Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de abril de 194[illegible] ANO XXIX — N. 10.136

LONDRES, 30 — (Associated Press) — A aviação inglesa atacou, ontem, á noite, com pleno exito, a base aérea alemã de Fornebu, na Noruega. O comunicado a respeito não acrescenta detalhes, dizendo tão apenas que o ataque foi muito feliz. A base de Fornebu está situada perto de Oslo.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE

Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Assin. Ano, 50$. Sem. 35$. Av. $200

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. – Informações: 23-1556. – Carioca-reporter: 23-4090

AVISO URGENTE!

O GOVERNO ITALIANO DIRIGE BOLETINS A TODOS OS CHEFES DE FAMILIA E DONAS DE CASA DO PAÍS COM INSTRUÇÕES DE EMERGENCIA CONTRA OS BOMBARDEIOS AEREOS

ROMA, 30 (United Press) – Todos os chefes de familia e donos de casas, italianos, receberam um boletim urgente do governo, contendo instruções de emergencia sobre as precauções que devem ser tomadas contra os bombardeios aéreos. Os referidos boletins aconselham tambem a não conservação de materias inflamaveis nos depositos e sotãos. Dentro em breve, todas as casas serão inspecionadas por funcionarios do governo e mais tarde serão dadas a conhecer instruções sobre as bombas de gases deleterios.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Esta fotografia, enviada de Estocolmo (Suecia) a Amsterdam (Holanda), por via comum e daí, via Londres, pelo radio, a Nova York, de onde a recebemos por via aérea, dá-nos um flagrante de uma das principais ruas de Oslo (Noruega) logo após a ocupação alemã. Soldados germanicos detêm e interrogam cidadãos noruegueses, enquanto outras patrulhas vigiam os transeuntes. Ao fundo, vê-se o Palacio Real, de onde pouco antes fugiram o rei Haakon e sua familia. — (Foto International News, especial para A NOITE).

RENASCIMENTO DA BORRACHA BRASILEIRA EM CONSEQUENCIA DA GUERRA

Declarações do Sr. João Alberto ao chegar a Nova York

NOVA YORK, 30 (Havas) — As industrias do Brasil têm enorme futuro — declarou ao representante da Agencia Havas o ministro João Alberto, ao chegar a Nova York, a bordo do vapor "Uruguai", afim de estudar a industria da polpa de madeira e papel norte-americana.

Acompanhado de sua filha e secretaria, permanecerá em Nova York oito dias, passando em seguida quatro dias em Washington. Irá depois á Terra Nova, atendendo ao convite especial do governo local para visitar as grandes fabricas de celulose.

Tambem visitará outras cidades norte-americanas, inclusive Chicago e Madison, para estudar os metodos de produção e os ultimos progressos tecnicos visando a sua aplicação no Brasil. O ministro João Alberto é de opinião que haverá um renascimento da industria da borracha no Brasil, devido ás dificuldades atuais dos meios de transporte causados pela guerra e tem o proposito de estudar a situação nos Estados Unidos para explorar as possibilidades de exportação da borracha para este país. Outra missão que traz será estudar a possibilidade da exportação de amido e farinha de mandioca do Brasil para os Estados Unidos. Sobre o estabelecimento de plantas de celulose e industria do papel no Brasil, declarou que seria na região do Paraná, onde se fizeram estudos tecnicos completos.

Mata iluminada...

O LIRISMO ENTRE AS MONTANHAS DE MINAS — DOS SPORTS DIARIOS A' HORA DO JANTAR — "SHOW", DANSA E SERENATA — A "BRASILIAN JUNGLE"...

BARREIRO DO ARAXÁ, 28 (Do enviado especial de A NOITE) — Enquanto se aguarda o regresso do presidente Getulio Vargas, que deve estar de volta no proximo dia 2 de maio, após prestigiar com a sua pre-

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

APUNHALADA após a oração!

A vitima acendera as velas que iam iluminar o proprio cadaver — Brutalmente atacada, de emboscada, pelo marido – Impressionante desfecho de uma união infeliz

Hilario Moreira da Cunha e sua esposa Hercilia Moreira da Cunha

Na parada de Magalhães Bastos, local de ordinario calmo, habitado na sua maioria por militares, ocorreu ontem, á noite, brutal cena de sangue. Foi um crime cometido com frieza e maduramente premeditado. Um inferior do Exercito pôs-se ali de emboscada, oculto num capinzal, protegido pela escuridão da noite, á espreita da esposa. A' passagem desta, subjugou-a e, vibrando-lhe consecutivas punhaladas no corpo, prostrou-a morta.

Ha sete anos casaram-se, depois de longo noivado, o segundo sargento Hilario Moreira da Cunha e a jovem Hercilia Moreira da Cunha. Contava a moça, então, 16 anos apenas. A principio nada faltava para completar a felicidade do casal. Todavia, um ano depois, Hilario passou a maltratar a companheira. Tudo

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

O ADEUS DOS VIOLINOS

BUDAPEST, 30 (Havas) — Todos os ciganos da Hungria assistirão hoje aos funerais do grande musico cigano Imre Magyari, falecido ontem. Lembra-se a proposito, que esse musico que tinha fama mundial, foi proibido de tocar qualquer instrumento, durante um ano, por ter executado valsas vienenses em uma estação de radio. De acordo com o ritual cigano varias centenas de violinistas acompanharão o feretro. O grande musico, que sofria de obesidade, faleceu em consequencia do tratamento a que se sujeitou para emagrecer.

A' moda antiga, de preto, num ataude de carvalho

Como será enterrada Tetrazzini

MILÃO, 30 (United Press) — Terminaram os preparativos para os funerais da insigne cantora Tetrazzini.

O corpo será colocado em um simples ataude de carvalho.

Os funerais serão realizados amanhã.

De acordo com a vontade expressa da celebre cantora, seu corpo será vestido á moda antiga com um traje preto.

MARCO DEFINITIVO NAS CONQUISTAS SOCIAIS DO BRASIL NOVO

O salario minimo e a regulamentação da Justiça do Trabalho serão decretados amanhã pelo presidente da Republica — As comemorações do 1º de Maio — Falará o chefe da Nação — A concentração trabalhista no estadio do Vasco da Gama

Como já noticiamos, comemorando o Dia do Trabalho, o presidente da Republica assinará, entre outros, dois decretos de grande importancia social: o que institue o salario minimo em todo o territorio nacional e o que regulamenta, tambem em todo o país, a Justiça do Trabalho.

O salario minimo

A lei do salario minimo, a ser assinada amanhã, se tornará obrigatoria 60 dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

Na vigencia da nova lei, o salario minimo no Distrito Federal foi fixado em 240$ por 25 dias de trabalho, ou seja 9$600 por dia, ou, ainda, 1$200 por hora.

A Justiça do Trabalho

Necessidade e aspiração das classes trabalhadoras e patronais, afim de melhor conciliar os interesses de ambos, a organização da Justiça do Trabalho foi creada pelo decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939.

O novo tribunal será exercido por estes orgãos:

a) — Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Direito;

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

Durante uma aula do prof. Aloysio de Castro (Texto na 3ª pagina).

O PRIMEIRO AMERICANO MORTO DURANTE A ATUAL GUERRA — O capitão Robert M. Losey, assistente militar adido á Legação dos Estados Unidos da America em Estocolmo, foi o primeiro norte-americano morto em terra durante a atual guerra. Losey seguia para Dombas, Noruega, afim de providenciar sobre a remoção de yankees que ainda se encontravam nesse país, quando uma bomba, atirada por um avião nazi, o atingiu. (Foto Associated Press, por via aérea para A NOITE).

DIA DO TRABALHO

A data de amanhã, consagrada á celebração do trabalho, reveste-se de singular grandeza espiritual, pois sugere uma conciliação de pensamento de todos os brasileiros dentro do senso geral da civilização, e, particularmente, do senso de unidade do Brasil.

Essa sugestão de superior espiritualidade humana e patriotica melhor se acentua nos dias presentes, quando se encontra em vigencia um amplo programa de disciplina do trabalho e de generosa assistencia aos trabalhadores. As leis sociais, instituidas pelo presidente Getulio Vargas, ainda em cumprimento dos principios de governo declarados em 1930, formando uma legislação louvada entre as melhores do mundo, imprimiram ao trabalho no país uma conciencia e uma dignidade que o enaltecem e que o situam de modo definitivo dentro dos interesses maiores do Brasil. Na verdade, os milhões de trabalhadores brasileiros têm neste momento uma noção clara da importancia material e da preeminencia ideal de seu esforço, norteado por um sentido nitido de consolidação e de engrandecimento nacional. Todos sentem, ao mesmo tempo, que sua tarefa é bem compreendida e assistida, e que seu destino e o de suas familias se encontram ao abrigo das contingencias eventuais. Desse modo orientado e amparado, o trabalho assume para os brasileiros uma expressão de nobre alegria e de idealismo entusiastico.

O Dia do Trabalho será um dia de festa para o Brasil.

Boa bola...

NAPOLES, 30 (United Press) — O mecanico Giuseppe Aloia apresentou um processo de anulação de matrimonio, tendo alegado que sua esposa se casou com ele por procuração, sem seu conhecimento. Aloia inteirou-se de que estava casado quando uma mulher se aproximou dele e lhe deu um beijo, mostrando-lhe a certidão de matrimonio. As autoridades realizaram uma investigação e verificaram que, de fato, Aloia esteve representado, mediante uma procuração nas cerimonia civil e religiosa do casamento. A noiva declarou ás autoridades que seu noivo não pudera comparecer á cerimonia porque havia sido convocado para as fileiras do Exercito.

O MEDICO EM CRISE

Fala-nos sobre o palpitante problema o professor Aloysio de Castro – Socialização da Medicina e outros aspectos da questão

Em visita á NOITE o ministro Mendonça Lima

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, distinguiu hoje A NOITE com a sua visita. S. Ex., em companhia do coronel Costa Netto, superintendente da São Paulo-Rio Grande, do Dr. Augusto De Gregorio, diretor-presidente da S. A. A NOITE e de outros diretores desta casa, percorreu as instalações do jornal e da "A NOITE Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Lêr", tendo estado tambem na Sociedade Radio Nacional, onde ainda se encontrava quando redigiamos esta noticia.

O ALMIRANTE BYRD VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Ileso o explorador polar

ANTOFOGASTA, 30 (Associated Press) — O almirante Byrd escapou por pouco a um desastre, quando o automovel em que passeava por esta cidade foi de encontro a um outro.

Ninguem quer o urso

O urso que ninguem quer. (Texto na terceira pagina).

Luiz Guimarães

SEMPRE tive imensa vontade de me aproximar de Luiz Guimarães. Desejaria conhecê-lo de perto, como aos seus livros. E estou certo de que como aos seus livros, o acharia encantador.

Infelizmente os fados se negaram a satisfazer essa curiosidade tanto do espirito quanto do coração. Durante as suas férias no Rio de Janeiro, não raro nos encontrámos, mas só por alguns minutos e no meio de gente. Era sempre em intervalos de teatro, em cerimonias publicas, em festas mundanas, nestes lugares e ocasiões, nos quais, por termos muito com quem obrigatoriamente trocar algumas palavras, não chegamos, em verdade, a conversar com ninguem. Uma estação de verão, uma viagem, um trabalho comum ter-me-ia proporcionado as horas de convivio intimo em que dois homens forçosamente se revelam, se definem um ao outro... Mas Luiz Guimarães chegava, mais ou menos se demorava, partia, e aquela distancia entre nós dois continuava, sempre a mesma, a pirracear comigo. Guimarães mandava-me, desde Samurais e Mandarins, os seus livros, eu lhe enviava os meus livrecos — e nada mais.

Por varias razões, poderosas todas elas, a sua individualidade me chamava a admirá-la e a querer-lhe bem. Na feição apurada, fidalga da sua prosa como na sua simples maneira de falar sentia eu a lição dos mesmos mestres que me ensinaram — embora da minha parte não houvesse sido tão ditoso o aproveitamento... Nas frases mais curtas ou mais singelas acusava aquela educação inicial da inteligencia e da linguagem. Como se deva com Silva Ramos, Medeiros e Albuquerque, Pinto da Rocha, Antão de Vasconcellos, tantos outros, ás primeiras palavras que Luiz Guimarães proferisse se notavam, sem duvida possivel, os vestigios da sua estada em Portugal. E como ao seu talento hereditario se aliavam a primor aquelas expressões, aqueles modos, aquele ar [illegible] lo-iamos criado e formado no ambiente dalgum solar da Beira, cheio de tradições e de fidalguia. Depois, tão afavel, tão dado, até com aqueles que lhe fossem menos familiares... A mim, lembro-me bem, logo da primeira vez que falámos me honrou com o tratamento de tu.

Outro motivo que mo tornava altamente estimavel e cativante: as suas viagens e a maneira como as interpretava e as comentava naquelas paginas que a gente percorre com extraordinario interesse e depois relê ainda com mais encantamento, sentindo maior a ventura de tornar a andar em tal companhia. Da China e do Japão nos contou coisas que realmente ignoravamos; mas o proveito e o gozo principais estavam em as vermos como Guimarães nô-las mostrava... E a mesma impressão nos deram as paisagens e costumes da Hollanda que ele pôde, sem o risco da repetição e antes com acentuado cunho pessoal, observar e descrever depois de Ramalho Ortigão...

A sua vida devia ter sido justamente e plenamente o que ele ambicionara. A diplomacia lhe ofereceu a carreira mais apropriada aos seus dotes intelectuais, ao seu feitio moral, á sua linha de distinção e simpatia. Conquistou rapidamente as posições, chegou, moço ainda, na figura como na mentalidade, ao apogeu de Embaixador. E todos os seus livros lhe valeram exitos deveras superiores, desde os idilios chinezes, em que logo se revelára uma tendencia para o longinquo, para o desconhecido; passando pelas Pedras preciosas, onde a mão dum Becerril do metro e da rima abriu os engastes e os florões mais adequados a toda sorte de gemas, até Frei Angelico, obra suprema duma existencia bem de poeta e bem de artista.

Frei Angelico foi o seu enlevo derradeiro e tambem a ultima lição, a melhor de todas, que a vida lhe ministrou. Concluindo esse livro, que lhe levara alguns anos a aprofundar e a aprimorar nas idéias e na forma, entrou Luiz Guimarães definitivamente a envelhecer. Ficara-lhe, porém, com abençoada limpidez, aquela visão do mundo, tal como o sonhára levar para onde [illegible] fosse, para a eternidade, para o misterio. Com a alma do religioso-artista de Fiésola, se recolheu ás sombras de Petropolis. E, recordando, [illegible] pedindo, resignando-se, amando como nunca a beleza, o espirito, a bondade, teve o fim dum monge, porventura dum santo.

João Luso

DE ACORDO COM A LEI FEDERAL, QUE DECLARA FERIADO O "DIA DO TRABALHO", "A NOITE" NÃO CIRCULARA AMANHÁ.

Ecos e Novidades

EM BENEFICIO DA AMAZONIA. — Já foi anunciado que o governo federal cogita de por em execução um grande plano economico na Amazonia, onde ha tantas e tão preciosas riquezas inexploradas por falta de recursos capazes de proporcionar a intensificação do trabalho. Dentre esses elementos propulsores destaca-se, antes de qualquer outro, o transporte, que naquela imensa região é escasso e precario. Não se poderia levar avante a obra em apreço sem serviços de transporte em condições de corresponderem ás atividades produtoras. Só estas considerações bastariam para justificar integralmente o ato da encampação da Amazon River, que desde muito tempo vem explorando em pessimas condições o trafego no rio-mar e seus afluentes, com falhas, deficiencias e irregularidades transgressoras da letra contratual, apesar de abundantemente protegida pelos cofres da União com subvenções que subiram de 874 até 4.500 contos por ano. Serviços do contrato foram reduzidos ou suprimidos, enquanto cresciam os auxilios dados pelo governo. Entretanto, continuava tudo de mal a pior e a empresa já não tinha o que alegar para coonestar a sua situação de faltosa e deficitaria. Não era possivel, evidentemente, que persistisse um tal estado de cuisas em detrimento das duas grandes unidades federativas do extremo norte e tambem do territorio do Acre. Mesmo pondo de lado as realizações que se projetam em beneficio da Amazonia, a medida agora decretada se impunha de maneira imperativa, porque a referida companhia vinha sacrificando, social e economicamente, uma vasta e rica extensão do país.

*

ALFABETIZAÇÃO — Calculos recentes, de fonte autorizada, assinalam sensivel decrescimo do coeficiente de analfabetismo no país. O auspicioso fato não deve surpreender, porque nos ultimos anos tem sido intensa, tanto da parte do poder publico como dos particulares, a campanha pela alfabetização. Nesse particular é notavel, é mesmo benemerita a obra da Cruzada Nacional de Educação, cujos esforços apostolares se desenvolvem sem cessar e ganham exito em toda a parte, graças á compreensão que têm hoje os homens responsaveis de ser imperioso o apoio a um trabalho dessa natureza. Cumpre, entretanto, realçar tambem a ação construtiva dos governos regionais no tocante á ampliação do ensino elementar. Ainda agora se registam algarismos expressivos do aumento do numero das escolas publicas na Baía. Em 1938 elas eram 7.234 e agora são 17.476. No periodo de dois anos um acrescimo de mais de dez mil! É um indice positivamente animador. Que se continue assim, com intensidade e entusiasmo, a campanha patriotica. É preciso que em futuro não distante não haja um só analfabeto no Brasil. O nosso amor proprio assim o impõe.

O reajustamento na Preefitura

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura e secretario do prefeito, a comissão encorregada de rever as reclamações dos funcionarios.

Descoberto grande contrabando de farinha

Queriam evitar a fabricação do pão mixto

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberto aqui grande contrabando de farinha de trigo, que passava pela fronteira com a Argentina, para evitar que a mesma fosse misturada com outras farinhas para a fabricação do pão mixto. As autoridades locais tomaram as providencias afim de agir contra os infratores da lei.

Os exames na Escola Militar e na Escola Preparatoria de Cadetes

O coronel Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Escola Militar, apresentou ao ministro da Guerra um relatorio com os indices dos diversos exames dos candidatos inscritos no corrente ano.

Inscreveram-se 1.899 candidatos, apresentaram-se 1.676. Foram inhabilitados: no exame medico, 437; no exame fisico, 38.

No exame fisico a Escola Preparatoria de Cadetes apresentou melhor resultado que os demais concorrentes. Ela teve apenas 3,4 % de reprovados; o Colegio Militar, 6,8 % e os civis 8,6 %. Essa gradação revela o cuidado e interesse pela educação fisica nos diversos estabelecimentos de ensino.

Dos 403 alunos matriculados são filhos de civis 317 e de militares 86.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Correio ambulante no Paraná

CURITIBA, 30 (Agencia Nacional) — Foi creado, neste Estado, pela Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o "Correio ambulante", que ontem fez sua viagem inaugural para o sul do Paraná, até Marcelino Ramos. As viagens do "Correio ambulante" serão feitas normalmente ás terças, quintas e domingos, trazendo assim grande melhoramento para as localidades servidas pelo mesmo.

"HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA"

O ministro da Educação comparecerá á inauguração

O programa "Hora da Juventude Brasileira", que a Sociedade Radio Nacional confiou á direção da escritora Lucia de Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, será solenemente inaugurado na proxima sexta-feira, 3 de maio.

Ao ato inaugural do interessante programa que a PRE-8 acaba de idealizar comparecerão o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e autoridades do Ensino na capital da Republica.

O programa, que será iniciado ás 18 horas, nos estudios da Sociedade Radio Nacional, terá a colaboração dos "ases" de PRE-8: Almirante, Lamartine Babo, Silvino Netto, Barbosa Junior e Zézé Fonseca.

Agradecimento da A. B. I. á NOITE

Do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebemos amavel missiva, dando-nos conhecimento da resolução adotada pela assembléia geral, ha pouco reunida e que aprovou, sem discussão, o relatorio da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, mandando inserir na ata de seus trabalhos um voto de grande louvor e agradecimento á NOITE, em virtude da colaboração que temos prestado á Casa do Jornalista.

A "Cubango" deverá entrar no trafego sabado ou segunda-feira

A nova barca que a Cantareira adquiriu nos Estados Unidos, a "Cubango" está pronta para entrar no trafego de cargas e passageiros para Niteroi. A nova unidade já foi vistoriada em seco, na Ilha do Viana, e flutuando, tendo recebido a aprovação por parte da Capitania dos Portos. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem deverá iniciar a travessia Rio-Niteroi no proximo sabado ou, então, na proxima segunda-feira.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

No cinquentenario da União Panamericana

Bidú Sayão, solista no programa comemorativo a ser executado hoje para toda a America

Bidú Sayão

Bidu' Sayão, a grande cantora brasileira, tomará parte no programa de musica latino-americana que se realizará na União Panamericana hoje, em homenagem ao cinquentenario da fundação da União Panamericana. A parte instrumental do programa será desempenhada pela orquestra da banda dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, sob a regencia do capitão William Santelmann.

O concerto, que começará ás 21 horas (hora de Washington), será irradiado integralmente por onda curta pela Estação WCBX da Columbia Broadcasting System, 11,830 quilociclos, 25,31 metros. Das 21 horas ás 21,30 a National Broadcasting Company irradiará tambem o concerto por intermedio de sua rede nos Estados Unidos. Esta parte do programa será transmitida tambem por onda curta ás outras Republicas do continente americano pelos transmissores de onda curta da National Broadcasting Company e bem assim pela estação de ondas curtas da International General Electric Company em Schenectady, Nova York.

Bidu' Sayão cantará um variado programa, incluindo composições do seu país natal, e bem assim de outros paises latino-americanos. Das obras de Carlos Gomes, grande compositor brasileiro, cantará a brilhante artista uma aria de "Lo Schiavo", "Come Serenamente". Figurarão tambem no seu repertorio:

"Canción del Carretero", por C. López Buchardo, da Argentina; "Ofrenda", por Floro M. Ugarte, da Argentina; "Caballito Criollo", por Floro M. Ugarte, da Argentina "Prece", por Octavio Pinto, do Brasil; "Presente de Natal", por Octavio Pinto, do Brasil; "Viola Quebrada", por Heitor Villa Lobos, do Brasil, e "Serenata", por Alberto Costa, do Brasil.

Na parte instrumental do programa a orquestra da banda dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos executará a "Sinfonia", por Alberto Nepomuceno, do Brasil, sendo esta sua primeira execução em um programa da União Panamericana. Outros numeros incluidos no repertorio da orquestra são: "A Dança de Huamac", por Pasqual A. Rogatis, da Argentina; "La Voz de las Calles", por Humberto Allende, do Chile; e "La Isla de los Ceibos", por Eduardo Fabini, do Uruguai.

Brinquem á vontade pirralhos espertos

É o caso de todos os dias e todos os lugares.

A garotada imprudente tem o mundo nas mãos e nos pés. A chuva é um brinco; o sol alegria intensa. Mas, a chuva é impiedosa. E nos organismos dos pequenos, em formação incompleta, age traiçoeiramente. Sua maior arma é o resfriado, que atinge o rico e maltrata o pobre. Dai o tormento dos pais que não podem nem devem evitar os exercicios dos filhos, tão necessarios para o seu crescimento. Mas para as crianças não ha limites. Resfriam-se sem saber. Em consequencia despovoam-se os jardins e escolas e enchem-se as camas. No entanto, não ha esse justo temor. Um tubo de "Bromo Quinina" de Grove é o preventivo excelente, que vence febres e resfriados e, mais, do que isso, os afugenta aos primeiros sintomas. Sua atuação verdadeiramente espantosa, já ás primeiras doses, afasta o mal e sossega a familia.

As pastilhas de "Bromo Quinina" de Grove devem-se aplicar em todos os casos de gripes, resfriados e constipações, nas crianças e nos adultos, pois fazem cessar a febre e cortam o resfriado. Podem ser administradas, sem o menor receio, aos organismos mais debeis, e sem precisar recorrer antes aos tão nocivos purgantes.

O legitimo "Bromo Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as farmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos.

Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal, 1030 — R. de Janeiro.

No Rio o "City of Corinth"

Impressões colhidas entre passageiros e tripulantes do navio auxiliar inglês

O navio inglês "City of Corinth", abastecedor da frota britanica do mar das Indias, chegou á Guanabara, procedente de Calcutá e escalas. Sobre a situação da India em face do conflito europeu viajantes daquele navio disseram que as Indias Inglesas têm em pé de guerra cerca de um milhão de homens perfeitamente armados e treinados para qualquer emergencia. Não só lutarão ao lado da Inglaterra, em defesa das Indias, como tambem seguirão para o "front" europeu, ao primeiro chamado da mãe patria. Indianos, que como inferiores daquele navio, são empregados na baldeação do convés e na carvoaria, afirmaram ainda que a India tem cerca de cinquenta mil soldados da aviação, mecanicos e pilotos. No Brasil, notadamente no Rio de Janeiro e no porto de Santos, essa unidade auxiliar tomará grande quantidade de produtos brasileiros como sejam café, arroz, minerios, que transportará para um dos portos da Inglaterra.

O "City of Corinth" está armado com quatro canhões de cinco polegadas, um anti-aéreo, bombas de profundidade e tudo quanto necessita um navio para navegar em zona de guerra.

A voz quente de Cuba nos céus do Brasil

A' estréia da cantora Rosario Garcia Orelano juntamente com os famosos Mills Brothers, Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles, na proxima sexta-feira, no grill da Urca

A grande cantora cubana Rosario Orelano que cantou para o presidente Roosevelt e que estreiará, na proxima sexta-feira, no "grill" da Urca

— Uma grande cantora cubana no Rio...

— Sim! Rosario Garcia Orelano para servir a usted!...

Uma mulher muito bonita, com olhos grandes de turca, eis a grande cantora que o Rio vai ouvir na proxima sexta-feira.

Grande sucesso em Nova York, enorme sucesso na California, Rosario irá encantar certamente o publico carioca. O presidente Roosevelt ofereceu uma audição dessa linda cantora aos seus convidados da Casa Branca.

Sexta-feira, Rosario Garcia Orelano estreiará no "grill" da Urca juntamente com os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles. Um show de grandes atrações internacionais...

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas, tabeladas no primeiro dia:

(1º dia) — Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Eletrica e Conselho de Emigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e seu gabinete — Tesouro Nacional — Diretoria Geral, Diretoria da Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União, do Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionais, Serviço de Comunicações, Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifa, Laboratorio Nacional de Analises, Palacios Presidenciais, ministros do Supremo e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Publico, juizes seccionais, Tribunal do Juri, escrivães, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal e avulsos.

Departamento de Imprensa e Propaganda. — Ministerio da Fazenda — Diretoria do Imposto de Renda. Ministerio da Justiça: Secretaria de Estado, Diretoria de Estatistica Geral, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do D. F. Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado. Ministerio da Educação: Secretaria de Estado, Universidade (Reitoria) e Divisão do Ensino Comercial e Industrial, Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Musica, Instituto Benjamin Constant, Biblioteca Nacional, Observatorio Nacional. Ministerio da Viação: Secretaria de Estado, Departamento de Aeronautica Civil, Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense e Inspetoria Geral de Iluminação.

"Escola Penal Brasileira"

Hoje a conferencia do professor Roberto Lyra no D. I. P.

Na serie de conferencias organizada pela Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, falará hoje, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o professor Roberto Lyra, que abordará o tema: "Escola Penal Brasileira".

O conferencista, que lecionou a cadeira de Direito Penal na Faculdade Nacional de Direito, tendo deixado uma lembrança imperecivel entre seus alunos pelo brilho de suas preleções e pela orientação inteligente e moderna que imprimiu aos estudos, destaca-se como um dos nossos mais eminentes juristas, fazendo parte atualmente da Comissão Revisora do Codigo Penal Brasileiro. Escritor primoroso, jornalista cintilante e original, o professor Roberto Lyra, desenvolvendo o tema de sua conferencia, que representa um grande trabalho de sistematização e sintese, escreverá, sem duvida, uma pagina definitiva em nossa ciencia penal. Depois de estudar a formação e a evolução da nossa doutrina penal, o professor Roberto Lyra deter-se-á em estudar as diretrizes do nosso futuro Codigo, a ser apresentado ainda este ano á apreciação do presidente da Republica.

A conferencia de hoje, como as demais organizadas pela Divisão de Divulgação do D. I. P., será franqueada ao publico.

Trigo oferecido pela Argentina á Noruega

Serão para ali remetidas 20 mil toneladas

BUENOS AIRES, 30 (Associated Press) — Como ontem informamos, o governo argentino resolveu auxiliar a Noruega, ordenando a remessa, para aquele país, de um total de 20.000 toneladas de trigo. Esse embarque será feito em quatro navios noruegueses que se acham presentemente no porto desta capital e seguirá os mesmos tramites do socorro similar que a Argentina prestou á Finlandia, quando este país estava em guerra com a Russia. Os detalhes, todavia, não foram revelados, a não ser que a decisão foi tomada após a intervenção direta do proprio presidente da Republica, Sr. Roberto Ortiz.

Má interpretação

Quasi houve duelo por causa de uma entrevista sobre a França e a Italia

RIO GRANDE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de uma entrevista do comandante do cargueiro francês "Platon", concedida ao "Diario Popular", de Pelotas, atribuindo áquele oficial expressões pouco lisonjeiras á Italia, o Sr. Celestino Valerio dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Comandante do "Platon" — Rio Grande — Tendo eu, Celestino Valerio, ex-oficial do real e imperial Exercito italiano, lido no "Diario Popular", de 26 do corrente, declarações suas ali publicadas, ofensivas da dignidade do povo italiano e de seus descendentes, tomo a iniciativa de convida-lo para uma retratação publica ou senão aceite a atitude pessoal enviando ao Grande Hotel de Pelotas os seus segundos. — Celestino Valerio."

O capitão Herve, comandante do "Platon", respondeu-lhe nos seguintes termos:

"Tenho a honra de acusar o recebimento, hoje, pela manhã, de vosso telegrama.

Achareis incluso uma copia do meu protesto junto ao jornal de Pelotas, feito ontem á tarde. Permiti que vos diga desde logo que lamento não poder ir a Pelotas, afim de me explicar de viva voz. A leitura do artigo provocou em todos nós imensa gargalhada. Decididamente, tem imaginação este jornalista. Não entendo o português. Falo um pouco o espanhol, mas afirmo ter dito ao reporter que seria uma desgraça se a França e a Italia se declarassem em guerra, o que, a meu vêr seria impossivel, porque somos latinos e o mesmo sangue corre nas nossas veias. Honro-me de ser discipulo de Carlos Maurras, celebre escritor francês, detido durante seis meses pela Frente Popular por ter combatido as sanções contra a Italia. Não tenho, pois, que retratar coisa que não disse. Acredite que compreendo muito bem seus sentimentos e sua revolta ao ler o artigo. Sou antigo soldado da guerra passada e não posso esquecer o sangue dos voluntarios italianos corrido em Argona desde 1914. Termino exclamando um viva á França e um viva á Italia. (as.) Herve."

No mesmo sentido o comandante telegrafou ao jornal de Pelotas.

Condecorado pelo governo brasileiro o chanceler peruano

LIMA, 30 (United Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, entregou ao ministro das Relações Exteriores, Sr. Muro, as insignias da Grã-Cruz Cruzeiro do Sul, que lhe foi concedida pelo governo brasileiro.

Para que não acreditassem que aprova a candidatura do marido

A Sra. Roosevelt recusou-se a posar ao lado da fotografia do presidente americano

RALEIGH, EE. UU., 30 (United Press) — Durante o banquete oferecido em sua honra, na sede da organização denominada: "Carolina do Norte pró-Roosevelt", que é adepta da candidatura do Sr. Roosevelt, para um terceiro periodo presidencial, a Sra. Eleanor Roosevelt, esposa do primeiro magistrado da nação, recusou-se a posar para os fotografos ao lado da fotografia de seu marido.

A Sra. Roosevelt alegou "que seria um erro de minha parte, pois poder-se-ia crer que aprovo sua candidatura ao novo periodo presidencial".

A Sra. Roosevelt acrescentou que não desejava que qualquer de seus atos fosse interpretado como uma aprovação ou oposição á candidatura de seu esposo.

23 tripulantes brasileiros num cargueiro inglês

Vai para Liverpool

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — Está neste porto o cargueiro britanico "Swinburne", que se destina a Liverpool. Dos 43 tripulantes do "Swinburne", 23 são brasileiros.

Moda

"House-coat", de tecido singelo, mas muito elegante. Todo em "tafetás" "rayé", fecha-se na frente com fecho éclair, tem a cintura marcada pelo falso dando laço em frente e a gola com reversos afogando o pescoço. — N.

Coluna medica

A TOSSE — Nestes dias de chuva e de resfriados, é oportuno falar de certas formas de tosse que nada têm que ver com o mau tempo. Ha, em primeiro lugar uma tosse seca, especial, que se nota, principalmente, nas mocinhas e que está ligada ao mau funcionamento do ovario. Essa tosse é, muitas vezes, acompanhada de falta de ar. Tosse e falta de ar são coisas que impressionam as jovens doentes e preocupam a familia, desconfiando da tuberculose. Esses fenomenos, quando devidos ao ovario, desaparecem com o tratamento glandular.

Apesar desses fenomenos terem sido estudados, até agora só no sexo feminino, tambem se encontram no masculino.

Outras formas de tosse que nada têm que ver com o mau tempo são as devidas a dentes artificiais mal colocados, as que são provocadas pelo cheiro e pelas poeiras.

Mas o espaço não permite que tratemos disso agora.

Dr. Nicoláu Ciancio.

No Rio o prefeito Dodsworth

A bordo do "Argentina", regressou de São Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o prefeito Henrique Dodsworth, que esteve naquela capital a convite do interventor Adhemar de Barros, assistindo aos festejos de Pacaembú. Aguardavam o governador da cidade, no cáis Mauá, todos os secretarios gerais da Prefeitura, numerosos chefes de serviço e amigos e admiradores.

TERMINA HOJE O PRAZO

Encerra-se hoje o prazo para o alistamento dos cidadãos de 19 a 44 anos de idade, inclusive residentes nesta capital e que não tenham conhecimento exato de sua situação militar.

Esse alistamento é feito diretamente nas Juntas de Alistamento da residencia dos interessados, que deverão apresentar atestado de residencia passado pela autoridade policial e certidão de idade e na falta dessa a de casamento.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Musica

Recital do soprano Cacilda Ortigão, no Municipal

O soprano lirico Cacilda Ortigão

Na proxima quinta-feira, dia 2, a Sra. Cacilda Ortigão realiza o seu anunciado recital no Municipal. Trata-se de uma brilhante figura da arte portuguesa, bastante conhecida e aplaudida, entre nós, quando de suas visitas ao Rio, por duas vezes. Da sua magnifica voz, muito e entusiasticamente falaram, então, os criticos. Poetas, intelectuais, tambem teceram os maiores elogios a essa interprete do bel-canto, que vem agora realizar um recital de escolhidas musicas, incluindo no seu programa algumas canções portuguesas de grande relevo.

R. Magalhães Junior

Parte hoje para os Estados Unidos o conhecido escritor e jornalista

A bordo do "Argentina", segue hoje para os Estados Unidos o nosso companheiro R. Magalhães Junior, que ali será o representante de A NOITE, "A NOITE Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Lêr".

Por seu invejavel talento, pela sua inteligencia rara e esplendidamente cultivada, Magalhães Junior cedo se impôs nos meios jornalisticos desta capital. Escritor de merito, teatrologo com uma noção ampla do teatro, ele se enfileira já como um dos nossos maiores autores teatrais. Distinguido agora com a importante missão que a direção de A NOITE lhe confiou, Magalhães Junior terá oportunidade de provar, ainda uma vez, as suas belas qualidades de homem de imprensa, que todos reconhecem e admiram. O "Argentina" deverá zarpar ás 11 horas.

A matinée de amanhã no "grill" do Casino Atlantico

As vesperais no Casino Atlantico se constituiram de ha muito o centro de palpitante reunião da sociedade carioca.

A de amanhã, 1º de maio, apresenta singular interesse, no "boite" querida da cidade porque, além do chá dansante, será exibido o seu esplendido "show", que tanto sucesso vem obtendo.

Quantos possam aproveitar o dia de repouso, no grande feriado nacional, terminará sua tarde no "grill" do Atlantico para divertir, ouvir excelente musica e assistir um espetaculo leve e agradavel.

Apunhalada após a oração!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tra pretexto para discussões, dissensões que redundavam em agressões fisicas, sendo Hercilia nessas ocasiões, barbaramente espancada. Mas tudo sofria resignadamente. Seus pais, percebendo-a infeliz, interrogavam-na por vezes, mas a jovem senhora ocultava-lhes todo o seu martirio.

Ha tempos, afinal, não suportando mais a vida de sofrimentos que levava, Hercilia deliberou narrar tudo á sua familia, abandonando o marido.
esposa, que fôra residir com seus

A principio Hilario parecia conformado com os acontecimentos; mais tarde, entretanto, o sargento passou a procurar a pais na rua Limite do Barata numero 39. Fizera-lhe mil juras de arrependimento. Prometera regenerar-se e trata-la com carinho. Depois de muito assediada, Hercilia voltou para o marido e foram residir naquela mesma rua n. 45.

Pouco durou a harmonia prometida. Hilario tornou a ser o marido de antes. Ferozmente ciumento, de genio irascivel, provocava as mais estupidas cenas, espancando, mesmo, a esposa em plena via publica. Ultimamente, ameaçava-a até de morte.

— Quando menos esperares, dizia-lhe o sargento, acabarei com tua vida!

Apunhalada depois da prece, caiu morta aos pés da cruz

E' habito de muitos moradores de Magalhães Bastos acender velas e fazer preces junto a uma cruz existente num terreno baldio entre a rua Limite do Barata e a estação da estrada de ferro, cruz que marca o lugar onde caiu morto um soldado, com o corpo crivado de balas, no decorrer da revolução de 1922. Ontem, Haydée Bernardes, residente nos fundos da casa n. 39, foi convidar Hercilia para, juntas, fazerem preces e acenderem velas ali, o que era habito ser realizado todas as segundas e sextas-feiras. Munidas das velas, rumaram as moças para o local, que fica ha uns cincoenta metros, mais ou menos, da rua. Já tinham acendido as velas e orado, quando surgiu do matagal, atirando-se contra Hercilia, seu marido. Brandia ele um punhal. Atonitas, Hercilia e sua amiga tentaram fugir. Hilario, todavia, conseguiu reter a esposa e segurando-a por um braço, exclamou: — Desta vez não me escapas! Vais morrer. Como um desesperado, em seguida, golpeou consecutivas vezes Hercilia, até ve-la cair morta. Haydée, apesar de apavorada, agarrou-se ao criminoso, tentando conte-lo, enquanto gritava por socorro.

Cometido o crime, Hilario, protegido pela escuridão reinante, evadiu-se.

Acendeu as velas que iam iluminar o seu proprio cadaver

Momentos após o monstruoso crime, afluiram ao local numerosas pessoas ali residentes e amigas da assassinada. Uma delas lembrou-se de transferir para junto do corpo de Hercilia as velas minutos antes acesas por ela, em intenção á alma do soldado morto durante a revolução.

Falam os pais da assassinada

O Sr. Petronilio Francisco Bezerra e Sra. Hortencia Francisco de Moraes, pais da assassinada, declararam á reportagem que Hercilia fôra sempre vitima da crueldade do marido. Sómente ha pouco tempo vieram saber dos máus tratos que o sargento lhe infringia.

Hercilia era esposa exemplar — disse a Sra. Hortencia. Vivia exclusivamente para Hilario e para os seus dois filhinhos, José, que conta 6 anos de idade, e Hilario, com 5. Lilica, assim era a jovem tratada na intimidade — defendia o marido quando lhe perguntavamos sobre sua conduta.

A policia no local

O ocorrido foi levado ao conhecimento do comissario Espirito Santo, de dia no 25º distrito, o qual se fez transportar para a parada Magalhães Bastos, tendo antes requisitado os peritos da D. G. I., os quais ali verificaram apresentar o corpo da assassinada cinco ferimentos no torax.

A GUERRA NA EUROPA

Stoeren ocupada pelos alemães

LONDRES, 30 (United Press) — Urgente — Noticia-se que as forças alemãs ocuparam a localidade norueguesa de Stoeren.

Aumentando o contingente aliado no Oriente Proximo

SUEZ, 30 (Associated Press) — Chegou a este porto o primeiro contingente de tropas voluntarias da Rhodesia Meredional, que vem se incorporar ás forças da Australia, Nova Zelandia e India que se acham no Oriente Proximo prontas para qualquer ação ao lado das tropas aliadas franco-inglesas. Esse primeiro contingente rodesiano é composto de cidadãos britanicos residentes naquela colonia centro-africana.

A Turquia quer defender-se contra a uma eventual agressão

LONDRES, 30 (Havas) — A Turquia está empenhada na creação de dois grandes blocos de resistencia á agressão no Oriente Proximo e nos balcans, noticia o "News Chronicle". Tais blocos seriam constituidos mediante uma aliança entre os paises mussulmanos do Oriente Proximo, no primeiro caso, e entre a Turquia, Grecia, Hungria, Iugoslavia e Rumania, no segundo. A aliança balcanica determinaria a formação de um bloco de 80 milhões de habitantes e se basearia nos seguintes principios: 1º — Isoladamente os paises que integram o bloco não podem combater o eventual inimigo, por isso se impõe a união e cooperação entre todos; 2º — em caso de agressão contra qualquer um desses paises os outros o auxiliarão imediatamente, com todas as suas forças; 3º — se o país agredido for obrigado a recuar diante do inimigo, encontrará sempre o apoio dos seus aliados que o auxiliarão a estabelecer uma segunda, terceira e mesmo quarta frente de resistencia.

Rendeu-se aos alemães!

BERLIM, 30 (United Press) — Urgente — O alto comando militar comunica que um regimento norueguês de infantaria, com 1.500 homens, se rendeu a noroeste de Lillehammer.

Navios-hospitais atacados por aviões!

LONDRES, 30 (Havas) — Comunicam de determinada localidade na Noruega que os navios-hospitais "Brand Four" e "Bethel" foram atacados hoje por aviões alemães.

Ha grande numero de vitimas.

Anuncia-se a apreensão de publicações subversivas na Belgica

BRUXELAS, 30 (Havas) — A "Gazeta" anuncia a descoberta na estação de Verviers, de varias caixas contendo publicações subversivas e fotografias de propaganda alemã. Os circulos oficiais até agora não confirmaram a apreensão desse material.

Acabaram-se os cartazes dos jornais londrinos — Por economia de papel

LONDRES, 30 — (Associated Press) — Afim de economizar papel, os jornais londrinos acabam de abandonar o tradicional costume de imprimir grandes cartazes, que os jornaleiros exibem pelas ruas, anunciando as principais noticias que publicam. Esse costume, que vinha desde ha quasi cem anos, já fôra suspenso uma vez, nos ultimos meses da Grande Guerra.

Estabeleceram ligação

ROMA, 30 (United Press) — Urgente — O alto comando militar comunica que as tropas alemãs na Noruega estabeleceram comunicação entre Oslo e Trondheim.

Novas restrições ao consumo, na Suecia

ESTOCOLMO, 30 (Havas) — O governo vai impor novas restrições ao consumo, especialmente do petroleo e gasolina. Preve-se que será proibido o emprego de gasolina para outros fins que não os militares. A partir do dia primeiro os consumidores suecos só poderão, durante uma quinzena, obter um litro de petroleo por vez.

Ninguem quer o urso

O velho urso do Jardim Zoologico. Diante daquela jaula em ruinas muita gente já parou para apreciar o porte altivo do lindo animal que nasceu nalgum recanto sombrio da Floresta Negra e veio para o Brasil cumprir o destino de encarcerado. Entra ano e sai ano, o grande urso faz sempre a mesma coisa no espaço acanhado da jaula: balançando a cabeça para lá e para cá, anda de um lado para outro, parando ligeiramente em cada canto, como se procurasse entre os varões da grade uma nesga de liberdade...

O Jardim está vazio e diante da jaula do urso não ha ninguem, não aparece um visitante. Apenas, bandos de urubús revoluteiam desordenadamente, empoleirados nos arvoredos ou quebrando o silencio com o ruflar das asas, á espera da carniça, que são os restos do banquete que o urso não come.

As aves negras e agourentas, naquela ronda sinistra, parecem aguardar a carcassa do proprio urso que, não demorará muito, morrerá de tedio. Ninguem quer o grande animal. Todos os bichos já se foram, menos ele. Despresaram o urso. Tambem, onde colocar um bicho daquele tamanho, que, sózinho, devora, por dia, varias dezenas de quilos de carne fresca?...

Para o dono do Jardim Zoologico que se extinguiu, o destino do urso é um problema. Já se dispôs a vende-lo por qualquer meia pataca, mas, mesmo assim, não encontrou quem o quisesse e, possivelmente, nem de graça o plantigrado encontrará dono. Pobre urso!...

Falam Joe Louis e Godoy

CHICAGO, 30 (United Press) — "Podem dizer que regressarei ao meu país como primeiro chileno campeão mundial de box da categoria peso-pesado", declarou Arturo Godoy aos jornalistas que o interpelaram acerca do seu proximo combate com Joe Louis, no dia 20 de junho vindouro.

O que declara Joe Louis

DETROIT, 30 (United Press) — Aludindo á sua segunda peleja com o vigoroso chileno Arturo Godoy, no "Yankee Stadium", a 20 de junho, Joe Louis declarou: "Estou certo de que, desta vez, vencerei Godoy por K. O."

NOVA YORK, 30 (United Press) — O campeão mundial de peso-pesado, Joe Youis, que pelejará novamente contra o pugilista chileno Arturo Godoy, no "Yankee Stadium", a 20 de junho proximo, receberá da receita, que se calcula atingir a 600.000 dollars, 40 por cento, e Godoy 17,5 por cento. Os preços das entradas variam entre 2 dollars e 25,50 dollars. Segundo o contrato assinado, Arturo Godoy se compromete, caso seja vencedor, a dar "revanche" a Louis dentro de 70 dias.

Arturo Godoy partirá sexta-feira de Chicago para seu campo de treinamento, afim de iniciar os preparativos.

TAMBEM EM CANTAGALO

CANTAGALO (E. do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca das 19 horas um sinal luminoso atravessou o céu, nesta cidade, seguido por um rastro que formava um clarão azulado.

Ao que se presume, um deles atingiu coração.

O corpo de Hercilia foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O comissario Espirito Santo empreendeu, ontem mesmo, varias diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do criminoso.

Marco definitivo nas conquistas sociais do Brasil Novo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

b) — Conselhos Regionais do Trabalho; e

c) — Conselho Nacional do Trabalho, na plenitude de sua composição.

A assinatura dos dois relevantes decretos pelo chefe da nação será no estadio do Vasco da Gama, antes do desfile trabalhista, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

As comemorações do dia 1º de maio e os menores

As companhias cinematograficas dos Srs. Luiz Severiano Ribeiro, Vital Ramos de Castro e D. V. Caruso, sob o patrocinio do Juizo de Menores, proporcionarão amanhã, primeiro de maio, ás 10 horas, sessões especiais gratuitas aos menores trabalhadores, contribuindo, desse modo, para o brilho das comemorações que estão projetadas para o Dia do Trabalho. Os menores em geral e especialmente os que trabalham têm livre ingresso nos cinemas Piedade, Metropole, Edson, Americano, Apolo, Bandeira, Centenario, Vila Isabel, Grajaú', Guanabara, Velo, Beija-Flor, Palacio Teatro, Opera, Mascote, Paraiso, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina.

A grande concentração a ser realizada no estadio do Vasco da Gama

Em comemoração ao Dia do Trabalho será realizado amanhã, como já noticiámos, grande concentração no estadio do Vasco da Gama.

A' festa, que terá um cunho solene, comparecerão o presidente da Republica, ministros de Estado e demais altas autoridades.

Será executado o seguinte programa:

1 — Hino Nacional Brasileiro (Banda do Corpo de Bombeiros).

2 — Discurso do ministro do Trabalho.

3 — Canção do Trabalho — De Ary Kerner (arranjo sinfonico do maestro Antonio Pinto Junior e de Muraro, solo de piano pelo mesmo, canto por Carlos Galhardo, côro da Casa dos Artistas e acompanhamento pela Banda do Corpo de Bombeiros).

4 — Entrega do diploma de honra que o Ministerio do Trabalho, conferiu ao industrial Dr. Paulo Seabra, diretor do Instituto Terapeutico Orlando Rangel, por manter refeitorio e serviço modelar de alimentação para seus empregados, instalados anteriormente ao decreto-lei numero 1.238, de 2 de maio de 1939.

5 — Ode ao Estado Novo — De Ferreira Maia (declamação de Isa Rodrigues).

6 — Canção Gaucha — Por Pedro Celestino.

7 — Salve Brasil Novo — De Mancio Teixeira (declamação de Isa Rodrigues).

8 — Numeros de musica popular — Pela "jazz-band" Academica de Pernambuco.

9 — A Bandeira — De Olavo Bilac (declamação por Italia Fausta).

10 — Entrega das medalhas comemorativas da Epopéia da Laguna e Dourados á União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, representante da classe operaria, e á Confederação Nacional de Industria, representante da classe patronal, em vista da cooperação prestada pelos profissionais sindicalizados, por ocasião das solenidades relativas á inauguração do monumento erguido na Praia Vermelha.

11 — Hino Nacional Brasileiro — fantasia de Gottschalk (solo de piano por Muraro, com acompanhamento pela banda do Corpo de Bombeiros). Arranjo do maestro Antonio Pinto Junior.

12 — Discurso do Exmo. Sr. presidente da Republica.

13 — Hino Nacional Brasileiro — (Canto pelo côro da Casa dos Artistas com acompanhamento pela banda do Corpo de Bombeiros).

A concentração operaria terá inicio ás 15 horas.

O falecimento de um republicano historico

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o Sr. José Albino Ferreira Coutinho, figura grandemente conhecida, que tinha seu nome ligado á propaganda republicana.

São esfericas e contêm um pó alaranjado

O tremendo bombardeio de Namsos

NAMSOS, 30 (United Press) — A aviação alemã bombardeou esta cidade 4 vezes durante o dia de ontem. Após cada bombardeio, a cidade aparecia literalmente cheia de bombas incendiarias e explosivas que não chegaram a explodir. Esses projetis têm uma forma esferica e contêm um pó de côr alaranjada que, segundo se acredita, é um novo invento alemão que produz as chamas das bombas incendiarias.

Os ataques realizados ontem foram dirigidos principalmente contra o cáis do porto e os estragos produzidos não foram muito importantes, porém, varias partes da zona portuaria estão ardendo. Morreram 1 tenente e 6 soldados francêses, ficando feridos 27 soldados.

Acredita-se que os alemães estão projetando um grande ataque aéreo contra esta cidade, apesar do aumento e da eficiencia das baterias anti-aereas britanicas, que obrigaram ontem os aparelhos alemães a conservar grande altura.

O governo português ao ministro Eurico Gaspar Dutra

A solenidade de hoje no gabinete do ministro da Guerra

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a entrega ao respectivo titular, general Eurico Gaspar Dutra, da grã-cruz da Ordem de Aviz, conferida pelo governo português.

Fará entrega dessa insignia o embaixador Martinho Nobre de Mello.

O medico em crise

Com a entrevista do Dr. Jayme Poggi, publicada em nossas edições e que teve larga repercussão nos meios medicos, A NOITE inicia uma grande reportagem sobre as dificuldades surgidas nos ultimos tempos na vida profissional das chamadas classes liberais.

Continuando a ouvir os nomes mais representativos da nossa medicina, procuramos o professor Aloysio de Castro, lente da Faculdade de Medicina, presidente da Academia Nacional de Medicina e homem de letras de merecido renome.

O reporter foi encontra-lo entre estudantes, na 4ª enfermaria da Santa Casa, no fim de uma aula de clinica medica, após o que o professor Aloysio de Castro nos conduz ao seu gabinete, onde uma inscrição de Salomão lembra que "a ciencia medica só é verdadeira quando está isenta de vaidade". O eminente academico fala-nos sobre a crise medica, sentado á mesa onde durante longos anos exerceu o magisterio a serviço da cultura medica brasileira o seu grande e inolvidavel pai, o professor Francisco de Castro, cuja mascara fisionomica, na parede alva, parece velar a missão sagrada de mestre que passou ao filho.

Interessa a todos os medicos

— Considero util o movimento iniciado pela reportagem de A NOITE sobre este assunto de tanto interesse para a classe medica — disse-nos de inicio o professor Aloysio de Castro. Não só no ponto de vista geral como como tambem por motivos de ordem particular, esta questão é da maior importancia — atualidade para os medicos de todo o Brasil.

Assunto velho

— Li a entrevista do Dr. Jayme Poggi, e estou de acordo com esse meu ilustre colega, que tão exaustivamente, e em varias oportunidades, tem se ocupado do assunto. Focalizou o Dr. Poggi o problema nos seus justos termos. Quanto a mim, reporto-me ao que já disse no discurso academico da presidencia na sessão solene de 1939 da Academia Nacional de Medicina.

Socialização da medicina

E o professor Aloysio de Castro continua:

— Reconheço que a socialização da medicina, sob certos aspectos feita atendendo ás condições do meio, em cada país, pode trazer certas vantagens, favorecendo determinadas classes. Mas é necessario que nessa organização a função do medico seja colocada no seu devido plano, quanto ás prerogativas profissionais que devem ser obedecidas e quanto á retribuição condigna dos serviços.

O exercicio da profissão

— Por outro lado — prossegue o presidente da Academia Nacional de Medicina — é necessario que a organização dos serviços medicos, como serviços sociais, não tire á ação medica o seu verdadeiro carater e não prejudique o livre exercicio da profissão pelos medicos. Esta parte do problema, parece-me deve merecer especial atenção do poder publico, ao qual incumbe igualmente proteger com medidas idoneas o exercicio profissional, fóra do criterio corporativo.

Problema complexo

Finalizando a sua entrevista, o professor Aloysio de Castro declarou-nos ainda o seguinte:

— O problema é complexo, deve ser atendido nos seus diferentes pontos de vista e não unilateralmente, como se tem feito até agora com a multiplicação de caixas para serviços medicos coletivos. Toda a classe medica será prejudicada enquanto persistir um criterio parcial na legislação dos serviços medicos. Esta é, a meu ver, a causa da chamada "crise medica".

"Vesperais Aurora" - O novo super-programa do Radio!

A partir de domingo, 5 de maio, semanalmente, pela Sociedade Radio Nacional — Um mundo de sensações, numa festa de sons, ritmos e surpresas — Presente aos radio-ouvintes das famosas Casimiras Aurora

Flagrante tomado nos escritorios da firma D'Olne & Cia., quando o Sr. Fernando D'Olne, diretor das fabricas de Casimiras Aurora, assinava o importante contrato de irradiações com a Sociedade Radio Nacional, presentes outros diretores da Companhia e o representante de PRE-8

Desejando proporcionar aos ouvintes de todo o Brasil um programa original e diferente, capaz de seduzir pelas proporções e qualidade artistica de seu conteúdo, as famosas Casimiras Aurora acabam de celebrar um contrato com a Sociedade Radio Nacional, destinado a realizar e manter aos domingos, de 1 ás 2 da tarde, um legitimo "big-broadcast" como dizem nossos vizinhos americanos, referindo-se ás grandes transmissões do radio.

Assim nasceram as "Vesperais Aurora", serie de revistas espetaculares, para as quais os "fans" de PRE-8 podem antecipar um exito sem precedentes. O novo "super-programa" apresentará, dominicalmente, todo o "cast" de PRE-8 e seus melhores conjuntos orquestrais, além das estrelas impares de seu elenco teatral. Em estilo de "féerie", cheias de surpresas, e em moldes completamente ineditos para os ouvintes, pela rapidez, colorido, variedade e movimentação de seus quadros, as "Vesperais Aurora" já estarão no ar no proximo domingo, no horario que marcará época nas emissões radiofonicas do país: de 1 ás 2 da tarde.

Nos dias que se seguem, até domingo, A NOITE prosseguirá divulgando maiores detalhes desse notavel empreendimento, bem como a analise do espirito que PRE-8 imprimirá a cada uma das seções contidas nos sessenta minutos divertidos, pitorescos, musicais ou emocionantes das "Vesperais Aurora", feliz lembrança das famosas Casimiras Aurora para com os radio-ouvintes do Brasil.

Aguardem, portanto, pelo microfone da Sociedade Radio Nacional e pelas colunas de A NOITE novos e maiores detalhes sobre as "Vesperais Aurora".

Mata iluminada...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

sença a épica parada trabalhista do dia 1º de maio no Rio, as horas na estancia balnearia do Barreiro vão sendo enfeitadas com os mais delicados "bouquets" de flores do lirismo campestre.

Na verdade, o Hotel Colombo está encravado no meio do mato, guarnecido por uma turma de gigantes verdes, silenciosas e imponentes sentinelas da natureza. No vale, a piscina primorosamente construida, oferece aos visitantes o colorido suave de suas aguas esverdeadas. Pouco antes, o "court" de tennis. Mais além, a quadra de "badmington". E, entre um e outra, o campo de volley improvisado.

Durante o dia, o ambiente na estancia é amplamente esportivo. A Sra. Darcy Vargas maneja sua raquete com impecavel precisão. Ao seu lado, com a sua amabilidade voluntaria, que faz com que todos os hospedes do hotel transformem-se numa especie de seus amigos distantes, o comandante Ruy da Costa Gama. A senhora capitão Manoel dos Anjos cavalga um vistoso ginete alazão, enquanto a senhora Fernando Falcão prefere "le fiacre", levando como passageira a senhora Alvim Sá Freire, que, neste instante, aproveitando a manhã cor de chumbo de tempo ameaçador, traduz para o teclado do piano a poesia melodica de Liszt, executando "Ribenstraum" e a "Rapsodia Hungara" n. 2.

O "diner"

Agoniza o sol, lentamente, como se estivesse fazendo esforços penosos para sobreviver. Aos poucos, por detrás dos morros, o crepusculo joga suas ultimas pás de terra, sobre o disco de fogo. Um quadrilha de sombras invade o vale. São os primeiros agentes secretos da noite, que vêem tomar posse do terreno abandonado após o incendio do dia. Expurgada a face da terra dos ultimos vestigios da situação anterior, é a vez de instalar, festivamente, o novo dominio: então as estrelas comparecem com o seu bailado fosforescente. E, daí a pouco, dá-se a coroação da grande soberana, trazendo em volta da fronte o seu gigantesco diadema de prata.

Muda-se a fisionomia dos frequentadores da estancia. Os blusões esportivos cedem lugar aos trajos sobrios. Os "shorts" da tarde transformam-se em vestidos elegantes. E' a hora do jantar. Um quarteto de cordas executa musicas finas.

O "show"

Depois, todos os hospedes descem ao "grill room". Carlos Cruz representa a doçura das canções mexicanas:

"Dicen que tu cara morena
tiemblan otros besos de amor..."

Roxane traz, a um tempo, o nervosismo urbano do "swing" e a ternura feminina das canções francesas. D. Darcy quer ouvir "J'atendrai". "J'atendrai" é cantada duas vezes. Moraes Netto conta a historia de um caboclo abandonado. Maria Christina interpreta uns tangos "arrabaleros". E Dimitri traz para o salão o queixume torturado da alma russa. Em seguida, iniciam-se as dansas, cujo conjunto regional tem como flautista Juvenal Dias, curso do Conservatorio de Musica de Belo Horizonte, executando choros e sambas.

Serenata

Cessa o movimento nesse pequenino teatro de alegria. Recolhem-se os ultimos recalcitrantes que palestram na varanda. Cerram-se as portas. Apagam-se as luzes. O misterioso silencio da madrugada espreita, do alto dos morros. Subito, surgem melodias longinquas que se aproximam vagarosamente. É a serenata, que os boemios do interior não querem deixar morrer. O violino cria alma ao toque da sensibilidade de Irany, o mesmo artista que dirige o quarteto de cordas do "diner".

E Schubert, desfazendo-se em sonoridade, acalenta o sono dos que atravessaram mais um dia na estancia balnearia do Barreiro.

Um reporter internacional, da imprensa norte-americana, que aqui se encontrava, mostrava-se encantado com as maravilhas modernas da "brasilian jungle"...

Depois de um passeio com o namorado

Ademoestada pelos pais, a jovem matou-se

As autoridades do 20º distrito policial, fizeram remover ontem á tarde, para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo da jovem Nadyr dos Santos, de 19 anos de idade, solteira, residente á rua Milton n. 176, em Ramos.

Nadyr matára-se ingerindo uma substancia venenosa por ter sido contrariada nos seus amores. Nadyr namorava um rapaz. Anteontem, á tarde, fôra ela dar um passeio com o seu namorado. O passeio foi bastante longo, pois só voltou á residencia de seus pais depois da meia-noite. Admoestada, então, pela familia, a moça resolveu por termo a vida, o que fez no dia seguinte.

Quando em sua visita a casa de Nadyr, o comissario Pompeu Chaves recolheu ali um bilhete da jovem no qual dizia ela que resolvera matar-se para dar descanso aos pais e para não culpar ninguem.

"Breves Reflexões de Um Português Para o Ano Primeiro do Seculo IX"

A conferencia do professor Fernando Emidio da Silva, quinta-feira, na Academia de Letras

O Dr. Fernando Emidio da Silva, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, membro da Academia das Ciencias e vice-governador do Banco de Portugal, que se encontra, ha meses, entre nós, onde tem realizado diversas conferencias, será recebido depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, em sessão plena pela Academia Brasileira de Letras, á qual apresentará as suas despedidas por ter de partir brevemente para Portugal.

Nessa ocasião o professor Fernando Emidio da Silva fará uma conferencia sob o titulo "Breves Reflexões de Um Português Para o Ano Primeiro do Seculo IX, que está despertando grande interesse no nosso mundo intelectual e no seio da colonia portuguesa desta capital.

Após a conferencia o Dr. Fernando Emidio da Silva será saudado pelo Dr. Pedro Calmon, em nome da Academia. A entrada será franca.

O professor Henrique Roxo vai representar a Faculdade de Medicina no Congresso Cientifico de Washington

Embarcará hoje, no "Argentina", ás 12 horas, para os Estados Unidos, o professor Henrique Roxo, que vai representar a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no Congresso Cientifico de Washington.

Quatro tiros para o chão e um discurso

Um instante de alarme nas proximidades da Central do Brasil — Era um demente

Amanhã de hoje foi assinalada por um episodio triste e ao mesmo tempo comico, que teve por teatro as imediações da "gare" D. Pedro II. Quando ali era mais intenso o movimento de embarque e desembarque dos trens eletricos, um popular, em plena rua, sacou de um revolver de que estava armado descarregando-o quatro vezes para o chão.

Aos estampidos, houve alarme a principio, correndo a massa popular desorientada, para retroceder, em seguida, curiosa e cercar o desconhecido, que, então, em atitude calma, guardando a arma, passou a ler um discurso que tinha escrito. E' claro que só lhe foi possivel proferir as primeiras palavras, sendo logo interrompido pela policia.

Tratava-se de um demente. Investigadores e outros policiais que acudiram prenderam o desiquilibrado, o qual vestia uma calça escura e camisa verde, apreendendo a arma e o discurso. Não resistiu a prisão o infeliz, sendo conduzido imediatamente para a Chefatura de Policia, onde, depois de identificado, ser-lhe-á dado conveniente destino.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LÊR!", a revista para homens de todas as idades.

Para que seja extinto o serviço de desenho e trabalhos manuais nos colegios e escolas publicas de educação primaria

O secretario geral de Educação e Cultura aprovou a seguinte proposta do diretor do Departamento de Educação Primaria:

"Seja extinto o "Serviço de Desenho e Trabalhos Manuais" nos colegios e escolas publicas de educação primaria, tendo em vista o seguinte: a) o ensino da tecnica do desenho e das artes aplicadas requer, do professor, uma preparação especializada; essa preparação não foi realizada por todos os membros do magisterio, em virtude das reformas efetuadas no curriculo da escola de formação do professorado primario do Distrito Federal; b) o pessoal especializado de que dispõe o Departamento, é, no momento, insuficiente, em numero, para que todas as escolas possam receber a orientação uniforme desse grupo especializado; desse fato advem o inconveniente de não ser beneficiada com o ensino a maioria das crianças que frequentam as escolas publicas do Distrito Federal; c) o orçamento vigente não faz dotação da verba para a instalação de pequenas oficinas nem para o provimento do material a ser trabalhado; d) os trabalhos de agulha e o desenho geometrico poderão ser lecionados pelas professoras nas suas respectivas turmas, pois, alem de não exigirem preparo especializado, foram e são materias do curso normal de formação de professores primarios."

Vitorioso o Icaraí Praia Club

Encerrada ontem a temporada em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O Icaraí Praia Club encerrou brilhantemente a temporada que vinha realizando nesta capital vencendo, ontem, o combinado feminino de volley-ball do Sport Club Paisandú, tendo o quadro visitante sido vivamente aplaudido pelo seu feito.

Pelas Escolas

COLEGIO BILAC — Em sua sede, á rua de São Francisco Xavier n. 791, reuniu-se o Circulo de Pais e Professores do Colegio Bilac. Fez a palestra mensal de abril o Dr. Peregrino Junior, oficial de gabinete do ministro da Educação.

Entre os assistentes notavam-se varios medicos e educadores que não regatearam aplausos ao conferencista.

Em seguida o Sr. João Wanderley, presidente do Circulo, deu a palavra ao prof. Antóvila Mourão Vieira, diretor do colegio, que falou sobre a inspeção permanente concedida ao colegio em 1939, em cujo regimen se encontra o estabelecimento de ensino.

Mundana

Quando o Rio se torna lago.

E' possivel que laboremos em erro. Mas, parece-nos, não existe nenhum outro ponto da terra onde tanto se proteja a industria do calçado como o Rio de Janeiro. Basta observar o que se passa nas ruas, quando a cidade é alagada por grande aguaceiro.

Contem-se as pessoas que calçam, então, sapatos apropriados ao momento. Ha como que ogeriza ás galochas, por exemplo. E só um ou outro cavalheiro usa sapatos especiais, de sola dupla, impermeavel. Em geral, todo mundo se apresenta como se se tratasse de um dia seco, de limpido sol.

Realmente, causa pena ver uma dama saltando de charco em charco, ou atravessando verdadeiros lençois de agua, com sapatinhos de sola fina, como se estivesse em um salão de festa.

Bem sabemos que o nosso espirito publico considera com certa ironia aquelas botas de borracha, de cano alto, que algumas estrangeiras exibem praticamente em tais oportunidades. Não ha razão para isso. Mas não vale a pena discutir o assunto.

O que, porém, não pode deixar de causar estranheza é o extremo oposto: calçado de interior para vencer terra coberta dagua e lama...

E' possivel que exista nesse habito um qualquer sentimento de patriotismo: dar grande consumo a um produto nacional.

Entretanto, sob o ponto de vista da logica, coerencia, o fato surpreende. Enfim, nada ha a fazer. Trata-se de um puro direito pessoal, que deve ser respeitado...

Além disso, os medicos e farmaceuticos vêem, assim, tambem aumentada a renda dos seus escritorios e estabelecimentos...

DICK

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi ontem alvo de especiais homenagens o contra-almirante Raul Ferrari Vianna Bandeira.

— Fazem anos hoje:

O menino Paulo Cesar, interessante filhinho do casal Virginia-Dimonche Nogueira. Por este motivo, os pais de Paulo Cesar oferecem em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações; a senhorita Zilda Bastos da Costa, filha do Sr. Adolpho Francisco da Costa Junior, funcionario da Central do Brasil.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, foi ante-ontem muito felicitada a senhorita Uraci, filha do Sr. João de Souza Almeida e da Sra. Alina de Paula Freitas Almeida.

CASAMENTOS

A 9 de maio proximo realiza-se o casamento da senhorita Suely Duarte Simões Lopes com o Dr. Aloysio Neiva Filho. A noiva é filha do ex-senador federal pelo Rio Grande do Sul Dr. Augusto Simões Lopes e de sua esposa, Sra. Hilda Duarte Lopes, e o noivo filho do Dr. Aloysio Neiva, diretor da Casa de Correção, e de sua esposa, Sra. Carlina Carneiro Bastos Neiva. O ato religioso será levado a efeito ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, onde os nubentes receberão cumprimentos.

— Contrairam matrimonio o Sr. Renato Ascanio De Lorenzo e a senhorita Linda Zoghlei, filha do Sr. Elias Miguel Zoghlei.

— Realiza-se hoje, na Igreja de S. José, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Juracy Licio de Jesus, filha do Sr. João Licio de Jesus e Sra. Maria Isabel de Jesus, com o Sr. Raymundo Bezerra Falcão, filho do Sr. Antonio Bezerra Falcão e Sra. Cora Ribeiro Falcão.

O noivo, Sr. Raymundo Bezerra Falcão, vê passar nesta auspiciosa data, o seu aniversario natalicio.

Testemunharão o ato civil o Sr. João Licio de Jesus e senhora, e serão padrinhos, na cerimonia religiosa o Sr. Cezino Soares Baptista e senhora.

— Realiza-se amanhã, 1º de maio, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Zilmar Mafra Peixoto, professora municipal, filha do Sr. Candido Venancio Pereira Peixoto, funcionario publico federal, e da professora Sra. Alcina de Mafra Peixoto, com o Dr. Danilo Pio Borges de Castro, advogado e presidente da 1ª Comissão de Conciliação do Ministerio do Trabalho, filho do professor Dr. Pio Borges de Castro, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O ato civil será levado a efeito ás 11 horas, na 4ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o professor Dr. Pio Borges de Castro e a Srta. Nair Pio Borges de Castro, e, por parte do noivo, o major Dr. José Goyana Primo e a Sra. Maria de Lourdes Goyana.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á ás 16 1/2 horas, na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, no Leme, sendo padrinhos da noiva seus pais, e do noivo seu pai e a Srta. Zilah Mafra Peixoto.

Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Sebastião Contrucci, cirurgião-dentista, e de sua esposa, Sra. Arilda Contrucci, acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Marisa.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o ministro, aposentado, Carlos Ferreira de Araujo e a Sra. Alda Ferreira de Araujo. Em ação de graças será rezada missa, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Paz, em Ipanema.

RECEPÇÕES

Passa hoje o seu quadragesimo aniversario de casamento o casal almirante Affonso Monteiro Chaves e Sra. Herminia Guimarães Chaves. Por este motivo será oferecido pelo almirante Chaves e sua esposa, em sua residencia, uma recepção ao largo circulo de suas relações.

FESTAS.

No proximo dia 18 de maio, a Associação Atletica Banco do Brasil realiza um grande baile, para comemorar a data de sua fundação. Para esse reunião, o trajo exigido é casaca ou "smoking".

— A Casa de Minas Gerais leva a efeito, hoje, no Casino da Urca, um jantar dansante.

HOMENAGENS

Em regozijo por sua nomeação para o cargo de diretor geral do Departamento de Educação do Estado do Rio, o Dr. Frederico de Azevedo vai receber dos seus amigos e admiradores uma homenagem, que consistirá num almoço no Restaurante Lido, no Saco de S. Francisco.

CONFERENCIAS.

No salão nobre da Associação Cristã de Moços o professor Souza Carneiro falará sobre "A função do bacharel em Ciencias Economicas na prosperidade do Brasil".

PASSEIO MARITIMO

A comissão organizadora do passeio maritimo, que se realizaria a bordo do "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, a 1º de maio proximo, aderindo ás manifestações que serão prestadas ao presidente da Republica pelas classes trabalhistas nesta data, resolveu transferir aquela festa para domingo, 5 do referido mês, afim de que todos possam comparecer á concentração do Campo do C. R. Vasco da Gama.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se nesta capital o Sr. Luiz Fernandes da Silva, gerente da Camara de Comercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, que veio tratar de assuntos referentes ao intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido ao Hospital Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, o escritor e jornalista Dr. Leoncio Corrêa.

A "Corrida dos 7 mil metros"

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi disputada ontem a prova atletica denominada "Corrida dos sete mil metros". Foi vencedor o atleta Sebastião Ferreira, do Internacional que completou o percurso no tempo de 20 minutos e 10 segundos.

A situação do Banco Comercial, do Maranhão

Uma carta de seus diretores á NOITE

Dos Srs. Manoel Mathias das Neves Filho e Avelino Ribeiro de Faria, diretores do Banco Comercial, do Maranhão, recebemos uma carta, referente á noticia do suicidio, nesta capital onde se encontrava temporariamente, do capitalista maranhense Almir Pinheiro Neves. Nessa nota davamos publicidade a certa informação que, então, nos foi prestada de que o tresloucado gesto do capitalista tivera como motivo os prejuizos para ele decorrentes da quebra do Banco Comercial. Esclarecem os missivistas que tal informação faltava á verdade dos fatos. O Banco em apreço, esclarecem, está em boas condições financeiras. A operação que, possivelmente, teria dado causa a tal informe fôra o fato de alguns de seus acionistas estarem em negociações com seus titulos para os venderem ao Banco do Estado do Maranhão. Essa transação, entretanto, são ainda os Srs. Manoel Mathias das Neves e Avelino Ribeiro de Faria que o dizem — longe de traduzir uma situação, precaria daquela casa de credito, é motivo de confiança e garantia para o Banco, cujos compromissos estão todos rigorosamente em dia.

2ª Exposição Brasileira de Gado Holandês

A Sociedade Nacional de Agricultura resolveu oferecer como premio á II Exposição Brasileira de Gado Holandês, promovida pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul, e a realizar-se em Porto Alegre, de 23 a 28 de outubro proximo, um serviço de cristal para vinho.

Quanto ao destino do mesmo premio, resolveu ainda a diretoria da mesma sociedade deixar ao criterio abalizado do Sr. Mario de Oliveira, seu 2º vice-presidente e diretor do Departamento Nacional da Produção Animal.

Cinema

"Aventuras de Pinocchio" - Classe "B" - No Pathé Palacio

Collodi, o criador de Pinocchio, foi um homem humilde. As famosas aventuras do seu boneco de pau publicou-as num rodapé de jornal. Pinocchio celebrizou-se em tres tempos. Ficou logo conhecido das crianças de todo o mundo. O pai do personagem, entretanto, continuou a sua vidinha obscura de funcionario publico, na Toscana, escrevendo novas historias infantis, menos famosas mas nem porisso desinteressantes, vindo a falecer pouco tempo depois da unificação do reino italiano.

Nessa historia, a parte mais curiosa, fóra o maravilhoso espirito de aventura do pedaço de lenha, é o nariz de Pinocchio — um nariz enorme que crescia ainda mais a cada mentira que o seu dono pregava ao proximo. Pois, esse detalhe, justamente, falta á realização cinematografica que assistimos no Pathé Palacio. O film, aliás, não conta todas as aventuras de Pinocchio. Além do nariz que crescia, não figura o episodio em que Gepetto é engolido por uma baleia e salvo pelo boneco.

Apesar disso, "Aventuras de Pinocchio" agrada não só ás crianças como, tambem, aos cultores da literatura infantil. Observei, na poltrona ao meu lado, um menino que acompanhou encantado todas as cenas do film. Não creio, porém, que chegue a interessar á gente adulta, de um modo geral. Isso porque a intenção do film é nitidamente a de fazer cinema para crianças.

Está claro que os individuos intelectualizados gostarão igualmente de "Aventuras de Pinocchio", pela sua pureza, pelo seu indisfarçavel sentido poetico. As figuras humanas que se movem ali coincidem com as impressões infantis que conservamos dos personagens de Collodi. Daí o agrado que sentirão, ao assisti-lo, as crianças e os poetas.

Um outro aspecto, a notar de curiosidade do film: a utilização de bonecos, muito feliz e feita de forma parece que inedita no cinema. Já os cenarios não são felizes. Fracos, chegando mesmo, uma e outra vez, a tirarem a força do argumento. Em films, como este, a parte cenografica cresce de importancia. Acho mesmo que o colorido, nem sempre bem empregado, é coisa indispensavel, tão grande é a atração infantil pelas cores.

Das Aventuras de Pinocchio ha uma versão americana de Walt Disney, esse incrivel poeta que inventou o camondongo Mickey, o Pato Donald e o cachorro Pluto, que acredito seja mais completa e por certo mais interessante que essa adaptação cinematografica da obra de Collodi.

Cotação: classe "B". — F. A. B.

PATHE PALACIO — "Alta espionagem", com Jean Murat, Madeleine Renaud e Mireille Balin, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Conflito", com Corinne Luchaire, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Musica, divina musica", com o grande violinista Jascha Heifetz, Andrea Leeds e Joel McCrea, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy, ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Escrava branca", com Viviane Romance, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Esposas ciumentas", com Linda Darnell e Tyrone Power — Ás 14,16, 18,20 e 22 horas.

GLORIA — "Heróis esquecidos", com James Cagney — Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Homens marcados", com Georg eRaft, Jane Bryan; ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "O libertador", com Raymond Massey, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fraturou o cranio e morreu

Na Feira de Amostras ocorreu um acidente que resultou a morte de um homem. Trata-se do ajudante de um caminhão que ali carregava caixas do pavilhão São Paulo. Ao arredar uma delas foi atingido violentamente no cranio, fraturando-o.

Ao ser socorrido faleceu. Era de côr branca, aparentando 30 anos de idade. A policia procurava restabelecer a sua identidade.

Mercadorias transportadas pela Central do Brasil em 1937

Cerca de 20.000 contos de renda — A quanto atingiram os transportes por conta do governo

Segundo o ultimo relatorio apresentado pelo diretor da Central do Brasil ao ministro da Viação, vê-se que a nossa principal via-ferrea transportou em 1937 ...... 4.036.796 toneladas de mercadorias, que lhe deram de renda 119.919:842$820.

Os transportes por conta do governo, deram á Estrada a seguinte renda: viajantes, 7.488:806$; encomendas, 7.619:850$800; mercadorias, 4.009:363$500 e animais, 330:997$800.

Em comemoração ao Dia do Trabalho

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS e Empresa LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, associando-se ao programa de festividades que será levado a efeito amanhã, dia 1º de Maio, em comemoração ao Dia do Trabalho, convidam a todos os seus auxiliares a participar das mesmas.

Outrossim, com maior satisfação, anunciam que, amanhã, 1º de Maio, ás 10 horas da manhã, oferecerão aos filhos dos trabalhadores brasileiros uma sessão cinematografica infantil, gratuita, nos seguintes cinemas: Palacio Teatro — Americano — Apolo — Bandeira — Beija-Flor — Edison — Centenario — Grajaú — Guanabara — Metropole — Piedade — Tijuca — Velo — Vila Isabel e São José, para o que ficam todos convidados.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1940.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO.
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR.

Arroz do Rio Grande em troca de produtos chilenos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Maximo Bastiani, consul do Chile em S. Paulo, que vem entabolar negocios de arroz para os mercados chilenos em troca de produtos daquele país.

Associação Esp.

"Obreiros do Bem"

Auxiliar pró-hospital em vias de construção.

Já funciona o AMBULATORIO, atendendo uma media de 60 doentes diariamente. Fazei-vos socios ou mandai vosso obolo para

Rua St.ª Alexandrina, 181
— Séde propria —

Deposito Naval

Distribuição de costuras: 5ª feira, dia 2 de maio, das 9 ás 11 hs., para as matric. de ns. 401 a 600.

O Sr. E. C. Givens, vice-presidente da General Electric, foi alvo de expressivas homenagens em virtude de sua proxima viagem aos EE. UU.

A fotografia acima foi tomada por ocasião do almoço que lhe ofereceu, no Palace Hotel, a General Electric.

Portarias assinadas pelo prefeito de Niteroi

O Dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou portarias: concedendo licenças de 60 e 45 dias, respectivamente, para tratamento de saude, a D. Maria Eugenia Duarte Teixeira, praticante da Secretaria do gabinete e ao Sr. Matheus Ferraro, 2º protocolista da Diretoria de Fazenda e designando o servente da Inspetoria de Leite e Lacticinios, Gilberto Novaes Gomes, para substituir o serventuario da mesma repartição, Eduardo Alves Nogueira.

O mercado do arroz no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na semana finda foram exportados 26.612 sacos de arroz, sendo 20.105 para portos nacionais e 6.107 para o estrangeiro, dos quais 5.417 para Antuerpia, e 383 para Punta Arenas. O mercado de arroz mantem-se na mais franca expectativa, cotando-se o japonês em casca a 15$ e 16$, e o "blue rose", a 19$ e 20$ por saco.

CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e otimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do quimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base fosforica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos açucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de fosforo, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Com o cranio varado a bala

As autoridades policiais do 29º distrito foram informadas de que no morro do Redondo, em Santa Cruz, havia o cadaver de um homem.

Atendendo á solicitação dos informantes foram mandados policiais ao local, constatando a veracidade do fato.

O cadaver tinha o cranio varado a bala e proximo estava um vidro com resquicios de uma substancia toxica.

Tudo indica tratar-se dum suicidio.

Foi pedida a presença dos peritos da D. G. I.

O comandante prendeu o proprietario do navio

F depois proibiu a sua entrada a bordo

BELEM DO PARA', 30 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor fluvial "De Pinedo", de propriedade de Giovanni Rosetti, de nacionalidade italiana, está sendo motivo de curiosa questão. Na impossibilidade de pilotar o seu barco Giovanni Rosetti resignava-se a viajar na condição subalterna de mestre e alojado na terceira classe. No decorrer da ultima viagem, procedente o "De Pinedo" de Manáos, produziu-se um incidente entre o proprietario e o comandante Bernardo Penna Rocha. Sentindo-se desrespeitado, profissional competente que é, o comandante tomou uma deliberação energica, de acordo com o Codigo Maritimo, fazendo prender Giovani Rossetti e entregando-o á Policia Maritima. Não satisfeito com isso o comandante Bernardo Penna Rocha proibiu a entrada do proprietario a bordo do seu proprio navio. A situação é ainda mais curiosa porque o comandante só fará a entrega do navio na viagem de retorno, isto é, em Manáos.

Inaugurada uma fabrica de farinha de raspa de mandioca

TUBARAO, Santa Catarina, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se hoje uma fabrica de farinha de raspa de mandioca em Vila das Pedras Grandes, neste municipio. Estiveram presentes varias autoridades, entre as quais o prefeito. A energia da nova fabrica é fornecida pelo Rio Grande é avaliada em 160 H. P.

Coração e aorta

No meio da vida normal, estamos todos sob a ameaça da aortite. Não ha perigo no principio. Por isso é conveniente o tratamento pelas gotas IODASTENIL, que não têm contra-indicação e até são um otimo fortificante geral.

IODASTENIL, em que o iodo não tem nenhum inconveniente, porque é associado á peptona, evita as lesões do coração, se iniciais e trata-as seguramente, se já vão adiantadas. IODASTENIL é a calma garantida do coração.

Convocada extraordinariamente a 3ª Camara do T. A. do E. do Rio

O desembargador Nogueira Itagiba, presidente da 3ª Camara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, convocou os demais juizes que compõem aquela Camara para uma sessão extraordinaria, no proximo dia 3 de maio, sexta-feira, ás 13 horas, atendendo a que o dia 1º do mesmo mês é feriado nacional, afim de se proceder ao julgamento de "habeas-corpus" e outros feitos constantes da pauta já organizada.

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

Porém a dificuldade é encontra-lo. Quantas vezes uma pessoa, após tratamentos longos e dispendiosos, já desesperada, faz uma tentativa final e fica curada.

Milagre? Não! Simplesmente isto: o doente "encontrou" seu remedio. Assim, para os que sofrem do estomago deve haver um medicamento. Não o procure. Aproveite a experiencia dos que "encontrando" seu remedio ficaram curados.

Tome Cordeirina, produto cientificamente preparado e indicado para todas as perturbações digestivas. Cordeirina custa apenas 3$000 e é um produto do antigo e conceituado Laboratorio e Farmacia Cordeiro, rua da Constituição, 45.

NÃO TUSSA MAIS

Por que se deixa dominar pela tosse que o persegue? Adote imediatamente um preparado garantido, que o livre desse suplicio e previna possiveis repetições do acesso. O Mastruço Creosotado "Cruz Verde" é o preparado ideal para combater bronquites cronicas ou agudas, gripes, asma e qualquer outra afeção das vias respiratorias. Preserva e cura com a mesma segurança. Mastruço Creosotado "Cruz Verde" é um vigoroso protetor e defensor dos pulmões. Exija o legitimo Mastruço Creosotado "Cruz Verde".

DOENÇAS QUE MATAM

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos para combater as molestias de fundo nervoso, infelizmente, tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza afetiva, insonia, esgotamento e a astenia, são sintomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gottas Mendelinas. Não tendo contra-indicação, Gottas Mendelinas, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de medicos ilustres contêm vantagens tonicas e estimulantes do maior proveito para os homens e mulheres cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro, no Rio, 12$000. Nas farmacias e drogarias do Brasil. Dep. Araujo Freitas, Ourives, 88. Rio. Pelo Correio mais 1$500.

QUE E' SAUDADE?

Em seu livro recente, "A Saudade Brasileira", Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, estuda o vocabulo encantador da lingua e o interpreta com raro esplendor de sensibilidade, citando trechos exemplares de nossa poesia popular, assim como reminiscencias liricas dos mais antigos trovadores que mencionam a "saudade". Uma compilação poetica sobre o tema constante em nossa lingua — que inclue poetas antigos e modernos brasileiros, enriquece a expressão do livro.

A' venda na Livraria Odeon, Av. Rio Branco, 157, e em todas as livrarias do Brasil. Em Niterói, á rua Coronel Gomes Machado, 3.

Preço 8$000

A SITUAÇÃO ATUAL DO CAFE' BRASILEIRO

Uma defesa enérgica e ricamente argumentada da política de concorrência adotada pelo Govêrno da República

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, presentemente reunido nesta cidade, tem, entre outras funções, a de receber, na sessão de abril, a prestação de contas e o relatorio geral do presidente do D. N. C.

Recebeu-o na sessão de 18 do corrente e, depois de estudá-lo minuciosamente, aprovou-o, por unanimidade, em sua reunião do dia 27.

Teceu o Conselho calorosos elogios á Administração do Departamento Nacional do Café, felicitando-o pela maneira como vem executando a politica federal, referente ao nosso principal produto de exportação. Constatando que o relatorio do presidente Jayme Fernandes Guedes é uma peça notavel, em que são debatidos detalhadamente todos os aspectos da questão cafeeira, resolveu ainda, tambem por unanimidade, sugerir á direção do Departamento a publicação, pela imprensa, do mesmo, afim de que a opinião publica, especialmente o comercio e a lavoura do café, fiquem suficientemente esclarecidos a respeito da politica que vem sendo adotada e executada com grande exito.

O Relatorio do presidente do Departamento Nacional do Café constitue, seguramente, um dos resumos mais perfeitos e mais esclarecedores, que já se escreveram, no Brasil, sobre a questão cafeeira. Está redigido da seguinte forma:

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1940.

Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café:

1 — Em obediencia ao que dispõe a letra "a", paragrafo primeiro da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, apresentamos a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral desse Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1939, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado" nos periodos compreendidos entre 1-1-1939|30-6-1939 e 1-7-1939|31-12-1939.

2 — De acordo com o que estipula o dispositivo citado, damos ainda uma noticia sucinta dos trabalhos da Casa no ano proximo findo, tecendo ligeiros e oportunos comentarios sobre a situação geral do problema cafeeiro.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

3 — Uma das fases mais agudas da nossa crise cafeeira foi sem duvida alguma a que se caracterizou pelas consequencias das valorizações artificiais. O regime de retenção, delas decorrentes, que o Estado de S. Paulo viu-se obrigado a adotar com o fito de dosar as entradas de café na praça de Santos, só poderia surtir o efeito almejado se as nossas safras se mantivessem quantitativamente estacionarias e não houvesse decrescimo da exportação. Entretanto, os excessos que se foram registrando de ano para ano, consequentes á intensificação do plantio e ao aumento da produção brasileira, constituiram um brado de advertencia a ensombrecer os horizontes.

4 — O represamento continuado com descargas sempre inferiores ao volume despejado nos reguladores, havia de determinar, mais cedo ou mais tarde, o rompimento das comportas num cataclisma sem precedentes. E o crack de 29 foi o epilogo de uma tragedia há muito pressentida, e que, infelizmente, não se procurou evitar.

5. — Ao governo provisorio legou-se, como um dos acervos de maiores responsabilidades e mais dificil solução, o do reerguimento da economia cafeeira do país. A aquisição dos stocks retidos para serem retirados temporariamente do mercado, determinada pelo decreto numero 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, foi o primeiro passo a enfrentar o problema aliviando os mercados de consumo da pressão exercida pelos stocks retidos nos reguladores. Esse remedio heroico tornar-se-ia, no entanto, inocuo, se outras providencias complementares não fossem desde logo tomadas. A média da nossa exportação, nos cinco ultimos anos (1926 a 1930) fôra de 14.463.441 sacas, enquanto que a safra 1931-1932 devia atingir a mais de 28.000.000 de sacas, isto é, quasi o dobro da exportação provavel. Foi em face dessa realidade que o governo provisorio resolveu eliminar os cafés adquiridos, comprar os excessos das safras 1931-1932 e 1932-1933 e instituir posteriormente as Quotas de Equilibrio, como um dos meios de dar combate á superprodução, afastando, por essa forma, as sérias ameaças que pairavam sobre a economia brasileira.

6. — De fato, se tais medidas não tivessem sido tomadas, a situação do problema cafeeiro apresentar-se-ia, dois anos depois, com a mesma ou maior gravidade. E' o que se conclue da seguinte demonstração:

Safra 1931-32	28.333.000
Safra 1932-33	16.500.000
	44.833.000

Menos exportação 1931-32	15.277.000	
E 1932-33	12.148.000	27.425.000
Excessos que se verificariam nos portos ou regualadores em 30-6-1933..		17.408.000

7 — Repetir-se-ia, pois, o mesmo impasse de 1931: um excesso de mais de 17.000.000 de sacas na vespera de iniciar-se o escoamento da safra 1933-1934, que foi de 29.610.000 sacas! Quer isso dizer que na safra 1933-1934 o Brasil contaria com 47.018.000 sacas a serem oferecidas a compradores que nos adquiriam, em média, sómente 11.463.441 sacas! E' facil de avaliar-se qual seria a situação do mercado se a tempo não tivessem sido tomadas as providencias que evitaram sobras tão formidaveis.

8 — As plantações da Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste, haviam entrado na sua fase de plena produção e isso deveria contribuir, como se tem verificado, para aumentar os excessos, por isso que as exportações, embora por alguns anos se mantivessem no mesmo nivel, sofreram posteriormente acentuada quéda.

9 — Foi então que se tornou necessario instituir as Quotas de Equilibrio, que incidiram sucessivamente sobre as safras de 1933-34, 1936-37, 1937-38, 1938-39 e 1939-40, sendo que na safra 1935-36, os excessos existentes foram retirados por meio da denominada "compra dos quatro milhões".

10 — A adopção daquela providencia teria só por si solucionado em poucos anos o problema da super produção, não fôra o empenho, alicerçado no acordo de Bogotá, de conservar melhores preços.

11 — A Quota de Equilibrio no caso brasileiro impede o aviltamento dos preços com o estabelecer relativa igualdade entre a produção e o consumo, de sorte que os preços alcançados, representando um efeito da lei da oferta e da procura, sobre assegurarem preliminarmente o volume da exportação anteriormente conhecido, proporciona não só o ganho de todo o aumento do consumo mundial porventura verificado, como tambem o resultante da impossibilidade de competição dos demais paises produtores.

12 — De outra parte a valorização artificial anula praticamente essas vantagens, pois, tendo por fundamento a manutenção de um preço arbitrario, determina a perda de mercados, destruindo, consequentemente, o equilibrio estatistico.

13 — Eis porque as previsões da exportação consideradas para o estabelecimento das percentagens das Quotas de Equilibrio, falham dando, nesse caso, a falsa impressão de que não houve o necessario criterio na sua fixação.

14 — Em consequencia da politica de valorização artificial, os demais paises produtores incentivavam suas culturas e ameaçavam o nosso predominio nos principais mercados consumidores. Em 1917-18 a produção total de nossos concorrentes não ultrapassava de 3.011.000 sacas e, a partir de 1935, os numeros indicam um crescimento ao redor de 10.000.000 de sacas. Tal fato só deve ser atribuido ás condições propicias que se ofereceram á colocação desses cafés, devidas, sem duvida, ao sistema de defesa adotado pelo Brasil.

15 — Durante varios anos os demais paises produtores preencheram os aumentos verificados no consumo mundial, ao mesmo tempo que nos desalojavam paulatinamente dos mercados. De uma fórma geral, o Brasil estava vendendo unicamente o que os seus concorrentes não tinham para vender. Em ultima analise, trocavamos a nossa invejavel posição de senhores absolutos dos mercados consumidores, onde colocavamos integralmente as nossas safras, pela figura secundaria de meros suplentes na competição mundial, pois passamos simplesmente a preencher as quotas que não podiam ser integradas pelos nossos competidores.

16 — As safras dos varios paises produtores eram *in totum* colocadas nos mercados de consumo. Um ligeiro exame do panorama mundial, em dezesseis anos, dar-nos-á uma idéia do ponto a que chegamos, após ingentes sacrificios.

BRASIL

Ano Agricola	Produção	Entregas ao consumo mundial	Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á produção
1922-23	10.194.000	12.859.000	+ 2.665.000
1923-24	14.891.000	15.322.000	+ 431.000
1924-25	14.586.000	13.682.000	— 904.000
1925-26	15.460.000	14.565.000	— 895.000
1926-27	15.848.000	14.276.000	— 1.572.000
1927-28	27.122.000	15.766.000	— 11.356.000
1928-29	13.621.000	13.890.000	+ 269.000
1929-30	28.231.000	15.232.000	— 12.999.000
1930-31	16.552.000	16.546.000	— 6.000
1931-32	28.333.000	15.589.000	— 12.744.000
1932-33	16.500.000	13.356.000	— 3.144.000
1933-34	29.610.000	16.062.000	— 13.548.000
1934-35	17.366.000	14.859.000	— 2.507.000
1935-36	20.857.000	16.128.000	— 4.729.000
1936-37	26.103.000	14.010.000	— 12.093.000
1937-38	22.271.000	14.797.000	— 7.474.000
	317.454.000	236.939.000	

PRODUCÃO DO BRASIL EM 16 ANOS	317.545.000
ENTREGA DO BRASIL AO CONSUMO MUNDIAL	236.939.000
SALDO DA PRODUÇÃO DO BRASIL	80.606.000

OUTROS PAISES

Ano Agricola	Produção	Entregas ao consumo mundial	Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á produção
1922-23	5.705.000	6.203.000	+ 498.000
1923-24	6.868.000	6.714.000	— 154.000
1924-25	6.762.000	6.824.000	+ 62.000
1925-26	7.052.000	7.140.000	+ 88.000
1926-27	7.068.000	7.022.000	— 46.000
1927-28	8.003.000	7.700.000	— 303.000
1928-29	8.660.000	8.361.000	— 299.000
1929-30	8.273.000	8.322.000	+ 49.000
1930-31	8.633.000	8.545.000	— 88.000
1931-32	8.287.000	8.134.000	— 153.000
1932-33	9.239.000	9.492.000	+ 253.000
1933-34	8.920.000	8.389.000	— 531.000
1934-35	7.699.000	7.822.000	+ 123.000
1935-36	10.180.000	9.717.000	— 463.000
1936-37	10.766.000	10.996.000	+ 230.000
1937-38	10.000.000	10.822.000	+ 822.000
	132.115.000	132.203.000	

ENTREGA DOS OUTROS PAISES AO CONSUMO MUNDIAL	132.203.000
PRODUÇÃO DOS OUTROS PAISES EM 16 ANOS	132.115.000
EXCESSO DE ENTREGA SOBRE A PRODUÇÃO	88.000

17 — Do exposto conclue-se que os nossos concorrentes, em 16 anos, entregaram ao consumo mundial toda a sua produção e mais 88.000 sacas de periodo anterior, ao passo que nós deixamos de entregar 80.606.000 sacas das que foram produzidas.

18 — Em face do sistema de defesa seguido no Brasil seriam contraproducentes quaisquer medidas que se adotassem, no exterior, no sentido de incentivar o consumo do café brasileiro, pois não possuindo este, como vimos, condições de concorrencia, a propaganda que se viesse a realizar redundaria fatalmente em beneficio dos cafés de outras procedencias.

19 — Como é do conhecimento geral, foi o Estado de São Paulo que iniciou, no Brasil, a defesa de preços do café. Pouco tempo depois reconhecia esse Estado que, para continuar a executar o seu programa, era indispensavel congregar em torno da mesma politica os demais Estados produtores e como isso só poderia ser conseguido dentro do prisma do interesse comum, o magno assunto foi, então, colocado, a pedido dos interessados, sob a égide federal. E foi por isso que os demais Estados, que vinham auferindo as vantagens da politica adotada por São Paulo, resolveram sujeitar-se tambem a todos os onus decorrentes da defesa. Verificou-se, mais tarde, e agora num ambito muito mais vasto, o imperio desse mesmo principio: a politica economica do café, seguida pelo Brasil, só poderia produzir resultados plenamente satisfatorios se os demais paises, que se beneficiavam com as suas vantagens, tambem se submetessem aos encargos que somente sobre nós pesavam. Nas conferencias de Bogotá e Havana, o Brasil envidou todos os seus melhores esforços para convencer os demais paises da conveniencia de serem distribuidos equitativamente, por todos eles os onus do programa de defesa do produto, cujas vantagens eram por todos auferidas.

20 — O acordo de Bogotá, entre o Brasil e a Colombia, representava o maximo que se conseguira obter. Continuaram, entretanto, os nossos concorrentes, a postergar o debate daquela tese, na persuassão de que não tomariamos a iniciativa de reduzir as taxas de exportação para ingressar no regimen de relativa concorrencia. Logo a seguir sobreveio a denuncia do acordo pela Colombia. Era, pois, a hora das deliberações extremas.

21 — Foi então que o governo federal, em legitima defesa dos interesses nacionais, resolveu alterar fundamentalmente a orientação que vinha imprimindo á politica do café, no que se houve com a cautela, o sigilo e a precisão indispensaveis, fatores que cercaram de confiança a atuação do Governo e reduziram ao minimo possivel os inconvenientes que tal mudança tinha de acarretar para o país.

22 — O exito imediato da iniciativa amorteceu e dissipou os temores e as inquietações momentaneas, iniciando-se desde então o ciclo promissor da recuperação dos mercados.

23 — Em nosso relatorio apresentado a esse Conselho em 19 de abril de 1939, expusemos, de forma explicita, os resultados, colhidos no primeiro ano da nova politica. Vamos agora, demonstrar que os proveitos então obtidos não foram transitorios, e que, ao contrario das insinuações malevolas de alguns interessados, todos os beneficios proporcionados pela nova orientação se robusteceram e avultaram neste ultimo ano, dando-nos a segurança de que caminhamos a passos largos para a solução racional e definitiva do problema cafeeiro.

Exportação:

24 — Nos dez primeiros meses do ano de 1937 — periodo que antecedeu a mudança da orientação politica do café — a nossa exportação atingiu apenas a cifra de 9.802.554 sacas, dando, por conseguinte, a "média mensal de 980.255 sacas".

25 — No bienio 1938-1939, porém, a exportação brasileira atingiu ao total de 33.843.515 sacas, o que representa uma "média mensal de 1.410.354 sacas!".

26 — O aumento de nossa exportação no atual regimen importou, por conseguinte, na significativa parcela de 430.099 sacas por mês.

27 — Para aquilatarmos, com perfeita segurança, o que representa a exportação dos anos de 1938 e 1939, façamos um rapido retrospecto das nossas exportações nestes ultimos quinze anos:

NOSSA EXPORTAÇÃO EM 15 ANOS

Anos	Sacas exportadas
1925	13.481.955
1926	13.751.479
1927	15.115.061
1928	13.881.445
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935.214
1933	15.459.309
1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.149.923
1937	12.113.088
1938	17.203.422
1939	16.645.093

28 — As nossas exportações em 1938 e 1939 tiveram, portanto, um aumento sobre a de 1937, respectivamente de 5.090.334 e 4.532.005 sacas, não obstante sobre a exportação do ano de 1939 já se terem feito sentir as consequencias do conflito europeu.

29 — Deve-se notar que em todo o periodo examinado, somente uma vez foram ultrapassadas as exportações de 1938 e 1939. Tal fato, ocorrido em 1931, representou uma simples antecipação de embarques consequente ás operações de troca de café por trigo e ao aumento da taxa de 10 shillings, que já era esperado e foi efetivado em 7 de dezembro desse ano.

30 — O total da exportação brasileira no bienio 1938-1939 foi de 33.848.515 sacas:

	Sacas
1938	17.203.422
1929	16.645.093
	33.848.515

31 — Essa parcela é a expressão eloquente do aspecto favoravel do novo programa, pois representa nivel jamais alcançado em toda a historia de nosso café. De fato, mesmo que se percorra as estatisticas escolhendo-se a dedo dois anos consecutivos de grandes exportações, *não se encontrará um bienio em que os embarques para o exterior atinjam o elevado total de 33.848.515 sacas!*

32 — Se houvessemos persistido no programa que vinha sendo executado até novembro de 1937, sem um acordo com os demais concurrentes, as exportações dos anos de 1938 e 1939 deveriam atingir, quando muito, 24.200.000 sacas, ou sejam .... 12.100.000 sacas para cada ano, o que, aliás, corresponde á de 1937.

33 — Nestas condições, teriamos deixado de exportar, nesse bienio, a elevada cifra de ...... 9.648.515 sacas, que somadas ás sobras existentes calculadas em 5.800.000 sacas, daria, em 31-12-39, o impressionante excesso de 15.448.515 sacas. Tal situação apresentaria aspecto de gravidade excepcional somente comparavel áquela em que se encontrou a lavoura cafeeira em 1929. Com efeito, esse excesso significava o ensilhamento da lavoura paulista, pois a nova safra viria encontrar o porto de Santos abastecido de cafés em quantidade suficiente para, no ritmo anterior, atender ás necessidades da sua exportação durante vinte e quatro meses.

Haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?

Preços — em mil réis.

34 — Um dos resultados imediatos da orientação adotada em novembro de 1937, foi a elevação, no interior, dos preços do produto, em virtude do aumento da exportação e da diminuição do prazo de retenção dos cafés. O comercio das praças exportadoras pôde, assim, oferecer melhores bases, porque já não necessitava reservar largas margens para se pôr a coberto dos onus derivados de uma retenção que sempre excedia aos calculos mais pessimistas. No regimen anterior houve época em que no Estado de São Paulo estavam sendo liberados cafés de quatro safras e em que havia retenção nos portos do Rio de Janeiro, Vitoria e Paranaguá. Presentemente os cafés que demandam estes portos não sofrem retenção alguma, enquanto que nos reguladores paulistas só existem por liberar, cafés das safras 1938-1939 e 1939-1940. E como os remanescentes da safra 1938-1939 atualmente não atingem a 8 % do total despachado (15.611.616 sacas), conclue-se que em junho proximo futuro achar-se-á sob retenção sómente uma parte da safra 1939-1940. Se não fosse o fato de alguns mercados da Europa se terem tornado inacessiveis e outros sofrido restrições no consumo, em consequencia do conflito que assola esse Continente, já em março deste ano não mais possuiriamos represada qualquer quantidade de cafés da safra 1938-1939. Baseados nas informações que obtivemos na praça de Santos, de firmas de reconhecida idoneidade moral e financeira, sobre os preços que vigoraram, para os negocios no interior do Estado de S. Paulo, durante as safras de 1937-1938 e 1938-1939, com a Quota de Equilibrio a cargo dos adquirentes, as médias alcançadas foram as seguintes:

PREÇO MEDIO POR SACA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ZONAS	SAFRAS 1937/39	SAFRAS 1938/39	Diferenças a mais $	Diferenças a mais %
Sorocabana	51$200	55$000	3$800	7,42
Mogiana	72$900	97$400	24$500	33,61
Paulista	62$800	75$600	12$800	20,38
Araraquarense	57$500	70$000	12$500	21,74
Noroeste	59$100	68$100	9$000	15,23

35 — Verifica-se, pois, pelo simples exame do quadro retro, que os cafés das diversas zonas do Estado de São Paulo obtiveram acentuada melhoria de preço na safra 1938/39, melhoria essa que variou de 7,42 % a 33,61 %. A diferença de preço dos cafés da zona Mogiana (cafés finos), entre as safras 1937/38 e 1938/39 atingiu a 24$500 por saca.

36 — Para aquilatarmos com a possivel exatidão o que significam as diferenças de preço verificadas, façamos um confronto das safras paulistas 1937/38 e 1938/39, discriminando-as pelas cinco zonas cafeeiras do Estado:

RESUMO DAS SAFRAS PAULISTAS 1937/38 e 1938/39

(Sacas de 60 quilos)

ZONAS	1937/38	1938/39
Sorocabana	4.083.859	2.506.930
Mogiana	2.820.941	3.542.380
Paulista	4.176.810	4.006.557
Araraquarense	2.140.495	2.370.213
Noroeste	2.664.819	3.185.536
Total	15.886.924	15.611.616

37 — Evidencia-se, pois, que a safra 1938/39 foi inferior á de 1937/38 em 275.308 sacas:

Safra 1937/38	15.886.924 sacas
Safra 1938/39	15.611.616 sacas
Menos em 1938/39	275.308 sacas

38 — Tomando-se por base os preços médios alcançados nas diversas zonas do Estado de São Paulo, as receitas brutas produzidas por essas safras foram as seguintes:

SAFRA 1937/38

ZONAS	Sacas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	4.083.859	51$200	209.093:580$800
Mogiana	2.820.941	72$900	205.646:598$900
Paulista	4.176.810	62$800	262.303:668$000
Araraquarense	2.140.495	57$500	123.078:462$500
Noroeste	2.664.819	59$100	157.490:802$900
Total geral	15.886.924	—	957.613:113$100

SAFRA 1938/39

ZONAS	Sacas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	2.506.930	55$000	137.881:150$000
Mogiana	3.542.380	97$400	345.027:812$000
Paulista	4.006.557	75$600	302.895:709$200
Araraquarense	2.370.213	70$000	165.914:910$000
Noroeste	3.185.536	68$100	216.935:001$600
Total geral	15.611.616	—	1.168.654:582$800

R E S U M O

Safra 1938/39	1.168.654:582$800
Safra 1937/38	957.613:113$100
Diferença para mais em 1938/39	211.041:469$700

39 — A conclusão é, pois, das mais auspiciosas: a lavoura paulista, na safra 1938-1939, apesar de ter disposto de 275.308 sacas a menos que em 1937-1938, "obteve um aumento de preço representado pela expressiva cifra de réis 211.041:469$700!".

40 — Não menos expressivos, a respeito do mesmo assunto, são os preços médios obtidos do interior pelos cafés finos na safra 1938-1939 em comparação com os alcançados nas safras imediatamente anteriores. De acordo com uma relação que nos foi fornecida por uma das maiores firmas exportadoras do Brasil, as médias dos preços de suas aquisições no interior dos Estados de São Paulo e Minas foram as seguintes:

Safra	Preço médio por saca
1931/32	62$000
1932/33	70$000
1933/34	55$000
1934/35	95$000
1935/36	90$000
1936/37	85$000
1937/38	75$000
1938/39	102$000

41 — Fica assim demonstrado que é puramente fantasioso o argumento invocado frequentemente com alarde por um grupo de interessados no intuito evidente de impressionar a opinião publica, segundo o qual com a nova orientação dada á politica economica do café, os lavradores estão percebendo menos "mil réis" pelo seu produto.

42 — Pelo que se vê, nas condições em que se desenvolvem as diretrizes da fase atual, não existe, pelo menos em relação á politica anterior, a principal causa que compeliu o governo paulista a fazer a primeira valorização no governo Tibiriçá, isto é, a de obter maior remuneração em "mil réis" para o café.

43 — Apreciando essa causa e justificando-a, o Dr. Augusto Ramos, na sua judiciosa obra "O Café no Brasil e no Estrangeiro", á pagina 532, assim se manifesta:

"ao produtor só podia interessar o preço do café em moeda nacional, porque era nessa moeda que ele pagava todas as despesas de produção e solvia todas as dividas..."

44 — Não quer isso dizer que os preços vigentes no interior para o café tenham alcançado nivel capaz de remunerar lavouras em má situação economica. Dentro das dificuldades e empecilhos que nos crearam as valorizações artificiais e a atual situação mundial, permitem eles manter a nossa hegemonia nos mercados consumidores, evitando perda de substancia em nossa exportação e a destruição de maiores quantidades de café.

45 — Para demonstrar, ainda uma vez, que as valorizações artificiais não proporcionaram aos cafeicultores as vantagens que os partidarios dessa orientação apregoam, basta considerar que a politica atual dura apenas pouco mais de dois anos e a crise da lavoura cafeeira deficitaria data de mais de dez. Essas dificuldades, portanto, não têm a origem que falsamente se lhes quer dar.

46 — Enquanto não melhorem as condições gerais do mundo, não se dissipem as preocupações armamentistas que empolgam todos os povos não se processe o reajustamento dos interesses europeus em entrechoque — fatores esses que geraram o mal estar atual e que acarretaram tropeços de toda sorte ao comercio internacional — deveremos tudo envidar para continuar a abastecer os mercados que ainda restam abolindo das nossas cogitações qualquer desvaneio de artificialismo dos preços que importaria em aumentar essas dificuldades, já quasi insuperaveis, com o avultamento dos excessos na mesma proporção do retraimento da exportação, que é insofismavelmente, onde o nosso produto tem a sua linha de vida.

47 — Esta verdade, sobre a qual não nos fartamos de insistir, mereceu tambem a consagração de um dos mais conhecidos paladinos da politica de defesa de preços, ao fazer suas, em agosto de 1937, as palavras do seguinte trecho de um artigo publicado em "A Folha da Manhã" de São Paulo:

"...Alegam (os nossos estadistas), em primeiro lugar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pois que a ela sucederá baixa correspondente das cotações externas; depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.

Quanto a este argumento diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de sacas a 90$000 do que vender 13 milhões a 130$000. O rendimento total seria aproximadamente o mesmo na balança comercial. A tonificação da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.

Quanto á baixa das cotações externas isso não importa á lavoura. Ela está vendendo por 60$000 a saca de café que chega a Nova York a 240$000. Que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Diretamente, isso nenhum mal lhe fará. Indiretamente grandes, imensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá suas safras para a exportação, para o consumo, não para si mesma, para a incineração. Depois, com ela ganharão as estradas de ferro, o comercio do interior, os corretores, os comissarios, os exportadores, toda a gente. Mais: forneceremos café, em quantidades bastante e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, para bem deles e nosso, para encerrar a fase de embaraços, dificuldades e prejuizos que nós mesmos arquitetamos e com que nos infelicitamos e aos nossos cooperadores dos Estados Unidos, da Europa, dos demais continentes, que organizaram com o seu esforço e a sua capacidade o comercio mundial do nosso grande produto. Por fim, com isso, a lavoura subsistirá; sem isso, acabará e com ela acabarão os comissarios, exportadores, tudo.

Não falemos já na concorrencia. Sem baixar de um tostão os preços internos, podemos vender café até a 3 cents. nos Estados Unidos. A essa cotação, ninguem póde ter duvidas; não se plantará mais um pé de café fora do Brasil, salvo as colonias protegidas e isso mesmo só até certo ponto. Abandonar-se-ão de inicio as plantações menos produtivas e esse recuo não parará mais até a derrota absoluta dos competidores que nos entregarão novamente o predominio completo dos mercados cafeeiros".

48 — Não satisfeito com a leitura do trecho citado, o conspicuo cidadão acrescentou:

"Nada mais deviamos acrescentar apesar do que nos tambem temos a autoridade da nossa experiencia de cinquenta anos de cultivar café e do seu comercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudioso devido ao grande espirito publico que temos.

Sem nenhum exagero, podemos afirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bóde expiatorio de todos os erros, e, por outro lado, calmamente, inconcientemente, liquidando com todos os produtores e com os cafezais. De nada valem a decadencia e o abandono em massa de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da produção. Ao lado desse declinio tambem cai a exportação e os demais paises produtores aumentam as suas plantações. Exportavamos dezessete e meio milhões de sacas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil sacas. No ano corrente vamos exportar doze milhões de sacas. Por outro lado, os demais paises produtores que exportavam quatro milhões de sacas passaram a exportar doze milhões e quinhentas mil sacas e no corrente ano exportarão mas do que o Brasil..."

(Sumula da reunião de 14/8/37 da Sociedade Rural Brasileira).

49 — Certamente não é com atitudes tão diametralmente opostas que se serve os superiores interesses de uma coletividade.

50 — Para obtermos as exportações de 17.203.422 e 16.645.093 sacas em 1938 e 1939, não foi preciso vender o nosso café a [illegible] por saca, como se admitiu. Elas produziram réis 2.270.607:115$ e 2.231.275:114$000, o que dá, para media de preço, por saca, 131$[illegible] e 134$230. Conseguimos, portanto, a tonificação da economia interna, aludida no trecho acima transcrito, o que é tambem comprovado pela comparação dos valores em mil réis, das nossas exportações nestes ultimos dez anos:

Fase anterior:

1930	1.827.377:[illegible]
1931	2.347.079:[illegible]
1932	1.823.011:[illegible]
1933	2.052.858:[illegible]
1934	2.114.511:[illegible]
1935	2.156.399:[illegible]
1936	2.231.172:[illegible]
1937	2.101.[illegible]

Fase atual:

1938	2.270.607:115$000
1939	2.231.275:114$000

51 — Verifica-se, portanto, que as receitas dos anos de 1938 e 1939 somente uma vez foram suplantadas: isto em 1931, quando tambem adotamos a politica de concorrencia.

52 — Dos fatos, itens e argumentos que invariavelmente temos demonstrado e sustentado para comprovar a excelencia da salutar orientação do presente, retiraram os partidarios das valorizações artificiais com a tecnica deformadora caracteristica dos seus processos, a ilação, que vez por outra fazem apregoar, de que esposamos a politica de preços baixos.

53 — Devemos dizer que não fazemos apologia de preços, porque defendemos principios economicos, universalmente consagrados. Não nos impressionam os preços, que tanto podem ser de 300$000, 200$000 ou 130$000 a saca, contanto que, sendo o mais alto, nos permitam manter o predominio nos mercados mundiais e o alargamento cada vez maior de nossa contribuição, preparando, assim, o ambiente necessario á colocação integral das nossas safras.

54 — Entre o artificialismo dos preços, cujas saturnicas consequencias acarretarão o exterminio da economia cafeeira e a atual politica de concorrencia, que abre á nossa lavoura as portas da sua redenção, inclinando-nos por esta ultima sem vacilar, porque somente sob a sua égide poderemos construir futuro promissor.

Preços — em ouro:

55 — Influencias as mais variadas continuam a atuar sobre o preço-ouro de todas as "utilidades" nos mercados internacionais. A intensa concorrencia que se verifica em todos os setores da produção, o paulatino reajustamento da ordem economica após o crack mundial de 1929, a politica protecionista tarifaria de todas as nações, creando relações arbitrarias de preços para amparar a produção indigena, a quebra dos padrões monetarios, depreciação continuada das moedas, reduzindo as disponibilidades cambiais das nações, as restrições do poder aquisitivo que daí se originam, são fatores que impedirão por muito tempo a ascensão dos preços a niveis anteriormente verificados.

56 — Se os produtos de necessidade vital para a humanidade não puderam escapar a esse cataclisma do mundo moderno, como sonegar o café ao fatalismo dessas contingencias, já que se trata de mercadoria ha longos anos em super-produção e que não se inclue entre as de carencia absoluta?

57 — Eis a razão por que não pode constituir motivo de surpresa o decrescimo de rendimento ouro das exportações brasileiras.

58 — Não obstante a quéda do valor-ouro ser ocasionada, como vimos, por fenomenos de ordem mundial, dentro dos quais seria estultice pretender-se mudar o curso dos acontecimentos, tem sido invocado, como argumento capital, para critica das diretrizes atuais, o fato do Brasil estar auferindo quantidade de ouro muito inferior á que percebia ha quinze anos atrás, quando o café canalizava para o pais cerca de libras 65.000.000 anuais.

59 — Essa remissão ao passado só poderá impressionar os espiritos desprecebidos da evolução verificada no mundo dos negocios. Com os mesmos argumentos poderiamos chegar ao absurdo de afirmar que os ingleses, franceses e holandeses, em cujas mãos se acha o maior nucleo produtor de borracha do mundo, a despeito do seu alto potencial economico e financeiro, e da sua formidavel organização de credito sob todas as formas, estão perdendo anualmente, nas suas exportações de borracha, a astronomica cifra de dois bilhões de dollars, moeda americana, ou sejam cinquenta e sete milhões e seiscentos mil contos de réis.

60 — De fato, essa seria a dife-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A SITUAÇÃO ATUAL DO CAFE' BRASILEIRO

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

rença, entre o valor das novecentas mil toneladas de borracha exportadas anualmente ao preço médio atual de 35 centavos por quilo e o que seria obtido se essa quantidade fosse vendida á razão de libras 1-0-0 u$s 3,55 á cotação vigente, por quilo, preço esse que o Brasil conseguiu alcançar quando teve a hegemonia desse produto.

61 — Muito embora o progresso industrial tenha feito da borracha uma mercadoria de emprego imprescindivel, e o seu consumo haja crescido vertiginosamente, o que não ocorria ao tempo em que o Brasil dominava os mercados, os atuais detentores da produção mundial, depois do ruidoso fracasso do plano Stevenson, relegaram todo e qualquer plano de valorização.

62 — Que a lição do passado, e a prudencia dos povos já experimentados no trato de problemas analogos, nos sirvam de exemplo para a continencia de aspirações desmesuradas e falazes.

Entregas no consumo:

63 — Analisando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois anos que se seguiram á mudança da nossa politica economica do café, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

64 — Em 1938 registrou-se no consumo internacional um aumento de 2.884.000 sacas, em confronto com o ano anterior. É da mais alta significação assinalar que todo esse acrescimo foi preenchido com os nossos cafés e que ainda desalojamos os concorrentes contribuindo com o que eles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 sacas, o que elevou a participação de nosso país a mais 4.115.000 sacas, assim discriminadas:

Aumento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paises.........	1.281.000
Parcela conquistada pelo Brasil.........	4.115.000

65 — Em 1939 houve um decrescimo de 1.066.000 sacas de café no consumo mundial, em relação ao ano precedente. Será conveniente, porém, assinalar-se que esse decrescimo se verificou "quasi que exclusivamente na Europa" em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De fato, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 sacas em 1938 passou a ser sómente de 11.000.000 em 1939, acusando uma diferença, para menos, de .... 1.133.000 sacas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral, pois nos Estados Unidos houve um aumento de ... 143.000 sacas.

66 — O interessante, no entanto, é que muito, embora a diminuição do consumo em 1939 fosse, como vimos, de 1.066.000 sacas, a contribuição do Brasil, em vez de diminuir, aumentou, conforme se vê da seguinte demonstração:

Entregas do Brasil ao consumo mundial:

	Sacas
1939.	17.350.000
1938.	17.210.000
Parcela conquistada pelo Brasil em 1939.	140.000

67 — Quer isso dizer que a perda de nossos concorrentes em 1939 foi a seguinte:

	Sacas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcela conquistada pelo Brasil.	140.000
Perda dos nossos concorrentes.	1.206.000

68 — Verifica-se, em conclusão, que nestes dois anos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um aumento global de 8.370.000 sacas, e que os nossos concorrentes sofreram uma perda de 3.668.000 sacas.

69 — As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos nossos concorrentes, nestes dois ultimos anos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em igualdade com os demais paises produtores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 sacas, e nós 13.095.000 dando um saldo a nosso favor de 1.740.000 sacas. Dois anos depois, por efeito dos novos rumos adotados a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concorrentes contribuem para o consumo mundial, com uma quota de .... 8.918.000 sacas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 sacas.

70 — Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos.

	FASE		
	Anterior	Atual	
	1937	1938	1939
Brasil	13.095.000	17.210.000	17.350.000
Nossos concorrentes . . .	11.355.000	10.124.000	8.918.000
Diferença a nosso favor	1.740.000	7.086.000	8.432.000

Repercussão na economia dos concorrentes:

71 — Em nosso ultimo relatorio tivemos oportunidade de afirmar que nas raras vezes em que o Brasil enveredou pela politica de concorrencia de preços não o fez com a necessaria continuidade, de modo a permitir que os seus efeitos repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

72 — Na fase atual decorrido o tempo necessario para que as medidas por nós postas em pratica pudessem produzir os primeiros reflexos nos competidores, notou-se desde logo uma quéda vertical na exportação e nos preços dos cafés baixos dos demais paises, onde surgiram imediatamente pedidos de proteção e amparo aos respectivos governos, segundo amplo noticiario da imprensa.

73 — Como se esperava, a nossa orientação não atuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paises produtores de cafés finos. Repetiu-se, no tempo e no espaço, o mesmo fenomeno que se registrava entre nós na vigencia da politica abandonada. Fomos paulatinamente desalojados dos mercados e nesse ritmo haviamos de recuperar o terreno perdido e conquistar novas posições. Neste como naquele caso intercorria um fator preponderante: o gosto do consumidor. O aumento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão subtil que não despertasse a sensibilidade dos paladares.

74 — Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena diferença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, sucedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

75 — Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o nosso café voltou a ser o preferido em função do preço e da qualidade, a causa da grande quéda do café colombiano talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federacion Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos por nós abandonados, interveio nos mercados internos, adquirindo do apreciavel quantidade de café.

76 — O tipo "Manizales" que, em novembro de 1938 era cotado, no disponivel, a quasi 14 centavos por libra, caiu, em março do corrente ano ,a menos de 8.3/4.

77 — Enquanto isso acontecia as cotações de tipo 4 Santos mantinham-se praticamente no mesmo nivel com as pequenas oscilações normais. O histograma, que constitue o anexo n. 1, dá-nos uma impressão perfeita dessas ocorrencias.

78 — Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concorrentes: quéda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pessimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente acentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja ineficacia a nossa experiencia bem poderá atestar; grande nervosismo e desanimo dos caféicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos anteriormente desconhecidos, tais como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafésais.

Indices internos e externos da expansão do café brasileiro.

79 — Exemplo, dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia caféeira reside no paralelo do ano de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações em volume fisico pelos portos de embarque autorizados. Ao marasmo e á estagnação que afetavam profundamente a vida desses centros — estado letargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociais — sucedeu um periodo de revigoramento de energias e atividades. O movimento dos nossos principais portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos deles o aumento do volume exportado foi superior a 70 °|°, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DE ESCOAMENTO

Sacas de 60 quilos

PORTOS	FASE — Anterior — 1937 — Numeros absolutos	Numeros indices	Atual — 1938 — Numeros absolutos	Numeros indices	1939 — Numeros absolutos	Numeros indices
Santos	7.610.017	100	11.388.767	150	11.176.611	147
Rio	1.847.187	100	3.068.373	166	3.052.310	165
Vitoria	1.111.631	100	1.195.621	108	1.144.041	103
Angra dos Reis .	743.362	100	670.033	90	541.709	73
Paranaguá	500.506	100	683.241	137	515.720	103
Baia	260.474	100	186.604	72	157.860	61
Recife	38.411	100	11.408	30	54.237	141
Florianopolis . .	1.500	100	1.375	92	2.605	174
Total	12.113.088	100	17.203.422	142	16.645.093	137

80 — Bastante significativa é tambem a decomposição, por continente, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos anos, em confronto com o de 1937, pela qual se poderá fazer juizo seguro da evolução processada:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL, DISTRIBUIDA POR CONTINENTES

Sacas de 60 quilos

DESTINO	1937 — Numeros absolutos	Numeros indices	1938 — Numeros absolutos	Numeros indices	1939 — Numeros absolutos	Numeros indices
Africa	403.547	100,00	543.333	134,63	602.289	149,25
America Central e do Norte	6.620.346	100,00	9.237.380	139,53	9.255.060	139,80
America do Sul	390.237	100,00	501.260	128,45	497.664	127,53
Asia	108.948	100,00	101.273	92,96	138.278	126,92
Europa.	4.586.150	100,00	6.814.740	148,59	6.144.919	133,99
Não especificado	3.860	100,00	5.427	140,60	6.883	178,32
Total	12.113.088	100,00	17.203.422	142,02	16.645.093	137,41

Consideração Geral.

81 — O fato de pormos em relevo as reais vantagens que a politica de concorrencia de preços nos assegurou, nestes dois anos, no setor externo, e os beneficios, delas decorrentes, auferido pela economia cafeeira não significa que reputemos desafogada a situação interna do produto, uma vez que sobre ela ainda atuam os efeitos perniciosos do regime da valorização artificial, que determinara antes de 1930 uma subversão quasi integral de tudo.

Objetivamos apenas evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida resultaria fatalmente no absurdo economico de produzirmos uma mercadoria não para exportá-la, como seria o seu destino natural, mas para adquiri-la pelo orgão de defesa interna, já agora com o sacrificio de toda a coletividade brasileira.

82 — Para que o programa encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade da nossa lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro, outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do nosso atual sistema de produção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados aparentemente satisfatorios, mas que, além de não atender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

DIREITOS ADUANEIROS

83 — A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente dificultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paises importadores. 32 paises gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse produto nos respectivos mercados. Devemos, porém, assinalar e o fazemos prazeirosamente que os Estados Unidos da America do Norte, a Holanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regime liberal de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizarmos, com segurança dos aumentos verificados, mandamos organizar o seguinte quadro com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos anos de 1914, 1933 e 1939, por saca de café em grão de 60 quilos:

PAISES	1914 — Impostos	Numeros indices	1933 — Impostos	Numeros indices	1939 (x) — Impostos	Numeros indices
Alemanha . . .	150$300	100	380$000	253	583$700	388
Argelia	62$500	100	135$400	217	87$400	140
Argentina. . .	...		20$500	100	25$700	125
Belgo Luxemburgo - U. E.	—		79$700	100	104$500	131
Canadá	71$700	100	54$000	77	78$000	109
Chile	76$100	100	18$200	24	86$400	114
China	...		46$400		35% Ad.V.	
Dinamarca . .	47$300	100	125$800	266	200$200	423
Egito	16$000	100	92$500	578	194$600	1.216
Espanha . . .	300$600	100	485$000	161	829$100	276
Estados Unidos	—		—		—	
Finlandia . . .	80$200	100	171$800	214	173$700	216
França	54$500	100	307$700	565	212$100	389
Grã Bretanha .	13$500	100	64$500	478	65$300	484
Grecia	50$100	100	68$000	138	399$600	798
Holanda. . . .	—		—		—	
Hungria. . . .	185$500	100	452$800	244	730$700	394
Irak	...		...		190$100	
Iran	...		...		235$000	
Irlanda	—		70$100		—	
Italia	300$600	100	830$300	276	1:275$100	424
Iugoslavia. . .	...		...		950$400	
Japão	128$200	100	48$700	38	70$300	55
Malta	—		—		—	
Noruega. . . .	83$300	100	89$900	108	148$100	178
Palestina . . .	...		...		47$500	
Paraguai . . .	...		89$800	100	183$200	204
Portugal . . .	200$400	100	147$100	73	89$800	45
Rumania. . . .	...		149$800	100	593$200	396
Senegal	...		...		336$000	
Siria e Libano.	...		...		111$800	
Suecia	33$700	100	75$100	223	311$900	926
Suiça	4$000	100	95$600	2.390	133$500	3.338
Transjordania	...		...		42$700	
Turquia	...		197$900	100	605$100	306
Uruguai. . . .	74$100	100	51$400	69	44$800	60

(x) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de janeiro de 1940.
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

84 — Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no ano de 1914, verifica-se que somente tres paises apresentam redução de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguai	60

85 — Os paises onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suiça, Egito e Suecia, tendo os numeros indices atingido, respectivamente, a 3.338, 1.216 e 926.

86 — Devemos esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente, aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é dar-nos uma impressão nitida das oscilações verificadas. Não são, porem, os tres paises citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por saca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	1:275$100
Iugoslavia	950$400
Espanha	839$100
Hungria	730$700

87 — Este Departamento tem procurado evitar, dentro da orbita de sua competencia, esses aumentos de impostos por parte dos paises importadores. Varias providencias temos tomado a respeito do assunto, inclusive a de sugerir aos orgãos competentes a adopção de medidas que se nos afiguraram capazes de acobertar os nossos interesses.

PROPAGANDA

88 — Um dos aspectos mais importantes dos multiplos setores de atividade deste Departamento é, sem duvida, o que diz respeito á conquista e ampliação de mercados por meio de uma propaganda racional e intensiva.

89 — O aumento do consumo do café, interna e externamente, constitue hoje uma das nossas maiores preocupações. E os planos de propaganda, organizados com observancia de todos os preceitos da tecnica e de acordo com os conselhos da experiencia, virão permitir, quando em execução integral, que se atinja plenamente o objetivo colimado.

90 — Estamos atualmente em contacto diario com os principais mercados consumidores, cientes de todas as suas necessidades por intermedio de informes precisos de nossos escritorios comerciais de Nova York, São Francisco da California, Paris, Buenos Aires e Milão. Tal circunstancia, e o fato de se manterem esses escritorios em constante entendimento com o comercio importador das respectivas regiões, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos de que necessita, tem contribuido para evitar certas desconfianças, originarias muitas vezes de boatos tendenciosos de interessados, e para imprimir novos surtos ás transações comerciais, em beneficio direto da economia do país.

91 — Bastante compensadores são os resultados obtidos com a propaganda que vimos desenvolvendo no exterior, notadamente nos Estados Unidos, Japão, França, Turquia e Oriente Proximo. O novo sistema de propaganda, já em execução em alguns paises, e que consiste, principalmente, em implantar o habito do uso do bom café, isento de impurezas e de mesclas com outros produtos, ha de proporcionar compensador incremento ao consumo. Mediante subvenções razoaveis, em especie, e contratos rigidos com firmas de reconhecida idoneidade comercial, tecnica e financeira, são montadas no exterior casas de torrefação e moagem, e de degustação, com instalações higienicas e sobrias, onde o café, industrializado em maquinarias modernas e preparado á moda brasileira, é fornecido ao publico em condições de despertar sua preferencia pelo uso do bom café, e a sua aversão pelo consumo de sucedaneos. Contratamos, até agora, a montagem de 57 casas standard de degustação e torrefação, muitas das quais já se acham em pleno funcionamento.

92 — Durante o ano de 1939 o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional do Café, tomou parte nas Feiras de Bari e Milão, na Exposição Internacional de S. Francisco da California e na XII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Em todos esses certames fez-se interessante e eficiente propaganda do nosso principal produto, com dados estatisticos expressivos, graficos originais, mostruarios completos, folhetos vistosos e demais meios aconselhados pela arte de divulgar, atrair, convencer. E não será demais notar que a nossa representação em São Francisco assinalou exito sem precedentes.

93 — O Pavilhão do Brasil foi unanimemente elogiado pela imprensa americana, tendo sido classificado, pela "Tribune" de Salt Lake City como "uma das melhores exibições estrangeiras da Exposição". E o recente trabalho do Sr. Eugen Neuhaus, catedratico de arte da Universidade da California, intitulado "The Art of Treasure Island" e dedicado ao exame critico das realizações artisticas da Exposição apenas focaliza, por meio de comentarios e reproduções fotograficas, dois pavilhões estrangeiros dentre os que figuraram naquele certamen: o do Brasil e o do Johore; o primeiro pelo realce das suas modernas e elegantes linhas arquitetonicas; o segundo pela sua originalidade oriental.

94 — Na California, entre o publico consumidor, provavelmente devido á ausencia de uma propaganda eficiente, havia certo preconceito contra o café brasileiro, e isso determinou que alguns torradores locais chegassem a anunciar que na composição dos seus "blends" não entrava o nosso produto. Em toda a costa do Pacifico não existia uma só marca de café brasileiro puro. Inaugurada, porém, a Exposição de São Francisco e oferecido ao publico, em nosso Pavilhão, café brasileiro de qualidade adequada ao gosto local, a sua aceitação foi completa e tal o exito alcançado que varias firmas criaram e passaram a anunciar e vender marcas de café puro brasileiro, com esta significativa advertencia: "igual ao que se toma no Pavilhão do Brasil"!

95 — E ainda ultimamente uma grande empresa, com 115 armazens espalhados pelo Estado da California, acaba de lançar a nova marca: "Café Puro Brasil".

96 — Os efeitos dessa propaganda começam a repercutir no indice da importação de nossos cafés: no terceiro trimestre de 1939 (junho a setembro), em confronto com igual periodo do ano anterior, a importação de café brasileiro pela costa do Pacifico, consoante cifras da Bolsa de Café de Nova York, aumentou de 95 mil sacas, ou sejam 64 por cento.

97 — Da Conferencia Pan-Americana de Bogotá, em que tomaram parte os principais paises produtores de café, resultou a criação do Bureau Pan-Americano, com séde em Nova York a cujo cargo está a campanha de propaganda do café nos Estados Unidos, realizada com a cooperação da Associated Coffee Industries of America. Essa campanha é custeada por seis paises americanos, na base de 5 centavos por saca e na proporção de suas exportações para a America do Norte, sendo de $500.000,00 o orçamento anual do empreendimento.

98 — Note-se que os paises produtores de chá dispendem anualmente, em propaganda, naquele país, $1.000.000,00 de dollars. Os trabalhos vêm sendo orientados com grande descortinio e executados com perfeita tecnica. E os resultados conseguidos foram apenas estes, em 2 anos: 2 consecutivos recorde de todos os tempos na importação do café. E o consumo "per capita" passou de 13 libras-peso em 1937, a 15,20 em 1938 (após o primeiro ano da propaganda) e a 15,37 em 1939. E o Brasil foi quem mais lucrou, pois exportando 6.637.000 sacas em 1937, passou a exportar 9.092.000 em 1938 e 9.322.000 em 1939.

99 — Ao mesmo passo não nos temos descurado de todas as questões relativas ao consumo interno do café, não só intensificando a fiscalização das torrefações e moagens, de forma a assegurar ao publico o uso de um produto em estado de conservação e pureza, como tambem organizando um interessante plano de propaganda, já submetido ao exame e aprovação do governo.

100 — A versão de que é pequeno, no Brasil, o consumo *per capita* de café, deflue de impressões colhidas apressadamente, em face, tão só, das cifras dos embarques de cabotagem, e das quantidade que resultam da diferença entre as entradas nos portos e os despachos da exportação. Esquecem-se, porém, esses observadores, de que as estatisticas não podem registrar o consumo dos oito Estados propriamente caféeiros, que constituem os maiores centros demograficos do país, como tambem a circunstancia de que quasi todos os Estados do Brasil produzem cafés que são absorvidos pelas respectivas populações. Pode-se, pois, afirmar, sem receio de contestação fundada, que o Brasil é um grande consumidor de café, embora reconheçamos que está longe de alcançar a sua capacidade maxima.

MELHORIA DA PRODUÇÃO

101 — Este Departamento tem voltado a sua atenção com especial interesse, para a melhoria da nossa produção caféeira. Sendo o Brasil o maior produtor do globo, pois por varias vezes as suas safras superaram o consumo total do mundo, era sobremodo estranho que os seus cafés não apresentassem, com o decorrer dos tempos, sensiveis melhoras quanto ao aspecto, selecionamento, preparo, bebida, tipo e qualidade. As nossas lavouras estão disseminadas pelas mais diversas regiões, quer quanto ás condições climatericas, quer quanto aos atributos do solo. Assim, era injustificavel que permanecessemos emperrados nos primitivos metodos agronomicos, sem ater-nos á racionalização dos processos de cultura, colheita, secagem, e industrialização dos nossos cafés. Só á lamentavel incuria poder-se-á atribuir a atitude de um produtor que não se empenha em progredir em melhorar as qualidades e a apresentação de sua mercadoria. E o certo é que, durante muitos anos, a maior parte de nossa exportação era constituida, por cafés de baixa qualidade, pagando-se fretes, taxas e tributos para transportar ao exterior, como um atestado vivo do nosso desleixo, grande quantidade de pedras, páus, cascas e outros detritos.

102 — A campanha dos cafés finos, em boa hora encetada, despertou energias amortecidas e veio ressaltar, mais uma vez, a fibra e a capacidade de trabalho dos lavradores brasileiros.

103 — Prevenindo criticas descabidas, esclarecemos que esse empreendimento jamais pretendeu a melhoria integral das nossas safras. Seria absurdo pensar-se em produzir somente cafés finos, pois isso revelaria completo desconhecimento de principios rudimentares sobre o assumpto e importaria na perda dos mercados de cafés baixos. O que se quer, o que se pode pretender, e o que já se está fazendo, é elevar a percentagem dos nossos cafés finos e expurgar a nossa produção de detritos que a deprimam e enfeiavam. Temos que abastecer os nossos mercados exportadores com cafés de todos os tipos e qualidades, capazes de satisfazer as exigencias dos mais variados paladares e as preferencias de todos os compradores. As medidas adotadas para atingir tal finalidade, inclusive as constantes do decreto-lei n. 51, de 8-12-1937, e a intensiva fiscalização dos cafés no ato de seu embarque para o exterior, já estão surtindo os efeitos desejados.

104 — A percentagem dos cafés de boa qualidade é cada vez mais significativa. Dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, nos anos de 1938 e 1939, 71,07 °|° e 72,23 °|°, respectivamente, são de tipo 2 a 4, isto é, produto que se recomenda pelo aspecto e qualidade. E' sobremodo louvavel que num volume de 28.917.326 sacas — total liberado nos referidos portos nos anos de 1938 e 1939 — a parcela de café inferior ao tipo 4 corresponda a menos de 29 °|°.

105 — Essa auspiciosa ocorrencia resulta sem duvida, dos esforços do Departamento em em prol da melhoria da produção, por meios diretos e indiretos, dentre os quais sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos, mediante redução de 50 °|° da Quota de Equilibrio, e permissão de despachos preferenciais com prazo preestabelecido para liberação dos cafés.

APLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFE'

106 — Empenhados como nos achamos em resolver o problema do café dentro de bases racionais, temos voltado com profundo interesse as nossas vistas para o aproveitamos industrial do café, que reputamos, nas condições atuais, um dos principais capitulos do programa em execução.

107 — E' assim que temos procurado nos inteirar, por todos os meios ao nosso alcance, sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinamos todos os processos sobre o palpitante assunto, de preferencia aqueles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que meros derivativos dos processos de incineração.

108 — O metodo do Sr. Herbert Spencer Polin, conceituado quimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua eficiencia não só nas provas de laboratorio efetuadas nesta capital, em presença de uma comissão composta de reputados tecnicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York sob as vistas de um dos membros dessa comissão, o eminente cientista Dr. Paulo de Berrêdo Carneiro.

109 — Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomamos as medidas indispensaveis á instalação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido imediatamente autorizada a compra da maquinaria necessaria.

110 — Essa fabrica, com a capacidade para transformar anualmente cerca de 37.000 sacas de café, deverá estar funcionando em setembro proximo futuro na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar-nos, praticamente, o exito da exploração industrial do produto, para que possamos, sem maiores riscos, montar uma grande aparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

111 — Concomitantemente discutimos e, afinal, assentamos com o Sr. Herbert Spencer Polin, as bases de um contrato de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de comercio, denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser aprovadas.

112 — O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns anos, calculado presentemente em cerca de 200.000.000 de quilos anuais, está aumentando aceleradamente, sendo dificil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material. Inicialmente aplicado na confecção de objetos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, aparelhos eletricos, caixas, pequenas peças, etc., já está sendo utilizado, com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, asas de aeroplano, divisões em residencias e escritorios, moveis, pisos e tetos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

113 — O produto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excelente, pode servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante adição de pequenas porções de resinas naturais ou artificiais, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á assim, pela escolha conveniente de aditivos variar numa larga escala as propriedades da cafelite, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois, de ameaçar, com a sua concorrencia, os demais produtos congeneres, fornece-lhes novas aplicações e abre-lhes novos mercados, dilatando, ao mesmo tempo, o campo de sua propria utilização.

114 — E' fora de duvida que, confirmados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, como tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar, racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, do maior alcance e da mais extensa repercussão.

115 — Consequentemente, os excessos da nossa produção passarão a ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira, com a fatal elevação de preços pelo desaparecimento dos fatores de que é causa a superprodução.

116 — A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelos excelentissimos senhores presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, Dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria, que, por certo, trará ao país incalculaveis beneficios.

ARRANCAMENTO DE CAFEEIROS

117 — O arrancamento das arvores envelhecidas, que já encerraram o seu ciclo de vida, constitue, em todas as lavouras do mundo, fato banal e medida de profilaxia agricola e economica.

118 — A esse fatalismo não poderia, portanto, ficar indene a rubiácea.

119 — Não será, pois, o caso de vaticinar-se, em face da perpetuação de uma lei inexoravel, o desaparecimento de uma lavoura que ano sobre ano atesta a sua pujança através o enorme volume da sua produção.

120 — E' que aos primeiros sintomas da quéda de produção dos antigos cafesais, os seus proprietarios e outros agricultores experimentaram a atração das zonas novas, onde se alastrou o plantio de cafeeiros. O que houve, em ultima analise, foi uma vantajosa e antecipada substituição de cafesais, pois as novas lavouras, dentro de alguns anos, possuiam um teor de produção quasi cinco vezes superior ao rendimento agricola dos cafeeiros em declinio.

121 — Sem embargo desse fenomeno devemos ter sempre presente o antecedente historico do roteiro do café, a nos advertir da sua marcha incessante em busca de terras novas e uberrimas, desempenhando a sua missão providencial de desbravador dos sertões e construtor da civilização brasileira. Do vale do Paraiba, no Estado do Rio, onde iniciou-se a caminhada rumo ao "hinterland", penetrou a rubiácea a zona norte do Estado de São Paulo, encaminhou-se em seguida para léste, depois para oeste e finalmente enveredou para o sul, invadindo o Estado do Paraná.

122 — Não nos impressionemos, pois, com fenomenos curiais da vida biologica, cujo desdobramento constitue méras etapas subordinadas ás sábias leis da evolução.

INCINERAÇÃO

123 — O total do café incinerado no Brasil, até 31 de dezembro de 1939, elevou-se a 68.252.788 sacas, conforme se verifica do anexo n. 2.

124 — A partir de setembro de 1939, foram consideravelmente reduzidos os serviços de queima, em vista da necessidade de constituir-se um "stock" para ocorrer ás indenizações dos seguros de guerra e á perspectiva do aproveitamento industrial do café.

SEGUROS DE GUERRA

125 — Pelo decreto-lei n. 1557, de 1º de setembro de 1939, foi o Departamento autorizado a efetuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indenizações em café, na fórma das instruções baixadas em 2 daquele mês pelo excelentissimo senhor ministro da Fazenda.

126 — A originalidade do processo, as taxas modicas estabelecidas e a rapidez com que foi adotada essa medida, apenas poucos dias após a deflagração do conflito europeu, deram motivo a comentarios elogiosos no país e no estrangeiro, e denotaram o zelo e a diligencia do governo federal pelos interesses da coletividade cafeeira. Essa medida evitou, inicialmente, uma situação de panico nos mercados internos, que o onus supervenente da taxa elevada dos seguros contra riscos de guerra fatalmente determinaria, e logo depois o retraimento temporario dos negocios em prejuizo da exportação.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 37|38 E 38|39

127 — Os anexos ns. 3 e 4 dão conta do registro de conhecimentos das safras 37|38 e 38|39. O primeiro mostra que, até 31 de dezembro de 1939, os cafés recebidos nas quotas de equilibrio da safra 37|38 montaram a 16.058.776 sacas, das quais 4.086.684, adquiridas na conformidade da Resolução n. 372, de 30|6|37, tendo se levado a 27.327.177 sacas o movimento total da safra, inclusive os cafés destinados a mercado. Pelo segundo evidencia-se que, na quota de equilibrio, foram entregues 5.101.350 sacas, que somadas aos despachos de quotas de mercado, perfazem, para a safra, o volume global de 22.798.348 sacas.

USINAS

128 — As usinas deste Departamento durante o ano de 1939 continuaram a prestar ás zonas em que se acham instaladas os assinalados serviços já referidos no relatorio anterior.

129 — Durante esse periodo foram ativadas as providencias para o inicio do funcionamento das que ainda se encontram em construção e montagem.

DESPESAS

130 — As despesas realizadas no ano de 1939 estão detalhadamente especificadas no anexo n. 5, onde igualmente constam todas as verbas orçadas. O confronto entre elas demonstra que, se houve aumentos inevitaveis em algumas parcelas de despesa, houve tambem apreciavel redução em outras. Tais aumentos, porem, estão devidamente justificadas nas anotações exaradas no pé desse documento, de forma a transmitir ao Conselho o pleno conhecimento do assunto. O orçamento, dentro dos limites de aproximação, naturais em serviços dessa especie, satisfez ás exigencias dos trabalhos, todos eles, aliás, executados com a preocupação constante de restringir gastos, sem prejuizo do cumprimento integral dos encargos atribuidos a este Departamento.

FUNCIONALISMO

131 — E' com prazer que consignamos aqui o nosso apreço e reconhecimento ao funcionalismo da Casa pela dedicação e honestidade com que se tem havido no exercicio das suas atribuições. Do contato diario com esses dedicados servidores pudemos aquilatar do seu preparo e do seu adiantado gráu de eficiencia, constituindo sem duvida, o seu todo, um organismo homogenio e excelente, com o qual o Estado poderá futuramente contar para preencher as necessidades de pessoal em qualquer setor da administração publica.

FUNÇÃO ECONOMICA DO DEPARTAMENTO

132. Tem sido, sem duvida, das mais eficientes a função economica do Departamento, orgão "sui-generis", de concepção puramente nacional, de proporções desconhecidas em qualquer tempo e que honra a inteligencia e o espirito improvizador dos brasileiros.

133. — Dentre os institutos paraestatais do mundo moderno é o Departamento o de ação mais dilatada, no ambito da economia dirigida, pois a executa nos seus menores detalhes.

134. — Exerce o controle total, no país, de uma das maiores industrias agricolas do mundo, desde o momento em que o café sái das fazendas até a sua exportação. Pelos seus numerosos armazens passam anualmente mais de duas dezenas de milhões de sacas, que são furadas e classificadas, parte das quais incinerada e a restante, a maior delas, armazenada e em seguida encaminhada por ordem cronologica aos portos de exportação, onde é entregue aos proprietarios. A sua função fiscalizadora ainda se extende aos embarques para o exterior e ás entregas ao consumo publico.

135. — Toda essa formidavel massa de café é registrada e contabilizada, em face dos documentos que a representam, dentro do proprio ciclo da sua evolução.

136. Incluem-se tambem entre as atribuições desse soberbo organismo a de estabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo por meio de retiradas dos excessos, a de estimular e incrementar a exportação, removendo os obices economicos que porventura contrariem o seu desenvolvimento, mesmo com onus para os seus proprios cofres, e, finalmente, a de promover, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda do produto para a ampliação da contribuição brasileira no consumo mundial e a conquista de novos mercados.

137. — Delas tem sempre o Departamento se desobrigado por meio de uma série ininterrupta de medidas originais de alcance e repercussão indiscutiveis todas adotadas e executadas dentro do tempo indispensavel ao seu bom exito, não obstante a soma incalculavel de trabalho e de energia requerida. Graças a esse esforço silencioso e herculeo, sem precedente na historia economica de qualquer produto, tem sido possivel ao nosso café atravessar a formidavel crise de super-abundancia que ainda o assoberba, sem compremeter o seu potencial de grandeza interna e externa.

138 — Sob outros aspectos; não menos importantes é ainda a atuação do Departamento, toda ela dominada pelo sentido federal do interesse comum dos Estados cafeeiros.

139 — Assim: congrega num só plano a defesa da economia cafeeira; implanta a unidade de ação onde a dispersão dos esforços e o antagonismo das correntes particulares estabeleceriam o chaos; reparte equanimemente os onus da super-produção e faz distribuir na mesma base os beneficios resultantes das providencias eliminadoras dos excessos; impede, finalmente, com a magnitude de suas forças, que grupos individualistas poderosos sobreponham os seus interesses particulares aos interesses legitimos da coletividade.

140 — A amplitude e a proximidade da obra realizada pelo Departamento só permitem uma visão superficial de suas linhas mestras, mas, certamente, a grandiosidade do empreendimento será fixada em suas exatas proporções pela perspectiva do tempo.

CONCLUSÃO

141 — Os comentarios com que abordamos aspectos gerais do problema cafeeiro, os dados e informações relacionados com o objeto da presente reunião, fixam os pontos que nos pareceram de maior importancia para o conhecimento e exame do Conselho.

142 — Prontificando-nos, como habitualmente, a fornecer os esclarecimentos complementares que porventura se tornem necessarios aos trabalhos, aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Conselheiros as nossas cordiais saudações. (a.) — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

Teatro

A proxima estréia da Companhia Beatriz Costa

A querida atriz portuguesa Beatriz Costa, cuja estréia está marcada para o proximo dia 3 de maio no Teatro Republica

Está marcada para o proximo dia 3 no Teatro Republica a estréia da Companhia Beatriz Costa, que se apresentará á platéia carioca com a revista "O pardal de São Bento". Beatriz Costa, Deolinda Ferreira, Vina de Souza, Maria Brazão, Carlos Baptista, Antonio Palma, João Silva e outros tomarão parte no espetaculo. O diretor de cena e ensaiador da companhia é o Sr. Rosa Matheus, figura muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro.

O novo cartaz do Rival

"Querida", de Paulo Magalhães, é o novo cartaz do Rival, onde um publico numeroso tem acorrido todas as noites para assistir o espetaculo.

Os principais papeis de "Querida" são feitos por Eva Tudor, Heloisa Helena, Armando Rosas, Modesto de Souza, Antonio Marzulo e Raphael de Almeida, tomando parte, ainda, na representação os atores Danilo Ramires e Cahuê Filho.

The Great George no João Caetano

Foi um sucesso a estréia, no Teatro João Caetano, de The Great George. Seus trabalhos de ilusionismo deixaram na platéia uma excelente impressão, tudo feito á luz plena e não raro na propria platéia. The Great George agradou plenamente e está levando todas as noites ao João Caetano um publico numeroso.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Querida", peça de Paulo Magalhães. Pela Companhia Luiz Iglesias. A's 17, ás 20,30 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joracy Camargo. Pela Companhia Procopio Ferreira. As 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Maria Fumaça", peça de Custodio Mesquita. As 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pertinho do céu", comedia de José Wanderley e Mario Lago. As 20 e ás 22 horas.

APOLO — "Oh seu Oscar", ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Acredite, se quizer", revista. As 20 e ás 22 horas.

A estréia de Dina Coelho Netto Lacerda

Mais uma vitoria da PRE-8

Dina Coelho Netto Lacerda, ao microfone da Sociedade Radio Nacional

Mais uma vitoria da PRE-8 foi o contrato que acaba de firmar com a cantora Dina Coelho Netto Lacerda. A conhecida e aplaudida artista que estava afastada do microfone, voltou e desde sabado pode-se garantir que já tem o seu publico outra vez. Pois que é a mesma interprete conscienciosa e que dá o maior cuidado á escolha das paginas que interpreta.

No seu programa de estréia teve papel principal o tango e a ranchera. O tango, que teve a sua época de musica que se podia chamar de coqueluche, desapareceu ou andou quasi esquecido durante algum tempo. Mas, como tudo que é belo, não morreu. E volta a colocar-se num dos primeiros lugares entre as musicas sul-americanas. Foi, portanto, um presente para os amantes das musicas portenhas o recital de Dina Coelho Netto Lacerda, que continuará para alegria dos ouvintes, como contratada da Sociedade Radio Nacional.

Artistas celebres

Martha Eggerth

Em outras épocas, os artistas celebres do mundo não chegavam para o Rio de Janeiro. Apenas a temporada lirica do Municipal conseguia atrair alguns nomes, daqueles que vinham de retorno do Colon, de Buenos Aires. Nestes ultimos tempos, entretanto, o Rio passou a ser um foco de atração. Não resta duvida que isso se deve, em grande parte, aos casinos, que começaram a contratar artistas por somas fabulosas, somas que os empresarios habituais nunca dariam para tentar a platéia carioca. De outro lado, a guerra da Europa fechou quasi todos os palcos das principais cidades ao comercio dos artistas caros. As celebridades européias e americanas estão com suas vistas voltadas somente para a America. Por essas ou por outras razões, o fato é que o Rio de Janeiro hospedará este ano figuras de grande evidencia. Só o Municipal terá a honra de receber Toscanini e os inumeros "fans" de Jean Kiepura vê-lo-ão em carne e osso no palco do nosso teatro oficial. Celebridades de outro genero, astros e estrelas do cinema, dos "music-halls" e do radio tambem se anunciam e algumas estão chegando. Martha Eggerth, que conta com milhões de admiradores no Brasil, será a grande sensação do inverno, aparecendo no palco do "grill" da Urca. Ainda para esse mesmo Casino, o que se anuncia é digno de louvor. Já no dia tres, haverá algumas das primeiras grandes estréias. Quem não conhece o celebre conjunto vocal de negros, "Os Mills Brothers", que constituem, no genero, o numero mais caro do radio americano? Quem já não ouviu falar no famoso Cavanagh, cujo malabarismo, aliado a um grande sentimento artistico, surpreende todas as platéias? Quem não conhece tambem essa voz suave e essa figurinha encantadora de cubana que é Rosaria Garcia Oreiana, ainda ha pouco encabeçando a maior cadeia de radios americana? O disco, a irradiação estrangeira e o cinema nos familiarizou com todos esses nomes e com muitos outros que fazemos votos para que venham o mais cedo possivel... E assim o Rio se vai tornando a Méca dos grandes artistas, a cidade dos grandes cartazes, a capital sul-americana dos grandes programas. Esse inverno promete muito. Nem sempre nos será dado assistir a artistas de tanta projeção.

Os emprestimos a funcionarios de mais de 60 anos

Um despacho do ministro do Trabalho

Um funcionario, tecendo comentarios acerca das medidas que vêm sendo adotadas pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, a respeito da concessão de emprestimos a funcionarios publico que contém mais de 60 anos de idade, sugere seja incluida no novo regulamento daquela instituição uma clausula que permita aos contribuintes naquelas condições a retirada, por emprestimo, de uma parte da quantia total de sua contribuição.

Sobre o assunto assim se manifestou o Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, em exposição de motivos ao presidente da Republica:

"Com relação ao assunto, tenho a honra de informar a V. Exa., depois de ouvir o referido Instituto, que o interessado deve aguardar o respectivo regulamento, prestes a ser expedido, no qual são estudados os meios de melhor atender aos interesses do funcionalismo sobre a materia.

O' pianista Mortowski no Rio

Chegou a esta capital o pianista Mortowski, que realizará uma serie de concertos na Cultura Artistica.

Alexandre Bortovski, outro "virtuose" do teclado, viaja para Buenos Aires, onde vai apresentar a sua arte maravilhosa.

Culto catolico

O dia do clero e a hora santa da mocidade masculina

Hoje, terça-feira, 30, ás 8 horas, missa festiva de comunhão geral de todas as associações religiosas da arquidiocese.

Ás 17 horas, hora santa do clero, presidida pelo cardial D. Sebastião Leme, e sendo pregador D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

Ás 22 horas, hora santa eucaristica da mocidade masculina, prégando o padre Affonso Rodrigues, S. J., com a assistencia de congregados marianos, liguistas, vicentinos e homens em geral.

O que exportou o Rio Grande no ultimo mês

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o mês de março ultimo, o Rio G. do Sul exportou, para o estrangeiro, 18:912$575 quilos de diversas mercadorias, no valor total de 32.021:950$000. Para os mercados do norte da Republica foram exportados 44.035.813 quilos de mercadorias, no valor de ... ... 57.712:902$000. Os paises que mais compraram a este Estado, durante o mesmo periodo, foram a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a Argentina. Dos diferentes Estados do Brasil, os que se destacaram como maiores compradores dos produtos riograndenses foram: Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco, e Baia. O primeiro comprou 20.989:320$; o segundo, 18.583:900$; o terceiro, réis 5.041:740$; e o quarto, 3.168:000$000. Os produtos mais exportados foram carne frigorificada, charque, banha, vinho, fumo e couros.

Grande parada canina

No decorrer do proximo mês de maio, o Brasil Kennel Club realiza uma exposição de cães, que está despertando vivo interesse. Para essa "Grande Parada Canina", as inscrições devem ser feitas o mais breve possivel, no intuito da sua inclusão nos catalogos que vão ser distribuidos no dia da inauguração. Na secretaria do Club, á avenida Rio Branco 9, 1º andar, sala 104, são prestadas todas as informações a respeito.

O prefeito que não recebe vencimentos

CURITIBA, 30 (A. N.) — O prefeito desta capital, Sr. Moreira Garcez, doou a importancia de tres contos de réis, correspondentes aos seus vencimentos, aos postos de Puericultura, recentemente creados neste Estado. Os jornais salientam que desde que exerce aquelas funções, o prefeito Garcez ainda não recebeu seus vencimentos, os quais vêm sendo, sistematicamente, distribuidos ás instituições paranaenses.

Comunicados

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

A familia de José Pimenta de Mello Filho, profundamente agradecida a todos os que procuraram confortá-la na perda do seu querido e inesquecivel chefe, convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar no dia 1º de maio, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, em sufragio pela sua alma.

Agradece desde já a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã e pede dispensa de condolencias após a missa.

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

Pimenta de Mello & Companhia, profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso chefe JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, convidam seus amigos a assistir á missa que em sufragio de sua alma mandam rezar na igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas.

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

A Sociedade Anonima "O MALHO", profundamente consternada com o falecimento de seu saudoso Diretor-Presidente, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Para esse ato convida seus amigos.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Flora Ribeiro Vieira da Silva (ausente), Jayme Vieira da Silva, esposa e filha, Murilio Pereira Reis e esposa, Juvenal Vieira da Silva e esposa (ausentes), comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pai e sogro, MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, ocorrido em Vieira do Minho, Portugal, a 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da igreja de São José, ás 9 1/2 horas do proximo dia 4 de maio.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Souza Vieira & Cia., participam aos seus amigos e fregueses o falecimento de MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, pai de seu socio Jayme Vieira da Silva, ocorrido em Vieira do Minho, a 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São José, ás 9 1/2 horas do proximo dia 4 de maio.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Vieira da Silva & Cia., participam aos amigos e fregueses o falecimento de seu amigo, fundador e ex-socio, MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, ocorrido em Vieira do Minho, em 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar de São Miguel e Almas da Igreja de São José, no proximo dia 4, ás 9 1/2 horas.

Raul dos Guimarães Bonjean

Impossibilitada de agradecer, pessoalmente, a todos os amigos, o carinho e as manifestações de pesar que muito a confortaram, no doloroso transe que acaba de passar, a familia de Raul dos Guimarães Bonjean, recorre a este meio, confessando a todos o seu profundo reconhecimento.

Francisco Simeão Corrêa da Silva

(6º MÊS)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 1/2 horas, na Capela de N. S. da Vitoria, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Missa em ação de graças

Manoel José Rodrigues Ferreira convida todos seus amigos, fregueses e parentes para assistirem á missa que manda celebrar no altar-mór da igreja do Patriarca São José, ás 10 1/2 horas do dia 1º de maio (quarta-feira) em ação de graças pelo 35º aniversario da sua entrada para a Joalheria Teixeira.

Agostinho Gonçalves

Laura Gonçalves, Noemio Gonçalves, esposa e filha, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes profundamente sensibilizados, agradecem a todas as pessoas amigas que manifestaram pezar e acompanharam os restos mortais de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, AGOSTINHO GONÇALVES e as convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na 4ª-feira, dia 1º de maio, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos. Agradecem antecipadamente.

D. Carolina Pereira Pinheiro

(Falecida em Portugal)
(30º DIA)

José Rebelo Pinheiro, senhora e filhos; Albino Rebelo Pinheiro, senhora e filho e Alfredo Rebelo Pinheiro convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. CAROLINA PEREIRA PINHEIRO, mandam celebrar quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, á rua da Candelaria.

Agostinho Gonçalves

Seus auxiliares penhorados pela dedicação de seus amigos acompanhando á ultima morada o seu inesquecivel chefe, AGOSTINHO GONÇALVES, agradecem e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da igreja Matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, no dia 1º de maio, quarta-feira, ás 9 horas.

Dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca

J. Marques da Sylva, Noberto Pinto, senhora, filhos e netos e Dr. Agenor Carrilho, senhora e filhos, fazem rezar missa de 7º dia, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas do dia 2 de maio.

Adelaide de Carvalho Cordeiro

(Missa-convite)

Benjamin de Carvalho Cordeiro, esposa e filhos Josephina e Olga de Carvalho Cordeiro, Maria de Lourdes Lopes de Azevedo, Cesar Coutinho de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Aprigio Paulo de Carvalho Cordeiro, esposa e filha, Orlando de Carvalho Cordeiro, esposa e filho, Caetano e Olavo de Carvalho Cordeiro, Paulo Lopes de Azevedo, esposa e filhos, Agenor Magalhães, esposa e filha (ausentes), agradecem, por este meio, o conforto dos parentes e amigos que compareceram aos funerais de sua idolatrada mãe e avó, D. ADELAIDE CARVALHO CORDEIRO (viuva Dr. José Albino Cordeiro) e sentimentaram-nos por cartas e telegramas, convidando-os para a missa do setimo dia, ás 8 horas, na Matriz de Copacabana, quarta-feira, 1º de maio. Desde já se confessam gratos.

Delminda Rocha Nóbrega

(MIMINDA)

Major Adolpho Ferreira Nóbrega, Dahyl Nóbrega, Nadir Nóbrega, capitão Arcy da Rocha Nóbrega e familia, Jarcy Rocha Nóbrega e familia, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia que serão celebradas por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, DELMINDA ROCHA NÓBREGA, nos altares da igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 9 horas, quarta-feira, 1º de maio. Antecipam seus agradecimentos.

Herminia Julia de Lima Souza

(1º ANO)

Seus filhos, Ermelinda, Alfredo Candido (ausente), José Candido, Gloria, Balthazar, Izabel e Beatriz e seus genros, noras, netos e bisnetos, participam que fazem rezar missa por alma de sua estremecida mãe, sogra, avó e bisavó, ás 9.30 de amanhã, quarta-feira, 1º de maio, na igreja Matriz da Gloria, no largo do Machado, e agradecem aos parentes e amigos que assistirem ao piedoso ato.

NA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DE PACAEMBU' — O football atraiu ás amplas arquibancadas do estadio Municipal da cidade de São Paulo uma assistencia apreciavel e que apesar da chuva, deve ter atingido a cifra de 35.000 pessoas. Os principais teams locais enfrentaram a equipe de Curitiba, campeã do Paraná, e a do Atletico Mineiro, campeão de Minas Gerais. Tanto o Palestra Italia como o Corinthians encontraram nos paranaenses e nos mineiros adversarios aguerridos que os obrigaram a pôr em jogo o melhor de suas condições. A gravura mostra os quadros dos campeões de Minas e São Paulo, e no centro, uma fase do jogo.

O CAMPEONATO EM NUMEROS

Quatro clubs na "liderança" — Leonidas, Durval, Milani e Pedro Amorim, os artilheiros — A colocação dos amadores e juvenis — 31:680$000, a maior renda

Foram os seguintes os resultados de domingo ultimo:

São Cristovão x Botafogo. Profissionais — Botafogo, 2 x 0. Ama-

Pedro Amorim, do Fluminense, que está figurando entre os principais artilheiros.

dores — empate, 4 x 4. Juvenis — Botafogo, 2 x 1.

America x Madureira. Profissionais — America, 3 x 2. Amadores — America, 3 x 1; Juvenis — America, 5 x 3.

Bangú x Fluminense. — Profissionais — Fluminense, 3 x 0. Amadores — Fluminense, 2 x 1. Juvenis — Bangú, 4 x 2.

A colocação dos clubs

Com os resultados da segunda rodada, a situação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1º	Fluminense	4—0
1º	America	2—0
1º	Botafogo	2—0
1º	Flamengo	2—0
1º	Vasco da Gama	2—0
2º	Bangú	0—2
2º	Bonsucesso	0—2
3º	Madureira	0—4
3º	São Cristovão	0—4

Amadores

1º	Fluminense	4—0
1º	America	2—0
2º	Vasco da Gama	1—1
2º	Botafogo	1—1
3º	São Cristovão	2—2
3º	Madureira	2—2
4º	Bangú	0—2
4º	Flamengo	0—2
4º	Bonsucesso	0—2

Juvenis

1º	America	2—0
1º	Botafogo	2—0
1º	Bonsucesso	2—0
1º	Bangú	2—0
2º	Madureira	2—2
2º	São Cristovão	2—2
3º	Vasco da Gama	0—2
3º	Flamengo	0—2
4º	Fluminense	0—4

Profissionais — Saldo de goals

1º	Flamengo	8—1
1º	Fluminense	7—0
2º	Vasco da Gama	4—0
3º	Botafogo	2—6
4º	America	3—2
5º	Bangú	0—3
6º	Bonsucesso	0—4
7º	São Cristovão	0—6
8º	Madureira	3—1

Artilheiros

Leonidas (Flamengo)	3
Durval (Vasco)	3
Milani (Fluminense)	3
Amorim (Fluminense)	3
Jorginho (Madureira)	2
Heleno (Botafogo)	2
Sá (Flamengo)	2
Caxambú (Flamengo)	1
Jarbas (Flamengo)	1
Jorge (Flamengo)	1
Lindo (Vasco)	1
Russo (Fluminense)	1
Lucinio (America)	1
Carola (America)	1
Pirica (America)	1
Isaias (Madureira)	1

Arqueiros vasados

Nascimento (Vasco)	0
Batataes (Fluminense)	0
Aymoré (Botafogo)	0
Yustrich (Flamengo)	1
Thadeu (America)	2
Rey (Bangú)	3
Francisco (Bonsucesso)	4
Pintado (Madureira)	5
Alfredo (Madureira)	6
Magdalena (S. Cristovão)	6

Juizes que atuaram

Guilherme Gomes	1
Fioravante D'Angelo	1
Carlos de O. Monteiro	1
José Pereira Peixoto	1
Mario Vianna	1
José Ferreira Lemos	1

Rendas

1º	Vasco x São Cristovão	31:630$000
2º	Flamengo x Madureira	21:253$900
3º	São Cristovão x Botafogo	11:547$500
4º	America x Madureira	11:870$100
5º	Bonsucesso x Fluminense	11:599$900
6º	Fluminense x Bangú	11:574$100

A rodada de domingo proximo

A terceira rodada do "turno neutro" marca para domingo proximo, os seguintes jogos:

São Cristovão x Flamengo — Campo do Vasco da Gama.

Vasco x Bangú — Campo do America F. Club.

Bonsucesso x America — Campo do Botafogo.

O Sport Club A NOITE irá novamente a Barra Mansa

Pelo campeão de Barra Mansa, o Sport Club A NOITE, que ha tempos visitou aquela localidade fluminense e derrotou o campeão local pelo score de 3 x 0, foi feito o convite para um novo encontro, que será realizado naquela vizinha cidade. Adiantando-se, caso chegue a bom termo as negociações a sua realização no proximo mês de maio.

A nova diretoria do Metropole

Realizou-se, ontem, uma assembléia geral no Metropole F. Club, para eleição da nova diretoria que dirigirá os destinos do club na temporada de 1940-41.

A nova diretoria eleita e empossada é a seguinte:

Presidente, Manoel P. Machado; vice-presidente, Gilberto Villela; 1º secretario, Benjamin S. Amorim; 2º secretario, Ary Gomes; 1º tesoureiro, Augusto Machado; 2º tesoureiro, João Gonçalves; procurador, Augusto Dias; diretor geral de sports, Theodolino Antonio dos Santos; zelador do club, Carlos de Carvalho; publicidade, Rubens Gimenes Martins.

CLUB BRASILEIRO DE EXCURSIONISMO

ESCALADA DO MORRO DO CANTAGALO (201 mts.)

Aproveitando o feriado de 1.º de maio, socios alpinistas do Club Brasileiro de Excursionismo vão fazer a dificil escalada do "Morro do Cantagalo", transpondo, para esse fim, tres de suas "chaminés".

Apesar de sua pequena altura, é o "Morro do Cantagalo" cotado para proesas alpinisticas que requerem grande dose de presença de espirito e audacia, isto se se tentar subi-lo pelas "chaminés", o que não se dará se se fizer a ascensão pelo caminho usual, aliás muito conhecido, o qual nenhum perigo oferece.

Em busca de emoções vertiginosas e com os nervos já demasiado treinados pela sensação de transpôr abismos, vai uma numerosa turma de socios do C. B. E. escalar o "Cantagalo" pelas suas "chaminés", enquanto outra turma subirá pelo caminho usual. O "Cantagalo" é uma montanha de pequena altitude, mas de valor excursionistico inconteste.

Suas "chaminés", ingremes e cheias de acidentes e escaladas perigosas, desafiam os nervos dos mais calmos.

Devido aos perigos que oferece, somente poderão se inscrever os afeitos ás escaladas; no entretanto, haverá outra turma que seguirá pelo caminho usual.

Condução — bonde até a praça General Osorio, e a pé o restante. Equipamento — completo para escaladas, farnel e cantil. Encontro — Praça General Osorio, ás 8 horas. Guia — Turma "A" — (Escalada) — Oscar Azambuja Faustino. Guia — Turma "B" (Caminho facil) — Departamento Tecnico.

Uma vez por mês

Para conservar o seu assoalho um verdadeiro espelho, é o suficiente passar uma vez por mês a cera Royal. A cera Royal fica no assoalho e não vem no escovão, como acontece com outras marcas. Faça uma experiencia.

O aniversario do S. C. Belisario

Em comemoração ao aniversario de fundação do S. C. Belisario, será realizado amanhã, em seu campo, um esplendido festival, onde serão disputadas varias provas, encerrando-se a tarde esportiva com a realização do grande jogo revanche S. C. A NOITE x S. C. Belisario. Para essa tarde a direção esportiva do S. C. Belisario pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados:

Team extra, contra o Olivia Maia — A's 11,30 horas — Jorge, Jorge Romano, Alcino, Vasco, Manoel, Farrusco, Moacyr, Lenine, Joaquim, Carreiro, Rubens. Reservas: Rey e Braulio.

Juvenil contra o Delacleu (Pelado) (12,30) — Thadeu, Raul, Sergio, Italiano, Carneiro, Armando, Eduardo, Cotó, Gonçalo, Toló, Eloy. Reservas. Ninoca e Manezinho.

2º team contra o S. C. A NOITE) — Oswaldo, Jorge Ferreira, Julio, Betinho, Carlinhos, Zé Maria, Alfeu, Totonho, Chico, Altamiro e Lourinho.

1º team, ás 15,30 — General, Israel, Manduca, Custodio, Thomaz, Gonçalo, Martins, Rato, Heitor, Duduca e Clovis.

O S. C. Dramatico venceu o Olaria A. C. por 4 x 2

Realizou-se domingo ultimo perante numerosa assistencia um match entre o Dramatico e Olaria que depois do tempo regulamentar acusava o placard a vitoria dos Milionarios do Morro do Pinto, pela contagem de 4x2.

O jogo transcorreu na maior harmonia, pois o esquadrão do Dramatico atualmente ostenta grande forma.

O Olaria ainda possue um bom quadro pois no ano passado levantou o campeonato da Sub-Liga do Rio de Janeiro.

Venceu o S. C. Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Continuou ontem o campeonato de football. O S. C. Recife venceu o Flamengo por oito a zero no encontro que travaram as suas equipes.

DE NITEROI

A revanche que Niteroi aguarda — O Canto do Rio, campeão do Torneio Inicio para os segundos quadros — Transferida a excursão — O Flamengo venceu

Amanhã, no campo da Alameda, Fonseca e Ipiranga farão o prelio revanche que toda Niteroi aguarda. A luta entre os campeões é o assunto obrigatorio nos meios esportivos niteroienses.

Entre os pupilos do competente tecnico Alfredo, não se fala em derrota, estando os seus comandados otimistas e desejosos de conseguir a revanche desejada.

Dentre os players mais confiantes Bebeto, o valoroso zagueiro "carijó", é o maior.

Disse-nos o referido jogador, que o seu quadro não pode ser vencido, ainda que reconheça no Ipiranga um serio adversario.

Para coroar o esforço dos disputantes, o presidente do campeão niteroiense oferecerá um valioso troféu ao team vencedor.

O quadro do Fonseca A. C. entrará em campo com a seguinte constituição:

Eta; José e Bebeto; Nono, Sobral e Darcy; Walter, Messias, Rollinha, Joãozinho e Aridio.

E' pensamento do tecnico do Ipiranga só escalar o seu team na hora do jogo, razão pela qual não podemos dar a sua formação.

A prova preliminar será feita por dois teams da 2ª Divisão, Carioca e Niteroi, que deverão fazer uma partida bem movimentada.

O Canto do Rio é o campeão

O Canto do Rio F. C., campeão niteroiense dos segundos quadros em 1939, levantou de maneira brilhante o Torneio Inicio desta categoria.

O campeão, que foi o melhor quadro que se apresentou em campo para disputar o torneio, tinha a seguinte constituição:

Cordeiro; Coelho e Lemos; Jamperció, Magalha, Tabu' (Raul); Milton, Dulison, Kanguru', Murica (Gerson) e Marcos.

Transferida a excursão

O Barroso transferiu para amanhã a sua excursão a Friburgo.

Em virtude do seu quadro de profissionais ter que enfrentar, na proxima sexta-feira, o esquadrão de profissionais do Fluminense, o Sr. Jorge Lydia mandará á "cidade dos cravos" o seu team misto, integrado de alguns bons elementos como Americo, Pety, Loninha, Esperidião e outros.

O Barreto derrotado

Mais uma vez um team carioca vence em campos niteroienses.

Não ha muito tempo o Barroso foi vencido pelos amadores do Vasco, agora o Barreto, que parecia possuir um bom quadro, deixa vencer-se pelos amadores do Flamengo.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL DE AMADORES

A colocação dos clubs — Bela Vista na liderança — Americano e Vila Real na 2ª colocação — O festival da A. F. A. será realizado amanhã

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo ultimo, em prosseguimento ao Torneio Extra, da Associação de Football de Amadores:

Bela Vista x Americano — vencedor o Americano por 2 x 1; Juvenis — Americano, 5 x 1.

Vila Real x San Lorenzo — vencedor o Vila Real por 2 x 0; Juvenis — San Lorenzo, 3 x 1.

Germania x Nacional — vencedor o Nacional por 3 x 1; juvenis — Nacional, 6 x 0.

Rio de Janeiro x Cruzeiro — vencedor o Rio de Janeiro por 1 x 2; juvenis — Rio de Janeiro, 3 x 2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos ficou sendo a seguinte:

1º	Bela Vista	20— 4
2º	Americano	19— 5
2º	Vila Real	19— 5
3º	Nacional	15— 9
4º	San Lorenzo	9—15
5º	Rio de Janeiro	5—19
6º	Cruzeiro	4—20
6º	Germania	4—20

A colocação dos juvenis

1º	Nacional	23— 1
2º	San Lorenzo	21— 3
3º	Americano	14—10
4º	Rio de Janeiro	13—11
5º	Vila Real	10—14
6º	Germania	7—17
7º	Bela Vista	5—19
8º	Cruzeiro	3—21

A rodada de domingo proximo

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá domingo proximo o Torneio Extra da Associação de Football de Amadores.

A penultima rodada do certame marca os seguintes jogos:

Bela Vista x Cruzeiro — campo do Bela Vista. Primeiros quadros e juvenis.

Vila Real x Nacional — Campo do Vila Real. Primeiros quadros e juvenis.

Americano x Rio de Janeiro. Primeiros quadros e juvenis.

Germania x San Lorenzo — Campo do Germania. Primeiros quadros e juvenis.

O festival de amanhã

Amanhã, feriado nacional, será realizado no campo do Club Atletico do Rio de Janeiro, o interessante festival esportivo da Associação de Football de Amadores.

O programa organizado é o seguinte:

1ª prova — (juvenis) — San Lorenzo x Nacional.

2ª prova — (primeiros quadros) — Palestra x Rio de Janeiro.

3ª prova — Scratch da A. F. A. x Scratch da L. N. F.

A seleção da entidade amadorista terá a seguinte organização:

Magdalena — Oswaldo e Palhaço — Sylvio, Manduca e Gunga — Ivi, Durão, Carlo Pereira, Raphael e Betinho.

Prova dos noves !

Uma lata de cera Royal custa 7$000. Tres latas de outras marcas custam 18$000. Uma lata de cera Royal rende mais que tres latas de outras marcas. Até um cego vê que fica mais barato, gasta menos tempo e abre lustro imediato. Faça uma experiencia. A cera Royal é encontrada nas cores: Encarnada, Amarela, Laranja, Preta e Branco.

VETERANOS X CALOUROS

A sensacional peleja de amanhã, no campo do Triangulo — Convocados os players

A peleja Veteranos x Calouros está no cartaz como um acontecimento destacado do football menor. Não são, aliás, somente os torcedores de ambos os quadros que olham para a pugna com atenção. Tambem os fans de outros clubs vêm nesse colejo um motivo para dar lugar ás suas palavras de entusiasmo.

Ficou assentado que seria juiz da contenda "revanche" entre veteranos e calouros um arbitro da Liga de Football do Rio de Janeiro. Por isso, tal incumbencia foi dada a Oscar Pereira Gomes.

Os quadros para o sensacional confronto do dia 1º de maio proximo apresentar-se-ão assim constituidos:

Veteranos — Natal; Alfredo e Zica; Moacyr, Waldemar e Marinho; Arthur Lopes, Mesquita, Waldemar II, Coringa, e Sebastião.

Calouros — Magdalena II; João e Bolinha; Oswaldo, Betinho e Gunga; Alberto, Claudio, Carlinhos, Raphael e Nenem.

E' muito provavel que Magdalena, o atual arqueiro do S. Cristovão figure no quadro dos veteranos com licença especial de seu club.

No campo do Triangulo

Ficou resolvido á ultima hora que a peleja sensacional entre veteranos e calouros seja disputada na praça de sports do Triangulo, sito á rua S. Luiz Gonzaga.

O inicio da partida está marcado para ás 9 horas.

A diretoria do Estrela do Campo, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores ás 8 horas na sede. O mesmo em relação ao juiz Sr. Oscar Pereira Gomes, ás 8,30 horas, na rua S. Luiz Gonzaga, 82.

Aos players do Veteranos

Para a peleja que será realizada amanhã contra os Calouros a direção tecnica dos Veteranos pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas, na sede do Estrela do Campo:

Natal, Julio, Magdalena I, Moacyr, Waldomar II, Marinho, Arthur Lopes, Mesquita, Coringa, Waldemar I, Sebastião, Gago, Souza, Vinagre, Mariozinho, Turquinho, Vinte e Um, Sidonio e Milillico.

O Palestra venceu o Eletra

A partida realizada entre os quadros do Eletra e do Palestra, em disputa da Taça Associação de Football de Amadores, terminou com a vitoria do Palestra por 4 x 0, goals de Maninho (2), Paulo e Zezinho.

O encontro ofereceu lances interessantes, demonstrando as duas equipes excelente preparo.

A FESTA DO DIA DO ENCARCERADO

'A "RAINHA" DO DRAMATICO FOI HOMENAGEADA NESTA LINDA FESTA

Na gravura acima vemos os quadros disputantes no alto e a comissão do Dramatico — a senhorita Elza Lopes e o diretor da Casa de Correção, tenente Canepa

Realizou-se domingo ultimo a festa do Dia do Encarcerado, na Casa de Correção, onde se defrontaram duas equipes de "football" com a seguinte organização.

Team Elza Lopes — Mulatinho; Antonio e Helio; Quatro e Martins, Galeguinho, Camilo e Tricoline.

Team Tenente Canepa — Loret; Polycarpo e Gaucho; Chilea e Candinho; Reco-Reco, Russo e Manoelzinho.

Os teams atuam com oito elementos de cada lado pois o campo não comporta onze jogadores.

A festa transcorreu na maior cordialidade e foi em homenagem a Sra. Elza Lopes da Silva, rainha do S. C. Dramatico, que compareceu juntamente com os diretores do referido club.

O jogo terminou empatado de 3x3. No final da partida, por intermedio dos presidiarios numeros 733 e 1326 foi ofertado uma linda "corbeille" em nome de todos os seus companheiros, á senhorita Elza Lopes da Silva, a seguir a comissão do Dramatico ofertou aos presidiarios varias carteiras de cigarros que na palavra do Sr. Ernesto Bavier, presidente do Dramatico agradeceu ao diretor da Casa de Correção o tenente Canepa, todas as manifestações e prometeu aos citados presidiarios que o S. C. Dramatico muito em breve com a senhorita Elza Lopes com autorização do referido diretor iria prestar uma homenagem, pois ficaram sensibilizados com o tratamento que os presidiarios tiveram com o S. C. Dramatico.

S. Roque x Arcos

Realizou-se ontem, no gramado do S. Roque F. C., o esperado match revanche entre as equipes do Arcos F. C. e o Club local. Depois de oitenta minutos ardorosamente disputados a vitoria sorriu ao club local pelo score de 4 x 1.

Na equipe vencedora não ha nomes a destacar, pois todos os seus componentes atuaram bem.

Na preliminar bateram-se as equipes dos segundos quadros do qual tambem saiu vencedor o quadro local do S. Roque F. C., pelo score de 8 x 3.

As equipes estavam assim constituidas:

1º team — Annibal; Tuneca e Antonio; Jeronymo, Waldemar e P. Lara; Osmar, Fausto, Carlos, Lulha e Jeff.

O 2º team formou nesta ordem: Walter; Raul e Arlindo; Edyr, Amadeu e Dico; Rodolpho, Zé Maria, China, Leleu e Xuxú.

O aniversario do Kosmos A. Club

Transcorre no dia 1 de maio proximo, o 10º aniversario do Kosmos A. Club, o valoroso gremio da Associação Suburbana de Desportos, onde tem cumprido excelente atuação.

João Ribeiro de Campos, presidente reeleito do Kosmos A. C.

Alguns dados da vida do Kosmos A. Club

Fundado em 1.º de maio de 1930, tendo como seu primeiro presidente, o Sr. Waldemar Canejo, já falecido, Mario Castro, com grandes serviços prestados ao club, Francisco Moura, Marianno Valoura, atual segundo tesoureiro e um dos baluartes do Club, João Nunes, Joaquim Fernandes Nogueira Filho, Waldemar Garcia, Vicente de Abreu.

Inumeras vitorias conseguiram contra os grandes clubs, entre estes o quadro de amadores do Club Regatas Vasco da Gama, Bangú Atletico Club. Foi campeão da A. R. E. A.; disputou o campeonato da F. A. S. em 1937 onde fez boa figura.

Foi campeão do torneio intuim da A. S. D. de 1940.

Passaram pelas suas fileiras otimos jogadores do football carioca, [illegible] sejam: Euclydes, atual [illegible] do Bangú; Alfredo, [illegible] do Madureira; Ernesto, do Madureira, Bau Memé, Maquinista, Luiz Mascarado, Gradim, Galego, Birusca, Colica e China.

Tem uma boa praça de sports toda murada.

Ocupa em sua galeria das grandes figuras de todos os titulos, o Dr. Oscar de Sant'Anna, presidente da Companhia Imobiliaria Kosmos.

Atual diretoria recem eleita que tomará posse no dia 1º de maio

Presidente — João Ribeiro de Campos (reeleito); vice-presidente — Joaquim Fernandes de Oliveira Filho; secretario geral — Arlindo Saus de Mattos; 1º secretario — Waldemar Garcia; 2.º secretario — Isaac Ferreira Lima; 1º tesoureiro — Francisco Moura (reeleito); 2º tesoureiro — Mariano Valoura; procurador — Afranio Peixoto; comissão de sports — Domingos Barbosa, Joaquim Alves Moreira Filho, Ary Corrêa e Sebastião Barbosa; diretor tecnico — Ayllon Alves Teixeira, (reeleito). Comissão fiscal — presidente, João Nunes, Deolindo Alves, Olimpio Alves, Ernesto Ferreira de Araujo, Manoel Monteiro Maia, Antonio José Duarte.

ANO XXIX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de abril de 1940 — N. 10.138

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. – Informações: 23-1556. – Carioca-reporter: 23-4090

O team uruguaio de basketball, em Pacaembú, venceu o Esperia por 38 x 28 e o quadro dos universitarios brasileiros derrotou o dos argentinos por 64 x 42

A PRIMEIRA GRANDE LUTA DO CAMPEONATO

Iniciam-se os preparativos do Flamengo e Botafogo - Será no estadio cruzmaltino a sensacional batalha - Peracio não poderá jogar ainda - Nariz e os treinos da semana em General Severiano

Domingos, Leonidas, Artigas e outros "players" do quadro campeão de football de 1939, que domingo enfrentará o onze do Botafogo.

Os meios esportivos voltam todas as atenções para a grande batalha que se anuncia para domingo: Flamengo x Botafogo. Desde já, as "torcidas" dos dois grandes clubs se preocupam com a formação dos dois quadros. As direções tecnicas do rubro-negro e do alvinegro empenhar-se-ão durante toda a semana para preparar convenientemente os seus esquadrões, pois, no momento, essa peleja dos campeões e vice-campeões é apontada, com justa razão, como a atração maxima do football carioca.

No estadio São Januario

A peleja Flamengo x Botafogo, a realizar-se no estadio do Vasco da Gama, será, de fato, a maior das que já foram efetuadas no campeonato deste ano. Com esse choque o publico amante do football tomará contacto com as emocionantes reuniões. O estadio cruzmaltino viverá uma dos seus grandes dias e a luta, por todos os motivos, será das mais empolgantes.

Impossivel o reaparecimento de Peracio

Não tendo se restabelecido ainda da operação a que se submeteu, a ponto de poder jogar football, não reaparecerá, domingo, ainda, o meia-esquerda do Botafogo, Peracio. O alvinegro, assim, não contará com o seu concurso na peleja contra o Flamengo.

Nariz e os treinos em General Severiano

Como hoje se iniciam os treinos da semana entre os jogadores do "Glorioso", a presença de Nariz é esperada por muitos torcedores do Botafogo, que ainda têm esperanças na volta do zagueiro-medico ao conjunto principal do seu club.

Póde-se mesmo contar com sua presença no match de domingo, se o veterano zagueiro comparecer aos ensaios de hoje, amanhã, quinta e sexta-feira.

Na Federação Brasileira de Football

Foi eleito presidente do Conselho Superior o Dr. Octacilio Negrão de Lima

O Conselho Superior da F. B. F. esteve reunido ontem e elegeu para a sua presidencia, o senhor Octacilio Negrão de Lima, esportista mineiro de largos serviços ao sport nacional e chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Em segunda eleição o conselho indicou o Sr. Camilo Pimentel para dar novo parecer sobre o recurso de São Paulo ao resultado do jogo final do ultimo campeonato brasileiro.

Foi ainda decidido o recurso da entidade baiana que como se sabe por não jogar contra São Paulo no ultimo campeonato, incorrera em multa. O Conselho deu-lhe decisão favoravel.

O projeto de regulamentação dos sports foi objeto de estudos, falando a esse respeito o Sr. Castello Branco que formulou sugestões relativamente ao que póde e deve interessar a entidade resolvendo o Conselho organizar uma comissão para orientar a entidade nos assuntos referentes á regulamentação.

Os jogos de domingo proximo

No campeonato carioca de football

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, serão realizados domingo proximo ,os seguintes jogos:

S. Botafogo x Flamengo — No estadio de São Januario. Juvenis, em Figueira de Melo.

Bonsucesso x America — No estadio do Botafogo. Juvenis, no campo do Bonsucesso.

Vasco x Bangú — No gramado de Campos Sales. Juvenis, em S. Januario.

Pacheco com Tadique e Paschoal, apontando as torres do estadio do Botafogo.

PACHECO JOGOU DOENTE

Todos os cuidados foram inuteis para evitar que se propagasse uma forte gripe no center-half do "glorioso"

A atuação de Pacheco no primeiro tempo do match Botafogo x São Cristovão — o unico que o player gaucho jogou — surpreendeu os que já conhecem o seu elan, a sua maneira entusiasmada de correr o campo.

Pacheco efetivamente não desenvolveu o jogo de que é capaz e logo a reportagem tratou de averiguar. E foi então que soubemos que o center-half do Botafogo só entrára em campo porque brioso como é não quis deixar de enfrentar o primeiro adversario de seu club no campeonato. A gripe que já o dominava, traiu-o porem e ele, febril e incapaz de sustentar com exito o tempo todo da partida teve de ceder a Zéde Moreira o posto de centro-médio.

Pacheco tem melhorado no entanto e o seu estado hoje não inspira cuidados, sendo quasi certo que treinará amanhã, quarta-feira, no ensaio de conjunto marcado pela direção tecnica do Botafogo.

O Sr. Mario Pollo é o presidente do Fluminense

O Conselho Deliberativo do tricolor esteve reunido cinco horas — Os novos socios benemeritos

A renuncia do Sr. Alaor Prata do cargo de presidente do Fluminense F. C. se prende ao antigo desejo desse desportista em repousar um pouco das atividades. Ontem á noite o conselho deliberativo do tri-campeão da cidade se reuniu, não só para escolher o novo dirigente, como para tratar de importantes assuntos. A reunião se prolongou por mais de cinco horas e como se esperava foi eleito presidente o veterano sportsman Sr. Mario Pollo, que vinha ocupando o alto cargo de presidente do conselho deliberativo. Esse orgão escolheu tambem os seus novos presidente e vice-presidente, os Srs. Castro Neves e Alair Antunes.

Ainda na reunião foi concedido ao professor George Sumner, pelos serviços prestados ao club, o titulo de socio benemerito e os titulos de socios atletas benemeritos aos campeões Carlinhos Vasconcellos, João Havellange, Antonio Lyra, Antonio Guimarães, Ary Oliveira de Menezes e ao Sr. Rufino Augusto dos Santos, o titulo de socio laureado. O conselho apontou os nomes dos ex-presidentes Oscar Costa e Alaor Prata para receberem os titulos de socios benemeritos.

MULTA DE TREZENTOS MIL REIS PARA VILLEGAS

Outros jogadores do São Cristovão serão penalizados pela diretoria – Não falta assistencia tecnica ao quadro alvo

Desde a peleja com o Vasco que a diretoria do São Cristovão vem observando a atuação de varios jogadores. Alega-se a falta de empenho e de energia de alguns players do esquadrão alvo, os quais vêm comprometendo a figura do gremio de Figueira de Melo no atual campeonato.

Ha os que apontam a falta de preparo fisico como consequencia do decrescimo de produção do team no segundo tempo dos dois jogos já cumpridos. Tanto que o São Cristovão conseguiu quer frente ao Vasco, quer no embate contra o Botafogo manter o empate no primeiro periodo para no final entregar-se ao adversario.

Villegas ao lado de Roberto

Não falta assistencia tecnica

A diretoria do São Cristovão não admite, porém, criticas, quanto a falta de assistencia tecnica ao quadro. Alem de Picabéa que exerce a função de orientador o São Cristovão mantem dois instrutores de educação fisica. Portanto, não se compreende, o desinteresse e a falta de fibra dos seus jogadores. Os mentores do gremio alvo não discutem o resultado dos jogos disputados, nem procuram desculpas para derrotas. Apenas, julgam da necessidade premente de chamar a responsabilidade os seus jogadores, cuja exibição em campo tem ficado muito aquem das possibilidades de cada um. Assim, as medidas de ordem e disciplina que serão tomadas refletem a satisfação que os associados e adeptos do club de Figueira de Melo fazem por merecer por parte daqueles que se acham a testa dos destinos sancristovenses.

Multa para Villegas

Villegas, por exemmlo, decepcionou no ultimo domingo. Depois de se exibir discretamente durante os vinte minutos iniciais, o meia platino foi aos poucos decaindo e com excesso de individualismo acabou por prejudicar seriamente a produção do quadro. Villegas fez alarde de dominio da bola, passando a controlar a mesma de forma a provocar protestos gerais. Em vista da sua atuação fraca e prejudicial, Villegas será multado em 300$000, segundo informou á reportagem de A NOITE, elemento autorizado da diretoria do São Cristovão. Outros jogadores tambem serão observados e sofrerão penalidades depois de inqueridos pelos dirigentes do club de Cantuaria.

O basketball em Pacaembú

Os uruguaios venceram o Esperia e os universitarios patricios sobrepujaram os argentinos por 64 x 42

S. PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurando o majestoso ginasio de Pacaembú' duas partidas internacionais de basketball foram ontem realizadas. Na preliminar, o team de universitarios brasileiros bateu o "five" do Club Universitario de Buenos Aires, por 64 x 42. E no embate principal, o scratch uruguaio campeão continental, derrotou o team do Esperia que é tri-campeão paulista. O jogo foi equilibrado no primeiro tempo, tendo os paulistas levado a 'melhor por 22 x 19. Mas na fase final, os uruguaios reagiram e dominaram amplamente para triunfar pelo score de 38 x 28. Foram estes os teams e marcadores:

Uruguai — Lamela (10), Lura (1), Barberini (2), Arnahal (9), Pardino (6), Viturero (5) e Mediondo (5).

Esperia — Montanarini (5), Arnaldo (7), Amancio (11), Marchisio (2), Reynaldo e Eugenio.

Cinco prorrogações para vencer

O desfecho sensacional do Torneio Inicio da Associação Baiana — Foi campeão o Botafogo

BAIA, 29 (Agencia Nacional) — O torneio inicio realizado ontem sob o patrocinio da Associação Baiana de Cronistas Desportivos revestiu-se de grande brilho. Todos os clubs disputantes desenvolveram esforços no sentido de conquistar a "Taça Imprensa", dai a grande animação reinante nos jogos disputados. O ultimo jogo para a disputa do primeiro lugar, entre o Botafogo e o Ipiranga, só foi decidido após cinco prorrogações, quando o Botafogo por intermedio do seu centro avante, Sabino, conquistou o goal que decidiu a vitoria em favor do campeão do centenario.

Convem salientar que durante todo esse tempo, nenhum dos contendores conseguiu fazer nenhum corner a não ser o goal que decidiu a vitoria do Botafogo. O esperado e tão anunciado torneio teve o comparecimento de um publico numeroso que não regateou esforços no sentido de dar á festa o brilhantismo que a mesma carecia. Tarrio, o jogador argentino que ontem estreou pelo club Baia, não correspondeu a espectativa, pois todos que foram ao campo da Graça não ficaram impressionados com o seu jogo, sendo considerado por todos um jogador mediocre. Dois outros halves argentinos tambem não impressionaram. Espera-se que no campeonato os mesmos possam ter uma atuação que condiga com a fama de que vieram precedidos. Ainda não está marcada a data da primeira partida do campeonato da cidade, tudo fazendo crer seja em principio do mês entrante.

O permanente do Del Castilo

Com um oficio amavel assinado pelo seu presidente, Sr. Angelo de Almeida Mariano, recebemos o permanente do Del Castilo Football Club para assistir as

Será remodelada a Diretoria de Sports de São Paulo

S. PAULO, 29 (De Edgard Pillar Drumond, enviado especial de A NOITE) — O interventor em São Paulo, Sr. Adhemar de Barros está resolvido a promover uma remodelação na Diretoria de Sports, o orgão recentemente creado para o controle das atividades esportivas do Estado bandeirante.

Como se sabe, a creação da Diretoria de Sports obedeceu a uma experiencia planejada pelo governo paulista, sendo por isso a sua organização em carater provisorio e havendo apenas nove membros, cinco diretores e quatro escriturarios.

Agora, tendo sido o mais satisfatorio possivel o resultado colhido pela Diretoria de Sports no curto periodo de sua atividade, o interventor Adhemar de Barros decidiu promover uma remodelação na Diretoria de Sports, colocando-a sob uma organização eficiente e definitiva, baseada nos resultados apresentados pelos nove meses de util atividade da atual Diretoria.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Antonio Soares pôs K. O. o tesoureiro da F. P. de Pugilismo

Um gesto inesperado do boxeur luso. quebrou o ritmo inaugural e granfino do ring de Pacaembú

S. PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A reunião pugilistica com que foi ontem inaugurado o ring de Pacaembú, teve uma assistencia numerosa e seleta. E se a luta principal, entre Rubens Soares e Attilio Lofredo, correspondeu á espectativa, encerrando-se com merecida vitoria de Rubens, o mesmo não se verificou na outra. Isso porque, ao ser dado pelo juri justa vitoria a Gaucho, o seu adversario, o pugilista portuguès Antonio Soares, não se conformou.

E num gesto tão reprovavel quanto inesperado, agrediu o tesoureiro da Federação Paulista de Pugilismo, Sr. Lino Nocera, um dos membros do juri. Em consequencia, Soares foi preso e passou a noite no xadrez, refletindo por certo, sobre a inconveniencia de lutar fora do tablado...

SERIAM AS MAIORES BATALHAS AEREAS DA HISTORIA

PARIS, 30 (Associated Press) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra, comentando a situação na Noruega, faz referencias reservadas a batalhas aéreas que estariam sendo ali travadas, as maiores da Historia. Disse o mesmo porta-voz que todos os planos taticos estão sendo executados, de acordo com a espectativa e que os objetivos visados foram alcançados. Não revela, todavia, o informante detalhes dessas ações.

Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de abril de 1940 — ANO XXIX — N. 10.136

A NOITE

FINAL

Diretor-secretario : — ANDRE CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe : — CYPRIANO LAGE
Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES
Gerente : — OCTAVIO LIMA
Assin. Ano, 50$. Sem. 35$. Av. $200

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 – TELEFONES : Mesa de ligações internas : 23-1910. – Informações : 23-1556. – Carioca-reporter: 23-4090

PERDIDOS

LONDRES, 30 (Associated Press) -- O Almirantado anunciou que os submarinos "Starlet" e "Tarpon" devem ser considerados como perdidos, uma vez que até este momento não regressaram ás suas bases

Ás 15 horas amanhã A grande concentração trabalhista no estadio do Vasco

AMEAÇA DA HUNGRIA A' ESLOVAQUIA!

O ministro Csaky exige imediata melhoria de tratamento da minoria hungara alí

(Telegrama na segunda pagina)

CORRIDA A' ULTIMA HORA!

Entregando as declarações de renda

A grande concentração trabalhista no estadio do Vasco

As comemorações do Dia do Trabalho assumirão amanhã excepcional significação, uma vez que, como já noticiamos, o presidente Getulio Vargas assinará então o decreto que institue o salario minimo em todo o país, e que entrará em vigor sessenta dias após a sua publicação no "Diario Oficial". Na nova lei o salario minimo no Distrito Federal foi fixado em 240$000 por vinte e cinco dias de trabalho, ou seja 9$600 por dia, ou ainda 1$200 por hora. A grande concentração trabalhista a se realizar no estadio do Vasco da Gama e durante o qual será assinado o importate ato, terá inicio ás quinze horas. Noutro local publicamos o programa da bela solenidade. O trabalhador brasileiro prestará homenagem ao chefe da Nação.

Berlim anuncia grande vitoria alemã na Noruega

BERLIM, 30 (United Press) — Urgente — O alto comando militar comunica que o Exercito alemão infligiu uma grande derrota ás forças aliadas que se acham na Noruega, as quais recuam precipitadamente em todos os setores da frente central. Considera-se que os ultimos acontecimentos naquela zona constituem um indicio de que os alemães quebraram definitivamente o impasse que existia quanto á batalha de Trondheim.

Colaboração efetiva para a grandeza economica do país

A significação das homenagens das classes conservadoras de S. Paulo ao presidente da Republica — Como falou o Sr. Roberto Simonsen, no banquete ao chefe da Nação

EM sua recente visita a São Paulo o presidente Getulio Vargas teve ensejo de receber os mais expressivos testemunhos de apreço, de aplauso e de solidariedade das forças organizadas que representam o pensamento e a cultura, o trabalho e a riqueza da terra bandeirante. O proletario como o produtor, o comerciante como o industrial, o expoente da inteligencia como o homem da sociedade — todos os elementos que integram o organismo vital do grande Estado se manifestaram em francas, espontaneas e

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Grande aglomeração junto aos "guichets" do imposto de renda — Não será prorrogado o praso que hoje termina — Recebidas cerca de 60 mil declarações

Hoje é o ultimo dia para a declaração do imposto de renda. No edificio da avenida Presidente Wilson, uma enorme multidão se agita, esperando a hora de ser atendida.

Os guardas-civis, solicitos, atendem aos que perguntam. No interior do edificio, atrás dos "guichets", os funcionarios multiplicam as suas atividades para atender tanta gente.

E todo aquele mundo de gente fervilha, na corrida á ultima hora.

Não será prorrogado

De acordo com a comunicação de ontem do ministro da Fazenda, não será prorrogado o prazo para entrega das declarações de renda que hoje termina.

Até agora foram recebidas perto de 60 mil declarações e espe-

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

LIGAÇÃO DA CENTRAL AO RIO GRANDE DO SUL!

O significado da união da principal via ferrea do país á Sorocabana — Fala á NOITE o ministro Mendonça Lima — Vantagens consideraveis da medida ordenada pelo presidente da Republica (Texto na 2ª pag.)

Um dos laboratorios-volantes que serão empregados no novo serviço

Caminhões - laboratorios vão entrar em ação

Para uma rigorosa fiscalização do vinho — Junto ás cantinas e aos distribuidores e vendedores — O serviço que será executado pelo Ministerio da Agricultura

Dentro em pouco deverão circular nesta capital, nos suburbios e em varias regiões do Estado do Rio, os novos caminhões-laboratorios do Laboratorio Central de Enologia, repartição do Ministerio da Agricultura, subordinada ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas e cuja principal finalidade é melhorar o padrão da industria viti-vinicula nacional e fiscalizar a produção, venda e consumo do vinho em todo o Brasil.

A respeito do novo serviço ambulante do Laboratorio Central de Enologia, tivemos oportunidade de ouvir o Dr. Mendes da Fonseca, diretor dessa dependencia tecnica do Ministerio da Agricultura.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Declarações de Chamberlain

A GUERRA E O POVO ALEMÃO

(Telegrama na 2ª pag.)

Alta distinção da Beneficencia Portuguesa aos presidentes Getulio Vargas e Carmona

SERA' FEITA A ENTREGA DO TITULO DE "GRANDE BENEMERITO" DAQUELA SOCIEDADE AOS CHEFES DOS GOVERNOS DO BRASIL E DE PORTUGAL

Presidentes Getulio Vargas e Oscar Carmona

Em recente assembléia geral de seus associados, reunião que se tornou memoravel, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia do Rio de Janeiro aproveitando a excepcional oportunidade das comemorações dos centenarios portugueses, resolveu distinguir os presidentes Getulio Vargas e general Carmona, concedendo-lhes o titulo de Grande Benemerito, devendo os respectivos diplomas ser entregues, em maio entrante, ao chefe da nação portuguesa, por intermedio do embaixador Martinho Nobre de Mello.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Poloneses e tchecos lutando pela Noruega

LONDRES, 30 (H.) — A British Broadcasting Corporation anuncia que entre as tropas aliadas que desembarcam continuamente "em determinada parte da Noruega", encontram-se contingentes do Exercito polonês organizado na França, bem como destacamentos de legionarios tchecos, tambem constituidos naquele país.

DESAPARECIDO O MATADOR

VOLTOU AO LOCAL DA EMBOSCADA!

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA).

EM VISITA A' "NOITE" O MINISTRO MENDONÇA LIMA

Esteve hoje em visita á NOITE o general Mendonça Lima, ministro da Viação. Acompanhado pelo coronel Costa Netto, superintendente do acervo da São Paulo Rio Grande, do Dr. Augusto De Gregorio, diretor-presidente da Sociedade Anonima A NOITE e de outros diretores, S. Ex. percorreu, demoradamente as nossas instalações.

Visitou tambem "A NOITE Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Ler", assim como a Sociedade Radio Nacional, onde o recebeu o respectivo diretor-presidente, Dr. Gilberto Andrade.

Terminada que foi a visita, o general Mendonça Lima teve ocasião de externar a ótima impressão que levava de quanto vira. A gravura fixa um aspecto tomado quando o titular da pasta da Viação observava o trabalho de paginação nas oficinas de A NOITE.

O trafego aéreo entre Portugal, Espanha e a Alemanha

LONDRES, 30 (Associated Press) — O ministro da Guerra Economica, Ronald Cross, declarou hoje perante a Camara dos Comuns que o seu Ministerio estava tentando apertar o controle sobre o trafego aereo entre Portugal, Hespanha e a Alemanha. No entanto, segundo afirmou o ministro, o caso apresentava grandes dificuldades uma vez que os aviões dessas linhas, que trafegam em conexão com os aparelhos das rótas americanas transatlanticas, não tocam em territorio aliado.

ESTOCOLMO, 30 (United Press) — Uma fonte particular, entre as tropas alemãs que ocuparam Roeros, informa que varios contingentes alemães da coluna principal que combateu no vale de Oesterdalen marcharam aceleradamente em direção ao sul, afim de reforçar as tropas empenhadas em grande batalha contra os britanicos no vale de Gudbrandsdalen.

Ameaça da Hungria á Eslovaquia!

BUDAPEST, 30 (Associated Press) — A Hungria está disposta a agir para a defesa da "sua honra nacional" se os direitos da minoria hungara na Eslovaquia não forem respeitados.

Isto declarou, em forma de advertencia, dirigida diretamente ao governo de Bratislava, o ministro Csaky, falando na Camara Alta do Parlamento, e lendo uma declaração formal do governo. Acentuou o ministro que a Eslovaquia não deverá "procurar esconder-se atrás da garantia alemã á sua independencia" porque — continuou o Sr. Csaky, "nós tambem acreditamos absolutamente na estabilidade das relações amistosas entre a Hungria e a Alemanha".

Prosseguindo na leitura da declaração, o ministro frisou que a presente situação da minoria hungara na Eslovaquia deve ser melhorada, com toda a rapidez, e que "a Hungria está no extremo limite da sua paciencia".

A declaração foi lida em resposta a uma interpelação apresentada pelo Sr. Geza Szullo, que foi um dos "leaders" da minoria hungara na antiga Tchecoslovaquia. O Sr. Szullo allegara na sua interpelação que os hungaros "estavam sendo terrivelmente oprimidos" na Eslovaquia e que os eslovenos, ao que se dizia, ameaçavam "cortar a lingua de quem quer que fosse que se abalançasse a falar hungaro ali".

O sorteio das apolices mineiras

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) No auditorio da Escola Normal realizou-se hoje o 6º sorteio de premios das apolices da serie "B" do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Foram os seguintes os principais resultados: 1º premio: 500:000$000, apolice n. 1.953.234; 2º premio: 50:000$000, apolice n. 1.355.965; 3º premio: 20:000$000, apolice n. 1.655.530; 4º, 5º e 6º premios, de 10:000$000 cada um, apolices numeros 1.682.371, 1.111.277, e 1.687.541.

Corrida á ultima hora!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
ra-se que esse numero ascenda a 70 ou 80 mil.

A medida adotada de instalar postos para facilitar a entrega de declarações deu otimos resultados.

Até ontem foram recebidas nos Postos mais de 30 mil declarações. Os Postos que tiveram menor movimento foram os de Ipanema, Estação Riachuelo e Ramos. Os que tiveram maior movimento foram os da praça 15, com perto de 8 mil e o da rua 13 de Maio (C. Economica), com 5 mil.

O serviço está decorrendo normalmente, sem atropelos, apesar da enorme afluencia.

Estas informações foram prestadas á NOITE pelo diretor do Imposto da Renda, Dr. Celso Barreto.

Os contribuintes serão atendidos até altas horas da noite de hoje, visto ter sido ordenada a prorrogação do expediente da Diretoria do Imposto de Renda e bem assim da dos postos que se acham espalhados em toda a cidade.

Brinquem á vontade pirralhos espertos

É o caso de todos os dias e todos os lugares.

A garotada imprudente tem o mundo nas mãos e nos pés. A chuva é um brinco; o sol alegria intensa. Mas, a chuva é impiedosa. E nos organismos dos pequenos, em formação incompleta, age traiçoeiramente. Sua maior arma é o resfriado, que atinge o rico e maltrata o pobre. Daí o tormento dos pais que não podem nem devem evitar os exercicios dos filhos, tão necessarios para o seu crescimento. Mas para as crianças não ha limites. Resfriam-se sem temer. Em consequencia despovoam-se os jardins e escolas e enchem-se as camas. No entanto, não ha esse justo temor. Um tubo de "Bromo Quinina" de Grove é o preventivo excelente, que vence febres e resfriados e, mais, do que isso, os afugenta aos primeiros sintomas. Sua atuação verdadeiramente é espantosa, já as primeiras doses, afasta o mal e sossega a familia.

As pastilhas de "Bromo Quinina" de Grove devem-se aplicar em todos os casos de gripes, resfriados e constipações, nas crianças e nos adultos, pois fazem cessar a febre e cortam o resfriado. Podem ser administradas, sem o menor receio, aos organismos mais debeis, e sem precisar recorrer antes aos tão noveis purgantes.

O legitimo "Bromo Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as farmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal, 1030 — R. de Janeiro.

Alta distinção da Beneficencia Portuguesa aos presidentes Getulio Vargas e Carmona

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

e ao presidente Getulio Vargas, pessoalmente, em sessão solemnissima, que marcará o primeiro centenario da filantropica instituição, que, sem lisonja, pode ser considerada padrão, pois que nenhuma sociedade congenere se lhe avantajou na distribuição de beneficios de toda sorte.

Coube ao comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portuguesa e elemento de grande destaque na colonia, em cujo nome está ligado a multas outras obras de benemerencia a proposta do nome do presidente de Portugal ao honroso titulo, gesto esse recebido com as mais significativas manifestações de apoio.

Conhecedor do desejo manifestado pelo coronel Affonso Romano, socio benemerito, presente á reunião de indicar para a mesma distinção o presidente Getulio Vargas, o comendador Rainho o convidou a dirigir a proposta, e foi aquele ilustre militar para formular a proposta.

Da mesa da assembléa, que teve a dirigir os trabalhos o presidente, comendador J. Rainho, fizeram parte mais os Srs. conselheiro Camelo Lampreia, comendador Pacote Ribeiro e o Dr. Ferreira da Costa, tendo participado dos mesmos os membros da Diretoria.

—

Essa grande instituição, fundada por portugueses, para portugueses, é, hoje, em dia, acessivel aos brasileiros. Do seu quadro de socios benemeritos ou benfeitores, constam, entre outros, os seguintes nomes de ilustres patricios nossos: Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Wenceslau Braz, barão de Jaceguay, tendo o conde de Leopoldina merecido o titulo de grande benemerito. Como figuras das mais destacadas, ali, em consequencia do muito que fizeram pela grandiosa obra de assistencia social, são de mencionar tambem: Candido Gaffré, Eduardo Guinle, Affonso Vizeu, Francisco Eugenio Leal, conde Pereira Carneiro, Julio Ottoni, Mario de Oliveira, Manoel Victorino, Amaro Cavalcanti, Antonio Olinto, general Bernardo Vasques e almirante Elisiario Barbosa.

Recordar a fundação, no Rio, da Beneficencia Portuguesa, é recordar o nome do então ministro de Portugal acreditado junto ao governo da Regencia, o Sr. Joaquim Cesar Figaniere Mourão, que, palestrando com o encarregado do Consulado, focalizou a triste sorte dos desvalidos portugueses, os quais, por não disporem de trabalho, sofriam privações, achando-se muitos deles doentes. Daí resultou a fundação da Sociedade Portuguesa de Beneficencia. E já que nos reportamos ao inicio da prestigiosa instituição, vale a pena focalizar nestas linhas tres notaveis obras de beneficencia creadas fora do importante conjunto de serviços instalados á rua Santo Amaro. Referimo-nos ao Retiro da Velhice "Jayme Solto Mayor", para tuberculosos, com capacidade para 150 leitos, o Hospital para Psicopatas e o Asilo para Velhos, todos em aprazivel sitio de Jacarepaguá, sendo que os dois ultimos ainda se acham em vias de conclusão, mas serão inaugurados, bem como uma capela mortuaria, por ocasião das festas dos centenarios portugueses.

Dispondo dum serviço hospitalar modelo, a Beneficencia Portuguesa está provida da mais moderna aparelhagem tecnica, realizando o milagre da manutenção de trabalhos intensissimos com a despesa anual de apenas dois mil contos de réis.

A Sociedade tem a seu serviço 250 empregados e 60 medicos. A area do terreno de Jacarépaguá é de quasi 132 mil metros quadrados. Encontram-se á disposição da Prefeitura do Distrito Federal, nas diversas dependencias hospitalares, seis leitos gratuitos.

—

Na reunião extraordinario, ha pouco realizada pelo Conselho Deliberativo, afim de serem tratados, principalmente, os assuntos atinentes ás comemorações do proximo dia 17, o Sr. José Gomes Lopes, 1º tesoureiro da Diretoria, apresentou um trabalho interessante sobre um acordo de reciprocidade de beneficios aos associados de todas as beneficencias existentes no Brasil — iniciativa de extraordinario alcance social e humanitario, pela qual se vinha pugnando desde a realização do Primeiro Congresso dos Portugueses do Brasil. Este projeto foi aprovado com prolongados aplausos, deliberando o Conselho que se entrasse imediatamente em correspondencia com as sociedades congeneres, para a sua integral realização.

Está assim formada a atual diretoria da Beneficencia Portuguesa: Presidente, comendador José Rainho da Silva Carneiro; vice-presidente, Augusto Faria Carneiro Pacheco; 1º secretario, comendador Alfredo Rebello Nunes; 2º secretario, comendador Antonio Cardoso de Gouveia; 1º tesoureiro, José Gomes Lopes; 2º tesoureiro, comendador Avelino da Motta Mesquita; sindico, José Augusto d'Oliveira; 1º procurador, Clemente Rodrigues Mourão; 2º procurador, Antonio Cid Loureiro.

Caminhões-laboratorios vão entrar em ação

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Esclarecendo, de inicio, as finalidades do L. C. E., creado pelo presidente da Republica, e delineado, em sua organização atual, pelo ministro Fernando Costa, o Dr. Mendes da Fonseca, abordou, em seguida, a questão da assistencia tecnica e da fiscalização a domicilio dizendo o seguinte:

— Até agora os produtores, em regra geral, eram forçados a procurar as repartições oficiais quando necessitavam de esclarecimentos e conhecimentos tecnicos. Esse sistema, infelizmente não deu até hoje e não daria nunca os resultados almejados. Os colonos ou os pequenos produtores do interior, são, em geral, creaturas arredias e retraidas quando se trata de entrar em contacto com os poderes publicos.

A fórma inversa

— Procedendo de acordo com os resultados da nossa experiencia nesse convivio entre produtores e orgãos controladores, deliberamos afastar esse impasse fazendo justamente o contrario: ao invés dos interessados virem ao nosso encontro, nós é que iremos ao encontro dos interessados. E isso, acentua o Dr. Mendes da Fonseca, — devidamente aparelhados e com a maior dedicação possivel para ministrar aos mesmos todos os conhecimentos indispensaveis á verificação e a cultura nacional da uva em todas as regiões consideradas ou não de valor vitivinicola.

— Melhorando o nosso vinho, contribuindo de forma decisiva para o seu maior consumo, valorizando, portanto, um produto genuinamente brasileiro e dos mais fundamentais no acervo da nossa riqueza economica.

Com a organização tecnica-controladora da produção, venda e consumo do vinho em todo o territorio da Republica, deve-se tornar evidente que o governo não cogita com isso de aplicar multas ou criar novos impostos, mas sim, unica e exclusivamente, objetivando melhorar e racionalizar a produção viti-venicola nacional.

Campanha contra a fraude

— A par da assistencia tecnica junto ás cantinas — prossegue o Dr. Mendes da Fonseca — agiremos tambem junto aos vendedores e distribuidores de vinho, evitando a venda ao publico das bebidas dessa especie fraudadas ou adulteradas e isso tanto acontece com os vinhos nacionais como com os estrangeiros.

Seja como for — conclue o diretor da L. C. E., — nem um nem outro escapará da nossa fiscalização, que trará como beneficio imediato a valorização do produto nacional e a redução das importações onerosas do vinho de origem estrangeira.

O Tempo

MAXIMA, 26,3 — MINIMA, 19,7

Previsão para o periodo de 14 horas de hoje ás 2 horas de amanhã. Distrito Federal e Niterói: Estado do Rio — A mesma.

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte a principio. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De suéste a norte, frescos por vezes.

Desaparecido o matador

Não foi ainda encontrado pela policia Hilario Moreira da Cunha, que, como noticiamos em outro local, assassinou sua esposa, Hercilia Moreira da Cunha, evadindo-se em seguida.

As autoridades que trabalham pela localização e prisão consequente de Hilario foram informadas de que o fugitivo ainda esta noite esteve nas imediações do local do crime.

As diligencias prosseguirão.

O sargento Hilario Moreira da Cunha, como já dissemos, estava separado de sua esposa. Arquitetando o plano criminoso, pôs-se de emboscada proximo da casa dos pais de Hercilia, na parada de Magalhães Bastos. A senhora tinha por habito ir fazer preces junto a uma cruz tosca, levantada em terreno baldio, na rua Limite do Barata, naquela localidade, onde tombou um soldado por ocasião da revolução de 1922. Hilario aguardou-a ali, escondido. Viu-a chegar, acompanhada de uma amiga, e esperou que ela rezasse e acendesse junto á cruz as velas que levara como promessa. Saiu depois do esconderijo e assassinou-a a punhaladas, sob as vistas aterrorizadas da amiga, Haydée Bernardes, que ainda procurou evitar terminasse ele a sua sanha assassina.

As velas acesas por Hercilia foram depois, por Haydée, colocadas á cabeceira do proprio corpo da vitima, caido no local, junto á cruz, e ficaram sinistramente a iluminar-lhe o cadaver.

A policia vai tomar por termo no inquerito as declarações de Haydée Bernardes, que descreve a cena tragica como a narramos, unica testemunha de vista.

O casal Moreira da Cunha tem dois filhos menores, Hilario e José.

Dia do Trabalho

Cinema gratuito para os trabalhadores

O Juizo de Menores do Distrito Federal, associando-se ás comemorações festivas de primeiro de maio, como contribuição para o brilho dessas solenidades, comunicou ao ministro do Trabalho que, a seu pedido, conseguiu sessões gratuitas amanhã, das 10 ás 12 horas, destinadas ao proletariado, nos seguintes cinemas: Piedade, Metropole, Edison, Americano, Apolo, Bandeira, Centenario, Vila Isabel, Grajaú, Guanabara, Velo, Beija Flor, de propriedade do Sr. Luiz Severiano Ribeiro; Opera e Mascote, de Vital Ramos de Castro; Paraiso, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina, de D. V. Caruso. A entrada é absolutamente franca, independente de ingressos.

Os Srs. Drs. Affonso Louzada e Orlando Villar estiveram em nome do Juizo de Menores agradecendo áquelas empresas esse gesto de simpatia pelos trabalhadores e concurso emprestado ás festas comemorativas do Ministerio do Trabalho.

COLABORAÇÃO EFETIVA PARA A GRANDEZA ECONOMICA DO PAIS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

entusiasticas manifestações de estima e apoio ao primeiro magistrado da Nação, significando-lhe o seu reconhecimento pela obra que realiza de construção e reconstrução em todos os setores de atividade.

Dentre as homenagens prestadas a S. Ex. destaca-se, entretanto, o imponente banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras. Foi, com efeito, uma demonstração magnifica, de nivel e de expressão até hoje não assinalados na historia politica, administrativa e economica de São Paulo. Ali se reuniram, festejando a personalidade do Sr. Getulio Vargas, os valores mais altos e mais representativos da economia paulista, dando-lhe pessoalmente e de viva voz a certeza de que o seu esforço está pronto para uma cooperação firme e segura com o governo de S. Ex. E as palavras do interprete dos manifestantes, o Sr. Roberto Simonsen, de cujo discurso transcrevemos linhas abaixo os principais trechos, dizem bem dos sentimentos que inspiraram esse preito e dos propositos que animam os promotores para a grandeza do Brasil.

Começou o Sr. Roberto Simonsen:

"Não se faz mister pôr em destaque a alta significação desta homenagem, que as classes conservadoras de São Paulo prestam, neste instante, ao Exmo. Sr. presidente da Republica. Esta significação desde logo ressalta das numerosas atividades aqui representadas — elementos da maior responsabilidade na produção do país, que, agradecendo a visita de S. Ex., desejam ainda dar um publico e inequivoco testemunho dos seus elevados propositos de cooperar, legalmente, com o chefe do governo, neste dificil momento internacional, para que S. Ex. possa levar a bom termo um promissor programa de grandes e indispensaveis realizações reclamadas pelo país.

De fato, nunca, depois de proclamada a independencia dos povos do continente americano, se nos deparou situação mundial de tão acentuada gravidade e tão carregada de ameaças e incertezas para a propria vida das nações livres e organizadas.

O barbaro espetaculo da guerra a que estamos assistindo, se não se traduz num verdadeiro fim de civilização representa, sem duvida, um fracasso sem par de culturas em que se não desenvolveram, paralelamente, os progressos de ordem moral, material e social.

Com o regime de força, que se pretenda implantar nas relações internacionais, só estarão convenientemente preparados para a defesa de sua segurança os povos cuja evolução social se esteja processando dentro de solidas normas de justiça e de moral cristã, e que possuam uma economia suficientemente desenvolvida, apta, á creação dos custosos aparelhamentos de sua defesa e ao custeio de sua manutenção.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Uma das grandes preocupações do governo de V. Excia. tem sido a decretação de uma legislação social avançada, que ao espirito desprevenido de muitos têm parecido trazer excessivos onus ás nossas forças produtoras, arrefecendo iniciativas criadoras e impedindo a formação e o afluxo de capitais, de que tanto necessita um país como o nosso que evolue com caracteristicas especialissimas de auto colonização.

Os acontecimentos internacionais vieram, porém, justificar essa orientação e os fatos estão demonstrando que os onus que nos acarreiou, foram compensados pelos indices de paz e de progresso social de que desfrutamos.

Em S. Paulo, tudo temos feito, visando a mais facil e mais pronta adaptação dessas leis, com um minimo de atritos para as actividades produtoras; com legitimo desvanecimento, podemos assinalar que em nenhuma outra região do país se cumpre, mais do que aqui, essa avançada legislação; possuimos, por isso, suficientes credenciais para proclamar o acerto de grande numero de normas do direito social brasileiro."

Propulsão á economia nacional

Tratando depois do desenvolvimento economico do país, disse o Sr. Simonsen.

"A legislação social brasileira, com os ultimos reajustamentos que propugnamos, constituirá, sem duvida, um enorme padrão de gloria para qualquer povo civilizado. Ainda mais, pela rapidez com que foi decretada e se ajustou em boa parte, ás legitimas aspirações da produção, dotou o país de elementos poderosos para que possa entrar desassombradamente, na segunda etapa, que agora se anuncia de propulsão á nossa economia.

De fato, essa legislação propicia á emulação do progresso material do país, sem os temores de que aqui se reproduzam as grandes desharmonias verificadas nos paises supercapitalizados, com as consequentes desordens sociais ali observadas e que agora se procura atenuar, em precarias condições, com a decretação de medidas corregedoras, tardiamente adotadas.

A legislação social brasileira, face ao atraso do nosso progresso material, reveste em grande parte um caracter preventivo, propiciando assim a possibilidade de uma evolução, sem os mesmos erros observados nas nações de grande progresso material.

Nessa segunda etapa do governo de V. Ex., cuja concretização já se esboça na criação e nas atividades da Comissão de Defesa da Economia Nacional, do Conselho de Siderurgia, do Conselho Nacional do Petroleo, e de varias outras organizações de ordem tecnica e economica, e no crescente interesse que vem demonstrando pelo nosso labor industrial, pode ainda contar V. Ex. com a inteira colaboração das nossas classes produtoras.

Recursos economicos

Refere-se, em seguida, o orador, á necessidade da mobilização de recursos, salientando o que o governo já realizou e o que poderá realizar, afirmando:

"Estamos vivendo um momento impar da historia economica de São Paulo. Evoluimos, no ultimo decenio, da monocultura para a policultura e a nossa produção industrial já representa mais de cinquenta por cento da produção bruta do Estado, que por sua vez ascende a mais de cinquenta por cento da produção brasileira.

Com ou sem lucro, São Paulo, inteiro trabalha em todos os setores de suas atividades.

Por circunstancias favoraveis, principalmente do clima, da terra e da sua situação geografica, São Paulo e outras regiões do sul do país estão tendo uma evolução economica de ritmo muito mais acelerado do que as regiões do Norte.

A nossa historia consigna, no entanto, no passado, outras éras de situação inversa, em que o Norte era rico e o sul se debatia em extrema penuria.

Em recente estudo que tivemos oportunidade de fazer sobre a determinação de niveis de vida nas varias zonas do país, constatamos que a população fluminense é a que tem um padrão de vida equivalente ao padrão de vida media brasileiro. Niveis de vida medios, acima desse padrão, só desfrutam o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Todos os demais Estados têm um nivel de vida medio inferior havendo regiões em que esse nivel atinge apenas onze por cento do plano de vida medio do habitante do Estado do Rio de Janeiro.

Tudo nos mostra a imperiosa necessidade de facilitarmos o progresso onde ele apresente condições mais propicias a uma mais rapida evolução, para que aí se criem recursos economicos e capitais nacionais, capazes de irem em soccorro das demais circunscrições que não fruam as mesmas condições vantajosas á formação desses recursos.

O grande desenvolvimento que o governo de V. Excia. deu ás obras contra as secas no Nordeste, constitue um notavel exemplo de louvavel tentativa em larga escala de melhorar com recursos nacionais, as condições regionais com o intuito de levantar o nivel de vida, numa grande zona a que devemos tão assinalados serviços na formação do Brasil.

A criação em moldes mais amplos, de recursos economicos nacionais, se torna dia a dia mais necessaria e com esse proposito, nunca será demais encarecer tudo o que podemos esperar de um grande desenvolvimento da tecnica, no ensaio, na aplicação e no aproveitamento das riquezas naturais de todas as regiões brasileiras.

Se um dos segredos do espantoso crescimento do Japão foi a formação de uma enorme pleiade de tecnicos, o Brasil, com muito maior extensão territorial, com densidade demografica minima e possuindo maior diversidade de recursos naturais, está a exigir para o seu progresso, uma mobilização de tecnicos ainda maior do que a verificada naquele grande imperio asiatico".

Clima e civilização

O Sr. Roberto Simonsen assim conclue o seu importante discurso:

"Na era atual, de predominio da civilização industrial, a simples inspeção dos mapas geograficos mostra que as zonas mais adiantadas ficam situadas em climas frios, muitas delas contando com minerios e combustiveis em abundancia.

Mas não foi assim no passado.

A historia registra que no começo da era cristã, as grandes civilizações ainda se desenvolviam nos climas quentes, da Asia, Mar Vermelho e Bacia do Mediterraneo.

Sob o ponto de vista economico, eram civilizações nitidamente agrarias, que cresceram, e se desenvolveram quasi que paralelamente á duração da fertilidade dos solos e dos vales dos rios onde se implantaram.

Nos tempos da dominação romana, as regiões do norte europeu eram habitadas por povos retardatarios e de fracos indices demograficos. Com o atrazo da tecnica, não havia industria avançada e as populações se achavam, adstritas á produção da terra. Os que trabalhavam em solos ferteis e nos climas quentes, produziam durante o ano todo, acumulando riquezas que permitiram a formação das civilizações indiana, perso, assiria, egipcia, grega e romana. As populações do Norte, adstritos, tambem, a viverem da produção agricola, nos poucos meses do ano em que lhes era permitido o trabalho, não acumulavam riquezas e não puderam crescer na mesma proporção das populações dos climas quentes, castigadas como eram pela agressividade climaterica.

Um dia, a tecnica venceu o frio.

A produção industrial permitiu, então, que os povos do norte e dos climas frios produzissem durante todo o ano, acumulando riquezas, aumentando suas populações e avançando em acelerado ritmo de progresso material.

Desde que puderam se abrigar dos excessos hibernais, passaram ainda esses povos a tirar partido das condições estimulantes que proporcionam os climas frios áqueles que podem trabalhar convenientemente protegidos, aperfeiçoando-se principalmente nos misteres mecanicos e nos conhecimentos cientificos.

Foi a tecnica que permitiu o grande impulso verificado nas populações do norte da Europa e creou a moderna diferença no ritmo de progresso entre os paises de climas quentes e os de climas frios e temperados.

Ensina-nos, assim, o grande livro da Historia, que será tambem a tecnica que terá de vencer as condições improprias a um mais rapido progresso, oferecidas pelos climas excessivamente quentes das zonas tropicais do Brasil.

A tecnica tornará possivel o impulso e o enriquecimento de todas essas regiões brasileiras, castigadas por um calor excessivo, que, então, atingirão, um dia, os mesmos niveis de aperfeiçoamento que algumas zonas do sul já vão alcançando.

Facilitemos, portanto, o seu advento, dentro de um grande programa de realizações, que concorrerá ainda para solidificar, cada vez mais, a imperecivel unidade da Patria e fortalecer a nossa incessante fé em seus altos destinos.

Exmo. Sr. presidente da Republica. As classes produtoras de São Paulo, agradecendo o crescente interesse que V. Ex. vem demonstrando pela sua evolução, manifestam, por meu intermedio, o firme proposito de colaborar com o seu governo em tudo quanto possam contribuir para a grandeza do Brasil. E em homenagem a V. Ex., no sincero testemunho do nosso respeito e do nosso apreço, levantamos as nossas taças, com os nossos melhores augurios pela felicidade pessoal de V. Ex. e do seu governo."

Ligação da Central ao Rio Grande do Sul!

Na oração que o presidente Getulio Vargas pronunciou em São Paulo, no banquete com que as classes conservadoras o homenagearam, o Chefe da Nação se referiu, entre outros problemas de grande interesse nacional, á ligação da Estrada de Ferro Sorocabana á Central do Brasil. E foi justamente com o intuito de colhermos detalhes do assunto que procurámos ouvir o ministro Mendonça Lima. Quando entravamos em seu gabinete de trabalho, na residencia da Tijuca, o titular da Viação retirava volumosa pilha de processos de uma pasta levada momentos antes por um funcionario do Ministerio. Como fizessemos uma observação sobre o trabalho que, certamente, demandaria o despacho de tanto papel, o general Mendonça Lima disse, com a maior naturalidade, que até as 2 horas da madrugada estaria tudo pronto. Aquilo era tarefa de quasi todos os dias. Era obrigado a levar para casa os processos mais importantes porque no Ministerio não havia tempo para tanto. E passámos a falar sobre a ligação da Sorocabana e da Central.

— Tenho pronto o projeto de ligação das duas estradas — disse-nos o general Mendonça Lima — e espero submetê-lo a qualquer momento á apreciação do presidente Getulio Vargas, que ordenou a sua execução.

E passando aos detalhes da questão, o ministro prosseguiu:

— Atualmente a comunicação entre estas duas Estradas se faz por intermedio da Inglesa.

Isto, muito naturalmente, encarece os fretes e torna o transporte mais demorado e sujeito a maior numero de danos. Estudámos, então, a ligação direta, cujo projeto estabelece a construção de um trecho de estrada entre a estação da 5ª Parada na Central; e a estação de Osasco, na Sorocabana.

A uma pergunta nossa sobre a extensão deste pedaço de estrada S. Excia. respondeu:

— Acredito que não passa de 35 quilometros. Não lhe posso fornecer algarismos definitivos porque o processo relativo a este caso está no Ministerio, mas deve ser isto mais ou menos. As vantagens desta obra ninguem discute, continúa o general Mendonça Lima. Em vez de duas baldeações far-se-á apenas uma e fica a Central do Brasil ligada á Viação Paraná-Santa Catarina que, por sua vez, está ligada á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Os comerciantes, industriais e agricultores de S. Paulo receberam com aplausos a boa nova que lhes levou o presidente Getulio Vargas o que constitue mais uma razão para que o Governo execute o mais depressa possivel este trabalho, concluiu o nosso entrevistado.

Declarações de Chamberlain

LONDRES, 30 (Associated Press) — O primeiro ministro Chamberlain afirmou que os aliados "não alimentam designios de vingança contra o povo alemão". Essa declaração do chefe do governo foi feita ao lhe ser perguntado se pretendia tomar alguma medida destinada a impedir uma completa identificação entre o povo alemão e o governo nazista.

LONDRES, 30 (Associated Press) — Ao afirmar que os aliados não alimentavam qualquer desejo de vingança contra o povo alemão, o primeiro ministro Chamberlain acrescentou que, "por outro lado, o povo germanico deve compreender a sua responsabilidade no prolongamento da guerra e nos sofrimentos que isso lhes vai trazer".

A luta na Noruega

LONDRES, 30 (Associated Press) — Falando hoje perante a Camara dos Comuns, o primeiro ministro Chamberlain declarou que, "suponho que não seria de interesse publico fazer um relato sobre as medidas adotadas pela Inglaterra na Noruega".

Ainda esta semana

LONDRES, 30 (Associated Press) — O primeiro ministro Chamberlain declarou perante os Comuns que desejava fazer uma declaração sobre a campanha da Noruega logo que isso lhe fosse possivel, declinando, todavia, de revelar a data certa em que pretendia fazê-lo. Entretanto, acrescentou que esperava que tal se desse ainda no decorrer desta semana.

A Italia não é neutra — "E sim aliada da Alemanha" — Um editorial do "Il Giornale d'Italia"

ROMA, 30 (Associated Press) — No sua edição de hoje, "Il Giornale d'Italia" reitera a anterior declaração de que a Italia não é neutra e sim "aliada da Alemanha, tendo os seus proprios interesses á defender"

Caiu Dombass

BERLIM, 30 (Associated Press) — Acaba de ser oficialmente anunciado que as tropas alemãs capturaram a cidade de Dombaas.

A voz quente de Cuba nos céus do Brasil

A estréia da cantora Rosario Garcia Orelano juntamente com os famosos Mills Brothers, Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles, na proxima sexta-feira, no grill da Urca

A grande cantora cubana Rosario Orelano que cantou para o presidente Roosevelt e que estreiará, na proxima sexta-feira, no "grill" da Urca

— Uma grande cantora cubana no Rio...

— Sim! Rosario Garcia Orelano para servir a usted!...

Uma mulher muito bonita, com olhos grandes de turca, eis a grande cantora que o Rio vai ouvir na proxima sexta-feira.

Grande sucesso em Nova York, enorme sucesso na California, Rosario irá encantar certamente o publico carioca. O presidente Roosevelt ofereceu uma audição dessa linda cantora aos seus convidados da Casa Branca.

Sexta-feira, Rosario Garcia Orelano estreiará no "grill" da Urca juntamente com os famosos Mills Brothers, o grande malabarista Stan Cavanagh e os gaiteiros do professor Charles. Um show de grandes atrações internacionais...

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA GILLETTE

Homenageado no Automovel Club

Embarcou hoje no "Argentina", acompanhado de sua excelentissima esposa, com destino aos Estados Unidos, o Sr. Irvin Landbauk, presidente da Companhia Gillette. Desejando apresentar aos ilustres viajantes os seus votos de boa viagem, os seus amigos reuniram-se, ontem, no Automovel Club, onde foi servido um "cock-tail". A' reunião compareceram as mais expressivas figuras da colonia norte-americana e da sociedade brasileira.

Communicados

Eliza Fernandes Roxo de Lima
(LISÓCA)

✝ Seus filhos, Celina Roxo Eschmann, Carlota Roxo e Eloy Roxo (ausente) e seus sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem penhoradissimos a todos que pessoalmente ou por telegramas e aos que enviaram corôas, os confortaram neste triste transe, e ao mesmo tempo convidam todos seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel mãe e tia, LISÓCA, quinta-feira, 2 de maio, ás 9 horas, na igreja de Santa Teresinha do Jesus (do Tunel).

Joaquim Barboza Pinto

✝ Alzira Barbosa Pinto, filhos e noras comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro, ocorrido hoje, ás 8,20 e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se amanhã, dia 1º de maio, ás 9 horas, saindo o feretro da capela Santa Teresinha, á praça da Republica, 89, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Agradecimento

Antonio Pinto de Abreu Macedo, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem mui penhoradamente as pessoas que visitaram e acompanharam os restos mortais de sua bondosa mãe, sogra e avó, VIRGINIA RITA DE SOUZA MACEDO. E a sua profunda gratidão ao Exmo. Sr. Dr. Julio Barbosa, que tão carinhosamente cuidou da inditosa finada. Terra Nova - Rio - 30-4-940.

AVISO URGENTE!

O governo italiano dirige boletins a todos os chefes de familia e donas de casa do país com instruções de emergencia contra os bombardeios aereos

ROMA, 30 (United Press) — Todos os chefes de familia e donos de casas, italianos, receberam um boletim urgente do governo, contendo instruções de emergencia sobre as precauções que devem ser tomadas contra os bombardeios aéreos. Os referidos boletins aconselham tambem a não conservação de materias inflamaveis nos depositos e sotãos. Dentro em breve, todas as casas serão inspecionadas por funcionarios do governo e mais tarde serão dadas a conhecer instruções sobre as bombas de gases deleterios.

Stoeren ocupada pelos alemães

LONDRES, 30 (United Press) — Urgente — Noticia-se que as forças alemãs ocuparam a localidade norueguesa de Stoeren.

Aumentando o contingente aliado no Oriente Proximo

SUEZ, 30 (Associated Press) — Chegou a este porto o primeiro contingente de tropas voluntarias da Rhodesia Meredional, que vem se incorporar ás forças da Australia, Nova Zelandia e India que se acham no Oriente Proximo prontas para qualquer ação ao lado das tropas aliadas franco-inglesas. Esse primeiro contingente rodesiano é composto de cidadãos britanicos residentes naquela colonia centro-africana.

A Turquia quer defender-se contra a uma eventual agressão

LONDRES, 30 (Havas) — A Turquia está empenhada na creação de dois grandes blocos de resistencia á agressão no Oriente Proximo e nos balcans, noticia o "News Chronicle". Tais blocos seriam constituidos mediante uma aliança entre os paises mussulmanos do Oriente Proximo, no primeiro caso, e entre a Turquia, Grecia, Hungria, Iugoslavia e Rumania, no segundo. A aliança balcanica determinaria a formação de um bloco de 80 milhões de habitantes e se basearia nos seguintes principios: 1º — isoladamente os paises que integram o bloco não podem combater o eventual inimigo, por isso se impõe a união e cooperação entre todos; 2º — em caso de agressão contra qualquer um desses paises os outros o auxiliarão imediatamente, com todas as suas forças; 3º — se o país agredido for obrigado a recuar diante do inimigo, encontrará sempre o apoio dos seus aliados que o auxiliarão a estabelecer uma segunda, terceira e mesmo quarta frente de resistencia.

O MEDICO EM CRISE

Fala-nos sobre o palpitante problema o professor Aloysio de Castro – Socialização da Medicina e outros aspectos da questão

Durante uma aula do prof. Aloysio de Castro

Com a entrevista do Dr. Jayme Poggi, publicada em nossas edições e que teve larga repercussão nos meios medicos, A NOITE inicia uma grande reportagem sobre as dificuldades surgidas nos ultimos tempos na vida profissional das chamadas classes liberais.

Continuando a ouvir os nomes mais representativos da nossa medicina, procuramos o professor Aloysio de Castro, lente da Faculdade de Medicina, presidente da Academia Nacional de Medicina e homem de letras de merecido renome.

O reporter foi encontra-lo entre estudantes, na 4ª enfermaria da Santa Casa, ao fim de uma aula de clinica medica, após o que o professor Aloysio de Castro nos conduz ao seu gabinete, onde uma inscrição de Salomão lembra que "a ciencia medica só é verdadeira quando está isenta de vaidade". O eminente academico fala-nos sobre a crise medica, sentado á mesa onde durante longos anos exerceu o magisterio a serviço da cultura medica brasileira o seu grande e inolvidavel pai, o professor Francisco de Castro, cuja mascara fisionomica, na parede alva, parece velar a missão sagrada de mestre que passou ao filho.

Interessa a todos os medicos

— Considero util o movimento iniciado pela reportagem de A NOITE sobre este assunto de tanto interesse para a classe medica — disse-nos de inicio o professor Aloysio de Castro. Não só no ponto de vista geral como como tambem por motivos de ordem particular, esta questão é da maior importancia e atualidade para os medicos de todo o Brasil.

Assunto velho

— Li a entrevista do Dr. Jayme Poggi, e estou de acordo com esse meu ilustre colega, que tão exaustivamente, e em varias oportunidades, tem se ocupado do assunto. Focalizou o Dr. Poggi o problema nos seus justos termos. Quanto a mim, reporto-me ao que já disse no discurso academico da presidencia na sessão solene de 1939 da Academia Nacional de Medicina.

Socialização da medicina

E o professor Aloysio de Castro continua:

— Reconheço que a socialização da medicina, sob certos aspectos feita atendendo ás condições do meio, em cada país, pode trazer certas vantagens, favorecendo determinadas classes. Mas é necessario que nessa organização a função do medico seja colocada no seu devido plano, quanto ás prerogativas profissionais que devem ser obedecidas e quanto á retribuição condigna dos serviços.

O exercicio da profissão

— Por outro lado — prossegue o presidente da Academia Nacional de Medicina — é necessario que a organização dos serviços medicos, como serviços sociais, não tire á ação medica o seu verdadeiro carater e não prejudique o livre exercicio da profissão pelos medicos. Esta parte do problema, parece-me deve merecer especial atenção do poder publico, ao qual incumbe igualmente proteger com medidas idoneas o exercicio profissional, fóra do criterio corporativo.

Problema complexo

Finalizando a sua entrevista, o professor Aloysio de Castro declarou-nos ainda o seguinte:

— O problema é complexo, deve ser atendido nos seus diferentes pontos de vista e não unilateralmente, como se tem feito até agora com a multiplicação de caixas para serviços medicos coletivos. Toda a classe medica será prejudicada enquanto persistir um criterio parcial na legislação dos serviços medicos. Esta é, a meu ver, a causa da chamada "crise medica".

Mata iluminada...

O LIRISMO ENTRE AS MONTANHAS DE MINAS — DOS SPORTS DIARIOS A' HORA DO JANTAR — "SHOW", DANSA E SERENATA — A "BRASILIAN JUNGLE"...

BARREIRO DO ARAXA', 28 (Do enviado especial de A NOITE) — Enquanto se aguarda o regresso do presidente Getulio Vargas, que deve estar de volta no proximo dia 2 de maio, após prestigiar com a sua presença a épica parada trabalhista do dia 1º de maio no Rio, as horas na estancia balnearia do Barreiro vão sendo enfeitadas com os mais delicados "bouquets" de flores do lirismo campestre.

Na verdade, o Hotel Colombo está encravado no meio do mato, guarnecido por uma turma de gigantes verdes, silenciosas e imponentes sentinelas da natureza. No vale, a piscina primorosamente construida, oferece aos visitantes o colorido suave de suas aguas esverdeadas. Pouco antes, o "court" de tennis. Mais além, a quadra de "badmington". E, entre um e outra, o campo de volley improvisado.

Durante o dia, o ambiente na estancia é amplamente esportivo. A Sra. Darcy Vargas maneja sua raquete com impecavel precisão. Ao seu lado, com a sua amabilidade voluntaria, que faz com que todos os hospedes do hotel transformem-se numa especie de seus amigos distantes, o comandante Ruy da Costa Gama. A senhora capitão Manoel dos Anjos cavalga um vistoso ginete alazão, enquanto a senhora Fernando Falcão prefere "le fiacre", levando como passageira a senhora Alvim Sá Freire, que, neste instante, aproveitando a manhã cor de chumbo de tempo ameaçador, traduz para o teclado do piano a poesia melodica de Liszt, executando "Ribenstraum" e a "Rapsodia Hungara" n. 2.

O "diner"

Agoniza o sol, lentamente, como se estivesse fazendo esforços penosos para sobreviver. Aos poucos, por detrás dos morros, o crepusculo joga suas ultimas pás de terra, sobre o disco de fogo. Um quadrilha de sombras invade o vale. São os primeiros agentes secretos da noite, que vêem tomar posse do terreno abandonado após o incendio do dia. Expurgada a face da terra dos ultimos vestigios da situação anterior, é a vez de instalar, festivamente, o novo dominio: então as estrelas comparecem com o seu bailado fosforescente. E, daí a pouco, dá-se a coroação da grande soberana, trazendo em volta da fronte o seu gigantesco diadema de prata.

Muda-se a fisionomia dos frequentadores da estancia. Os blusões esportivos cedem lugar aos trajos sobrios. Os "shorts" da tarde transformam-se em vestidos elegantes. E' a hora do jantar. Um quarteto de cordas executa musicas finas.

O "show"

Depois, todos os hospedes descem ao "grill room". Carlos Cruz representa a doçura das canções mexicanas:

"Dicen que tu cara morena
tiemblan otros besos de amor..."

Roxane traz, a um tempo, o nervosismo urbano do "swing" e a ternura feminina das canções francesas. D. Darcy quer ouvir "J'atendrai". "J'atendrai" é cantada duas vezes. Moraes Netto conta a historia de um caboclo abandonado. Maria Christina interpreta uns tangos "arrabaleros". E Dimitri traz para o salão o queixume torturado da alma russa. Em seguida, iniciam-se as dansas, cujo conjunto regional tem como flautista Juvenal Dias, curso do Conservatorio de Musica de Belo Horizonte, executando choros e sambas.

Serenata

Cessa o movimento nesse pequenino teatro de alegria. Recolhem-se os ultimos recalcitrantes que palestram na varanda. Cerram-se as portas. Apagam-se as luzes. O misterioso silencio da madrugada espreita, do alto dos morros. Subito, surgem melodias longinquas que se aproximam vagarosamente. É a serenata, que os boemios do interior não querem deixar morrer. O violino cria alma ao toque da sensibilidade de Irany, o mesmo artista que dirige o quarteto de cordas do "diner".

E Schubert, desfazendo-se em sonoridade, acalenta o sono dos que atravessaram mais um dia na estancia balnearia do Barreiro.

Um reporter internacional, da imprensa norte-americana, que aqui se encontrava, mostrava-se encantado com as maravilhas modernas da "brasilian jungle"...

A matinée de amanhã no "grill" do Casino Atlantico

As vesperais no Casino Atlantico se constituiram de ha muito o centro de palpitante reunião da sociedade carioca.

A de amanhã, 1º de maio, apresenta singular interesse na "boite" querida da cidade porque, além do chá dansante, será exibido o seu esplendido "show", que tanto sucesso vem obtendo.

Quantos possam aproveitar o dia de repouso, no grande feriado nacional, terminará sua tarde no "grill" do Atlantico para divertir, ouvir excelente musica e assistir um espetaculo leve e agradavel.

Agradecimento da A. B. I. á NOITE

Do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebemos amavel missiva, dando-nos conhecimento da resolução adotada pela assembléia geral, ha pouco reunida e que aprovou, sem discussão, o relatorio da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, mandando inserir na ata de seus trabalhos um voto de grande louvor e agradecimento á NOITE, em virtude da colaboração que temos prestado á Casa do Jornalista.

Esperado no Rio Grande do Sul o embaixador de Portugal

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Martinho Nobre de Mello é esperado no Rio Grande do Sul, por ocasião das festas do centenario de Portugal, sendo considerado hospede do governo do Estado.

Assumiu a superintendencia da "Amazon River"

BELEM, 29 (A. N.) — Assumiu as funções de superintendente do Amazon River, o Sr. Inocencio Bentos.

A cobrança da taxa dagua

A Liga do Comercio dirigiu-se ao ministro da Educação e Saude Publica sugerindo que se modifique o sistema agora adotado para a cobrança da taxa dagua, fazendo o Serviço de Aguas e Esgotos a cobrança a dimicilio. Em resposta, o titular da pasta da Educação enviou o seguinte telegrama a essa instituição: "Dispensei merecido apreço á sugestão dessa entidade, com referencia á cobrança da taxa dagua e recomendei o exame do assunto ao orgão competente d'este Ministerio. Atenciosas saudações. — (a) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica."

Raymundo Magalhães Junior embarcou hoje para Nova York

Aspecto tomado por ocasião da partida de Raymundo Magalhães Junior

Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje, no "Argentina", para os Estados Unidos, o nosso prezado companheiro, Raymundo Magalhães Junior, que vai exercer, em Nova York, as funções de representante de A NOITE e das revistas "NOITE Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Ler". Teatrologo, cronista e escritor de grande merecimento, aliando aos seus predicados intelectuais, uma notavel operosidade, o autor de "Carlota Joaquina", terá ali um campo vasto para desenvolver as suas aptidões, enviando-nos de lá novos e brilhantes trabalhos, que marcarão para ele outros triunfos jornalisticos e literarios.

Ao embarque de Raymundo Magalhães e sua esposa, a escritora Lucia Benedetti, compareceram redatores de A NOITE, colegas e admiradores do conhecido jornalista, que foram levar seus abraços de despedida.

A pianista brasileira e o violinista alemão foram aplaudidos

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foram muito aplaudidos na capital e tambem nesta cidade, tendo daqui prosseguido viagem para o Rio, a pianista brasileira Maria Amelia Rezende Martins e o violinista alemão Gustavo Fritzche, enviados em "tournée" ao Sul pela Pró-Arte do Brasil, com matriz nessa capital. Igual exito obteve em seus recitais de radio-cultura, no Teatro Sete de Abril, a folclorista Dilú Mello.

O terremoto de ontem, na Grecia

ATENAS, 30 (Associated Press) — As autoridades ordenaram a evacuação imediata de diversas residencias das aldeias da região de Katouna, na parte noroeste do país, perigosamente danificadas pelo abalo de terra verificado ás ultimas horas de ontem. Houve cinco mortos.

O patio da estação de Norte

A sua atividade em 1939 — Receita bruta de cerca de 12.000 contos e quasi 7 milhões de passageiros

O patio da estação de Norte, no ramal de S. Paulo, está sendo reformado para receber a nova sinalização, devendo ser dotado de nove linhas em plataformas: tres para suburbios, tres para grande velocidade, duas para especiais e uma para armazem. Terá 14 desvios no comprimento total de 3.053,00 metros, assim como no patio anexo, 11 linhas, no compeimento de 2.311,00 metros.

Pode-se avaliar a importancia da estação Norte, conhecendo-se o seu movimento que, no ano passado registrou uma despesa geral de 1.049:264$000 e uma receita bruta de 11.937:118$000.

Por ela embarcaram e desembarcaram 6.373.184 passageiros; venderam-se bilhetes, leitos, poltronas e ingressos em numero de 2.740.916 e despacharam-se bagagens e encomendas com o peso de 188.434.000 quilos.

"Vesperais Aurora" - O novo super-programa do Radio!

A partir de domingo, 5 de maio, semanalmente, pela Sociedade Radio Nacional — Um mundo de sensações, numa festa de sons, ritmos e surpresas — Presente aos radio-ouvintes das famosas Casimiras Aurora

Flagrante tomado nos escritorios da firma D'Olne & Cia., quando o Sr. Fernando D'Olne, diretor das fabricas de Casimiras Aurora, assinava o importante contrato de irradiações com a Sociedade Radio Nacional, presentes outros diretores da Companhia e o representante de PRE-8

Desejando proporcionar aos ouvintes de todo o Brasil um programa original e diferente, capaz de seduzir pelas proporções e qualidade artistica de seu conteúdo, as famosas Casimiras Aurora acabam de celebrar um contrato com a Sociedade Radio Nacional, destinado a realizar e manter aos domingos, de 1 ás 2 da tarde, um legitimo "big-broadcast" como dizem nossos vizinhos americanos, referindo-se ás grandes transmissões do radio.

Assim nasceram as "Vesperais Aurora", serie de revistas espetaculares, para as quais os "fans" de PRE-8 podem antecipar um exito sem precedentes. O novo "super-programa" apresentará, dominicalmente, todo o "cast" de PRE-8 e seus melhores conjuntos orquestrais, além das estrelas impares de seu elenco teatral. Em estilo de "féerie", cheias de surpresas, e em moldes completamente ineditos para os ouvintes, pela rapidez, colorido, variedade e movimentação de seus quadros, as "Vesperais Aurora" já estarão no ar no proximo domingo, no horario que marcará época nas emissões radiofonicas do país: de 1 ás 2 da tarde.

Nos dias que se seguem, até domingo, A NOITE prosseguirá divulgando maiores detalhes desse notavel empreendimento, bem como a analise do espirito que PRE-8 imprimirá a cada uma das seções contidas nos sessenta minutos divertidos, pitorescos, musicais ou emocionantes das "Vesperais Aurora", feliz lembrança das famosas Casimiras Aurora para com os radio-ouvintes do Brasil.

Aguardem, portanto, pelo microfone da Sociedade Radio Nacional e pelas colunas de A NOITE novos e maiores detalhes sobre as "Vesperais Aurora".

"HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA"

O ministro da Educação comparecerá á inauguração

O programa "Hora da Juventude Brasileira", que a Sociedade Radio Nacional confiou á direção da escritora Lucia de Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação, será solenemente inaugurado na proxima sexta-feira, 3 de maio.

Ao ato inaugural do interessante programa que a PRE-8 acaba de idealizar comparecerão o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e autoridades do Ensino na capital da Republica.

O programa, que será iniciado ás 18 horas, nos estudios da Sociedade Radio Nacional, terá a colaboração dos "ases" de PRE-8: Almirante, Lamartine Babo, Silvino Netto, Barbosa Junior e Zézé Fonseca.

A "Cubango" deverá entrar no trafego sabado ou segunda-feira

A nova barca que a Cantareira adquiriu nos Estados Unidos, a "Cubango" está pronta para entrar no trafego de cargas e passageiros para Niteroi. A nova unidade já foi vistoriada em seco, na ilha do Viana, e flutuando, tendo recebido a aprovação por parte da Capitania dos Portos. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem deverá iniciar a travessia Rio-Niteroi no proximo sabado ou, então, na proxima segunda-feira.

Estabeleceram ligação

ROMA, 30 (United Press) — Urgente — O alto comando militar comunica que as tropas alemãs na Noruega estabeleceram comunicação entre Oslo e Trondheim.

O governo português ao ministro Eurico Gaspar Dutra

A solenidade de hoje no gabinete do ministro da Guerra

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a entrega ao respectivo titular, general Eurico Gaspar Dutra, da grã-cruz da Ordem de Aviz, conferida pelo governo português.

Fará entrega dessa insignia o embaixador Martinho Nobre de Mello.

TERMINA HOJE O PRAZO

Encerra-se hoje o prazo para o alistamento dos cidadãos de 19 a 44 anos de idade, inclusive residentes nesta capital e que não tenham conhecimento exato de sua situação militar.

Esse alistamento é feito diretamente nas Juntas de Alistamento da residencia dos interessados, que deverão apresentar atestado de residencia passado pela autoridade policial e certidão de idade e na falta dessa a de casamento.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Em viagem no interior paulista o casal Amaral Peixoto

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O casal Amaral Peixoto esteve ontem em visita á cidade de Sorocaba, seguindo para Limeira. Ali foi hospede do capitalista Amaral Peixoto, em sua fazenda, a de São Jeronimo. Logo pela manhã de hoje partiu para Campinas, de onde regressará á tarde para a capital.

São esfericas e contêm um pó alaranjado

O tremendo bombardeio de Namsos

NAMSOS, 30 (United Press) — A aviação alemã bombardeou esta cidade 4 vezes durante o dia de ontem. Após cada bombardeio, a cidade aparecia literalmente cheia de bombas incendiarias e explosivas que não chegaram a explodir. Esses projetis têm uma forma esferica e contêm um pó de côr alaranjada que, segundo se acredita, é um novo invento alemão que produz as chamas das bombas incendiarias.

Os ataques realizados ontem foram dirigidos principalmente contra o cais do porto e os estragos produzidos não foram muito importantes, porém, varias partes da zona portuaria estão ardendo. Morreram 1 tenente e 6 soldados franceses, ficando feridos 27 soldados.

Acredita-se que os alemães estão projetando um grande ataque aéreo contra esta cidade, apesar do aumento e da eficiencia das baterias anti-aereas britanicas, que obrigaram ontem os aparelhos alemães a conservar grande altura.

Culto catolico

Na Casa do Congregado

Decorreu brilhantemente a festa mariana, comemorativa do 23º aniversario da Congregação de Nossa Senhora das Vitorias e S. Luiz Gonzaga e da festividade da padroeira da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e S. Roberto Belarmino.

Ás 8,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitorias, o padre Paulo Bannwarth S. J., celebrou missa de comunhão geral e deu benção solene do SS. Sacramento, tendo o côro dos congregados, sob a regencia do maestro padre Pedro Cerruti, S. J., atual diretor das Congregações acima, executado seleta parte musical.

Seguiu-se, após o café, a assembléia magna, sob a presidencia de dirigentes de ambos os sodalicios, tendo o padre Bannwarth, ex-diretor da Congregação de Nossa Senhora das Vitorias, sido saudado, num preito de gratidão das Congregações, pelos congregados Dr. Pedro Vergara e universitario José Maria Rezende Martins.

Foram inaugurados os retratos do padre Paulo Bannwarth S. J., do padre João Nazareth S. J., fundador da Congregação de Nossa Senhora das Vitorias, e do padre Wlodimiro Ledochowski, S. J., geral da Companhia de Jesus.

O padre Bannwarth, a quem foi oferecido artistico brinde, falou, em agradecimento, e o padre Cerruti deu varios avisos. Saudou, tambem, os congregados de Nossa Senhora do Bom Conselho, o universitario Leonardo José Fernandes, congregado de Nossa Senhora das Vitorias.

Procedeu-se, finalmente, á eleição para a nova diretoria da Congregação de Nossa Senhora das Vitorias, a qual ficou assim constituida: diretor, padre Pedro Cerruti, S. J.; presidente, Dr. Carlos Alberto del Castillo; 1º assistente, Sr. Guilherme Dale; 2º assistente, professor Dr. Alvaro Pontes.

Confederação Nacional dos Operarios Catolicos

A C. N. O. C., sob a direção geral, do padre Leopoldo Brentano, S. J., associar-se-á ás comemorações de 1º de maio, notadamente a pascoa dos operarios e a parada em homenagem e agradecimento ao presidente da Republica e ás autoridades constituidas.

Calendario liturgico — 30 de abril — Santa Catarina de Sena, virgem.

Lew Ayres está viajando para a America do Sul

LIMA, 30 (Associated Press) — A "Panagra" anuncia que o artista cinematografico Lew Ayres está viajando por avião para a America do Sul, devendo chegar a esta capital depois de amanhã, 2 de maio, para uma permanencia de quatro dias, seguindo depois para Arequipa e Cuzco, em viagem de recreio e turismo, e depois prosseguindo para o sul pelo lago Titicaca e La Paz.

Mundana

Quando o Rio se torna lago...

E' possivel que laboremos em erro. Mas, parece-nos, não existe nenhum outro ponto da terra onde tanto se proteja a industria do calçado como o Rio de Janeiro. Basta observar o que se passa nas ruas, quando a cidade é alagada por grande aguaceiro.

Contam-se as pessoas que calçam, então, sapatos apropriados ao momento. Ha como que ogeriza ás galochas, por exemplo. E só um ou outro cavalheiro usa sapatos especiais, de sola dupla, impermeavel. Em geral, todo mundo se apresenta como se se tratasse de um dia seco, de limpido sol.

Realmente, causa pena ver uma dama saltando de charco em charco, ou atravessando verdadeiros lençois de agua, com sapatinhos de sola fina, como se estivesse em um salão de festa.

Bem sabemos que o nosso espirito publico considera com certa ironia aquelas botas de borracha, de cano alto, que algumas estrangeiras exibem praticamente em tais oportunidades. Não ha razão para isso. Mas não vale a pena discutir o assunto.

O que, porém, não pode deixar de causar estranheza é o extremo oposto: calçado de interior para vencer terra coberta dagua e lama...

E' possivel que exista nesse habito um qualquer sentimento de patriotismo: dar grande consumo a um produto nacional.

Entretanto, sob o ponto de vista da logica, coerencia, o fato surpreende. Enfim, nada ha a fazer. Trata-se de um puro direito pessoal, que deve ser respeitado...

Além disso, os medicos e farmaceuticos vêem, assim tambem aumentada a venda dos seus escritorios e estabelecimentos...

DICK

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi ontem alvo de especiais homenagens o contra-almirante Raul Ferrari Vianna Bandeira.

—— Fazem anos hoje:

O menino Paulo Cesar, interessante filhinho do casal Virginia-Dimanche Nogueira. Por este motivo, os pais de Paulo Cesar oferecem em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações; a senhorita Zilda Bastos da Costa, filha do Sr. Adolpho Francisco da Costa Junior, funcionario da Central do Brasil; a interessante menina Conceição, filha do coronel Joaquim de Andrade Vilela, importante proprietario rural em Minas, e de sua esposa, Sra. Lecticia Villela; a encantadora menina Altair, filha do nosso presado companheiro de redação, Nestor Moreira e de sua esposa, Sra. Antonieta Moreira; transcorreu, ontem, a data natalicia da Sra. Leonor de Freitas, esposa do Sr. Antonio de Freitas, do alto comercio desta capital.

—— Faz anos amanhã o menino Gilberto Vieira Martins, filho do Sr. Paulo Martins e da Sra. Palmyra Vieira Martins, funcionario do Almoxarifado de A NOITE.

—— Por motivo do seu aniversario natalicio, foi ante-ontem muito felicitada a senhorita Uraci, filha do Sr. João de Souza Almeida e da Sra. Alina de Paula Freitas Almeida.

CASAMENTOS

A 9 de maio proximo realizar-se o casamento da senhorita Suely Duarte Simões Lopes com o Dr. Aloysio Neiva Filho. A noiva é filha do ex-senador federal pelo Rio Grande do Sul Dr. Augusto Simões Lopes e de sua esposa, Sra. Hilda Duarte Lopes, e o noivo filho do Dr. Aloysio Neiva, diretor da Casa de Correção, e de sua esposa, Sra. Carlina Carneiro Bastos Neiva. O ato religioso será levado a efeito ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, onde os nubentes receberão cumprimentos.

—— Contrairam matrimonio o Sr. Renato Ascanio De Lorenzo e a senhorita Linda Zoghlei, filha do Sr. Elias Miguel Zoghlei.

—— Realiza-se hoje, na igreja de S. José, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Juracy Licio de Jesus, filha do Sr. João Licio de Jesus e Sra. Maria Isabel de Jesus, com o Sr. Raymundo Bezerra Falcão, filho do Sr. Antonio Bezerra Falcão e Sra. Cora Ribeiro Falcão.

O noivo, Sr. Raymundo Bezerra Falcão, vê passar nesta auspiciosa data, o seu aniversario natalicio.

Testemunharão o ato civil o Sr. João Licio de Jesus e senhora, e serão padrinhos, na cerimonia religiosa o Sr. Cezino Soares Baptista e senhora.

—— Realiza-se amanhã, 1º de maio, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Zilmar Mafra Peixoto, professora municipal, filha do Sr. Candido Venancio Pereira Peixoto, funcionario publico federal, e da professora Sra. Alcina de Mafra Peixoto, com o Dr. Danilo Pio Borges de Castro, advogado e presidente da 1ª Comissão de Conciliação do Ministerio do Trabalho, filho do professor Dr. Pio Borges de Castro, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O ato civil será levado a efeito ás 11 horas, na 4ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o professor Dr. Pio Borges de Castro e a Srta. Nair Pio Borges de Castro, e, por parte do noivo, o major Dr. José Goyana Primo e a Sra. Maria de Lourdes Goyana.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á ás 16 1|2 horas, na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, no Leme, sendo padrinhos da noiva seus pais, e do noivo seu pai e a Srta. Zilah Mafra Peixoto.

Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o ministro, aposentado, Carlos Ferreira de Araujo e a Sra. Alda Ferreira de Araujo. Em ação de graças será rezada missa, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Paz, em Ipanema.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Sebastião Contrucci, cirurgião-dentista, e de sua esposa, Sra. Arilda Contrucci, acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Marisa.

RECEPÇÕES

Passa hoje o seu quadragesimo aniversario de casamento o casal almirante Affonso Monteiro Chaves e Sra. Herminia Guimarães Chaves. Por este motivo será oferecido pelo almirante Chaves e sua esposa, em sua residencia, uma recepção ao largo circulo de suas relações.

HOMENAGENS

No altar - mór da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, por iniciativa do vigario conego Angelo Rezende, foi rezada, ontem, missa votiva em ação de graças pelo completo restabelecimento do conhecido clinico Dr. Alcides Lintz, que por longo tempo esteve prese ao leito, vitima de um desastre no dia 11 de fevereiro ultimo.

—— Realizou-se, no "Grill-Room", do Casino da Urca, o jantar que foi oferecido ao Dr. Savio Carvalho da Silveira por um grupo de amigos que, aproveitando a data do seu natalicio, assim testemunharam o alto apreço em que é tido mercê de suas qualidades de espirito e de caráter.

Fluminense de varias gerações, está agora o Dr. Savio Silveira exercendo as funções de representante da Fazenda junto ao Tribunal de Recursos Fiscais do Estado do Rio.

CONFERENCIAS

Iniciam-se hoje, 30, as conferencias publicas promovidas pela A. B. E., em sua sede, á Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, em torno dos 17 temos do concurso para tecnicos de educação. A primeira versará sobre "Fins e meios em educação" e será feita pelo Dr. Moysés Xavier de Araujo, tecnicos de educação. Está marcada para ás 17,30 horas. Essas palestras serão ás terças-feiras, quartas, quintas e sextas, segundo a ordem dos temas.

PASSEIO MARITIMO

A comissão organizadora do passeio maritimo, que se realizaria a bordo do "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, amanhã, 1º de maio, aderindo ás manifestações que serão prestadas ao presidente da Republica pelas classes trabalhistas nesta data, resolveu transferir aquela festa para domingo, 5 do referido mês, afim de que todos possam comparecer á concentração do Campo do C. R. Vasco da Gama.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido ao Hospital Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, o escritor e jornalista Dr. Leoncio Corrêa.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o Sr. Julio Antonio de Lima, antigo funcionario da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e cunhado do Sr. Jarbas de Carvalho, chefe de Divisão do D. I. P.

O extinto era sobremodo benquisto em nosso meio social, pelos seus nobres predicados de coração e caráter. O feretro saiu da capela de Santa Teresinha, com grande acompanhamento de parentes e amigos, para o cemiterio de S. João Baptista, onde se realizou o enterramento.

ENTERROS

Com grande acompanhamento de amigos e parentes, foi sepultado ontem no cemiterio de São João Baptista o engenheiro Julio Lima. Engenheiro ilustre, tendo desempenhado varias missões na Europa o extinto gozava de largo apreço entre seus colegas e era ainda fino homem de sociedade, sendo por isto muito sentido seu falecimento. O Dr. Julio Lima era cunhado do Sr. Jarbas de Carvalho, chefe de Divisão de Imprensa do Dip.

MISSAS

Na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, reza-se, amanhã, ás 9 hs., missa de 30.º dia de falecimento, por alma da Sra. Maria Joana Marques, mãe do conhecido construtor Lino da Costa.

A situação do Banco Comercial, do Maranhão

Uma carta de seus diretores á NOITE

Dos Srs. Manoel Mathias das Neves Filho e Avelino Ribeiro de Faria, diretores do Banco Comercial, do Maranhão, recebemos uma carta, referente á noticia do suicidio, nesta capital onde se encontrava temporariamente, do capitalista maranhense Almir Pinheiro Neves. Nessa nota davamos publicidade a certa informação que, então, nos foi prestada de que o tresloucado gesto do capitalista tivera como motivo os prejuizos para ele decorrentes da quebra do Banco Comercial. Esclarecem os missivistas que tal informação faltava á verdade dos fatos. O Banco em apreço, esclarecem, está em boas condições financeiras. A operação que, possivelmente, teria dado causa a tal informe fôra o fato de alguns de seus acionistas estarem em negociações com seus titulos para os venderem ao Banco do Estado do Maranhão. Essa transação, entretanto, são ainda os Srs. Manoel Mathias das Neves e Avelino Ribeiro de Faria que o dizem — longe de traduzir uma situação, precaria daquela casa de credito, é motivo de confiança e garantia para o Banco, cujos compromissos estão todos rigorosamente em dia.

A "Corrida dos 7 mil metros"

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi disputada ontem a prova atletica denominada "Corrida dos sete mil metros". Foi vencedor o atleta Sebastião Ferreira, do Internacional que completou o percurso no tempo de 20 minutos e 10 segundos.

Cinema

"Aventuras de Pinocchio" - Classe "B" - No Pathé Palacio

Collodi, o criador de Pinocchio, foi um homem humilde. As famosas aventuras do seu boneco de pau publicou-as num roda-pé de jornal. Pinocchio celebrizou-se em tres tempos. Ficou logo conhecido das crianças de todo o mundo. O pai do personagem, entretanto, continuou a sua vidinha obscura de funcionario publico, na Toscana, escrevendo novas historias infantis, menos famosas mas nem porisso desinteressantes, vindo a falecer pouco tempo depois da unificação do reino italiano.

Nessa historia, a parte mais curiosa, fóra o maravilhoso espirito de aventura do pedaço de lenha, é o nariz de Pinocchio — um nariz enorme que crescia ainda mais a cada mentira que o seu dono pregava ao proximo. Pois, esse detalhe, justamente, falta á realização cinematografica que assistimos no Pathé Palacio. O film, aliás, não conta todas as aventuras de Pinocchio. Além do nariz que crescia, não figura o episodio em que Gepetto é engolido por uma baleia e salvo pelo boneco.

Apesar disso, "Aventuras de Pinocchio" agrada não só ás crianças como, tambem, aos cultores da literatura infantil. Observei, na poltrona ao meu lado, um menino que acompanhou encantado todas as cenas do film. Não creio, porém, que chegue a interessar á gente adulta, de um modo geral. Isso porque a intenção do film é nitidamente a de fazer cinema para crianças.

Está claro que os individuos intelectualizados gostarão igualmente de "Aventuras de Pinocchio", pela sua pureza, pelo seu indisfarçavel sentido poetico. As figuras humanas que se movem ali coincidem com as impressões infantis que conservamos dos personagens de Collodi. Daí o agrado que sentirão, ao assisti-lo, as crianças e os poetas.

Um outro aspecto, a nota de curiosidade do film: a utilização de bonecos, muito feliz e feita de forma parece que inedita no cinema. Já os cenarios não são felizes. Fracos, chegando mesmo, uma e outra vez, a tirarem a força do argumento. Em films, como este, a parte cenografica cresce de importancia. Acho mesmo que o colorido, nem sempre bem empregado, é coisa indispensavel, tão grande é a atração infantil pelas cores.

Das Aventuras de Pinocchio ha uma versão americana de Walt Disney, esse incrivel poeta que inventou o camondongo Mickey, o Pato Donald e o cachorro Pluto, que acredito seja mais completa e por certo mais interessante que essa adaptação cinematografica da obra de Collodi.

Cotação: classe "B". — F. A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Balalaika", com Ilona Massey e Nelson Eddy, ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Escrava branca", com Viviane Romance, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Esposas ciumentas", com Linda Darnell e Tyrone Power — Ás 14,16, 18,20 e 22 horas.

GLORIA — "Heróis esquecidos", com James Cagney — Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Homens marcados", com Georg eRaft, Jane Bryan; ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "O libertador", com Raymond Massey, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ PALACIO — "Alta espionagem", com Jean Murat, Madeleine Renaud e Mireille Balin, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Conflito", com Corinne Luchaire, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Musica, divina musica", com o grande violinista Jascha Heifetz, Andrea Leeds e Joel McCrea, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

Fraturou o cranio e morreu

Na Feira de Amostras ocorreu um acidente que resultou a morte de um homem. Trata-se do ajudante de um caminhão que ali carregava caixas do pavilhão São Paulo. Ao arredar uma delas foi atingido violentamente no cranio, fraturando-o.

Ao ser socorrido faleceu. Era de côr branca, aparentando 30 anos de idade. A policia procura va restabelecer a sua identidade.

Descoberto o roubo e presos os ladrões

Tambem os intrujões

No dia 21 deste mês os ladrões assaltaram a casa residencial de Adolpho Woelchen, á rua Rezende Costa n. 22, em Bonsucesso. Arrombaram uma janela, conseguindo roubar, além de varias roupas, um radio, um relogio e outros objetos, tudo avaliado em cinco contos.

Dada queixa á policia do 22º distrito, os investigadores Pacheco e Senna, diligenciaram e prenderam os autores do assalto, Sebastião Adão, Joaquim da Silva, Hugo de Carvalho e Waldemar Salles. Todo o roubo foi apprendido em mãos de José Theophilo, Hugo Garrafa e Gustavo José, vulgo "Mustaphá", que, tambem, foram presos.

Ladrões e receptadores, estão sendo processados.

Arroz do Rio Grande em troca de produtos chilenos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Maximo Bastiani, consul do Chile em S. Paulo, que vem entabolar negocios de arroz para os mercados chilenos em troca de produtos daquele país.

Associação Esp. "Obreiros do Bem"

Auxiliai pró-hospital em vias de construção.

Já funciona o AMBULATORIO, atendendo uma media de 60 doentes diariamente. Fazei-vos socios ou mandai vosso obolo para

Rua St.ª Alexandrina, 181
— Séde propria —

Treinam os motociclistas e automobilistas

S. PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Decorreu animado o treino dos automobilistas e motociclistas na pista de Interlagos.

Deposito Naval

Distribuição de costuras: 5ª feira, dia 2 de maio, das 9 ás 11 hs., para as matric. de ns. 401 a 600.

O Sr. E. C. Givens, vice-presidente da General Electric, foi alvo de expressivas homenagens em virtude de sua proxima viagem aos EE. UU.

A fotografia acima foi tomada por ocasião do almoço que lhe ofereceu, no Palace Hotel, a General Electric.

"Breves Reflexões de Um Português Para o Ano Primeiro do Seculo IX"

A conferencia do professor Fernando Emidio da Silva, quinta-feira, na Academia de Letras

O Dr. Fernando Emidio da Silva, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, membro da Academia das Ciencias e vice-governador do Banco de Portugal, que se encontra, ha meses, entre nós, onde tem realizado diversas conferencias, será recebido depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, em sessão plena pela Academia Brasileira de Letras, á qual apresentará as suas despedidas por ter de partir brevemente para Portugal.

Nessa ocasião o professor Fernando Emidio da Silva fará uma conferencia sob o titulo "Breves Reflexões de Um Português Para o Ano Primeiro do Seculo IX, que está despertando grande interesse no nosso mundo intelectual e no seio da colonia portuguesa desta capital.

Após a conferencia o Dr. Fernando Emidio da Silva será saudado pelo Dr. Pedro Calmon, em nome da Academia. A entrada será franca.

CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e otimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do quimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base fosforica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos açucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de fosforo, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Colhida por um auto

Foi socorrida no Posto Central de Assistencia a menor Vanda, de 8 anos de idade, filha de Domingos Monte, domiciliado á Avenida Mem de Sá n. 140.

Vanda, quando brincava na via publica, defronte á sua residencia, foi colhida por um automovel.

A menor, que apresentava um ferimento contuso no rosto e varias escoriações pelo corpo, logo após medicada, retirou-se para a sua casa.

A policia local registrou o fato.

Depois de um passeio com o namorado

Ademoestada pelos pais, a jovem matou-se

As autoridades do 20º distrito policial, fizeram remover ontem á tarde, para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo da jovem Nadyr dos Santos, de 19 anos de idade, solteira, residente á rua Milton n. 176, em Ramos.

Nadyr matára-se ingerindo uma substancia venenosa por ter sido contrariada nos seus amores. Nadyr namorava um rapaz. Anteontem, á tarde, fôra ela dar um passeio com o seu namorado. O passeio foi bastante longo, pois só voltou á residencia de seus pais depois da meia-noite. Admoestada, então, pela familia, a moça resolveu por termo a vida, o que fez no dia seguinte.

Quando em sua visita a casa de Nadyr, o comissario Pompeu Chaves recolheu ali um bilhete da jovem no qual dizia ela que resolvera matar-se para dar descanso aos pais e para não culpar ninguem.

Donativos enviados á NOITE

De "Anonimo do Rio" recebemos a quantia de 10$ para Manoel Nunes de Magalhães, pai de onze filhos, residente á rua Laurindo Filho, 199-A.

— Para os pobres de A NOITE, 50$, da Sra. Maria de Lourdes Fonseca.

Coração e aorta

No meio da vida normal, estamos todos sob a ameaça da aortite. Não ha perigo no principio. Por isso é conveniente o tratamento pelas gotas IODASTENIL, que não têm contra-indicação e até são um otimo fortificante geral.

IODASTENIL, em que o iodo não tem nenhum inconveniente, porque é associado á peptona, evita as lesões do coração, se iniciais e trata-as seguramente, se já vão adiantadas. IODASTENIL é a calma garantida do coração.

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

Porém a dificuldade é encontra-lo. Quantas vezes uma pessoa, após tratamentos longos e dispendiosos, já desesperada, faz uma tentativa final e fica curada.

Milagre? Não! Simplesmente isto: o doente "encontrou" seu remedio. Assim, para os que sofrem do estomago deve haver um medicamento. Não o procure. Aproveite a experiencia dos que "encontrando" seu remedio ficaram curados. Tome Cordeirina, produto cientificamente preparado e indicado para todas as perturbações digestivas. Cordeirina custa apenas 3$000 e é um produto do antigo e conceituado Laboratorio e Farmacia Cordeiro, rua da Constituição, 45.

NÃO TUSSA MAIS

Por que se deixa dominar pela tosse que o persegue ? Adote imediatamente um preparado garantido, que o livre desse suplicio e previna possiveis repetições do acesso. O Mastruço Creosotado "Cruz Verde" é o preparado ideal para combater bronquites cronicas ou agudas, gripes, asma e qualquer outra afeção das vias respiratorias. Preserva e cura com a mesma segurança. Mastruço Creosotado "Cruz Verde" é um vigoroso protetor e defensor dos pulmões. Exija o legitimo Mastruço Creosotado "Cruz Verde".

DOENÇAS QUE MATAM

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos para combater as molestias de fundo nervoso, infelizmente, tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza afetiva, insonia, esgotamento e a astenia, são sintomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gottas Mendelinas. Não tendo contra-indicação, Gottas Mendelinas, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de medicos ilustres contêm vantagens tonicas e estimulantes do maior proveito para os homens e mulheres cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro, no Rio, 12$000. Nas farmacias e drogarias do Brasil Dep. Araujo Freitas, Ourives, 88, Rio. Pelo Correio mais 1$500.

QUE É SAUDADE?

Em seu livro recente, "A Saudade Brasileira", Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, estuda o vocabulo encantador da lingua e o interpreta com raro esplendor de sensibilidade, citando trechos exemplares de nossa poesia popular, assim como reminiscencias liricas dos mais antigos trovadores que mencionam a "saudade". Uma compilação poetica sobre o tema constante em nossa lingua — que inclue poetas antigos e modernos brasileiros, enriquece a expressão do livro.

A' venda na Livraria Odeon, Av. Rio Branco, 157, e em todas as livrarias do Brasil. Em Niterói, á rua Coronel Gomes Machado, 3.

Preço 8$000

A SITUAÇÃO ATUAL DO CAFE' BRASILEIRO

Uma defesa enérgica e ricamente argumentada da política de concorrência adotada pelo Govêrno da República

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, presentemente reunido nesta cidade, tem, entre outras funções, a de receber, na sessão de abril, a prestação de contas e o relatorio geral do presidente do D. N. C.

Recebeu-o na sessão de 18 do corrente e, depois de estudá-lo minuciosamente, aprovou-o, por unanimidade, em sua reunião do dia 27.

Teceu o Conselho calorosos elogios á Administração do Departamento Nacional do Café, felicitando-o pela maneira como vem executando a politica federal, referente ao nosso principal produto de exportação. Constatando que o relatorio do presidente Jayme Fernandes Guedes é uma peça notavel, em que são debatidos detalhadamente todos os aspectos da questão cafeeira, resolveu ainda, tambem por unanimidade, sugerir á direção do Departamento a publicação, pela imprensa, do mesmo, afim de que a opinião publica, especialmente o comercio e a lavoura do café, fiquem suficientemente esclarecidos a respeito da politica que vem sendo adotada e executada com grande exito.

O Relatorio do presidente do Departamento Nacional do Café constitue, seguramente, um dos resumos mais perfeitos e mais esclarecedores, que já se escreveram, no Brasil, sobre a questão cafeeira. Está redigido da seguinte forma:

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1940.

Senhores membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café:

1 — Em obediencia ao que dispõe a letra "a", paragrafo primeiro da clausula decima nona do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 28 de fevereiro de 1939, apresentamos a esse Conselho, para conhecimento, o balanço geral desse Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1939, devidamente acompanhado das demonstrações da conta de "Resultado" nos periodos compreendidos entre 1-1-1939|30-6-1939 e 1-7-1939|31-12-1939.

2 — De acordo com o que estipula o dispositivo citado, damos ainda uma noticia sucinta dos trabalhos da Casa no ano proximo findo, tecendo ligeiros e oportunos comentarios sobre a situação geral do problema cafeeiro.

POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

3 — Uma das fases mais agudas da nossa crise cafeeira foi sem duvida alguma a que se caracterizou pelas consequencias das valorizações artificiais. O regime de retenção, delas decorrentes, que o Estado de S. Paulo viu-se obrigado a adotar com o fito de dosar as entradas de café na praça de Santos, só poderia surtir o efeito almejado se as nossas safras se mantivessem quantitativamente estacionarias e não houvesse decrescimo da exportação. Entretanto, os excessos que se foram registrando de ano para ano, consequentes á intensificação do plantio e ao aumento da produção brasileira, constituiram um brado de advertencia a ensombrecer os horizontes.

4 — O represamento continuado com descargas sempre inferiores ao volume despejado nos reguladores, havia de determinar, mais cedo ou mais tarde, o rompimento das comportas num cataclisma sem precedentes. E o crack de 29 foi o epilogo de uma tragedia ha muito pressentida, e que, infelizmente, não se procurou evitar.

5. — Ao governo provisorio legou-se, como um dos acervos de maiores responsabilidades e mais dificil solução, o do reerguimento da economia cafeeira do país. A aquisição dos stocks retidos para serem retirados temporariamente do mercado, determinada pelo decreto numero 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, foi o primeiro passo a enfrentar o problema aliviando os mercados de consumo da pressão exercida pelos stocks retidos nos reguladores. Esse remedio heroico tornar-se-ia, no entanto, inocuo, se outras providencias complementares não fossem desde logo tomadas. A média de nossa exportação, nos cinco ultimos anos (1926 a 1930) fôra de 14.463.441 sacas, enquanto que a safra 1931-1932 devia atingir a mais de 28.000.000 de sacas, isto é, quasi o dobro da exportação provavel. Foi em face dessa realidade que o governo provisorio resolveu eliminar os cafés adquiridos, comprar os excessos das safras 1931-1932 e 1932-1933 e instituir posteriormente as Quotas de Equilibrio, como um dos meios de dar combate á superprodução, afastando, por essa forma, as sérias ameaças que pairavam sobre a economia brasileira.

6. — De fato, se tais medidas não tivesesm sido tomadas, a situação do problema cafeeiro apresentar-se-ia, dois anos depois, com a mesma ou maior gravidade ainda. E' o que se conclue da seguinte demonstração:

Safra 1931-32. . . .	28.333.000	
Mais safra 1932-33 .	16.500.000	
	44.833.000	
Menos exportação 1931-32	15.277.000	
E 1932-33	12.148.000	27.425.000
Excessos que se verificariam nos portos ou reguladores em 30-6-1933. .		17.408.000

7 — Repetir-se-ia, pois, o mesmo impasse de 1931: um excesso de mais de 17.000.000 de sacas na vespera de iniciar-se o escoamento da safra 1933-1934, que foi de 29.610.000 sacas! Quer isso dizer que na safra 1933-1934 o Brasil contaria com 47.018.000 sacas a serem oferecidas a compradores que nos adquiriam, em média, sómente 14.463.441 sacas! E' facil de avaliar-se qual seria a situação do mercado se a tempo não tivessem sido tomadas as providencias que evitaram sobras tão formidaveis.

8 — As plantações da Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste, haviam entrado na sua fase de plena produção e isso deveria contribuir, como se tem verificado, para aumentar os excessos, por isso que as exportações, embora por alguns anos se mantivessem no mesmo nivel, sofreram posteriormente acentuada quéda.

9 — Foi então que se tornou necessario instituir as Quotas de Equilibrio, que incidiram sucessivamente sobre as safras de 1933-34, 1936-37, 1937-38, 1938-39 e 1939-40, sendo que na safra 1935-36, os excessos existentes foram retirados por meio da denominada "compra dos quatro milhões".

10 — A adopção daquela providencia teria só por si solucionado em poucos anos o problema da super produção, não fôra o empenho, alicerçado no acordo de Bogotá, de conservar melhores preços.

11 — A Quota de Equilibrio no caso brasileiro impede o aviltamento dos preços com o estabelecer relativa igualdade entre a produção e o consumo, de sorte que os preços alcançados, representando um efeito da lei da oferta e da procura, sobre assegurarem preliminarmente o volume da exportação anteriormente conhecido, proporciona não só o ganho de todo o aumento do consumo mundial porventura verificado, como tambem o resultante da impossibilidade de competição dos demais paises produtores.

12 — De outra parte a valorização artificial anula praticamente essas vantagens, pois, tendo por fundamento a manutenção de um preço arbitrario, determina a perda de mercados, destruindo, consequentemente, o equilibrio estatistico.

13 — Eis porque as previsões da exportação consideradas para o estabelecimento das percentagens das Quotas de Equilibrio, falham dando, nesse caso, a falsa impressão de que não houve o necessario criterio na sua fixação.

14 — Em consequencia da politica de valorização artificial, os demais paises produtores incentivavam suas culturas e ameaçavam o nosso predominio nos principais mercados consumidores. Em 1917-18 a produção total de nossos concorrentes não ultrapassava de 3.011.000 sacas e, a partir de 1935, os numeros indicam um crescimento ao redor de 10.000.000 de sacas. Tal fato só deve ser atribuido ás condições propicias que se ofereceram á colocação desses cafés, devidas, sem duvida, ao sistema de defesa adotado pelo Brasil.

15 — Durante varios anos os demais paises produtores preencheram os aumentos verificados no consumo mundial, ao mesmo tempo que nos desalojavam paulatinamente dos mercados. De uma fórma geral, o Brasil estava vendendo unicamente o que os seus concorrentes não tinham para vender. Em ultima analise, trocavamos a nossa invejavel posição de senhores absolutos dos mercados consumidores, onde colocavamos integralmente as nossas safras, pela figura secundaria de meros suplentes na competição mundial, pois passamos simplesmente a preencher as quotas que não podiam ser integradas pelos nossos competidores.

16 — As safras dos varios paises produtores eram *in totum* colocadas nos mercados de consumo. Um ligeiro exame do panorama mundial, em dezesseis anos, dar-nos-á uma idéia do ponto a que chegamos, após ingentes sacrificios.

BRASIL

Ano Agricola	Produção	Entregas ao consumo mundial	Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á produção
1922-23	10.194.000	12.859.000	+ 2.665.000
1923-24	14.891.000	15.322.000	+ 431.000
1924-25	14.586.000	13.682.000	— 904.000
1925-26	15.460.000	14.565.000	— 895.000
1926-27	15.848.000	14.276.000	— 1.572.000
1927-28	27.122.000	15.766.000	— 11.356.000
1928-29	13.621.000	13.890.000	+ 269.000
1929-30	28.281.000	15.252.000	— 12.999.000
1930-31	16.552.000	16.546.000	— 6.000
1931-32	28.333.000	15.589.000	— 12.744.000
1932-33	16.500.000	13.356.000	— 3.144.000
1933-34	29.610.000	16.062.000	— 13.548.000
1934-35	17.366.000	14.859.000	— 2.507.000
1935-36	20.857.000	16.128.000	— 4.729.000
1936-37	26.103.000	14.010.000	— 12.093.000
1937-38	22.271.000	14.797.000	— 7.474.000
	317.454.000	236.939.000	

PRODUÇÃO DO BRASIL EM 16 ANOS	317.545.000
ENTREGA DO BRASIL AO CONSUMO MUNDIAL	236.939.000
SALDO DA PRODUÇÃO DO BRASIL	80.606.000

OUTROS PAISES

Ano Agricola	Produção	Entregas ao consumo mundial	Quantidades consumidas a mais ou a menos em relação á produção
1922-23	5.705.000	6.203.000	+ 498.000
1923-24	6.868.000	6.714.000	— 154.000
1924-25	6.762.000	6.824.000	+ 62.000
1925-26	7.052.000	7.140.000	+ 88.000
1926-27	7.068.000	7.022.000	— 46.000
1927-28	8.003.000	7.700.000	— 303.000
1928-29	8.660.000	8.361.000	— 294.000
1929-30	8.278.000	8.322.000	+ 49.000
1930-31	8.633.000	8.545.000	— 88.000
1931-32	8.287.000	8.134.000	— 153.000
1932-33	9.239.000	9.492.000	+ 253.000
1933-34	8.920.000	8.389.000	— 531.000
1934-35	7.699.000	7.822.000	+ 123.000
1935-36	10.180.000	9.717.000	— 463.000
1936-37	10.766.000	10.996.000	+ 230.000
1937-38	10.000.000	10.822.000	+ 822.000
	132.115.000	132.203.000	

ENTREGA DOS OUTROS PAISES AO CONSUMO MUNDIAL	132.203.000
PRODUÇÃO DOS OUTROS PAISES EM 16 ANOS	132.115.000
EXCESSO DE ENTREGA SOBRE A PRODUÇÃO	88.000

17 — Do exposto conclue-se que os nossos concorrentes, em 16 anos, entregaram ao consumo mundial toda a sua produção e mais 88.000 sacas de periodo anterior, ao passo que nós deixemos de entregar 80.606.000 sacas das que foram produzidas.

18 — Em face do sistema de defesa seguido no Brasil seriam contraproducentes quaisquer medidos que se adotassem, no exterior, no sentido de incentivar o consumo do café brasileiro, pois não possuindo este, como vimos, condições de concorrencia, a propaganda que se viesse a realizar redundaria fatalmente em beneficio dos cafés de outras procedencias.

19 — Como é do conhecimento geral, foi o Estado de São Paulo que iniciou, no Brasil, a defesa de preços do café. Pouco tempo depois reconhecia esse Estado que, para continuar a executar o seu programa, era indispensavel congregar em torno da mesma politica os demais Estados produtores e como isso só poderia ser conseguido dentro do prisma do interesse comum, o magno assunto foi, então, colocado, a pedido dos interessados, sob a égide federal. E foi por isso que os demais Estados, que vinham auferindo as vantagens da politica adotada por São Paulo, resolveram sujeitar-se tambem a todos os onus decorrentes da defesa. Verificou-se, mais tarde, e agora num ambito muito mais vasto, o imperio desse mesmo principio: a politica economica do café, seguida pelo Brasil, só poderia produzir resultados plenamente satisfatorios se os demais paises que se beneficiavam com as suas vantagens, tambem se submetessem aos encargos que somente sobre nós pesavam. Nas conferencias de Bogotá e Havana, o Brasil envidou todos os seus melhores esforços para convencer os demais paises da conveniencia de serem distribuidos equitativamente, por todos eles os onus do programa de defesa do produto, cujas vantagens eram por todos auferidas.

20 — O acordo de Bogotá, entre o Brasil e a Colombia, representava o maximo que se conseguira obter. Continuaram, entretanto, os nossos concorrentes, a postergar o debate daquela tese, na persuasão de que não tomariamos a iniciativa de reduzir as taxas de exportação para ingressar no regimen de relativa concorrencia. Logo a seguir sobrevelo a denuncia do acordo pela Colombia. Era, pois, a hora das deliberações extremas.

21 — Foi então que o governo federal, em legitima defesa dos interesses nacionais, resolveu alterar fundamentalmente a orientação que vinha imprimindo á politica do café, no que se houve com a cautela, o sigilo e a precisão indispensaveis, fatores que cercaram de confiança a atuação do Governo e reduziram ao minimo possivel os inconvenientes que tal mudança tinha de acarretar para o país.

22 — O exito imediato da iniciativa amorteceu e dissipou os temores e as inquietações momentaneas, iniciando-se desde então o ciclo promissor da recuperação dos mercados.

23 — Em nosso relatorio apresentado a esse Conselho em 19 de abril de 1939, expusemos, de forma explicita, os resultados, colhidos no primeiro ano da nova politica. Vamos agora, demonstrar que os proveitos então obtidos não foram transitorios, e que, ao contrario das insinuações malevolas de alguns interessados, todos os beneficios proporcionados pela nova orientação se robusteceram e avultaram neste ultimo ano, dando-nos a segurança de que caminhamos a passos largos para a solução racional e definitiva do problema cafeeiro.

Exportação:

24 — Nos dez primeiros meses do ano de 1937 — periodo que antecedeu a mudança da orientação politica do café — a nossa exportação atingiu apenas a cifra de 9.802.554 sacas, dando, por conseguinte, a "média mensal de 980.255 sacas".

25 — No bienio 1938-1939, porém, a exportação brasileira atingiu ao total de 33.843.515 sacas, o que representa uma "média mensal de 1.410.354 sacas!".

26 — O aumento de nossa exportação no atual regimen importou, por conseguinte, na significativa parcela de 430.099 sacas por mês.

27 — Para aquilatarmos, com perfeita segurança, o que representa a exportação dos anos de 1938 e 1939, façamos um rapido retrospecto das nossas exportações nestes ultimos quinze anos:

NOSSA EXPORTAÇÃO EM 15 ANOS

Anos	Sacas exportadas
1925	13.481.955
1926	13.751.479
1927	15.115.061
1928	13.881.445
1929	14.280.815
1930	15.288.409
1931	17.850.872
1932	11.935.244
1933	15.459.309
1934	14.146.879
1935	15.328.791
1936	14.149.923
1937	12.113.088
1938	17.203.422
1939	16.645.093

28 — As nossas exportações em 1938 e 1939 tiveram, portanto, um aumento sobre a de 1937, respectivamente de 5.090.334 e 4.532.005 sacas, não obstante sobre a exportação do ano de 1939 já se terem feito sentir as consequencias do conflito europeu.

29 — Deve-se notar que em todo o periodo examinado, somente uma vez foram ultrapassadas as exportações de 1938 e 1939. Tal fato, ocorrido em 1931, representou uma simples antecipação de embarques consequente ás operações da troca de café por trigo e ao aumento da taxa de 10 shillings, que já era esperado e foi efetivado em 7 de dezembro desse ano.

30 — O total da exportação brasileira no bienio 1938-1939 foi de 33.848.515 sacas:

	Sacas
1938	17.203.422
1929	16.645.093
	33.848.515

31 — Essa parcela é a expressão eloquente do aspecto favoravel do novo programa, pois representa nivel jamais alcançado em toda a historia de nosso café. De fato, mesmo que se percorra as estatisticas escolhendo-se a dedo dois anos consecutivos de grandes exportações, *não se encontrará um bienio em que os embarques para o exterior atinjam o elevado total de 33.848.515 sacas!*

32 — Se houvessemos persistido no programa que vinha sendo executado até novembro de 1937, sem um acordo com os demais concurrentes, as exportações dos anos de 1938 e 1939 deveriam atingir, quando muito, 24.200.000 sacas, ou sejam .... 12.100.000 sacas para cada ano, o que, aliás, corresponde á de 1937.

33 — Nestas condições, teriamos deixado de exportar, nesse bienio, a elevada cifra de ...... 9.648.515 sacas, que somadas ás sobras existentes calculadas em 5.800.000 sacas, daria, em 31-12-39, o impressionante excesso de 15.448.515 sacas. Tal situação apresentaria aspecto de gravidade excepcional somente comparavel áquela em que se encontrou a lavoura cafeeira em 1929. Com efeito, esse excesso significava o ensilhamento da lavoura paulista, pois a nova safra viria encontrar o porto de Santos abastecido de cafés em quantidade suficiente para, no ritmo anterior, atender ás necessidades da sua exportação durante vinte e quatro meses.

Haverá ainda alguem que se mantenha insensivel á evidencia tragica desses algarismos e ouse pretender o retorno ao regimen anterior?

Preços — em mil réis.

34 — Um dos resultados imediatos da orientação adotada em novembro de 1937, foi a elevação, no interior, dos preços do produto, em virtude do aumento da exportação e da diminuição do prazo de retenção dos cafés. O comercio das praças exportadoras póde, assim, oferecer melhores bases, porque já não necessitava reservar largas margens para se pôr a coberto dos onus derivados de uma retenção que sempre excedia aos calculos mais pessimistas. No regimen anterior houve época em que no Estado de São Paulo estavam sendo liberados cafés de quatro safras e em que havia retenção nos portos do Rio de Janeiro, Vitoria e Paranaguá. Presentemente os cafés que demandam estes portos não sofrem retenção alguma, enquanto que nos reguladores paulistas só existem por liberar, cafés das safras 1938-1939 e 1939-1940. E como os romanescentes da safra 1938-1939 atualmente não atingem a 8 % do total despachado (15.611.616 sacas), conclue-se que em junho proximo futuro achar-se-á sob retenção sómente uma parte da safra 1939-1940. Se não fosse o fato de alguns mercados da Europa se terem tornado inacessiveis e outros sofrido restrições no consumo, em consequencia do conflito que assola esse Continente, já em março deste ano não mais possuiriamos represada qualquer quantidade de cafés da safra 1938-1939. Baseados nas informações que obtivemos na praça de Santos, de firmas de reconhecida idoneidade moral e financeira, sobre os preços que vigoraram, para os negocios no interior do Estado de S. Paulo, durante as safras de 1937-1938 e 1938-1939, com a Quota de Equilibrio a cargo dos adquirentes, as médias alcançadas foram as seguintes:

PREÇO MEDIO POR SACA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

ZONAS	SAFRAS		Diferenças a mais	
	1937/39	1938/39	$	%
Sorocabana	51$200	55$000	3$800	7,42
Mogiana	72$900	97$400	24$500	33,61
Paulista	62$800	75$600	12$800	20,38
Araraquarense	57$500	70$000	12$500	21,74
Noroeste	59$100	68$100	9$000	15,23

35 — Verifica-se, pois, pelo simples exame do quadro retro, que os cafés das diversas zonas do Estado de São Paulo obtiveram acentuada melhoria de preço na safra 1938/39, melhoria essa que variou de 7,42 % a 33,61 %. A diferença de preço dos cafés da zona Mogiana (cafés finos), entre as safras 1937/38 e 1938/39 atingiu a 24$500 por saca.

36 — Para aquilatarmos com a possivel exatidão o que significam as diferenças de preço verificadas, façamos um confronto das safras paulistas 1937/38 e 1938/39, discriminando-as pelas cinco zonas cafeeiras do Estado:

RESUMO DAS SAFRAS PAULISTAS 1937/38 e 1938/39

(Sacas de 60 quilos)

ZONAS	1937/38	1938/39
Sorocabana	4.083.859	2.506.930
Mogiana	2.820.941	3.542.380
Paulista	4.176.810	4.006.557
Araraquarense	2.140.495	2.370.213
Noroeste	2.664.819	3.185.536
Total	15.886.924	15.611.616

37 — Evidencia-se, pois, que a safra 1938/39 foi inferior á de 1937/38 em 275.308 sacas:

Safra 1937/38	15.886.924 sacas
Safra 1938/39	15.611.616 sacas
Menos em 1938/39	275.308 sacas

38 — Tomando-se por base os preços médios alcançados nas diversas zonas do Estado de São Paulo, as receitas brutas produzidas por essas safras foram as seguintes:

SAFRA 1937/38

ZONAS	Sacas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	4.083.859	51$200	209.093:580$800
Mogiana	2.820.941	72$900	205.646:598$900
Paulista	4.176.810	62$800	262.303:668$000
Araraquarense	2.140.495	57$500	123.078:462$500
Noroeste	2.664.819	59$100	157.490:802$900
Total geral	15.886.924	—	957.613:113$100

SAFRA 1938/39

ZONAS	Sacas	Preço médio	Preço total
Sorocabana	2.506.930	55$000	137.881:150$000
Mogiana	3.542.380	97$400	345.027:812$000
Paulista	4.006.557	75$600	302.895:709$200
Araraquarense	2.370.213	70$000	165.914:910$000
Noroeste	3.185.536	68$100	216.935:001$600
Total geral	15.611.616	—	1.168.654:582$800

RESUMO

Safra 1938/39	1.168.654:582$800
Safra 1937/38	957.613:113$100
Diferença para mais em 1938/39	211.041:469$700

39 — A conclusão é, pois, das mais auspiciosas: a lavoura paulista, na safra 1938-1939, apesar de ter disposto de 275.308 sacas a menos que em 1937-1938, "obteve um aumento de preço representado pela expressiva cifra de réis 211.041:469$700!"

40 — Não menos expressivos, a respeito do mesmo assunto, são os preços médios obtidos do interior pelos cafés finos na safra 1938-1939 em comparação com os alcançados nas safras imediatamente anteriores. De acordo com uma relação que nos foi fornecida por uma das maiores firmas exportadoras do Brasil, as médias dos preços de suas aquisições no interior dos Estados de São Paulo e Minas foram as seguintes:

Safra	Preço médio por saca
1931/32	62$000
1932/33	70$000
1933/34	55$000
1934/35	95$000
1935/36	90$000
1936/37	85$000
1937/38	75$000
1938/39	102$000

41 — Fica assim demonstrado que é puramente fantasioso o argumento invocado frequentemente com alarde por um grupo de interessados no intuito evidente de impressionar a opinião publica, segundo o qual com a nova orientação dada á politica economica do café, os lavradores estão percebendo menos "mil réis" pelo seu produto.

42 — Pelo que se vê, nas condições em que se desenvolvem as diretrizes da fase atual, não existe, pelo menos em relação á politica anterior, a principal causa que compeliu o governo paulista a fazer a primeira valorização no governo Tibiriçá, isto é, a de obter maior remuneração em "mil réis" para o café.

43 — Apreciando essa causa e justificando-a, o Dr. Augusto Ramos, na sua judiciosa obra "O Café no Brasil e no Estrangeiro", á pagina 532, assim se manifesta:

"ao produtor só podia interessar o preço do café em moeda nacional, porque era nessa moeda que ele pagava todas as despesas de produção e solvia todas as dividas..."

44 — Não quer isso dizer que os preços vigentes no interior para o café tenham alcançado nivel capaz de remunerar lavouras em má situação economica. Dentro das dificuldades e empecilhos que nos crearam as valorizações artificiais e a atual situação mundial, permitem eles manter a nossa hegemonia nos mercados consumidores, evitando perda de substancia em nossa exportação e a destruição de maiores quantidades de café.

45 — Para demonstrar, ainda uma vez, que as valorizações artificiais não proporcionaram aos cafeicultores as vantagens que os partidarios dessa orientação apregoam, basta considerar que a politica atual dura apenas pouco mais de dois anos e a crise da lavoura cafeeira deficitaria data de mais de dez. Essas dificuldades, portanto, não têm a origem que falsamente se lhes quer dar.

46 — Enquanto não melhorem as condições gerais do mundo, não se dissipem as preocupações armamentistas que empolgam todos os povos não se processe o reajustamento dos interesses europeus em entrechoque — fatores esses que geraram o mal estar atual e que acarretaram tropeços de toda sorte ao comercio internacional — deveremos tudo envidar para continuar a abastecer os mercados que ainda restam, abolindo das nossas cogitações qualquer desvaneio de artificialismo dos preços que importaria em aumentar essas dificuldades, já quasi insuperaveis, com o avultamento dos excessos na mesma proporção do retraimento da exportação, que é insofismavelmente, onde o nosso produto tem a sua linha de vida.

47 — Esta verdade, sobre a qual não nos fartamos de insistir, mereceu tambem a consagração de um dos mais conhecidos paladinos da politica de defesa de preços, ao fazer suas, em agosto de 1937, as palavras do seguinte trecho de um artigo publicado em "A Folha da Manhã" de São Paulo:

"...Alegam (os nossos estadistas), em primeiro lugar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pois que a ela sucederá baixa correspondente das cotações externas; depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.

Quanto a este argumento, diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de sacas a 90$000 do que vender 13 milhões a 130$000. O rendimento total seria aproximadamente o mesmo na balança comercial. A tonificação da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.

Quanto á baixa das cotações externas isso não importa á lavoura. Ela está vendendo por 60$000 a saca de café que chega a Nova York a 240$000. Que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Diretamente, isso nenhum mal lhe fará. Indiretamente grandes, imensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá suas safras para a exportação, para o consumo, não para si mesma, para a incineração. Depois, com ela ganharão as estradas de ferro, o comercio do interior, os corretores, os comissarios, os exportadores, toda a gente. Mais: forneceremos café, em quantidades bastante e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, para bem deles e nosso, para encerrar a fase de embaraços, dificuldades e prejuizos que nós mesmos arquitetamos e com que nos infelicitamos e aos nossos cooperadores dos Estados Unidos, da Europa, dos demais continentes, que organizaram com o seu esforço e a sua capacidade o comercio mundial do nosso grande produto. Por fim, com isso a lavoura subsistirá; sem isso, acabará e com ela acabarão os comissarios, exportadores, tudo.

Não falemos já na concorrencia. Sem baixar de um tostão os preços internos, podemos vender café até a 3 cents, nos Estados Unidos. A essa cotação, ninguem póde ter duvidas; não se plantará mais um pé de café fora do Brasil, salvo as colonias protegidas e isso mesmo só até certo ponto. Abandonar-se-ão de inicio as plantações menos produtivas e esse recuo não parará mais até a derrota absoluta dos competidores que nos entregarão novamente o predominio completo dos mercados cafeeiros".

48 — Não satisfeito com a leitura do trecho citado, o conspicuo [illegible]dão acrescentou:

"Nada mais deviamos acrescentar apesar do que nos tambem temos a autoridade da nossa experiencia de cinquenta anos de cultivar café e do seu comercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudioso devido ao grande espirito publico que temos.

Sem nenhum exagero, podemos afirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bóde expiatorio de todos os erros, e, por outro lado, calmamente, inconcientemente, liquidando com todos os produtores e com os cafezais. De nada valem a decadencia e o abandono em massa de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da produção. Ao lado desse declinio tambem cai a exportação e os demais paises produtores aumentam as suas plantações. Exportavamos dezessete e meio milhões de sacas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil sacas. No ano corrente vamos exportar doze milhões de sacas. Por outro lado, os demais paises produtores que exportavam quatro milhões de sacas passaram a exportar doze milhões e quinhentas mil sacas e no corrente ano exportarão mais do que o Brasil..."

(Sumula da reunião de 14/8/37 da Sociedade Rural Brasileira).

49 — Certamente não é com atitudes tão diametralmente opostas que se serve os superiores interesses de uma coletividade.

50 — Para obtermos as exportações de 17.203.422 e 16.645.093 sacas em 1938 e 1939, não foi preciso vender o nosso café a 90$000 por saca, como se admitiu. Elas produziram réis 2.270.607:445$ e 2.234.275:114$000, o que dá, para média de preço, por saca, 131$985 e 134$230. Conseguiu-se, portanto, a tonificação da economia interna, aludida no trecho acima transcrito, o que é tambem comprovado pela comparação dos valores, em mil réis, das nossas exportações nestes ultimos dez anos:

Fase anterior:

1930	1.827.577:564$000
1931	2.347.079:354$000
1932	1.823.948:337$000
1933	2.052.358:224$000
1934	2.114.511:736$000
1935	2.156.399:319$000
1936	2.231.472:515$000
1937	2.104.099:697$000

Fase atual:

1938	2.270.607:445$000
1939	2.234.275:114$000

51 — Verifica-se, portanto, que as receitas dos anos de 1938 e 1939 somente uma vez foram suplantadas, isto em 1931, quando tambem adotamos a politica de concorrencia.

52 — Dos fatos, teses e argumentos que invariavelmente temos demonstrado e sustentado para comprovar a excelencia da salutar orientação do presente, retiraram os partidarios das valorizações artificiais com a tecnica deformadora caracteristica dos seus processos, a ilação, que vez por outra fazem apregoar, de que esposamos a politica de preços baixos.

53 — Devemos dizer que não fazemos apologia de preços, porque defendemos principios economicos, universalmente consagrados. Não nos impressionam os preços, que tanto podem ser de 300$000, 200$000 ou 130$000 a saca, contanto que, sendo o mais alto, nos permitam manter o predominio nos mercados mundiais e o alargamento cada vez maior de nossa contribuição, preparando, assim, o ambiente necessario á colocação integral das nossas safras.

54 — Entre o artificialismo dos preços, cujas saturnicas consequencias acarretarão o exterminio da economia cafeeira e a atual politica de concorrencia, que abre á nossa lavoura as portas da sua redenção, inclinando-nos por esta ultima sem vacilar, porque somente sob a sua égide poderemos construir futuro promissor.

Preços — em ouro:

55 — Influencias as mais variadas continuam a atuar sobre o preço-ouro de todas as "utilidades" nos mercados internacionais. A intensa concorrencia que se verifica em todos os setores da produção, o paulatino reajustamento da ordem economica após o crack mundial de 1929, a politica protecionista tarifaria de todas as nações, creando relações arbitrarias de preços para amparar a produção indigena, a quebra dos padrões monetarios, a depreciação continuada das moedas, reduzindo as disponibilidades cambiais das nações, as restrições do poder aquisitivo que daí se originam, são fatores que impedirão por muito tempo a ascensão dos preços a niveis anteriormente verificados.

56 — Se os produtos de necessidade vital para a humanidade não puderam escapar a esse cataclisma do mundo moderno, como sonegar o café ao fatalismo dessas contingencias, já que se trata de mercadoria ha longos anos em super-produção e que não se inclue entre as de carencia absoluta?

57 — Eis a razão por que não pode constituir motivo de surpresa o decrescimo de rendimento ouro das exportações brasileiras.

58 — Não obstante a quéda do valor-ouro ser ocasionada, como vimos, por fenomenos de ordem mundial, dentro dos quais seria estultice pretender-se mudar o curso dos acontecimentos, tem sido invocado, como argumento capital, para critica das diretrizes atuais, o fato do Brasil estar auferindo quantidade de ouro muito inferior á que percebia ha quinze anos atrás, quando o café canalizava para o país cerca de libras 65.000.000 anuais.

59 — Essa remissão ao passado só poderá impressionar os espiritos desperceblidos da evolução verificada no mundo dos negocios. Com os mesmos argumentos poderiamos chegar ao absurdo de afirmar que os ingleses, franceses e holandeses, em cujas mãos se acha o maior nucleo produtor de borracha do mundo, a despeito do seu alto potencial economico e financeiro, e da sua formidavel organização de credito sob todas as formas, estão perdendo anualmente, nas suas exportações de borracha, a astronomica cifra de dois bilhões de dollars, moeda americana, ou sejam cinquenta e sete milhões e seiscentos mil contos de réis.

60 — De fato, essa seria a dife-

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A SITUAÇÃO ATUAL DO CAFE' BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA PAGINA ANTERIOR)

rença, entre o valor das novecentas mil toneladas de borracha exportadas anualmente ao preço médio atual de 35 centavos por quilo e o que seria obtido se essa quantidade fosse vendida á razão de libras 1-0-0 ou 3,55 á cotação vigente, por quilo, preço esse que o Brasil conseguiu alcançar quando teve a hegemonia desse produto.

61 — Muito embora o progresso industrial tenha feito da borracha uma mercadoria de emprego imprescindivel, e o seu consumo haja crescido vertiginosamente, o que não ocorria ao tempo em que o Brasil dominava os mercados, os atuais detentores da produção mundial, depois do ruidoso fracasso do plano Stevenson, relegaram todo e qualquer plano de valorização.

62 — Que a lição do passado, e a prudencia dos povos já experimentados no trato de problemas analogos, nos sirvam de exemplo para a continencia de aspirações desmesuradas e falazes.

Entregas ao consumo:

63 — Analisando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois anos que se seguiram á mudança da nossa politica economica do café, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

64 — Em 1938 registrou-se no consumo internacional um aumento de 2.884.000 sacas, em confronto com o ano anterior. E' da mais alta significação assinalar que todo esse acrescimo foi preenchido com os nossos cafés e que ainda deslojamos os concorrentes contribuindo com o que eles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 sacas, o que elevou a participação de nosso país a mais 4.115.000 sacas, assim discriminadas:

Aumento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paises........	1.231.000
Parcela conquistada pelo Brasil.........	4.115.000

65 — Em 1939 houve um decrescimo de 1.066.000 sacas de café no consumo mundial, em relação ao ano precedente. Será conveniente, porém, assinalar-se que esse decrescimo se verificou "quasi que exclusivamente na Europa" em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De fato, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 sacas em 1938 passou a ser sómente de 11.000.000 em 1939, acusando uma diferença, para menos, de .... 1.133.000 sacas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral, pois nos Estados Unidos houve um aumento de ... 148.000 sacas.

66 — O interessante, no entanto, é que muito, embora a diminuição do consumo em 1939 fosse, como vimos, de 1.066.000 sacas, a contribuição do Brasil, em vez de diminuir, aumentou, conforme se vê da seguinte demonstração:

Entregas do Brasil ao consumo mundial:

	Sacas
1939.	17.350.000
1938.	17.210.000
Parcela conquistada pelo Brasil em 1939.	140.000

67 — Quer isso dizer que a perda de nossos concorrentes em 1939 foi a seguinte:

	Sacas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcela conquistada pelo Brasil.......	140.000
Perda dos nossos concorrentes........	1.206.000

68 — Verifica-se, em conclusão, que nestes dois anos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um aumento global de 8.370.000 sacas, e que os nossos concorrentes sofreram uma perda de 3.668.000 sacas.

69 — As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos nossos concorrentes, nestes dois ultimos anos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em igualdade com os demais paises produtores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 sacas, e nós 13.095.000 dando um saldo a nosso favor de 1.740.000 sacas. Dois anos depois, por efeito dos novos rumos adotados a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concorrentes contribuem para o consumo mundial, com uma quota de .... 8.918.000 sacas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 sacas.

70 — Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos.

	FASE		
	Anterior	Atual	
	1937	1938	1939
Brasil	13.095.000	17.210.000	17.350.000
Nossos concorrentes . .	11.355.000	10.124.000	8.918.000
Diferença a nosso favor	1.740.000	7.086.000	8.432.000

Repercussão na economia dos concorrentes:

71 — Em nosso ultimo relatorio tivemos oportunidade de afirmar que nas raras vezes em que o Brasil enveredou pela politica de concorrencia de preços não o fez com a necessaria continuidade, de modo a permitir que os seus efeitos repercutissem na economia dos nossos concorrentes.

72 — Na fase atual decorrido o tempo necessario para que as medidas por nós postas em pratica pudessem produzir os primeiros reflexos nos competidores, notou-se desde logo uma quêda vertical na exportação e nos preços dos cafés baixos dos demais paises, onde surgiram imediatamente pedidos de proteção e amparo aos respectivos governos, segundo amplo noticiario da imprensa.

73 — Como se esperava, a nossa orientação não atuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paises produtores de cafés finos. Repetiu-se, no tempo e no espaço, o mesmo fenomeno que se registrava entre nós na vigencia da politica abandonada. Fomos paulatinamente desalojados dos mercados e nesse ritmo haviamos de recuperar o terreno perdido e conquistar novas posições. Neste como naquele caso intercorria um fator preponderante: o gosto do consumidor. O aumento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão sutil que não despertasse a sensibilidade dos paladares.

74 — Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena diferença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, sucedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

75 — Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o nosso café voltou a ser o preferido em função do preço e da qualidade, a causa da grande quêda do café colombiano talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federacion Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos por nós abandonados, interveio nos mercados internos, adquirindo apreciavel quantidade de café.

76 — O tipo "Manizales" que, em novembro de 1938 era cotado, no disponivel, a quasi 14 centavos por libra, caiu, em março do corrente ano ,a menos de 8.3/4.

77 — Enquanto isso acontecia as cotações de tipo 4 Santos mantinham-se praticamente no mesmo nivel com as pequenas oscilações normais. O histograma, que constitue o anexo n. 1, dá-nos uma impressão perfeita dessas ocorrencias.

78 — Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concorrentes: quéda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pessimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente acentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja ineficiencia a nossa experiencia bem poderá atestar; grande nervosismo e desanimo dos caféicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos anteriormente desconhecidos, tais como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafésais.

Indices internos e externos da expansão do café brasileiro.

79 — Exemplo, dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia cafeeira reside no paralelo do ano de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações em volume fisico pelos portos de embarque autorizados. Ao marasmo e á estagnação que afetavam profundamente a vida desses centros — estado letargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociais — sucedeu um periodo de revigoramento de energias e atividades. O movimento dos nossos principais portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos deles o aumento do volume exportado foi superior a 70 °|°, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DE ESCOAMENTO

Sacas de 60 quilos

PORTOS	FASE					
	Anterior		Atual			
	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
Santos	7.610.017	100	11.386.767	150	11.176.611	147
Rio	1.847.187	100	3.068.373	166	3.052.310	165
Vitoria	1.111.631	100	1.195.621	108	1.144.041	103
Angra dos Reis .	743.362	100	670.033	90	541.709	73
Paranaguá	500.506	100	683.241	137	515.720	103
Baia	260.474	100	186.604	72	157.860	61
Recife	38.411	100	11.408	30	54.237	141
Florianopolis . .	1.500	100	1.375	92	2.605	174
Total	12.113.088	100	17.203.422	142	16.646.093	137

80 — Bastante significativa é tambem a decomposição, por continente, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos anos, em confronto com o de 1937, pela qual se poderá fazer juizo seguro da evolução processada:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL, DISTRIBUIDA POR CONTINENTES

Sacas de 60 quilos

DESTINO	1937		1938		1939	
	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices	Numeros absolutos	Numeros indices
Africa	403.547	100,00	543.333	134,63	602.289	149,25
America Central e do Norte	6.620.346	100,00	9.237.380	139,53	9.255.060	139,80
America do Sul	390.237	100,00	501.260	128,45	497.664	127,53
Asia	108.948	100,00	101.273	92,96	138.278	126,92
Europa.	4.586.150	100,00	6.814.740	148,59	6.144.919	133,99
Não especificado	3.860	100,00	5.427	140,60	6.883	178,32
Total	12.113.088	100,00	17.203.422	142,02	16.645.093	137,41

Consideração Geral.

81 — O fato de pormos em relevo as reais vantagens que a politica de concorrencia de preços nos assegurou, nestes dois anos, no setor externo, e os beneficios, delas decorrentes, auferido pela nossa economia cafeeira não significa que reputemos desafogada a situação interna do produto, uma vez que sobre ela ainda atuam os efeitos perniciosos do regime da valorização artificial, que determinara antes de 1930 uma subversão quasi integral de tudo.

Objetivamos apenas evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida resultaria fatalmente na ruina economica de produzirmos uma mercadoria não para exporta-la, como seria o seu destino natural, mas para adquiri-la pelo orgão de defesa interna, já agora com o sacrificio de toda a coletividade brasileira.

82 — Para que o programa encetado chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade da nossa lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro, outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do nosso atual sistema de produção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados aparentemente satisfatorios, mas que, além de não atender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

DIREITOS ADUANEIROS

83 — A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente dificultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paises importadores. 32 paises gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse produto nos respectivos mercados. Devemos, porém, assinalar e o fazemos prazeirosamente que os Estados Unidos da America do Norte, a Holanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regime liberal de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizarmos, com segurança dos aumentos verificados, mandamos organizar o seguinte quadro com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos anos de 1914, 1938 e 1939, por saca de café em grão de 60 quilos:

PAISES	1914		1938		1939 (x)	
	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices	Impostos	Numeros indices
Alemanha . . .	150$300	100	380$000	253	583$700	388
Argelia	62$500	100	135$400	217	87$400	140
Argentina. . .	...		20$500	100	25$700	125
Belgo Luxemburgo - U. E.	—		79$700	100	104$500	131
Canadá	71$700	100	54$900	77	78$000	109
Chile	76$100	100	18$200	24	86$400	114
China	...		46$400		35% Ad.V.	
Dinamarca . .	47$300	100	125$800	266	200$200	423
Egito	16$000	100	92$500	578	194$600	1.216
Espanha . . .	300$600	100	485$000	161	829$100	276
Estados Unidos	—		—		—	
Finlandia . . .	80$200	100	171$800	214	173$700	216
França	54$500	100	307$700	565	212$100	389
Grã Bretanha .	13$500	100	64$500	478	65$300	484
Grecia	50$100	100	68$000	136	399$600	798
Holanda. . . .	—		—		—	
Hungria. . . .	185$500	100	452$800	244	730$700	394
Irak	...		...		190$100	
Iran	...		...		235$900	
Irlanda	—		70$100		—	
Italia	300$600	100	830$300	276	1:275$100	424
Iugoslavia. . .	...		...		950$400	
Japão	128$200	100	48$700	38	70$300	55
Malta	—		—		—	
Noruega. . . .	83$300	100	89$900	108	148$100	178
Palestina . . .	...		...		47$500	
Paraguai . . .	...		89$800	100	183$200	204
Portugal . . .	200$400	100	147$100	73	89$800	45
Rumania. . . .	...		149$800	100	593$200	396
Senegal	...		...		336$000	
Siria e Libano.	...		...		111$800	
Suecia	33$700	100	75$100	223	311$900	926
Suiça	4$000	100	95$600	2.390	133$500	3.338
Transjordania	...		...		42$700	
Turquia	...		197$900	100	606$100	306
Uruguai. . . .	74$100	100	51$400	69	44$800	60

(x) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de janeiro de 1940.
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

84 — Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no ano de 1914, verifica-se que somente tres paises apresentam redução de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguai	60

85 — Os paises onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suiça, Egito e Suecia, tendo os numeros indices atingido, respectivamente, a 3.338, 1.216 e 926.

86 — Devemos esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente, aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é dar-nos uma impressão nitida das oscilações verificadas. Não são, porem, os tres paises citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por saca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	1:275$100
Iugoslavia	950$400
Espanha	839$100
Hungria	730$700

87 — Este Departamento tem procurado evitar, dentro da orbita da sua competencia, esses aumentos de impostos por parte dos paises importadores. Varias providencias temos tomado a respeito do assunto, inclusive a de sugerir aos orgãos competentes a adopção de medidas que se nos afiguraram capazes de acobertar os nossos interesses.

PROPAGANDA

88 — Um dos aspectos mais importantes dos multiplos setores da atividade deste Departamento é, sem duvida, o que diz respeito á conquista e ampliação de mercados por meio de uma propaganda racional e intensiva.

89 — O aumento do consumo do café, interna e externamente, constitue hoje uma das nossas maiores preocupações. E os planos de propaganda, organizados com observancia de todos os preceitos da tecnica e de acordo com os conselhos da experiencia, virão permitir, quando em execução integral, que se atinja plenamente o objetivo colimado.

90 — Estamos atualmente em contacto diario com os principais mercados consumidores, cientes de todas as suas necessidades por intermedio de informes precisos de nossos escritorios comerciais de Nova York, São Francisco da California, Paris, Buenos Aires e Milão. Tal circunstancia, e o fato de se manterem esses escritorios em constante entendimento com o comercio importador das respectivas regiões, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos de que necessita, tem contribuido para evitar certas desconfianças, originarias muitas vezes de boatos tendenciosos de interessados, e para imprimir novos surtos ás transações comerciais, em beneficio direto da economia do país.

91 — Bastante compensadores são os resultados obtidos com a propaganda que vimos desenvolvendo no exterior, notadamente nos Estados Unidos, Japão, França, Turquia e Oriente Proximo. O novo sistema de propaganda, já em execução em alguns paises, e que consiste, principalmente, em implantar o habito do uso do bom café, isento de impurezas e de mesclas com outros produtos, ha de proporcionar compensador incremento ao consumo. Mediante subvenções razoaveis, em especie, e contratos rigidos com firmas de reconhecida idoneidade comercial, tecnica e financeira, são montadas no exterior casas de torrefação e moagem, e de degustação, com instalações higienicas e sobrias, onde o café, industrializado em maquinarias modernas e preparado á moda brasileira, é fornecido ao publico em condições de despertar sua preferencia pelo uso do bom café, e a sua aversão pelo consumo de sucedaneos. Contratamos, até agora, a montagem de 57 casas standard de degustação e torrefação, muitas das quais já se acham em pleno funcionamento.

92 — Durante o ano de 1939 o Brasil, por intermedio do Departamento Nacional do Café, tomou parte nas Feiras de Bari e Milão, na Exposição Internacional de S. Francisco da California e na XII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. Em todos esses certames fez-se interessante e eficiente propaganda do nosso principal produto, com dados estatisticos expressivos, graficos originais, mostruarios completos, folhetos vistosos e demais meios aconselhados pela arte de divulgar, atrair, convencer. E não será demais notar que a nossa representação em São Francisco assinalou exito sem precedentes.

93 — O Pavilhão do Brasil foi unanimemente elogiado pela imprensa americana, tendo sido classificado, pela "Tribune" de Salt Lake City como "uma das melhores exibições estrangeiras da Exposição". E o recente trabalho do Sr. Eugen Neuhans, catedratico de arte da Universidade da California, intitulado "The Art of Treasure Island" e dedicado ao exame critico das realizações artisticas da Exposição apenas focaliza, por meio de comentarios e reproduções fotograficas, dois pavilhões estrangeiros dentre os que figuraram naquele certamen: o do Brasil e o do Johore; o primeiro pelo realce das suas modernas e elegantes linhas arquitetonicas; o segundo pela sua originalidade oriental.

94 — Na California, entre o publico consumidor, provavelmente devido á ausencia de uma propaganda eficiente, havia certo preconceito contra o café brasileiro, e isso determinou que alguns torradores locais chegassem a anunciar que na composição dos seus "blends" não entrava o nosso produto. Em toda a costa do Pacifico não existia uma só marca de café brasileiro puro. Inaugurada, porém, a Exposição de São Francisco e oferecido ao publico, em nosso Pavilhão, café brasileiro de qualidade adequada ao gosto local, a sua aceitação foi completa e tal o exito alcançado que varias firmas criaram e passaram a anunciar e vender marcas de café puro brasileiro, com esta significativa advertencia: "igual ao que se toma no Pavilhão do Brasil"!

95 — E ainda ultimamente uma grande empresa, com 115 armazens espalhados pelo Estado da California, acaba de lançar a nova marca: "Café Puro Brasil".

96 — Os efeitos dessa propaganda começam a repercutir no indice da importação de nossos cafés: no terceiro trimestre de 1939 (junho a setembro), em confronto com igual periodo do ano anterior, a importação de café brasileiro pela costa do Pacifico, consoante cifras da Bolsa de Café de Nova York, aumentou de 95 mil sacas, ou sejam 64 por cento.

97 — Da Conferencia Pan-Americana de Bogotá, em que tomaram parte os principais paises produtores de café, resultou a criação do Bureau Pan-Americano, com séde em Nova York a cujo cargo está a campanha de propaganda do café nos Estados Unidos, realizada com a cooperação da Associated Coffee Industries of America. Essa campanha é custeada por seis paises americanos, na base de 5 centavos por saca e na proporção de suas exportações para a America do Norte, sendo de $500.000.00 o orçamento anual do empreendimento.

98 — Note-se que os paises produtores de chá dispendem anualmente, em propaganda, naquele país, $1.000.000.00 de dollars. Os trabalhos vêm sendo orientados com grande descortinio e executados com perfeita tecnica. E os resultados conseguidos foram apenas estes, em 2 anos: 2 consecutivos records de todos os tempos na importação do café. E o consumo "per capita" passou de 13 libras-peso em 1937, a 15.20 em 1938 (após o primeiro ano da propaganda) e a 15,37 em 1939. E o Brasil foi quem mais lucrou, pois exportando 6.637.000 sacas em 1937, passou a exportar 9.092.000 em 1938 e 9.322.000 em 1939.

99 — Ao mesmo passo não nos temos descurado de todas as questões relativas ao consumo interno do café, não só intensificando a fiscalização das torrefações e moagens, de forma a assegurar ao publico o uso de um produto em estado de conservação e pureza, como tambem organizando um interessante plano de propaganda, já submetido ao exame e aprovação do governo.

100 — A versão de que é pequeno, no Brasil, o consumo *per capita* de café, deflue de impressões colhidas apressadamente, em face, tão só, das cifras dos embarques de cabotagem, e das quantidade que resultam da diferença entre as entradas nos portos e os despachos da exportação. Esquecem-se, porém, esses observadores, de que as estatisticas não podem registrar o consumo dos oito Estados propriamente caféeiros, que constituem os maiores centros demograficos do país, como tambem a circunstancia de que quasi todos os Estados do Brasil produzem cafés que são absorvidos pelas respectivas populações. Pode-se, pois, afirmar, sem receio de contestação fundada, que o Brasil é um grande consumidor de café, embora reconheçamos que está longe de alcançar a sua capacidade maxima.

MELHORIA DA PRODUÇÃO

101 — Este Departamento tem voltado a sua atenção com especial interesse, para a melhoria da nossa produção cafeeira. Sendo o Brasil o maior produtor do globo, pois por varias vezes as suas safras superaram o consumo total do mundo, era sobremodo estranho que os seus cafés não apresentassem, com o decorrer dos tempos, sensiveis melhoras quanto ao aspecto, selecionamento, preparo, bebida, tipo e qualidade. As nossas lavouras estão disseminadas pelas mais diversas regiões, quer quanto ás condições climatericas, quer quanto aos atributos do solo. Assim, era injustificavel que permanecessemos emperrados nos primitivos metodos agronomicos, sem ater-nos á racionalização dos processos de cultura, colheita, secagem, e industrialização dos nossos cafés. Só á lamentavel incuria poder-se-á atribuir a atitude de um produtor que não se empenha em progredir em melhorar as qualidades e a apresentação de sua mercadoria. E o certo é que, durante muitos anos, a maior parte de nossa exportação era constituida, por cafés de baixa qualidade, pagando-se fretes, taxas e tributos para transportar ao exterior, como um atestado vivo do nosso desleixo, grande quantidade de pedras, páus, cascas e outros detritos.

102 — A campanha dos cafés finos, em boa hora encetada, despertou energias amortecidas e veio ressaltar, mais uma vez, a fibra e a capacidade de trabalho dos lavradores brasileiros.

103 — Prevenindo criticas descabidas, esclarecemos que esse empreendimento jamais pretendeu a melhoria integral das nossas safras. Seria absurdo pensar-se em produzir somente cafés finos, pois isso revelaria completo desconhecimento de principios rudimentares sobre o assumpto e importaria na perda dos mercados de cafés baixos. O que se quer, o que se pode pretender, e o que já se está fazendo, é elevar a percentagem dos nossos cafés finos e expurgar a nossa produção de detritos que a deprimam e enfeiavam. Temos que abastecer os nossos mercados exportadores com cafés de todos os tipos e qualidades, capazes de satisfazer as exigencias dos mais variados paladares e as preferencias de todos os compradores. As medidas adotadas para atingir tal finalidade, inclusive as constantes do decreto-lei n. 51, de 8-12-1937, e a intensiva fiscalização dos cafés no ato de seu embarque para o exterior, já estão surtindo os efeitos desejados.

104 — A percentagem dos cafés de boa qualidade é cada vez mais significativa. Dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, nos anos de 1938 e 1939, 71,07 °|° e 72,23 °|°, respectivamente, são de tipo 2 a 4, isto é, produto que se recomenda pelo aspecto e qualidade. E' sobremodo louvavel que num volume de 28.917.326 sacas — total liberado nos referidos portos nos anos de 1938 e 1939 — a parcela de café inferior ao tipo 4 corresponda a menos de 29 °|°.

105 — Essa auspiciosa ocorrencia resulta sem duvida, dos esforços do Departamento em em prol da melhoria da produção, por meios diretos e indiretos, dentre os quais sobreleva notar as facilidades concedidas aos cafés finos, mediante redução de 50 °|° da Quota de Equilibrio, e permissão de despachos preferenciais com prazo preestabelecido para liberação dos cafés.

APLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CAFE'

106 — Empenhados como nos achamos em resolver o problema do café dentro de bases racionais, temos voltado com profundo interesse as nossas vistas para o aproveitamos industrial do café, que reputamos, nas condições atuais, um dos principais capitulos do programa em execução.

107 — E' assim que temos procurado nos inteirar, por todos os meios ao nosso alcance, sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinamos todos os processos sobre o palpitante assunto, de preferencia aqueles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que meros derivativos dos processos de incineração.

108 — O metodo do Sr. Herbert Spencer Polin, conceituado quimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua eficiencia não só nas provas de laboratorio efetuadas nesta capital, em presença de uma comissão composta de reputados tecnicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York sob as vistas de um dos membros dessa comissão, o eminente cientista Dr. Paulo de Berrêdo Carneiro.

109 — Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomamos as medidas indispensaveis á instalação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido imediatamente autorizada a compra da maquinaria necessaria.

110 — Essa fabrica, com a capacidade para transformar anualmente cerca de 37.000 sacas de café, deverá estar funcionando em setembro proximo futuro na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar-nos, praticamente, o exito da exploração industrial do produto, para que possamos, sem maiores riscos, montar uma grande aparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

111 — Concomitantemente discutimos e, afinal, assentamos com o Sr. Herbert Spencer Polin, as bases de um contrato de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes da sua invenção e marca de comercio, denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser aprovadas.

112 — O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns anos, calculado presentemente em cerca de 200.000.000 de quilos anuais, está aumentando aceleradamente, sendo dificil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material. Inicialmente aplicado na confecção de objetos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, aparelhos eletricos, caixas, pequenas peças, etc., já está sendo utilizado, com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, asas de aeroplano, divisões em residencias e escritorios, moveis, pisos e tetos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

113 — O produto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excelente, pode servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante adição de pequenas porções de resinas naturais ou artificiais, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á assim, pela escolha conveniente de aditivos variar numa larga escala as propriedades da *cafelite*, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois, de ameaçar, com a sua concorrencia, os demais produtos congeneres, fornece-lhes novas aplicações e abre-lhes novos mercados, dilatando, ao mesmo tempo, o campo de sua propria utilização.

114 — E' fora de duvida que, confirmados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, como tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar, racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, do maior alcance e da mais extensa repercussão.

115 — Consequentemente, os excessos da nossa produção passarão a ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira, com a fatal elevação de preços pelo desaparecimento dos fatores de que é causa a superprodução.

116 — A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelos excelentissimos senhores presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, Dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria, que, por certo, trará ao país incalculaveis beneficios.

ARRANCAMENTO DE CAFEEIROS

117 — O arrancamento das arvores envelhecidas, que já encerraram o seu ciclo de vida, constitue, em todas as lavouras do mundo, fato banal e medida de profilaxia agricola e economica.

118 — A esse fatalismo não poderia, portanto, ficar indene a rubiácea.

119 — Não será, pois, o caso de vaticinar-se, em face da perpetuação de uma lei inexoravel, o desaparecimento de uma lavoura que ano sobre ano atesta a sua pujança através o enorme volume da sua produção.

120 — E' que aos primeiros sintomas da quéda de produção dos antigos cafesais, os seus proprietarios e outros agricultores experimentaram a atração das zonas novas, onde se alastrou o plantio de cafeeiros. O que houve, em ultima analise, foi uma vantajosa e antecipada substituição de cafesais, pois as novas lavouras, dentro de alguns anos, possuiam um teor de produção quasi cinco vezes superior ao rendimento agricola dos cafeeiros em declinio.

121 — Sem embargo desse fenomeno devemos ter sempre presente o antecedente historico do roteiro do café, a nos advertir da sua marcha incessante em busca de terras novas e uberrimas, desempenhando a sua missão providencial de desbravador dos sertões e construtor da civilização brasileira. Do vale do Paraiba, no Estado do Rio, onde iniciou-se a caminhada rumo ao "hinterland", penetrou a rubiácea a zona norte do Estado de São Paulo, encaminhou-se em seguida para léste, depois para oeste e finalmente enveredou para o sul, invadindo o Estado do Paraná.

122 — Não nos impressionemos, pois, com fenomenos curiais da vida biologica, cujo desdobramento constitue méras etapas subordinadas ás sábias leis da evolução.

INCINERAÇÃO

123 — O total do café incinerado no Brasil, até 31 de dezembro de 1939, elevou-se a 68.252.788 sacas, conforme se verifica do anexo n. 2.

124 — A partir de setembro de 1939, foram consideravelmente reduzidos os serviços de queima, em vista da necessidade de constituir-se um "stock" para ocorrer ás indenizações dos seguros de guerra e á perspectiva do aproveitamento industrial do café.

SEGUROS DE GUERRA

125 — Pelo decreto-lei n. 1557, de 1° de setembro de 1939, foi o Departamento autorizado a efetuar seguros contra riscos de guerra sobre transporte de café, mediante indenizações em café, na fórma das instruções baixadas em 2 daquele mês pelo excelentissimo senhor ministro da Fazenda.

126 — A originalidade do processo, as taxas modicas estabelecidas e a rapidez com que foi adotada essa medida, apenas poucos dias após a deflagração do conflito europeu, deram motivo a comentarios elogiosos no país e no estrangeiro, e denotaram o zelo e a diligencia do governo federal pelos interesses da coletividade cafeeira. Essa medida evitou, inicialmente, uma situação de panico nos mercados internos, que o onus superveniente da taxa elevada dos seguros contra riscos de guerra fatalmente determinaria, e logo depois o retraimento temporario dos negocios em prejuizo da exportação.

MOVIMENTO DAS SAFRAS 37|38 E 38|39

127 — Os anexos ns. 3 e 4 dão conta do registro de conhecimentos das safras 37|38 e 38|39. O primeiro mostra que, até 31 de dezembro de 1939, os cafés recebidos nas quotas de equilibrio da safra 37|38 montaram a 16.058.776 sacas, das quais 4.086.684, adquiridas na conformidade da Resolução n. 372, de 30|6|37, tendo se levado a 27.327.177 sacas o movimento total da safra, inclusive os cafés destinados a mercado. Pelo segundo evidencia-se que, na quota de equilibrio, foram entregues 5.101.360 sacas, que somadas aos despachos da quotas de mercado, perfazem, para a safra, o volume global de 22.798.348 sacas.

USINAS

128 — As usinas deste Departamento durante o ano de 1939 continuaram a prestar ás zonas em que se acham instaladas os assinalados serviços já referidos no relatorio anterior.

129 — Durante esse periodo foram ativadas as providencias para o inicio do funcionamento das que ainda se encontram em construção e montagem.

DESPESAS

130 — As despesas realizadas no ano de 1939 estão detalhadamente especificadas no anexo n. 5, onde igualmente constam todas as verbas orçadas. O confronto entre elas demonstra que, se houve aumentos inevitaveis em algumas parcelas de despesa, houve tambem apreciavel redução em outras. Tais aumentos, porem, estão devidamente justificadas nas anotações exaradas ao pé desse documento, de forma a transmitir ao Conselho o pleno conhecimento do assunto. O orçamento, dentro dos limites de aproximação, naturais em serviços dessa especie, satisfez ás exigencias dos trabalhos, todos eles, aliás, executados com a preocupação constante de restringir gastos, sem prejuizo do cumprimento integral dos encargos atribuidos a este Departamento.

FUNCIONALISMO

131 — E' com prazer que consignamos aqui o nosso apreço e reconhecimento ao funcionalismo da Casa pela dedicação e honestidade com que se tem havido no exercicio das suas atribuições. Do contato diario com esses dedicados servidores pudemos aquilatar de seu preparo e do seu adiantado grau de eficiencia, constituindo, sem duvida, o seu todo, um organismo homogenio e excelente, com o qual o Estado poderá futuramente contar para preencher as necessidades de pessoal em qualquer setor da administração publica.

FUNÇÃO ECONOMICA DO DEPARTAMENTO

132. Tem sido, sem duvida, das mais eficientes a função economica do Departamento, orgão "sui-generis", de concepção puramente nacional, de proporções desconhecidas em qualquer tempo e que honra a inteligencia e o espirito improvizador dos brasileiros.

133. — Dentre os institutos paraestatais do mundo moderno é o Departamento o de ação mais dilatada, no ambito da economia dirigida, pois a executa nos seus menores detalhes.

134. — Exerce o controle total, no país, de uma das maiores industrias agricolas do mundo, desde o momento em que o café sái das fazendas até a sua exportação. Pelos seus numerosos armazens passam anualmente mais de duas dezenas de milhões de sacas, que são furadas e classificadas, parte das quais incinerada e a restante, a maior delas, armazenada e em seguida encaminhada por ordem cronologica aos portos de exportação, onde é entregue aos proprietarios. A sua função fiscalizadora ainda se extende aos embarques para o exterior e ás entregas ao consumo publico.

135. — Toda essa formidavel massa de café é registrada e contabilizada, em face dos documentos que a representam, dentro do proprio ciclo da sua evolução.

136. Incluem-se tambem entre as atribuições desse soberbo organismo a de estabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo por meio de retiradas dos excessos, a de estimular e incrementar a exportação, removendo os obices economicos que porventura contrariem o seu desenvolvimento, mesmo com onus para os seus proprios cofres, e, finalmente, a de promover, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda do produto para a ampliação da contribuição brasileira no consumo mundial e a conquista de novos mercados.

137. — Delas tem sempre o Departamento se desobrigado por meio de uma série ininterrupta de medidas originais de alcance e repercussão indiscutiveis todas adotadas e executadas dentro do tempo indispensavel ao seu bom exito, não obstante a soma incalculavel de trabalho e de energia requerida. Graças a esse esforço silencioso e herculeo, sem precedente na historia economica de qualquer produto, tem sido possivel ao nosso café atravessar a formidavel crise de super-abundancia que ainda o assoberba, sem comprometer o seu potencial de grandeza interna e externa.

138 — Sob outros aspectos; não menos importantes é ainda a atuação do Departamento, toda ela dominada pelo sentido federal do interesse comum dos Estados cafeeiros.

139 — Assim: congrega num só plano a defesa da economia cafeeira; implanta a unidade de ação onde a dispersão dos esforços e o antagonismo das correntes particulares estabeleceriam o chaos; reparte equanimemente os onus da super-produção e faz distribuir na mesma base os beneficios resultantes das providencias eliminadoras dos excessos; impede, finalmente, com a magnitude de suas forças, que grupos individualistas poderosos sobreponham os seus interesses particulares aos interesses legitimos da coletividade.

140 — A amplitude e a proximidade da obra realizada pelo Departamento só permitem uma visão superficial de suas linhas mestras, mas, certamente, a grandiosidade do empreendimento será fixada em suas exatas proporções pela perspectiva do tempo.

CONCLUSÃO

141 — Os comentarios com que abordamos aspectos gerais do problema cafeeiro, os dados e informações relacionados com o objeto da presente reunião, fixam os pontos que nos pareceram de maior importancia para o conhecimento e exame do Conselho.

142 — Prontificando-nos, como habitualmente, a fornecer os esclarecimentos complementares que porventura se tornem necessarios aos trabalhos, aproveitamos o ensejo para apresentar aos Senhores Conselheiros as nossas cordiais saudações. (a.) — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

Teatro

A proxima estréia da Companhia Beatriz Costa

A querida atriz portuguesa Beatriz Costa, cuja estréia está marcada para o proximo dia 3 de maio no Teatro Republica

Está marcada para o proximo dia 3 no Teatro Republica a estréia da Companhia Beatriz Costa, que se apresentará á platéia carioca com a revista "O pardal de São Bento". Beatriz Costa, Deolinda Ferreira, Vina de Souza, Maria Brazão, Carlos Baptista, Antonio Palma, João Silva e outros tomarão parte no espetaculo. O diretor de cena e ensaiador da companhia é o Sr. Rosa Matheus, figura muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro.

O novo cartaz do Rival

"Querida", de Paulo Magalhães, é o novo cartaz do Rival, onde um publico numeroso tem acorrido todas as noites para assistir o espetaculo.

Os principais papeis de "Querida" são feitos por Eva Tudor, Heloisa Helena, Armando Rosas, Modesto de Souza, Antonio Marzulo e Raphael de Almeida, tomando parte, ainda, na representação os atores Danilo Ramires e Cahué Filho.

The Great George no João Caetano

Foi um sucesso a estréia, no Teatro João Caetano, de The Great George. Seus trabalhos de ilusionismo deixaram na platéia uma excelente impressão, tudo feito á luz plena e não raro na propria platéia. The Great George agradou plenamente e está levando todas as noites ao João Caetano um publico numeroso.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Querida", peça de Paulo Magalhães. Pela Companhia Luiz Iglesias. A's 17, ás 20.30 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joracy Camargo Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Maria Fumaça", peça de Custodio Mesquita. Ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pertinho do céu", comedia de José Wanderley e Mario Lago. Ás 20 e ás 22 horas.

APOLO — "Oh seu Oscar", ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Acredite, se quizer", revista. Ás 20 e ás 22 horas.

A estréia de Dina Coelho Netto Lacerda

Mais uma vitoria da PRE-8

Dina Coelho Netto Lacerda, no microfone da Sociedade Radio Nacional

Mais uma vitoria da PRE-8 foi o contrato que acaba de firmar com a cantora Dina Coelho Netto Lacerda. A conhecida e aplaudida artista que estava afastada do microfone, voltou e desde sabado pode-se garantir que já tem o seu publico outra vez. Pois que é a mesma interprete conscienciosa e que dá o maior cuidado á escolha das paginas que interpreta.

No seu programa de estréia teve papel principal o tango e a ranchera. O tango, que teve a sua época de musica que se podia chamar de coqueluche, desapareceu ou andou quasi esquecido durante algum tempo. Mas, como tudo que é belo, não morreu. E volta a colocar-se num dos primeiros lugares entre as musicas sul-americanas. Foi, portanto, um presente para os amantes das musicas portenhas o recital de Dina Coelho Netto Lacerda, que continuará para alegria dos ouvintes, como contratada da Sociedade Radio Nacional.

VAMOS LER: uma biblioteca em 84 paginas.

Artistas celebres

Martha Eggerth

Em outras épocas, os artistas celebres do mundo não chegavam para o Rio de Janeiro. Apenas a temporada lirica do Municipal conseguia atrair alguns nomes, daqueles que vinham de retorno do Colon, de Buenos Aires. Nestes ultimos tempos, entretanto, o Rio passou a ser um foco de atração. Não resta duvida que isso se deve, em grande parte, aos casinos, que começaram a contratar artistas por somas fabulosas, somas que os empresarios habituais nunca dariam para tentar a platéia carioca. De outro lado, a guerra da Europa fechou quasi todos os palcos das principais cidades ao comercio dos artistas caros. As celebridades européias e americanas estão com suas vistas voltadas somente para a America. Por essas ou por outras razões, o fato é que o Rio de Janeiro hospedará este ano figuras de grande evidencia. Só o Municipal terá a honra de receber Toscanini e os inumeros "fans" de Jean Kiepura vê-lo-ão em carne e osso no palco do nosso teatro oficial. Celebridades de outro genero, astros e estrelas do cinema, dos "music-halls" e do radio tambem se anunciam e algumas estão chegando. Martha Eggerth, que conta com milhões de admiradores no Brasil, será a grande sensação do inverno, aparecendo no palco do "grill" da Urca. Ainda para esse mesmo Casino, o que se anuncia é digno de louvor. Já no dia tres, haverá algumas das primeiras grandes estréias. Quem não conhece o celebre conjunto vocal de negros, "Os Mills Brothers", que constituem, no genero, o numero mais caro do radio americano? Quem já não ouviu falar no famoso Cavanagh, cujo malabarismo, aliado a um grande sentimento artistico, surpreende todas as platéias? Quem não conhece tambem essa voz suave e essa figurinha encantadora de cubana que é Rosaria Garcia Orelana, ainda ha pouco encabeçando a maior cadeia de radios americana? O disco, a irradiação estrangeira e o cinema nos familiarizou com todos esses nomes e com muitos outros que fazemos votos para que venham o mais cedo possivel... E assim o Rio se vai tornando a Méca dos grandes artistas, a cidade dos grandes cartazes, a capital sul-americana dos grandes programas. Esse inverno promete muito. Nem sempre nos será dado assistir a artistas de tanta projeção.

Um incendio destruiu a casa que fôra doada ao Sr. Flores da Cunha, em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um violento temporal que desabou sobre Uruguaiana causou varios prejuizos. Em consequencia de um curto circuito incendiou-se a casa pertencente ao Sr. Flores da Cunha e que lhe fôra doada por um grupo de amigos quando era prefeito daquela cidade.

Falta de estampilhas

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O comercio desta capital reclama contra a falta de estampilhas federais de 500 réis.

Novo processo para enlatar carne em conserva

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na Federação Rural foram abertas as latas contendo carne enlatada ha dois meses na Baia por um processo de invenção do charqueador Carlos Lucas de Lima, sem aplicação de frio. A carne encontrava-se em perfeito estado de conservação, devendo, contudo, ser levada a exame do Laboratorio Bromatologico.

O prefeito que não recebe vencimentos

CURITIBA, 30 (A. N.) — O prefeito desta capital, Sr. Moreira Garcez, doou a importancia de tres contos de réis, correspondentes aos seus vencimentos, aos postos de Puericultura, recentemente creados neste Estado. Os jornais salientam que desde que exerce aquelas funções, o prefeito Garcez ainda não recebeu seus vencimentos, os quais vêm sendo, sistematicamente, distribuidos ás instituições paranaenses.

Aplicação do papel selado

O diretor geral da Fazenda Nacional baixou a seguinte circular sobre o emprego do papel selado:

"Em aditamento á circular n. 5, de 23 de fevereiro do corrente ano, desta Diretoria Geral, e atendendo a que cessaram os motivos constantes da observação declarada na sua parte final, que permitiu o uso do papel contendo as palavras "Brasil" e "Papel Selado", com grafia antiga e a era 1905, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio, com sede no Distrito Federal, que o novo papel selado a ser usado a partir da presente data contém a filigrana "Papel Selado" sobreposto ás armas da Republica, estando neles impressos, tambem, os dizeres: "C. M. — Sc. B — Nº. ......", além das taxas instituidas pelo decreto n. 5.049, de 22 de dezembro ultimo, colocados á margem direita, em sentido vertical.

Declaro, outrossim, para melhor atender aos interesses do fisco e aos dos contribuintes, que a aplicação do papel impresso de acordo com a observancia constante da circular n. 5, supracitada, fica prorrogada até 26 de julho do ano em curso.

Dita prorrogação, afim de atender aos mesmos motivos, não impede que seja posto em circulação o novo papel selado. A aplicação deve, pois, ser simultanea, não devendo, entretanto, o antigo papel selado ser empregado após a data fixada pela presente circular.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 26 de abril de 1940. — O diretor geral, (a) Romero Estellita."

O Dia do Trabalho em Curitiba

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração ao Dia do Trabalho, haverá amanhã uma grande churrascada oferecida aos operarios pela Inspetoria do Trabalho em colaboração com industriais e comerciantes.

"NOITE Ilustrada" documenta fotograficamente, os mais sensacionais acontecimentos esportivos

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Nomeado diretor do Posto de Assistencia de Paquetá

Foi reempossado no cargo de diretor do Posto de Assistencia de Paquetá o Dr. Livio Porto, facultativo daquela pitoresca ilha da Guanabara.

O ato de nomeação partiu do proprio secretario do Departamento de Assistencia e Saude, doutor Edmundo Vaccani, substituto do Dr. Clementino Fraga naquele departamento.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Grande parada canina

No decorrer do proximo mês de maio, o Brasil Kennel Club realiza uma exposição de cães, que está despertando vivo interesse. Para essa "Grande Parada Canina", as inscrições devem ser feitas o mais breve possivel, no intuito da sua inclusão nos catalogos que vão ser distribuidos no dia da inauguração. Na secretaria do Club, á avenida Rio Branco 9, 1º andar, sala 104, são prestadas todas as informações a respeito.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente, até ás 22 horas, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Comunicados

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

A familia do José Pimenta de Mello Filho, profundamente agradecida a todos os que procuraram confortá-la na perda do seu querido e inesquecivel chefe, convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar no dia 1º de maio, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, em sufragio pela sua alma.

Agradece desde já a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã e pede dispensa de condolencias após a missa.

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

Pimenta de Mello & Companhia, profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso chefe JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, convidam seus amigos a assistir á missa que em sufragio de sua alma mandam rezar na igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas.

JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

MISSA DE 7º DIA

A Sociedade Anonima "O MALHO", profundamente consternada com o falecimento de seu saudoso Diretor-Presidente, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Para esse ato convida seus amigos.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Flora Ribeiro Vieira da Silva (ausente), Jayme Vieira da Silva, esposa e filha, Murillo Pereira Reis e esposa, Juvenal Vieira da Silva e esposa (ausentes), comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pai e sogro, MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, ocorrido em Vieira do Minho, Portugal, a 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da igreja de São José, ás 9 1|2 horas do proximo dia 4 de maio.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Souza Vieira & Cia., participam aos seus amigos e fregueses o falecimento de MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, pai de seu socio Jayme Vieira da Silva, ocorrido em Vieira do Minho, a 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São José, ás 9 1|2 horas do proximo dia 4 de maio.

Manoel Joaquim Vieira da Silva

(Falecido em Portugal)

Vieira da Silva & Cia., participam aos amigos e fregueses o falecimento de seu amigo, fundador e ex-socio, MANOEL JOAQUIM VIEIRA DA SILVA, ocorrido em Vieira do Minho, em 27 do corrente, e convidam-nos para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar de São Miguel e Almas da Igreja de São José, no proximo dia 4, ás 9 1|2 horas.

Raul dos Guimarães Bonjean

Impossibilitada de agradecer, pessoalmente, a todos os amigos, o carinho e as manifestações de pesar que muito a confortaram, no doloroso transe que acaba de passar, a familia de Raul dos Guimarães Bonjean, recorre a este meio, confessando a todos o seu profundo reconhecimento.

Francisco Simeão Corrêa da Silva

(6º MÊS)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel chefe, na quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 1|2 horas, na Capela de N. S. da Vitoria, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Missa em ação de graças

Manoel José Rodrigues Ferreira convida todos seus amigos, fregueses e parentes para assistirem á missa que manda celebrar no altar-mór da igreja do Patriarca São José, ás 10 1|2 horas do dia 1º de maio (quarta-feira) em ação de graças pelo 35º aniversario da sua entrada para a Joalheria Teixeira.

D. Carolina Pereira Pinheiro

(Falecida em Portugal)
(30º DIA)

José Rebelo Pinheiro, senhora e filhos; Albino Rebelo Pinheiro, senhora e filho e Alfredo Rebelo Pinheiro convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. CAROLINA PEREIRA PINHEIRO, mandam celebrar quarta-feira, dia 1º de maio, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, á rua da Candelaria.

Agostinho Gonçalves

Seus auxiliares penhorados pela dedicação do seus amigos acompanhando á ultima morada o seu inesquecivel chefe, AGOSTINHO GONÇALVES, agradecem e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da igreja Matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, no dia 1º de maio, quarta-feira, ás 9 horas.

Dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca

J. Marques da Sylva, Noberto Pinto, senhora, filhos e netos e Dr. Agenor Carrilho, senhora e filhos, fazem rezar missa de 7º dia, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas do dia 2 de maio.

Adelaide de Carvalho Cordeiro

(Missa-convite)

Benjamin de Carvalho Cordeiro, esposa e filhos Josephina e Olga de Carvalho Cordeiro, Maria de Lourdes Lopes de Azevedo, Cesar Coutinho de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Aprigio Paulo de Carvalho Cordeiro, esposa e filha, Orlando de Carvalho Cordeiro, esposa e filho, Caetano e Olavo de Carvalho Cordeiro, Paulo Lopes de Azevedo, esposa e filhos, Agenor Magalhães, esposa e filha (ausentes), agradecem, por este meio, o conforto dos parentes e amigos que compareceram aos funerais de sua idolatrada mãe e avó, D. ADELAIDE CARVALHO CORDEIRO (viuva Dr. José Albino Cordeiro) e sentimentaram-nos por cartas e telegramas, convindando-os para a missa do setimo dia, ás 8 horas, na Matriz de Copacabana, quarta-feira, 1º de maio. Desde já se confessam gratos.

Delminda Rocha Nóbrega

(MIMINDA)

Major Adolpho Ferreira Nóbrega, Dahyl Nóbrega, Nadir Nóbrega, capitão Arcy da Rocha Nóbrega e familia, Jarcy Rocha Nóbrega e familia, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia que serão celebradas por alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, DELMINDA ROCHA NÓBREGA, nos altares da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 9 horas, quarta-feira, 1º de maio. Antecipam seus agradecimentos.

Agostinho Gonçalves

Laura Gonçalves, Noemio Gonçalves, esposa e filha, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes profundamente sensibilizados, agradecem a todas as pessoas amigas que manifestaram pezar e acompanharam os restos mortais de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, AGOSTINHO GONÇALVES e as convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na 4ª-feira, dia 1º de maio, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Matriz do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos. Agradecem antecipadamente.

Herminia Julia de Lima Souza

(1º ANO)

Seus filhos, Ermelinda, Alfredo Candido (ausente), José Candido, Gloria, Balthazar, Izabel e Beatriz e seus genros, noras, netos e bisnetos, participam que fazem rezar missa por alma de sua estremecida mãe, sogra, avó e bisavó, ás 9,30 de amanhã, quarta-feira, 1º de maio, na igreja Matriz da Gloria, no largo do Machado, e agradecem aos parentes e amigos que assistirem ao piedoso ato.

DE ACORDO COM A LEI FEDERAL, QUE DECLARA FERIADO O "DIA DO TRABALHO", "A NOITE" NÃO CIRCULARÁ AMANHÃ.

Ecos e Novidades

EM BENEFICIO DA AMAZONIA. — Já foi anunciado que o governo federal cogita de por em execução um grande plano economico na Amazonia, onde ha tantas e tão preciosas riquezas inexploradas por falta de recursos capazes de proporcionar a intensificação do trabalho. Dentre esses elementos propulsores destaca-se, antes de qualquer outro, o transporte, que naquela imensa região é escasso e precario. Não se poderia levar avante a obra em apreço sem serviços de transporte em condições de corresponderem ás atividades produtoras. Só estas considerações bastariam para justificar integralmente o ato da encampação da Amazon River, que desde muito tempo vem explorando em pessimas condições o trafego no rio-mar e seus afluentes, com falhas, deficiencias e irregularidades transgressoras da letra contratual, apesar de abundantemente protegida pelos cofres da União com subvenções que subiram de 874 até 4.500 contos por ano. Serviços do contrato foram reduzidos ou suprimidos, enquanto cresciam os auxilios dados pelo governo. Entretanto, continuava tudo de mal a pior e a empresa já não tinha o que alegar para coonestar a sua situação de faltosa e deficitaria. Não era possivel, evidentemente, que persistisse um tal estado de cousas em detrimento das duas grandes unidades federativas do extremo norte e tambem do territorio do Acre. Mesmo pondo de lado as realizações que se projetam em beneficio da Amazonia, a medida agora decretada se impunha de maneira imperativa, porque a referida companhia vinha sacrificando, social e economicamente, uma vasta e rica extensão do país.

*

ALFABETIZAÇÃO — Calculos recentes, de fonte autorizada, assinalam sensivel decrescimo do coeficiente de analfabetismo no país. O auspicioso fato não deve surpreender, porque nos ultimos anos tem sido intensa, tanto da parte do poder publico como dos particulares, a campanha pela alfabetização. Nesse particular é notavel, é mesmo benemerita a obra da Cruzada Nacional de Educação, cujos esforços apostolares se desenvolvem sem cessar e ganham exito em toda a parte, graças á compreensão que têm hoje os homens responsaveis de ser imperioso o apoio a um trabalho dessa natureza. Cumpre, entretanto, realçar tambem a ação construtiva dos governos regionais no tocante á ampliação do ensino elementar. Ainda agora se registam algarismos expressivos do aumento do numero das escolas publicas na Baía. Em 1938 elas eram 7.234 e agora são 17.476. No periodo de dois anos um acrescimo de mais de dez mil! É um indice positivamente animador. Que se continue assim, com intensidade e entusiasmo, a campanha patriotica. É preciso que em futuro não distante não haja um só analfabeto no Brasil. O nosso amor proprio assim o impõe.

No cinquentenario da União Panamericana

Bidú Sayão, solista no programa comemorativo a ser executado hoje para toda a America

Bidu' Sayão, a grande cantora brasileira, tomará parte no programa de musica latino-americana que se realizará na União Panamericana hoje, em homenagem ao cinquentenario da fundação da União Panamericana. A parte instrumental do programa será desempenhada pela orquestra da banda dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, sob a regencia do capitão William Santelmann.

O concerto, que começará ás 21 horas (hora de Washington), será irradiado integralmente por onda curta pela Estação WCBX da Columbia Broadcasting System, 11,830 quilociclos, 25,34 metros. Das 21 horas ás 21,30 a National Broadcasting Company irradiará tambem o concerto por intermedio da sua rede nos Estados Unidos. Esta parte do programa será transmitida tambem por onda curta ás outras Americas por intermedio dos transmissores de onda curta da National Broadcasting Company e bem assim pela estação de ondas curtas da International General Electric Company em Schenectady, Nova York.

Bidu' Sayão cantará um variado programa, incluindo composições do seu país natal, e bem assim de outros países latino-americanos. Das obras de Carlos Gomes, grande compositor brasileiro, cantará a brilhante aritia uma aria de "Lo Schiavo", "Come Serenamente". Figurarão tambem no seu repertorio:

"Canción del Carretero", por C. López Buchardo, da Argentina; "Ofrenda", por Floro M. Ugarte, da Argentina; "Caballito Criollo", por Floro M. Ugarte, da Argentina; "Prece", por Octavio Pinto, do Brasil; "Presente de Natal", por Octavio Pinto, do Brasil; "Viola Quebrada", por Heitor Villa Lobos, do Brasil, e "Serenata", por Alberto Costa, do Brasil.

Na parte instrumental do programa a orquestra da banda dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos executará a "Sinfonia", por Alberto Nepomuceno, do Brasil, sendo esta sua primeira execução em um programa da União Panamericana. Outros numeros incluidos no repertorio da orquestra são: "A Dança de Huanne", por Pasqual A. Rogatis, da Argentina; "De 'La Voz de los Calles'", por Humberto Allende, do Chile, e "La Isla de los Ceibos", por Eduardo Fabini, do Uruguai.

A NOITE Ilustrada

em seu numero comemorativo de seu aniversario, está circulando

HOJE,

com 64 paginas.

Dentre os principais assuntos que enriquecem singularmente essa edição, destacam-se:

SUMARIO

"CABEÇÃO", O CARRASCO VERMELHO — ampla narração sobre o crime e a personalidade criminal de Natividade Lyra, o homem que executou, como carrasco do Partido Comunista, a jovem Elza Fernandes; fotos do desembarque do extremista e atitudes tomadas na Policia Central.

CARAS E MURROS — reemortagem fotografica de lutas particularmente violentas em disputa do Campeonato Mundial de Box; antologia de fisionomias de boxadores ao natural e depois da luta: Louis, Schmeling, Braddock, Carnera, Godoy, Max Baer, etc.

NORUEGA EM GUERRA — aspectos dos portos ocupados pelos alemães e de cidades que estão sendo bombardeadas; Exercito noruegês e armas do mesmo.

MULHERES NA GUERRA — pagina contendo aspectos das atividades femininas durante a conflagração belica na Europa; como trabalham os contingentes femininos em ajuda do esforço coletivo.

CRIMES EM MISTERIO — A proposito da descoberta da trama comunista e dos responsaveis pela morte de Elza Fernandes, recordam-se em paginas oportunas os misteriosos assassinios de Tobias Warchawski, e do motorista Olyntho Borges de Freitas; gravuras memoraveis e patetica.

TYRONE POWER ESTA LEVANDO A SERIO O SEU PAPEL DE PAI... — cronica de Lois Bennett sobre a nova vida de Tyrone, depois do seu casamento com Annabella, que tem uma filhinha de um de seus matrimonios anteriores; impressões do "astro" sobre a sua vida de casado; atividades artisticas.

MIRANTE DE SANTA CRUZ — recapitulação historica sobre o mirante de onde D. Pedro I assistia ás manobras militares; gravuras elucidativas.

UMA RECORDAÇÃO DE SELMA LAGERLOF — cronica em que se reflete a alma de Selma; suas reminiscencias infantis; a casa natal foi a base de sua vida literaria; pagina de saudade sobre a famosa escritora recentemente falecida; gravuras alusivas.

O BUDISMO, sua paisagem: cronica de Ferreira de Castro sobre o budismo e seus templos; ilustrações mostrando aspectos sas edificações da religião de Buda na India.

CRISTAIS GIGANTES — cronica cientifica de Othon Leonardos sobre os cristais giganteseos, com ilustrações fotograficas do autor.

Cronicas, contos, acontecimentos no país e no estrangeiro, atos sociais, modas, riscos para bordados, nota cientifica, etc. etc., e muitos outros, todos enriquecidos por opulentas, artisticas e oportunas ilustrações.

HOJE

NA

A NOITE Ilustrada

Com 64 paginas rotogravadas

PREÇO UNICO: 1$000

Sport

ultimas noticias

Sob o controle direto de Sylvio Padilha

A remodelação por que passará a Diretoria de Sports de São Paulo

S. PAULO, 30 (De Pillar Drummond enviado especial de A NOITE) — Conforme A NOITE já teve ensejo de focalizar, em primeira mão, os serviços da Diretoria de Sports do Estado de São Paulo, passará por uma completa remodelação. Alem dos importantes detalhes divulgados, a reportagem pôde hoje apurar com toda a segurança que serão futuramente controladas pela referida diretoria todas as atividades do Estado, no que concerne a pratica de todos os sports como tambem as instituições de educação fisica. Assim, sob a assistencia direta do tenente Sylvio Padilha funcionará o Departamento de Cultura Fisica do Estado que ha dez anos vinha tendo vida independente. Interessante estudos vem sendo elaborados pelo dedicado sportman que orienta a Diretoria de Sports de São Paulo, afim de ampliar a eficiencia do aludido orgão o qual vem cumprindo com acentuado exito as finalidades de sua creação.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

ARREZI NO AMERICA

O gremio rubro empenhado em conseguir novamente o concurso do famoso medio platino — O Flamengo não se interessa em reforçar o seu quadro para a temporada de 1940

Arrezi voltou ao Brasil para novamente jogar entre os nossos clubs. O esplendido half que tanto brilhou ha tempos integrando o quadro do America, chegou domingo á nossa capital onde pretende reiniciar imediatamente as suas atividades.

O mesmo crack

Póde parecer á primeira vista que Arrezi tenha vindo ao Brasil pelo fato de se achar decadente e não conseguir mais aparecer entre os "ases" de Buenos Aires, como outrora.

Mas essa impressão será puramente ilusoria, porque Arrezi continua sendo o mesmo "crack" que defendeu o esquadrão rubro na temporada de 35. O medio platino atuou no ano passado no quadro do San Lorenzo de Almagro, por emprestimo do San Lorenzo. No club de Waldemar ha no momento cinco halves de ala em condições de atuar no posto titular e Arrezi resolveu tentar nova oportunidade nos nossos gramados, confiante na sua classe e certo que voltará a brilhar em canchas cariocas.

O Flamengo não se interessou

Arrezi veiu inclinado a ingressar no Flamengo, cuja équipe apresenta a maior falha na constituição da linha média. Sabe-se agora, entretanto, que a direção rubro-negra resolveu não se interessar pelo concurso do famoso médio argentino, motivo por que Arrezi decidiu voltar as suas vistas para o America, seu antigo club.

Continuarão os veteranos

E' interessante salientar que a direção do Flamengo mesmo ciente da deficiencia de sua linha intermediaria não cogitou da aquisição de um crack da utilidade de Arrezi. Pensam os dirigentes rubro-negros, certamente, ser mais aconselhavel conservar fraca a sua defesa para a temporada de 1940, premiando os veteranos, cuja produção não corresponde absolutamente as exigencias do grande publico flamengo. Arrezi, não serve porque é bom e naturalmente o seu preço estará na proporção do seu indiscutivel valor. Assim, não interessa ao campeão da cidade, que está em tratos com Castillo, jogador discreto cujo cartaz vem sendo feito aqui com o objetivo de apagar a revolta geral causada com a dispensa de Gonzalez, o grande Gonzalez, que a torcida rubro-negra reconhece que é insubstituivel.

As pretensões de Castillo são modestas e estão em relação as suas qualidades mediocres.

O America contará com grande reforço

O America que estuda com especial carinho o problema do seu quadro, procurando acima de tudo reforçar a sua defesa, pois já contratou Dedão, Azziz e Villa, deve conseguir o concurso precioso de Arrezi, indiscutivelmente um crack na posição e que poderá constituir uma aquisição excelente para o gremio de Campos Salles.

A imprensa carioca distinguida pelo interventor Adhemar de Barros

Tambem o Automovel Club de São Paulo e o volante Nascimento Junior prestarão significativas homenagens aos jornalistas da capital — Um banquete ao tenente Sylvio Padilha

S. PAULO, 30 (De Edgard Pillar Drummond, enviado especial de A NOITE) — A imprensa carioca aqui representada nos festejos inaugurais do estadio de Pacaembu', por quasi todos os orgãos da capital acaba de ser distinguida pelo interventor Adhemar de Barros.

Sabe-se que o ilustre bandeirante reunirá os jornalistas visitantes num significativo banquete, para testemunhar os seus agradecimentos pelas referencias feitas, aliás com justiça, a obra gigantesca que São Paulo acaba de entregar á juventude brasileira. Pacaembú é um premio ao esforço e a dedicação dos desportistas entusiastas que vem procurando colocar o grande Estado bandeirante, dentre os centros de cultura fisica mais adiantados do continente. Assim sendo, a homenagem aos jornalistas cariocas marcará um acontecimento sugestivo no transcurso desta semana de intensa atividade e vibração esportiva.

Tambem, o Automovel Club de São Paulo e o volante Nascimento Junior distinguirão os cronistas cariocas, oferecendo aos mesmos um banquete cuja data não foi ainda designada.

Sylvio Padilha será homenageado

Os jornalistas cariocas como testemunho de gratidão e acolhida que aos mesmos vem sendo dispensada pelo diretor do Departamento de Sports de S. Paulo, oferecerão ao tenente Sylvio Padilha um banquete do qual devem participar tambem os representantes da imprensa esportiva bandeirante.

TURF

A corrida de amanhã na Gavea — O classico "Costa Ferraz"

Aproveitando o feriado de amanhã, o Jockey Club Brasileiro fará realizar uma interessante reunião turfista, na qual será apresentado um programa de oito carreiras, figurando o classico "Costa Ferraz", que na distancia de 1.000 metros, apresentará os potros Buscapé e Bolido e a egua Arijuana.

As montarias e os palpites são abaixo apresentados.

1.ª carreira — Premio Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 15:000.

		Ks.
1	Buscapé, Zuniga	56
2	Ariguana, Canales	52
3	Bolido, Molina	54

2.ª — Premio "Safinha" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Apronto Jr., O. Fernandes	58
2—2	Raio do Luar, P. Gusso	54
3 3	Chicote, Bezerra	52
4—4	Decidido, N/corre	53
5 { 5	Xamete, H. Molina	51
6	Soissons, L. Acuna	58

3. — Premio "Santelmo" — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.
1 { 1	Itacuati, Canales	53
"	Airuóca, n/corre	55
2	Campo Real, L. Acuna	55
3	Mensagem, Geraldo	53
2 { 4	Iucoá, Bezerra	53
5	Araporé, Waldemiro	55
6	Itaibre, Cosme	55
7	Aceguá, J. Santos	55
3 { 8	Cabilia, n/corre	53
9	Zaidinha, Salustiano	53
10	Irati, Leighton	53
11	Prima-dona, O. Serra	53
4 { 12	Chiquita, n/ corre	53
13	Piracicabana, L. Benitez	53
14	Avante, Molina	53
"	Adega, Zuniga	53

4.ª — Premio "Negus" — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.
1 { 1	Scandal, Mesquita	53
"	Guapé, Salustiano	55
2	Climene, J. Santos	53
2 { 3	Tiacajuca, Waldemiro	55
4	Palhaço, Molina	55
5	Cosi, Geraldo	53
3 { 6	Galarate, Leighton	53
7	Samir, A. Rosa	55
8	Alcatéia, Reduzino	53
4 { 9	Marauna, A. Henriques	53
10	Copa Roca, O. Serra	53
11	Maracá, Canales	53
"	Urussú, D. Ferreira	55

5.ª — Premio "Iamagata" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Gagé, Waldemiro	55
2 { 2	Quincas Borba, A. Henriques	53
3	Dicionario, Mesquita	53
3 { 4	Sanguenol, Salustiano	58
5	Uraquitan, Bezerra	55
4 { 6	Maraufra, Canales	54
"	Lindaia, n/corre	49

6.ª — Premio "Tia King" — 1.400 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.
1 { 1	Mandão, C. Pereira	56
2	Haras, N. Pereira	54
2 { 3	Onix, Canales	52
4	Braila, M. Tavares	51
5	Iami, O. Fernandes	54
3 { 6	Don Carlito, D. Ferreira	52
7	Braza Viva, L. Acuna	56
8	Marabout, Reduzino	56
4 { 9	May-be, J. Santos	54
10	Tabefe, Walter	54
11	Flirt, n/corre	58

7.ª — Premio "Krebelina" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.
1 { 1	Lobo, Molina	58
"	Everest, Zuniga	53
2 { 2	Bonsucesso, Walter	50
3	Alco, Reduzino	51
3 { 4	David, Mesquita	58
5	Aripuró, n/corre	58
6	Pasteur, Salustiano	52
4 { 7	Burú, Canales	53
8	Farsala, J. Santos	54
"	Poma Rosa, Geraldo	53

8.ª — Premio "Tita" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.
1—1	Marabô, Reduzino	50
2 { 2	Indaiatuba, D. Ferreira	45
3	Mandassaia, A. Rosa	56
3 { 4	Sufragio, J. Santos	53
5	Reporter, Canales	53
4 { 6	Usolar, Salustiano	53
7	Nicodemo, Zuniga	50

O primeiro pareo será corrido ás 3 horas.

Os nossos palpites

Buscapé, Ariguana, Bolido.
Soissons, Raio do Luar, Chicote.
Itacuati, Avante, Iucoá.
Guapé, Alcatéia, Urussú.
Gagé, Quincas Borba, Uraquitan.
Onix, May be, Flirt.
Bonsucesso, Lobo, Poma Rosa.
Sufragio, Usolar, Marabô.

Eis para os diversos premios as nossas apreciações:

1ª carreira — Premio "Classico Costa Ferraz" — 1.000 metros.

Buscapé deve fazer um galope de saude, deixando aos seus dois competidores a disputa para o 2º lugar, para o qual preferimos Bolido, posto que estreante.

2ª carreira — Premio "Saphinha" — 1.400 metros.

Em um terreno á sua feição, como vai encontrar, Soissons tem a nossa preferencia e para a dupla opinamos por Xamete. Raio do Luar e Chicote não são lameiros e A. Junior é aluado.

3ª carreira — Premio "Santelmo". — 1.400 metros.

Verdadeira loteria, que será disputada por 14 bacamartes. Se largar bem, Araporé ganhará, mas não deve se descuidar de Itacuati e Piracicabana. Dos outros, só Avante ou Yucoá podem aparecer.

4ª carreira — Premio "Negus" — 1.600 metros.

Opinamos por Palhaço, que está agora melhor trabalhado. Scandar e Tiacajuca são, parecenos, os seus adversarios mais serios.

5ª carreira — Premio "Yamagata" — 1.600 metros.

Maranyra, que em pista normal seria "barbada", certo não resistirá á atropelada de Sanguenol, bom lameiro. Uraquitan, se não deitar modestia...

6ª carreira — Premio "Tia King" — 1.400 metros.

Se fôr bem dirigida May Be deverá ganhar, pois otimas são as suas condições. Haras, que corre bem na areia, é perigoso, assim como Brasa Viva.

7ª carreira — Premio "Krebelina" — 1.800 metros.

Bem corridinho, David ganhará, muito embora o peso elevado que carregará. Burú, grande lameiro, preferimos para a duplo, muito embora as pretensões de Everest e Pasteur, este "engatilhado".

8ª carreira — Premio "Tyta" — 1.800 metros.

Em Sufragio recai nossa escolha, embora reconhecendo que Usolar é competidor de 1ª linha. Dos outros, só cremos em Marabô.

Um crack argentino no G. P. Brasil

Por telegrama enviado á secretaria da Comissão de Corridas, um conhecido turfmen solicitou inscrição para um crack argentino, no Grande Premio "Brasil", a ser realizado em agosto proximo, cujas inscrições serão encerradas na quinta-feira proxima.

Campeonato de football no Recife

RECIFE, 30 (Agencia Nacional) — Prosseguindo no campeonato de football da cidade, jogarão na proxima quinta-feira o Santa Cruz e o Nautico, considerados os dois mais fortes concorrentes ao titulo de campeão do corrente ano.

SPORT CLUB "A NOITE"

Para o jogo de amanhã, com o S. C. Belisario, a direção esportiva convoca para as 13,00, no campo do S. C. Belisario, em Vigario Geral, os seguintes amadores: Furia, Schamarelli, Bessen, Sapo, João, Adauto, Wilson, Galiano, Agostinho, Crismiro, Eduardo, Boquinha, Malicia, Pitanga, Graveto, Oliveira e Mineiro.

A's 13,45 horas na sede da Praça Mauá os seguintes: Americo, Delduque, Coelho, Waldemar, Lucidio, Aristides, Geraldo, Joaquim, Itamar, Casemiro, Rubem, Jorge, Raul e Euclydes.

A F. B. F. perante o ministro da Educação

Nomeada uma comissão para defender os direitos da entidade especializada em face dos dispositivos do projeto de regulamentação dos sports

Tem interessado vivamente aos nossos meios esportivos a situação da Federação Brasileira de Football, cujo desaparecimento é um dos pontos do projeto de regulamentação dos sports.

Especialmente entre os proceres esportivos ligados á nossa entidade dirigente do football tem sido grande o movimento, desejando-se uma formula conciliadora.

Uma comissão avistar-se-á com o ministro da Educação

O Conselho Superior da Federação, estudando detidamente o delicado assunto que afeta diretamente a sua existencia, resolveu nomear uma comissão composta dos Srs. Octacilio Negrão de Lima, Gastão Soares de Moura, Castello Branco e Jorge Severiano, afim de solicitar uma audiencia ao ministro da Educação.

Apresentariam os paredros da F. B. F. junto ao Sr. Gustavo Capanema as principais razões da existencia da entidade, os seus serviços realmente uteis ao football nacional.

Outro ponto relevante a ser levado ao conhecimento do ministro da Educação para a sua apreciação é relativo ao papel da Federação como fonte de renda da C. B. D., baseando-se esse argumento na percentagem significativa com que tem concorrido para os cofres da entidade suprema.

A audição, hoje, dos alunos de Lucina Amora

Terá lugar, hoje, das 17 ás 19 horas, a audição mensal dos alunos do curso de canto da professora Lucina Amora. Primeiro Premio (medalha de ouro) da "Scuola Ugo Fratti"), de Milão (Italia), no estudio da PRA-2 do Ministerio da Educação.

Estas audições, que vêm se realizando periodicamente desde 1938, pelo microfone daquela emissora, tem o elevado objetivo de cultivar a musica brasileira.

A 1ª parte será composta de obras musicais do festejado compositor folclorista patricio Hekel Tavares e terá o concurso dos cantores Yolanda Rhodes, Izabela Rodrigues, Dorita Garro, Hercilia de Lima, Francia Lindgren, Claudio Villanova, Jorge Ray, Armando Figueiredo e Murillo de Azevedo, sendo a segunda parte composta de musica internacional variada.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Honorina e Lucina Amora.

"Escola Penal Brasileira"

Hoje a conferencia do professor Roberto Lyra no D. I. P.

Na serie de conferencias organizada pela Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, falará hoje, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o professor Roberto Lyra, que abordará o tema: "Escola Penal Brasileira".

O conferencista, que lecionou a cadeira de Direito Penal na Faculdade Nacional de Direito, tendo deixado uma lembrança imperecivel entre seus alunos pelo brilho de suas preleções e pela orientação inteligente e moderna que imprimiu aos estudos, destaca-se como um dos nossos mais eminentes juristas, fazendo parte atualmente da Comissão Revisora do Codigo Penal Brasileiro. Escritor primoroso, jornalista cintilante e original, o professor Roberto Lyra, desenvolvendo o tema de sua conferencia, que representa um grande trabalho de sistematização e sintese, escreverá, sem duvida, uma pagina definitiva em nossa ciencia penal. Depois de estudar a formação e a evolução da nossa doutrina penal, o professor Roberto Lyra deter-se-á em estudar as diretrizes do nosso futuro Codigo, a ser apresentado ainda este ano á apreciação do presidente da Republica.

A conferencia de hoje, como as demais organizadas pela Divisão de Divulgação do D. I. P., será franqueada ao publico.

Apunhalada após a oração!

(Continuação da 10ª pagina)

era pretesto para discussões, discussões que redundavam em agressões fisicas, sendo Hercilia nessas ocasiões, barbaramente espancada. Mas tudo sofria resignadamente. Seus pais, percebendo-a infeliz, interrogavam-na por vezes, mas a jovem senhora ocultava-lhes todo o seu martirio.

Ha tempos, afinal, não suportando mais a vida de sofrimentos que levava, Hercilia deliberou narrar tudo á sua familia, abandonando o marido.

A principio Hilario parecia conformado com os acontecimentos; mais tarde, entretanto, o sargento passou a procurar a esposa, que fôra residir com seus pais na rua Limite do Barata numero 39. Fizera-lhe mil juras de arrependimento. Prometera regenerar-se e trata-la com carinho. Depois de muito assediada, Hercilia voltou para o marido e foram residir naquela mesma rua n. 45.

Pouco durou a harmonia prometida. Hilario tornou a ser o marido de antes. Ferozmente ciumento, de genio irascivel, provocava as mais estupidas cenas, espancando, mesmo, a esposa em plena via publica. Ultimamente, ameaçava-a até de morte.

— Quando menos esperares, dizia-lhe o sargento, acabarei com tua vida!

Apunhalada depois da prece, caiu morta aos pés da cruz

E' habito de muitos moradores de Magalhães Bastos acender velas e fazer preces junto a uma cruz existente num terreno baldio entre a rua Limite do Barata e a estação da estrada de ferro, cruz que marca o lugar onde caiu morto um soldado, com o corpo crivado de balas, no decorrer da revolução de 1922. Ontem, Haydée Bernardes, residente nos fundos da casa n. 39, foi convidar Hercilia para, juntas, fazerem preces e acenderem velas ali, o que era habito ser realizado todas as segundas e sextas-feiras. Munidas das velas, rumaram as moças para o local, que fica ha uns cincoenta metros, mais ou menos, da rua. Já tinham acendido as velas e orado, quando surgiu do matagal, atirando-se contra Hercilia, seu marido, brandia ele um punhal. Atonitas, Hercilia e sua amiga tentaram fugir. Hilario, todavia, conseguiu reter a esposa e segurando-a por um braço, exclamou: — Desta vez não me escapas! Vais morrer. Como um desesperado, em seguida, golpeou consecutivas vezes Hercilia, até ve-la cair morta. Haydée, apesar de apavorada, agarrou-se ao criminoso, tentando conte-lo, enquanto gritava por socorro.

Cometido o crime, Hilario, protegido pela escuridão reinante, evadiu-se.

Acendeu as velas que iam iluminar o seu proprio cadaver

Momentos após o monstruoso crime, afluiram ao local numerosas pessoas ali residentes e amigas da assassinada. Uma delas lembrou-se de transferir para junto do corpo de Hercilia as velas minutos antes acesas por ela, em intenção á alma do soldado morto durante a revolução.

Falam os pais da assassinada

O Sr. Petronilio Francisco Bezerra e Sra. Hortencia Francisco de Moraes, pais da assassinada, declararam á reportagem que Hercilia fôra sempre vitima da crueldade do marido. Sómente ha pouco tempo vieram saber dos máus tratos que o sargento lhe infringia.

Hercilia era esposa exemplar — disse a Sra. Hortencia. Vivia exclusivamente para Hilario e para os seus dois filhinhos, José, que conta 6 anos de idade, e Hilario, com 5. Lilica, assim era a jovem tratada na intimidade — defendia o marido quando lhe perguntavamos sobre sua conduta.

A policia no local

O ocorrido foi levado ao conhecimento do comissario Espirito Santo, de dia no 25º distrito, o qual se fez transportar para a parada Magalhães Bastos, tendo antes requisitado os peritos da D. G. I., os quais ali verificaram apresentar o corpo da assassinada cinco ferimentos no torax. Ao que se presume, um deles atingiu coração.

O corpo de Hercilia foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O comissario Espirito Santo empreendeu, ontem mesmo, varias diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do criminoso.

A Temporada de Concertos Sinfonicos

A orquestra do Municipal sob a regencia do maestro Eugen Szencar

Inicia-se hoje, no Municipal, sob o patrocinio da Prefeitura do Distrito Federal, a temporada de Concertos Sinfonicos. Será executada pela propria orquestra do nosso principal teatro, sob a regencia do afamado maestro hungaro Eugen Szencar, contratado especialmente pelo prefeito Henrique Dodsworth.

O grande exito, obtido no ano passado, com a temporada de Concertos Sinfonicos, mostra que a educação artistica do nosso publico já atingiu um grau elevado, o que permite festas de arte como a de hoje á noite, no Municipal.

O programa, escolhido com o maior cuidado, contém peças de beleza transcendente. E' o seguinte:

"Benevenuto Cellini", de Berlioz; "Sinfonia", n. 5, de Dvorak (Novo Mundo); "Marabá", poema sinfonico, de Francisco Braga; "Motu Perpetuo", de Paganini-Mollinari; "Daphnis et Chloé", de Ravel; "Ouverture de Tannhauser", de Wagner.

Toma posse hoje o diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura

O elogio do ministro da Guerra a esse seu antigo auxiliar

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no gabinete de secretaria geral de Educação e Cultura da Prefeitura, coronel Pio Borges, no edificio Andorinha, a posse do tenente-coronel Dr. Ayrton Lobo, no cargo de Diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura. O ato terá a presença de varios elementos do magisterio militar, visto como o Sr. Ayrton Lobo é professor da Escola Militar, sedo que o ministro da Guerra far-se-á representar por um oficial de gabiente. O novo diretor do Departamento de Educação Nacionalista acaba de ser desligado do gabinete do ministro da Guerra, onde vinha servindo, tendo o general Eurico Dutra mandado publicar o seguinte elogio desse seu auxiliar:

"Ao desligar do meu gabinete, o tenente-coronel Ayrton Lobo, cumpre-me salientar e agradecer os valiosos serviços prestadas no desempenho das espinhosas funções que lhe foram confiadas, e ás quais emprestou o seu entusiasmo e a sua inteligencia. O tenente-coronel Ayrton Lobo aqui deixa, bem nitidos, na solução de problemas de real importancia, traços radiosos de sua eficiente colaboração. Afastando-se deste gabinete, para dirigir o Departamento de Educação Nacional da Prefeitura do Distrito Federal, estou certo de que o meu operoso auxiliar continuará, ali, a manter em realce, a sua aprimorada cultura, a sua infatigavel operosidade e as belas qualidades que ornamentam o seu inflexivel e robusto carater. E assim, apresentando ao tenente-ronoel Ayrton Lobo os meus louvores e agradecimentos, faço votos para que seja de grande brilhantismo a sua atuação no posto para que foi distinguido — General Eurico G. Dutra."

Comercio carioca

CASA SILVA GOMES

11 anos

Na data de hoje, em 30 de abril de 1929, inaugurava-se uma casa comercial para a venda exclusiva de um só artigo — chapéus de palha.

Partia essa iniciativa de dois moços inteligentes, ativos e conhecedores da vida comercial: Silva Gomes e Lima Torres.

Sair vencedor era um problema: mas a confiança e honestidade de trabalho encorajava os iniciadores, que, sem desfalecimento, viram no caminhar destes onze anos, coroados de exito os seus esforços. Melhorando o seu estabelecimento, adquirindo o que ha de moderno, aperfeiçoando a confecção dos modelos, expondo com elegancia nas suas vitrines, conseguiram tornar a Casa Silva Gomes conhecida em todo o Brasil porque SÓ VENDE CHAPÉUS DE PALHA e a preços de equidade.

APUNHALADA após a oração!

A vitima acendera as velas que iam iluminar o proprio cadaver — Brutalmente atacada, de emboscada, pelo marido – Impressionante desfecho de uma união infeliz

Hilario Moreira da Cunha e sua esposa Hercilia Moreira da Cunha

Na parada de Magalhães Bastos, local de ordinario calmo, habitado na sua maioria por militares, ocorreu ontem, á noite, brutal cena de sangue. Foi um crime cometido com frieza e maduramente premeditado. Um inferior do Exercito pôs-se all de emboscada, oculto num capinzal, protegido pela escuridão da noite, á espreita da esposa. A' passagem desta, subjugou-a e, vibrando-lhe consecutivas punhaladas no corpo, prostrou-a morta.

Ha sete anos casaram-se, depois de longo noivado, o segundo sargento Hilario Moreira da Cunha e a jovem Hercilia Moreira da Cunha. Contava a moça, então, 16 anos apenas. A principio nada faltava para completar a felicidade do casal. Todavia, um ano depois, Hilario passou a maltratar a companheira. Tudo

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Alvejou a esposa quando dormia!

CURITIBA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Bocayuva, Antonio Teixeira Guimarães descarregou um revólver contra a esposa quando esta dormia em companhia de dois filhos menores. Atingida no pulmão por um projetil, a vitima foi trazida em estado grave para esta capital.

Boa bola...

NAPOLES, 30 (United Press) — O mecanico Giuseppe Aloia apresentou um processo de anulação de matrimonio, tendo alegado que sua esposa se casou com ele por procuração, sem seu conhecimento. Aloia inteirou-se de que estava casado quando uma mulher se aproximou dele e lhe deu um beijo, mostrando-lhe a certidão de matrimonio. As autoridades realizaram uma investigação e verificaram que, de fato, Aloia esteve representado, mediante uma procuração nas cerimonia civil e religiosa do casamento. A noiva declarou ás autoridades que seu noivo não pudera comparecer á cerimonia porque havia sido convocado para as fileiras do Exercito.

A' moda antiga, de preto, num ataude de carvalho

Como será enterrada Tetrazzini

MILÃO, 30 (United Press) — Terminaram os preparativos para os funerais da insigne cantora Tetrazzini.

O corpo será colocado em um simples ataude de carvalho.

Os funerais serão realizados amanhã.

De acordo com a vontade expressa da celebre cantora, seu corpo será vestido á moda antiga com um traje preto.

TAMBEM EM CANTAGALO

CANTAGALO (E. do Rio), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca das 19 horas um sinal luminoso atravessou o céu, nesta cidade, seguido por um rastro que formava um clarão azulado.

Ninguem quer o urso

O urso que ninguem quer.

O velho urso do Jardim Zoologico. Diante daquela jaula em ruinas muita gente já parou para apreciar o porte altivo do lindo animal que nasceu nalgum recanto sombrio da Floresta Negra e veio para o Brasil cumprir o destino de encarcerado. Entra ano e sai ano, o grande urso faz sempre a mesma coisa no espaço acanhado da jaula: balançando a cabeça para lá e para cá, anda de um lado para outro, parando ligeiramente em cada canto, como se procurasse entre os varões da grade uma nesga de liberdade...

O Jardim está vazio e diante da jaula do urso não ha ninguem, não aparece um visitante. Apenas, bandos de urubús revoluteiam desordenadamente, empoleirados nos arvoredos ou quebrando o silencio com o ruflar das asas, á espera da carniça, que são os restos do banquete que o urso não come.

As aves negras e agourentas, naquela ronda sinistra, parecem aguardar a carcassa do proprio urso que, não demorará muito, morrerá de tedio. Ninguem quer o grande animal. Todos os bichos já se foram, menos ele. Despresaram o urso. Tambem, onde colocar um bicho daquele tamanho, que, sózinho, devora, por dia, varias dezenas de quilos de carne fresca?...

Para o dono do Jardim Zoologico que se extinguiu, o destino do urso é um problema. Já se dispôs a vende-lo por qualquer meia pataca, mas, mesmo assim, não encontrou quem o quisesse e, possivelmente, nem de graça o plantigrado encontrará dono. Pobre urso!...

A NOITE — 3ª-feira, 30/4/1940 - N. 10.136

O Sr. David Traynon e esposa, entre pessoas que foram recebe-los a bordo.

O novo representante argentino no Brasil

PALAVRAS Á "NOITE" DO SENHOR DAVID TRAYNON

A bordo do "Argentina", chegou hoje de Buenos Aires, o Dr. David Traynon, ex-chefe da secertaria da Chancelaria de Buenos Aires, que veio assumir as funções de encarregado de Negocios da Argentina no Brasil, durante a ausencia do embaixador Octavio Amodeo, designado interventor na Provincia de Buenos Aires.

Logo depois que desembarcou, o ilustre diplomata portenho recebeu os representantes da imprensa, dizendo-lhes:

— Sempre tive grande interesse em servir junto ao governo brasileiro. É uma terra de multiplos encantos, muito querida da Argentina. Hoje, que cheguei ao Rio, posso afirmar que realizei um dos meus ideais como diplomata.

O Dr. David Traynon, veio acompanhado de sua esposa, alvo de homenagens das familias argentinas aqui domiciliados.

PARIS, 30 (Havas) — Comunicado oficial da manhã de hoje, 30 de abril: "Nada assinalar durante a noite".

Rendeu-se aos alemães!

BERLIM, 30 (United Press) — Urgente — O alto comando militar comunica que um regimento norueguês de infantaria, com 1.500 homens, se rendeu a noroeste de Lillehammer.

Torrentes de legionarios poloneses e tchecos despejados na Noruega!

LONDRES, 30 (Associated Press) — Um telegrama de Namsos diz que legionarios poloneses e tchecos estão sendo atirados, como verdadeira torrente, na Noruega, entre os componentes das forças aliadas, nos pontos iniciais de desembarque dessas forças, assim como em novos locais ao longo da costa daquele país. Tropas nazistas continuavam, igualmente, a chegar, mas, ao que diz o telegrama, não tantas quanto os aliadas. Os nazistas viajavam em aeroplanos e em navios costeiros, que não podem conduzir mais de cem homens de cada vez.

Acrescenta o despacho que as tropas mantêem presentemente uma linha ao norte de Trondheim "esperando o momento favoravel para continuar os desembarques em grande escala, que tornarão possivel a ofensiva geral sobre Trondheim". Sabia-se tambem que as forças aliadas e as de terra estavam demorando o "ataque vital aos alemães de Narvik porque só o poderiam realizar depois de todas as providencias terem sido tomadas para o salvamento da população civil norueguesa, que os alemães não permitiram que deixasse aquela cidade."

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Houve um principio de incendio no Frigorifico Anselmi, instalado na cidade do Rio Grande e que trabalha, em grande parte, no fornecimento de carnes á Italia.

Os prejuizos são calculados em mais de cem contos de réis.

—— O vapor francês "Platon" levou de Rio Grande cinquenta mil couros, o maior carregamento saido daquela cidade até esta data.

—— A Prefeitura desta capital recepcionará quinhentos turistas uruguaios, esperados no fim desta semana.

PELOTAS — A grande maioria dos "garçons" desta cidade está disposta a abolir a gorgeta, aceitando, consequentemente, o projeto que cria a percentagem.

—— A' primeira reunião da Liga de Defesa Nacional desta cidade compareceram os principais membros da entidade, sendo os trabalhos presididos pelo coronel Jannario Coelho da Costa. Está marcada para o dia 24 do mês proximo a apresentação oficial solene da Liga, no salão da Biblioteca Publica. A Liga instituiu um concurso de cartazes de propaganda patriotica.

—— Mais dois alunos do Aero Club de Pelotas, inclusive o presidente Dr. Lelio Falcão, fizeram seu primeiro vôo.

—— Estão orçados em cento e dez contos de réis as reformas do edificio do Conservatorio, inclusive o salão de audições, que tem capacidade para quinhentas pessoas.

ESTADO DO RIO

CANTAGALO — Realizou-se nesta cidade, a segunda sessão ordinaria do Tribunal do Juri, sob a presidencia do Juiz Ayres Itabaiana, tendo ocupado a promotoria publica o respectivo titular Dr. Victor Magalhães. Foi julgado o réu Francisco Noronha, defendendo da tribuna o advogado Francisco Leite Teixeira. O réu foi absolvido por unanimidade de votos.

PERNAMBUCO

RECIFE — O interventor Agamemnon de Magalhães assinou decreto creando a Federação dos Clubs Agricolas e Escolares, subordinada ao Departamento Tecnico de Educação, destinada a orientar e assistir tecnicamente e materialmente os referidos clubs.

—— A bordo do "Itapagé", chegou a esta capital o general Firmo Freire, comandante da 7ª Região, o qual, segundo consta, será brevemente substituido em suas funções, indo ocupar outra importante comissão do governo.

GARANHUNS — Foi inaugurada festivamente a Delegacia Seccional de Recenseamento. O prefeito e outras autoridades e uma multidão de populares, precedidos duma banda de musica, aguardaram a chegada do respectivo delegado, Sr. Mario Mello, formando um prestito até o Grupo Escolar, onde foi realizada a cerimonia de posse da comissão censitaria. A sessão foi aberta pelo prefeito, Sr. Celso Galvão, que passou a presidencia ao bispo Mario Vilas Boas, o qual proferiu patriotico discurso, terminando a leitura da circular ás suas ovelhas com palavras veementes de apoio ao recenseamento. Fizeram-se ouvir outros oradores. Até hoje foi essa a melhor festa realizada pela propaganda do recenseamento.

BAIA

JACOBINA — Foi colhido e horrivelmente esmagado por um trem, deixando na orfandade seis filhinhos, o lavrador Antonio José Silva.

PARANA'

CURITIBA — Faleceu o Dr. Idenco Guyer, engenheiro agronomo, natural da Tchecoslovaquia. O extinto muito trabalhou pelo desenvolvimento da cultura do trigo neste Estado.

MARANHÃO

S. LUIZ — Viajaram para a historica cidade de Caxias o arcebispo, o interventor federal e grande comitiva, além de inumeros peregrinos afim de assistirem o ato solene da instalação da diocese creada ali por recente bula pontificia.

CEARA'

FORTALEZA — A Inspetoria do Trabalho organizou magnifico programa para as comemorações de 1º de Maio.

—— O governo abriu um credito especial de cem contos de réis para ocorrer a despesas com o combate do surto de febre aftosa irrompido no interior do Estado.

SANTANOPOLIS — Empossou-se no cargo de prefeito deste municipio o Sr. Aprigio Cruz, em substituição ao tenente Assis Pereira.

O PRIMEIRO AMERICANO MORTO DURANTE A ATUAL GUERRA — O capitão Robert M. Losey, assistente militar adido á Legação dos Estados Unidos da America em Estocolmo, foi o primeiro norte-americano morto em terra durante a atual guerra. Losey seguia para Dombas, Noruega, afim de providenciar sobre a remoção de yankees que ainda se encontravam nesse país, quando uma bomba, atirada por um avião nazi, o atingiu. (Foto Associated Press, por via aérea para A NOITE)

AS SOLENIDADES CELEBRATIVAS DA GRANDE DATA DE AMANHÃ

As comemorações do 1º de Maio — Falará o chefe da Nação — A concentração trabalhista no estadio do Vasco da Gama

Em comemoração ao Dia do Trabalho será realizado amanhã, como já noticiámos, grande concentração no estadio do Vasco da Gama.

A' festa, que terá um cunho solene, comparecerão o presidente da Republica, ministros de Estado e demais altas autoridades.

Será executado o seguinte programa:

1 — Hino Nacional Brasileiro (Banda do Corpo de Bombeiros).

2 — Discurso do ministro do Trabalho.

3 — Canção do Trabalho — De Ary Kerner (arranjo sinfonico do maestro Antonio Pinto Junior e de Muraro, solo de piano pelo mesmo, canto por Carlos Galhardo, côro da Casa dos Artistas e acompanhamento pela Banda do Corpo de Bombeiros).

4 — Entrega do diploma de honra que o Ministerio do Trabalho, conferiu ao industrial Dr. Paulo Seabra, diretor do Instituto Terapeutico Orlando Rangel, por manter refeitorio e serviço modelar de alimentação para seus empregados, instalados anteriormente ao decreto-lei numero 1.238, de 2 de maio de 1939.

5 — Ode ao Estado Novo — De Ferreira Maia (declamação de Isa Rodrigues).

6 — Canção Gaucha — Por Pedro Celestino.

7 — Salve Brasil Novo — De Mancio Teixeira (declamação de Isa Rodrigues).

8 — Numeros de musica popular — Pela "jazz-band" Academica de Pernambuco.

9 — A Bandeira — De Olavo Bilac (declamação por Italia Fausta).

10 — Entrega das medalhas comemorativas da Epopéia da Laguna e Dourados á União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, representante da classe operaria, e á Confederação Nacional de Industria, representante da classe patronal, em vista da cooperação prestada pelos profissionais sindicalizados, por ocasião das solenidades relativas á inauguração do monumento erguido na Praia Vermelha.

11 — Hino Nacional Brasileiro — fantasia de Gottschalk (solo de piano por Muraro, com acompanhamento pela banda do Corpo de Bombeiros). Arranjo do maestro Antonio Pinto Junior.

12 — Discurso do Exmo. Sr. presidente da Republica.

13 — Hino Nacional Brasileiro — (Canto pelo côro da Casa dos Artistas com acompanhamento pela banda do Corpo de Bombeiros).

A concentração operaria terá inicio ás 15 horas.

As comemorações do dia 1º de maio e os menores

As companhias cinematograficas dos Srs. Luiz Severiano Ribeiro, Vital Ramos de Castro e D. V. Caruso, sob o patrocinio do Juizo de Menores, proporcionarão amanhã, primeiro de maio, ás 10 horas, sessões especiais gratuitas aos menores trabalhadores, contribuindo, desse modo, para o brilho das comemorações que estão projetadas para o Dia do Trabalho. Os menores em geral e especialmente os que trabalham têm livre ingresso nos cinemas Piedade, Metropole, Edson, Americano, Apolo, Bandeira, Centenario, Vila Isabel, Grajaú', Guanabara, Velo, Beija-Flor, Palacio Teatro, Opera, Mascote, Paraiso, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina.

DIA DO TRABALHO

A data de amanhã, consagrada á celebração do trabalho, reveste-se de singular grandeza espiritual, pois sugere uma conciliação de pensamento de todos os brasileiros dentro do senso geral da civilização, e, particularmente, do senso da unidade do Brasil.

Essa sugestão de superior espiritualidade humana e patriotica melhor se acentua nos dias presentes, quando se encontra em vigencia um amplo programa de disciplina do trabalho e de generosa assistencia aos trabalhadores. As leis sociais, instituidas pelo presidente Getulio Vargas, ainda em cumprimento dos principios de governo declarados em 1930, formando uma legislação louvada entre as melhores do mundo, imprimiram ao trabalho no país uma conciencia e uma dignidade que o enaltecem e que o situam de modo definitivo dentro dos interesses maiores do Brasil. Na verdade, os milhões de trabalhadores brasileiros têm neste momento uma noção clara da importancia material e da preeminencia ideal de seu esforço, norteado por um sentido nitido de consolidação e de engrandecimento nacional. Todos sentem, ao mesmo tempo, que sua tarefa é bem compreendida e assistida, e que seu destino e o de suas familias se encontram ao abrigo das contingencias eventuais. Desse modo orientado e amparado, o trabalho assume para os brasileiros uma expressão de nobre alegria e de idealismo entusiastico.

O Dia do Trabalho será um dia de festa para o Brasil.

PARA SALVAGUARDA DOS DIREITOS DE PORTUGAL

Comunicado do ministro das Colonias sobre o incidente luso-japonês

LISBOA, 30 (Associated Press) — O ministro das Colonias forneceu aos jornais uma nota sobre o recente incidente luso-japonês.

Declara a nota que o incidente ocorrido na colonia de Macau teve como cenario a ilha d ιLappa, justamente na parte que vem sendo desde longo tempo objeto de controversia diplomatica entre Portugal e a China. Quando o Exercito japonês ocupou a citada ilha, Portugal manteve na área que considera como pertencente ao seu dominio, suas forças de policia. Os japoneses tiveram então o conflito conhecido com essa policia, em resultado do qual desapareceram tres soldados mahometanos, tendo havido do lado português apenas feridos. Termina a nota do Ministerio declarando que o governo está dando todos os passos necessarios para a salvaguarda dos direitos portugueses naquela parte da colonia de Macau.

Entre Portugal e a Espanha

LISBOA, 30 (Associated Press) — Uma comissão comercial portuguesa chefiada pelo conde de Tovar, seguiu para a Espanha, para a conferencia trimestral sobre as relações comerciais entre os dois paises.

Tende a evoluir e não a estabilizar-se a situação na Noruega — Em torno do comunicado inglês sobre as operações

LONDRES, 30 (Havas) — O comunicado publicado ontem sobre a situação militar na Noruega é considerado nos circulos autorisados britanicos como assaz favoravel. Faz-se ressaltar a esse respeito que as tropas alemãs, se bem que mais numerosas que as aliadas, estão dispersas em uma extensão consideravel.

Segundo as ultimas informações, as forças adversarias estão frente a frente em torno de Voss. Em Mudbrandsdok os alemães estariam parados ao sul de Kvaam e o avanço alemão estaria igualmente prejudicado em Oesterdaal.

De outro lado, ao que se assegura nos circulos britanicos autorizados, os aliados reforçaram consideravelmente suas posições nesses dois ultimos setores, mas a situação tende a evoluir e não a se estabilizar.

O comunicado alemão de hoje

BERLIM, 30 (Associated Press) — O comunicado desta manhã sobre as operações na Frente Ocidental diz que "não houve pela acontecimentos especiais."

O ADEUS DOS VIOLINOS

BUDAPEST, 30 (Havas) — Todos os ciganos da Hungria assistirão hoje aos funerais do grande musico cigano Imre Maggari, falecido ontem. Lembra-se a proposito, que esse musico que tinha fama mundial, foi proibido de tocar qualquer instrumento, durante um ano, por ter executado valsas vienenses em uma estação de radio. De acordo com o ritual cigano varias centenas de violinistas acompanharão o feretro. O grande musico, que sofria de obesidade, faleceu em consequencia do tratamento a que se sujeitou para emagrecer.

Navios-hospitais atacados por aviões!

LONDRES, 30 (Havas) — Comunicam de determinada localidade na Noruega que os navios-hospitais "Brend Four" e "Bethel" foram atacados hoje por aviões alemães.

Ha grande numero de vitimas.

Esta fotografia, enviada de Estocolmo (Suecia) a Amsterdam (Holanda), por via comum e daí, via Londres, pelo radio, a Nova York, de onde a recebemos por via aérea, dá-nos um flagrante de uma das principais ruas de Oslo (Noruega) logo após a ocupação alemã. Soldados germanicos detêm e interrogam cidadãos noruegueses, enquanto outras patrulhas vigiam os transeuntes. Ao fundo, vê-se o Palacio Real, de onde pouco antes fugiram o rei Haakon e sua familia. — (Foto International News, especial para A NOITE).